

Tempo: bom, nebulosidade. Temp.: em elevação. Ventos: Este a Norte, fracos. Visib.: boa. Máxima: 29,4. Mínima: 15,5. (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

Por ser feriado nacional, hoje, as agências de anúncios classificados não funcionarão, voltando a abrir amanhã. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã.

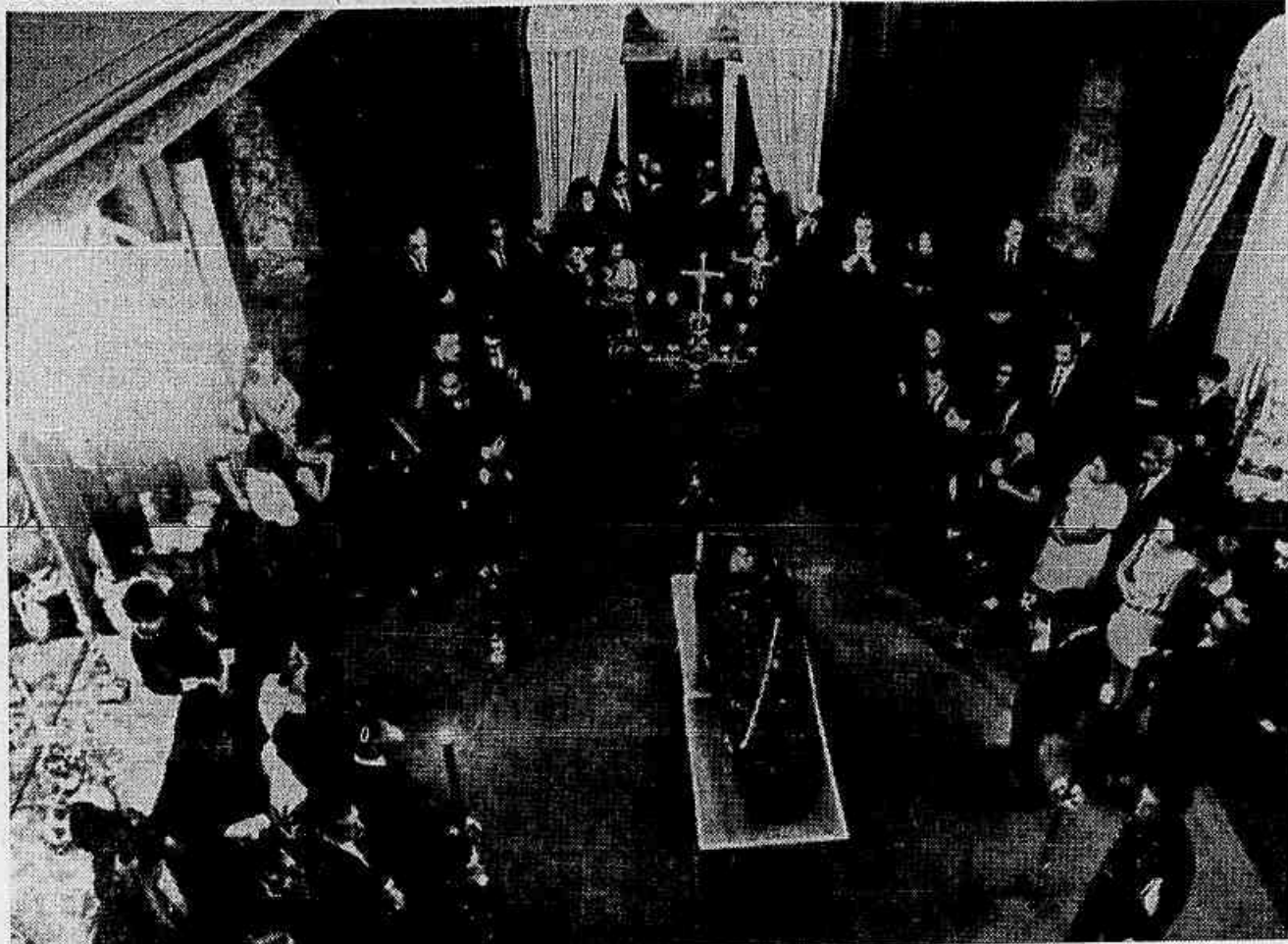
Costa e Silva será sepultado às 17 horas

Liberais tchecos renunciam

Onze deputados liberais tcheco-eslovacos, encabeçados pelo ex-dirigente Josef Smrkowsky, renunciaram ontem a seus mandatos na Câmara do Povo, segundo informou a agência de notícia CTK, do Governo. As renúncias foram efetivadas na última sessão da Câmara.

Smrkowsky, que chegou a ser mais popular que Alexander Dubcek durante o Governo reformista encerrado pela invasão soviética, foi destituído há dois meses da presidência da Câmara do Povo e excluído do Comitê Central do Partido. Os conservadores exigem desde setembro o seu afastamento definitivo da vida política. (Página 14)

CÂMARA ARDENTE



Ladeado por guardas-marinhas, o corpo do Presidente Costa e Silva ficou exposto no Palácio das Laranjeiras

A HOMENAGEM DO POVO



Logo que os portões do Palácio foram abertos, centenas de pessoas iniciaram a visita ao corpo do Marechal

O Presidente Costa e Silva, que morreu às 15h45m de ontem, no Palácio das Laranjeiras, será sepultado às 17 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista, com honras de Chefe de Estado, segundo decreto baixado logo após o falecimento, pelo Presidente Garrastazu Médici, que no momento presidia a primeira reunião do seu Ministério de Brasília.

O Marechal Costa e Silva, de 67 anos de idade, morreu em consequência de "um enfarte fulminante", segundo informou o jornalista Carlos Chagas, antigo Secretário de Imprensa da Presidência da República. O Marechal Costa e Silva faleceu tendo a seu lado a mulher, Dona Iolanda da Costa e Silva, o médico Hélio Simões e o sargento-enfermeiro Dantas.

O Presidente Garrastazu Médici, que manifestou profunda emoção ao tomar conhecimento do falecimento do Marechal Costa e Silva, chegará esta manhã ao Rio de Janeiro a fim de comparecer ao sepultamento do ex-Presidente, cujo corpo será encomendado às 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, divulgou às últimas horas da noite de ontem uma nota oficial, informando que não haverá expediente hoje nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, sendo proibido o trabalho na indústria e no comércio, exceto nas atividades privadas e públicas consideradas absolutamente indispensáveis. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã.

O corpo do ex-Presidente Costa e Silva foi exposto à visitação pública à 0 hora e assim permanecerá até as 13 horas. O cortejo fúnebre sairá do Palácio das Laranjeiras às 16 horas para o Cemitério de São João Batista, onde serão prestadas ao Marechal Costa e Silva as últimas honras militares e de Chefe de Estado, por um destacamento das três armas.

A morte do ex-Presidente Costa e Silva repercutiu profundamente nos círculos governamentais, políticos e militares, cujos líderes fizeram pronunciamentos exaltando a figura do segundo Presidente da Revolução de março de 1964, e louvando a sua firme atuação em prol do restabelecimento do regime democrático.

A partir das 21 horas de ontem começou a formar-se uma concentração popular nos jardins do Parque Guinle, onde está localizado o Palácio das Laranjeiras, e muitas autoridades tiveram de descer dos automóveis no portão de entrada, subindo a pé a alameda que leva ao Palácio. (Págs. 2, 3, 4 e Caderno B)

Estudante é preso ao roubar banco

Um estudante de Direito preso, um soldado da Polícia do Exército morto e um sargento da PM baleado na cabeça e na barriga, foi o resultado do roubo praticado ontem à tarde por cinco rapazes à agência Brás de Pina do Banco Sotomaior, de onde levaram NCr\$ 75 mil.

O quartanista de Direito, Paulo Sérgio Paranhos, o Vitor, de 27 anos, foi preso no Largo da Vila Cosmos no instante em que seu companheiro, conhecido por Genésio, disparava contra o sargento da PM, Joel Nunes, que está entre a vida e a morte. Horas depois, o soldado da PE morria durante um tiroteio entre militares e terroristas na confluência das Ruas Baronesa Uruguaiana e Cabuçu. (Pág. 21)

Detran quer buzina que pare à noite

O Departamento de Trânsito tenta agora obter autorização federal para que todos os veículos sejam impedidos de buzinar à noite (depois de conseguir ordem para, experimentalmente, desligar as buzinas dos coletivos no Rio, em todas as horas do dia).

A idéia do comandante Celso Franco é remeter ao Conselho Nacional de Trânsito arrazoado sugerindo a adoção de um dispositivo de fábrica pelo qual, à noite, ao acionar-se o comutador da buzina acendam-se todas as lanternas e faróis do carro. O diretor do Detran afirma que a sugestão encontrou boa receptividade entre os membros do Conselho Nacional de Trânsito e poderia ser adotada já em 1970. (Pág. 5)

URSS nega à RAU arma ofensiva contra Israel

A União Soviética negou-se a fornecer armas ofensivas modernas — inclusive os aviões Super-Mig-23 — que o Egito pedira para atacar Israel. Segundo círculos diplomáticos em Londres, o Kremlin repeliu assim a política egípcia de guerra total no Oriente Médio.

Em Washington, o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, reiterou que o único caminho para a paz é a negociação direta com os árabes, ao mesmo tempo em que reconhecia as divergências com os Estados Unidos quanto ao melhor meio para chegar-se à solução pacífica.

O Rei Faical, da Arábia Saudita, chega hoje ao Cairo para conversações oficiais com Nasser, dois dias antes da conferência de cúpula árabe em Rabat. Em Damasco, dirigentes sírios mantiveram ontem a terceira reunião (em três dias) para decidir se comparecem ou não à capital do Marrocos. Ontem também, Turquia e Jordânia divulgaram comunicado conjunto pedindo a retirada imediata das forças israelenses dos territórios árabes. (Pág. 13)

Dólar passa a ser cotado em NCr\$ 4,35

O cruzeiro foi desvalorizado ontem em 1,3%, depois de 34 dias de vigência da taxa do dólar no sistema do câmbio flexível implantado pelo Governo. A partir de hoje a moeda norte-americana passará a ser cotada para compra em NCr\$ 4 325 e para a venda NCr\$ 4 350, segundo determinou o Banco Central.

O ritmo de reajuste cambial prossegue na mesma média seguida pelas autoridades monetárias desde meados de 1968, quando o sistema da taxa flexível foi instituído. Os reajustes têm sido sempre inferiores à taxa de inflação e à taxa de juros aplicada pelas instituições financeiras entre os intervalos de desvalorização. (P. 27)

EMPREGADA — Precisa-se de uma empregada para cozinhar, lavar, passar, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

AGÊNCIA São Judas Tadeu, — Oferece boas condições de trabalho e salários para: — Cozinheiras, faxineiras, lavadeiras, etc. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

BABÁ — Precisa-se de uma babá para cuidar de uma criança. Interessados, favor entrar em contato com a Sra. Maria da Glória, Rua da Glória, 100, tel. 224-1000.

Costa e Silva será sepultado às 17 horas

Liberais tchecos renunciam

Onze deputados liberais tcheco-eslovacos, encabeçados pelo ex-dirigente Josef Smrkowsky, renunciaram ontem a seus mandatos na Câmara do Povo, segundo informou a agência de notícia CTK, do Governo. As renúncias foram efetivadas na última sessão da Câmara.

Smrkowsky, que chegou a ser mais popular que Alexander Dubcek durante o Governo reformista encerrado pela invasão soviética, foi destituído há dois meses da presidência da Câmara do Povo e excluído do Comitê Central do Partido. Os conservadores exigem desde setembro o seu afastamento definitivo da vida política. (Página 14)

Estudante é preso ao roubar banco

Um estudante de Direito preso, um soldado da Polícia do Exército morto e um sargento da PM baleado na cabeça e na barriga, foi o resultado do roubo praticado ontem à tarde por cinco rapazes à agência Brás de Pina do Banco Sotomaior, de onde levaram NCr\$ 75 mil.

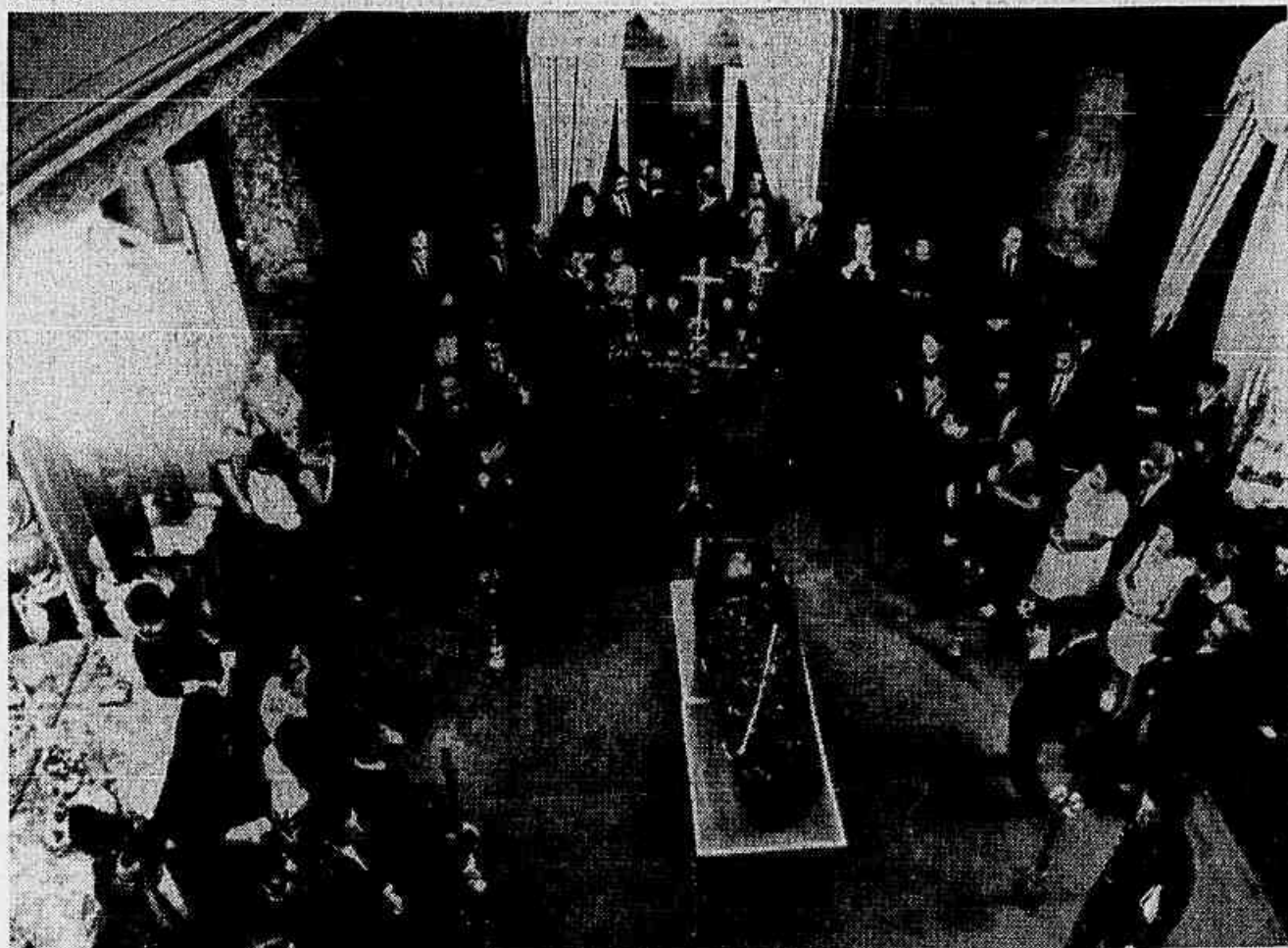
O quartanista de Direito, Paulo Sérgio Paranhos, o Vitor, de 27 anos, foi preso no Largo da Vila Cosmo no instante em que seu companheiro, conhecido por Genésio, disparava contra o sargento da PM, Joel Nunes, que está entre a vida e a morte. Horas depois, o soldado da PE morria durante um tiroteio entre militares e terroristas na confluência das Ruas Baronesa Uruguaiana e Cabuçu. (Pág. 21)

Detran quer buzina que pare à noite

O Departamento de Trânsito tenta agora obter autorização federal para que todos os veículos sejam obrigados de buzinar à noite (depois de conseguir ordem para, experimentalmente, desligar as buzinas dos coletivos no Rio, em todas as horas do dia).

A idéia do comandante Celso Franco é remeter ao Conselho Nacional de Trânsito arrazoado sugerindo a adoção de um dispositivo de fábrica pelo qual, à noite, ao acionar-se o comutador da buzina acendam-se todas as lanternas e faróis do carro. O diretor do Detran afirma que a sugestão encontrou boa receptividade entre os membros do Conselho Nacional de Trânsito e poderia ser adotada já em 1970. (Pág. 5)

CÂMARA ARDENTE



Ladeado por guardas-marinhas, o corpo do Presidente Costa e Silva ficou exposto no Palácio das Laranjeiras

A HOMENAGEM DO POVO



Centenas de pessoas visitaram o corpo do Presidente Costa e Silva que ficará em câmara ardente até as 13h

URSS nega à RAU arma ofensiva contra Israel

A União Soviética negou-se a fornecer armas ofensivas modernas — inclusive os aviões Super-Mig-23 — que o Egito pedira para atacar Israel. Segundo círculos diplomáticos em Londres, o Kremlin repeliu assim a política egípcia de guerra total no Oriente Médio.

Em Washington, o Ministro das Relações Exteriores de Israel, Abba Eban, reiterou que o único caminho para a paz é a negociação direta com os árabes, ao mesmo tempo em que reconhecia as divergências com os Estados Unidos quanto ao

melhor meio para chegar-se à solução pacífica.

O Rei Faical, da Arábia Saudita, chega hoje ao Cairo para conversações oficiais com Nasser, dois dias antes da conferência de cúpula árabe em Rabat. Em Damasco, dirigentes sírios mantiveram ontem a terceira reunião (em três dias) para decidir se comparecem ou não à capital do Marrocos. Ontem também, Turquia e Jordânia divulgaram comunicado conjunto pedindo a retirada imediata das forças israelenses dos territórios árabes. (Pág. 13)

Dólar passa a ser cotado em NCr\$ 4,35

O cruzeiro foi desvalorizado ontem em 1,3%, depois de 34 dias de vigência da taxa do dólar no sistema do câmbio flexível implantado pelo Governo. A partir de hoje a moeda norte-americana passará a ser cotada para compra em NCr\$ 4 325 e para a venda NCr\$ 4 350, segundo determinou o Banco Central.

O ritmo de reajuste cambial prossegue na mesma média seguida pelas autoridades monetárias desde meados de 1968, quando o sistema da taxa flexível foi instituído. Os reajustes têm sido sempre inferiores à taxa de inflação e à taxa de juros aplicada pelas instituições financeiras entre os intervalos de desvalorização. (P. 27)

O Presidente Costa e Silva, que morreu às 15h45m de ontem, no Palácio das Laranjeiras, será sepultado às 17 horas de hoje, no Cemitério de São João Batista, com honras de Chefe de Estado, segundo decreto baixado logo após o falecimento, pelo Presidente Garrastazu Médici, que no momento presidia a primeira reunião do seu Ministério de Brasília.

O Marechal Costa e Silva, de 67 anos de idade, morreu em consequência de "um enfarte fulminante", segundo informou o jornalista Carlos Chagas, antigo Secretário de Imprensa da Presidência da República. O Marechal Costa e Silva faleceu tendo a seu lado a mulher, Dona Iolanda da Costa e Silva, o médico Hélcio Simões e o sargento-enfermeiro Dantas.

O Presidente Garrastazu Médici, que manifestou profunda emoção ao tomar conhecimento do falecimento do Marechal Costa e Silva, chegará esta manhã ao Rio de Janeiro a fim de comparecer ao sepultamento do ex-Presidente, cujo corpo será encomendado às 10 horas, no Palácio das Laranjeiras, pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara.

O Ministro da Justiça, professor Alfredo Buzaid, divulgou às últimas horas da noite de ontem uma nota oficial, informando que não haverá expediente hoje nas repartições públicas federais, estaduais e municipais, sendo proibido o trabalho na indústria e no comércio, exceto nas atividades privadas e públicas consideradas absolutamente indispensáveis. O JORNAL DO BRASIL circulará normalmente amanhã.

O corpo do ex-Presidente Costa e Silva foi exposto à visitação pública à 0 hora e assim permanecerá até as 13 horas. O cortejo fúnebre sairá do Palácio das Laranjeiras às 16 horas para o Cemitério de São João Batista, onde serão prestadas ao Marechal Costa e Silva as últimas honras militares e de Chefe de Estado, por um destacamento das três armas.

A morte do ex-Presidente Costa e Silva repercutiu profundamente nos círculos governamentais, políticos e militares, cujos líderes fizeram pronunciamentos exaltando a figura do segundo Presidente da Revolução de março de 1964, e louvando a sua firme atuação em prol do restabelecimento do regime democrático.

A partir das 21 horas de ontem começou a formar-se uma concentração popular nos jardins do Parque Guinle, onde está localizado o Palácio das Laranjeiras, e muitas autoridades tiveram de descer dos automóveis no portão de entrada, subindo a pé a alameda que leva ao Palácio. (Págs. 2, 3, 4 e Caderno B)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/111 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (RJ), 22-21 — Tel. Rádio de Intern. 222-1878. Telex: 5074 e 5078 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-7022, Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1, Ed. Central, 6.º and., gr. 602/7, Tel. 42-3846, B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1.500, 9.º and., Tel. 2-3848, Niterói — Av. Amador Penha, 116, gr. 703/704, Tels. 5509 e 1730, Porto Alegre — Av. Buenos Aires, 915, 4.º and., Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602, Tel. 3-3161, Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/l 003, Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Macapá, Arecibo, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevideo, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, PRECOS, VENEZA, AVULSA GB e E, do Rio de Janeiro: NCr\$ 0,40; SP e 3.ª, Dias úteis NCr\$ 0,40; Domingos, NCr\$ 0,50; DF, 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª, 12.ª, 13.ª, 14.ª, 15.ª, 16.ª, 17.ª, 18.ª, 19.ª, 20.ª, 21.ª, 22.ª, 23.ª, 24.ª, 25.ª, 26.ª, 27.ª, 28.ª, 29.ª, 30.ª, 31.ª, 32.ª, 33.ª, 34.ª, 35.ª, 36.ª, 37.ª, 38.ª, 39.ª, 40.ª, 41.ª, 42.ª, 43.ª, 44.ª, 45.ª, 46.ª, 47.ª, 48.ª, 49.ª, 50.ª, 51.ª, 52.ª, 53.ª, 54.ª, 55.ª, 56.ª, 57.ª, 58.ª, 59.ª, 60.ª, 61.ª, 62.ª, 63.ª, 64.ª, 65.ª, 66.ª, 67.ª, 68.ª, 69.ª, 70.ª, 71.ª, 72.ª, 73.ª, 74.ª, 75.ª, 76.ª, 77.ª, 78.ª, 79.ª, 80.ª, 81.ª, 82.ª, 83.ª, 84.ª, 85.ª, 86.ª, 87.ª, 88.ª, 89.ª, 90.ª, 91.ª, 92.ª, 93.ª, 94.ª, 95.ª, 96.ª, 97.ª, 98.ª, 99.ª, 100.ª, 101.ª, 102.ª, 103.ª, 104.ª, 105.ª, 106.ª, 107.ª, 108.ª, 109.ª, 110.ª, 111.ª, 112.ª, 113.ª, 114.ª, 115.ª, 116.ª, 117.ª, 118.ª, 119.ª, 120.ª, 121.ª, 122.ª, 123.ª, 124.ª, 125.ª, 126.ª, 127.ª, 128.ª, 129.ª, 130.ª, 131.ª, 132.ª, 133.ª, 134.ª, 135.ª, 136.ª, 137.ª, 138.ª, 139.ª, 140.ª, 141.ª, 142.ª, 143.ª, 144.ª, 145.ª, 146.ª, 147.ª, 148.ª, 149.ª, 150.ª, 151.ª, 152.ª, 153.ª, 154.ª, 155.ª, 156.ª, 157.ª, 158.ª, 159.ª, 160.ª, 161.ª, 162.ª, 163.ª, 164.ª, 165.ª, 166.ª, 167.ª, 168.ª, 169.ª, 170.ª, 171.ª, 172.ª, 173.ª, 174.ª, 175.ª, 176.ª, 177.ª, 178.ª, 179.ª, 180.ª, 181.ª, 182.ª, 183.ª, 184.ª, 185.ª, 186.ª, 187.ª, 188.ª, 189.ª, 190.ª, 191.ª, 192.ª, 193.ª, 194.ª, 195.ª, 196.ª, 197.ª, 198.ª, 199.ª, 200.ª, 201.ª, 202.ª, 203.ª, 204.ª, 205.ª, 206.ª, 207.ª, 208.ª, 209.ª, 210.ª, 211.ª, 212.ª, 213.ª, 214.ª, 215.ª, 216.ª, 217.ª, 218.ª, 219.ª, 220.ª, 221.ª, 222.ª, 223.ª, 224.ª, 225.ª, 226.ª, 227.ª, 228.ª, 229.ª, 230.ª, 231.ª, 232.ª, 233.ª, 234.ª, 235.ª, 236.ª, 237.ª, 238.ª, 239.ª, 240.ª, 241.ª, 242.ª, 243.ª, 244.ª, 245.ª, 246.ª, 247.ª, 248.ª, 249.ª, 250.ª, 251.ª, 252.ª, 253.ª, 254.ª, 255.ª, 256.ª, 257.ª, 258.ª, 259.ª, 260.ª, 261.ª, 262.ª, 263.ª, 264.ª, 265.ª, 266.ª, 267.ª, 268.ª, 269.ª, 270.ª, 271.ª, 272.ª, 273.ª, 274.ª, 275.ª, 276.ª, 277.ª, 278.ª, 279.ª, 280.ª, 281.ª, 282.ª, 283.ª, 284.ª, 285.ª, 286.ª, 287.ª, 288.ª, 289.ª, 290.ª, 291.ª, 292.ª, 293.ª, 294.ª, 295.ª, 296.ª, 297.ª, 298.ª, 299.ª, 300.ª, 301.ª, 302.ª, 303.ª, 304.ª, 305.ª, 306.ª, 307.ª, 308.ª, 309.ª, 310.ª, 311.ª, 312.ª, 313.ª, 314.ª, 315.ª, 316.ª, 317.ª, 318.ª, 319.ª, 320.ª, 321.ª, 322.ª, 323.ª, 324.ª, 325.ª, 326.ª, 327.ª, 328.ª, 329.ª, 330.ª, 331.ª, 332.ª, 333.ª, 334.ª, 335.ª, 336.ª, 337.ª, 338.ª, 339.ª, 340.ª, 341.ª, 342.ª, 343.ª, 344.ª, 345.ª, 346.ª, 347.ª, 348.ª, 349.ª, 350.ª, 351.ª, 352.ª, 353.ª, 354.ª, 355.ª, 356.ª, 357.ª, 358.ª, 359.ª, 360.ª, 361.ª, 362.ª, 363.ª, 364.ª, 365.ª, 366.ª, 367.ª, 368.ª, 369.ª, 370.ª, 371.ª, 372.ª, 373.ª, 374.ª, 375.ª, 376.ª, 377.ª, 378.ª, 379.ª, 380.ª, 381.ª, 382.ª, 383.ª, 384.ª, 385.ª, 386.ª, 387.ª, 388.ª, 389.ª, 390.ª, 391.ª, 392.ª, 393.ª, 394.ª, 395.ª, 396.ª, 397.ª, 398.ª, 399.ª, 400.ª, 401.ª, 402.ª, 403.ª, 404.ª, 405.ª, 406.ª, 407.ª, 408.ª, 409.ª, 410.ª, 411.ª, 412.ª, 413.ª, 414.ª, 415.ª, 416.ª, 417.ª, 418.ª, 419.ª, 420.ª, 421.ª, 422.ª, 423.ª, 424.ª, 425.ª, 426.ª, 427.ª, 428.ª, 429.ª, 430.ª, 431.ª, 432.ª, 433.ª, 434.ª, 435.ª, 436.ª, 437.ª, 438.ª, 439.ª, 440.ª, 441.ª, 442.ª, 443.ª, 444.ª, 445.ª, 446.ª, 447.ª, 448.ª, 449.ª, 450.ª, 451.ª, 452.ª, 453.ª, 454.ª, 455.ª, 456.ª, 457.ª, 458.ª, 459.ª, 460.ª, 461.ª, 462.ª, 463.ª, 464.ª, 465.ª, 466.ª, 467.ª, 468.ª, 469.ª, 470.ª, 471.ª, 472.ª, 473.ª, 474.ª, 475.ª, 476.ª, 477.ª, 478.ª, 479.ª, 480.ª, 481.ª, 482.ª, 483.ª, 484.ª, 485.ª, 486.ª, 487.ª, 488.ª, 489.ª, 490.ª, 491.ª, 492.ª, 493.ª, 494.ª, 495.ª, 496.ª, 497.ª, 498.ª, 499.ª, 500.ª, 501.ª, 502.ª, 503.ª, 504.ª, 505.ª, 506.ª, 507.ª, 508.ª, 509.ª, 510.ª, 511.ª, 512.ª, 513.ª, 514.ª, 515.ª, 516.ª, 517.ª, 518.ª, 519.ª, 520.ª, 521.ª, 522.ª, 523.ª, 524.ª, 525.ª, 526.ª, 527.ª, 528.ª, 529.ª, 530.ª, 531.ª, 532.ª, 533.ª, 534.ª, 535.ª, 536.ª, 537.ª, 538.ª, 539.ª, 540.ª, 541.ª, 542.ª, 543.ª, 544.ª, 545.ª, 546.ª, 547.ª, 548.ª, 549.ª, 550.ª, 551.ª, 552.ª, 553.ª, 554.ª, 555.ª, 556.ª, 557.ª, 558.ª, 559.ª, 560.ª, 561.ª, 562.ª, 563.ª, 564.ª, 565.ª, 566.ª, 567.ª, 568.ª, 569.ª, 570.ª, 571.ª, 572.ª, 573.ª, 574.ª, 575.ª, 576.ª, 577.ª, 578.ª, 579.ª, 580.ª, 581.ª, 582.ª, 583.ª, 584.ª, 585.ª, 586.ª, 587.ª, 588.ª, 589.ª, 590.ª, 591.ª, 592.ª, 593.ª, 594.ª, 595.ª, 596.ª, 597.ª, 598.ª, 599.ª, 600.ª, 601.ª, 602.ª, 603.ª, 604.ª, 605.ª, 606.ª, 607.ª, 608.ª, 609.ª, 610.ª, 611.ª, 612.ª, 613.ª, 614.ª, 615.ª, 616.ª, 617.ª, 618.ª, 619.ª, 620.ª, 621.ª, 622.ª, 623.ª, 624.ª, 625.ª, 626.ª, 627.ª, 628.ª, 629.ª, 630.ª, 631.ª, 632.ª, 633.ª, 634.ª, 635.ª, 636.ª, 637.ª, 638.ª, 639.ª, 640.ª, 641.ª, 642.ª, 643.ª, 644.ª, 645.ª, 646.ª, 647.ª, 648.ª, 649.ª, 650.ª, 651.ª, 652.ª, 653.ª, 654.ª, 655.ª, 656.ª, 657.ª, 658.ª, 659.ª, 660.ª, 661.ª, 662.ª, 663.ª, 664.ª, 665.ª, 666.ª, 667.ª, 668.ª, 669.ª, 670.ª, 671.ª, 672.ª, 673.ª, 674.ª, 675.ª, 676.ª, 677.ª, 678.ª, 679.ª, 680.ª, 681.ª, 682.ª, 683.ª, 684.ª, 685.ª, 686.ª, 687.ª, 688.ª, 689.ª, 690.ª, 691.ª, 692.ª, 693.ª, 694.ª, 695.ª, 696.ª, 697.ª, 698.ª, 699.ª, 700.ª, 701.ª, 702.ª, 703.ª, 704.ª, 705.ª, 706.ª, 707.ª, 708.ª, 709.ª, 710.ª, 711.ª, 712.ª, 713.ª, 714.ª, 715.ª, 716.ª, 717.ª, 718.ª, 719.ª, 720.ª, 721.ª, 722.ª, 723.ª, 724.ª, 725.ª, 726.ª, 727.ª, 728.ª, 729.ª, 730.ª, 731.ª, 732.ª, 733.ª, 734.ª, 735.ª, 736.ª, 737.ª, 738.ª, 739.ª, 740.ª, 741.ª, 742.ª, 743.ª, 744.ª, 745.ª, 746.ª, 747.ª, 748.ª, 749.ª, 750.ª, 751.ª, 752.ª, 753.ª, 754.ª, 755.ª, 756.ª, 757.ª, 758.ª, 759.ª, 760.ª, 761.ª, 762.ª, 763.ª, 764.ª, 765.ª, 766.ª, 767.ª, 768.ª, 769.ª, 770.ª, 771.ª, 772.ª, 773.ª, 774.ª, 775.ª, 776.ª, 777.ª, 778.ª, 779.ª, 780.ª, 781.ª, 782.ª, 783.ª, 784.ª, 785.ª, 786.ª, 787.ª, 788.ª, 789.ª, 790.ª, 791.ª, 792.ª, 793.ª, 794.ª, 795.ª, 796.ª, 797.ª, 798.ª, 799.ª, 800.ª, 801.ª, 802.ª, 803.ª, 804.ª, 805.ª, 806.ª, 807.ª, 808.ª, 809.ª, 810.ª, 811.ª, 812.ª, 813.ª, 814.ª, 815.ª, 816.ª, 817.ª, 818.ª, 819.ª, 820.ª, 821.ª, 822.ª, 823.ª, 824.ª, 825.ª, 826.ª, 827.ª, 828.ª, 829.ª, 830.ª, 831.ª, 832.ª, 833.ª, 834.ª, 835.ª, 836.ª, 837.ª, 838.ª, 839.ª, 840.ª, 841.ª, 842.ª, 843.ª, 844.ª, 845.ª, 846.ª, 847.ª, 848.ª, 849.ª, 850.ª, 851.ª, 852.ª, 853.ª, 854.ª, 855.ª, 856.ª, 857.ª, 858.ª, 859.ª, 860.ª, 861.ª, 862.ª, 863.ª, 864.ª, 865.ª, 866.ª, 867.ª, 868.ª, 869.ª, 870.ª, 871.ª, 872.ª, 873.ª, 874.ª, 875.ª, 876.ª, 877.ª, 878.ª, 879.ª, 880.ª, 881.ª, 882.ª, 883.ª, 884.ª, 885.ª, 886.ª, 887.ª, 888.ª, 889.ª, 890.ª, 891.ª, 892.ª, 893.ª, 894.ª, 895.ª, 896.ª, 897.ª, 898.ª, 899.ª, 900.ª, 901.ª, 902.ª, 903.ª, 904.ª, 905.ª, 906.ª, 907.ª, 908.ª, 909.ª, 910.ª, 911.ª, 912.ª, 913.ª, 914.ª, 915.ª, 916.ª, 917.ª, 918.ª, 919.ª, 920.ª, 921.ª, 922.ª, 923.ª, 924.ª, 925.ª, 926.ª, 927.ª, 928.ª, 929.ª, 930.ª, 931.ª, 932.ª, 933.ª, 934.ª, 935.ª, 936.ª, 937.ª, 938.ª, 939.ª, 940.ª, 941.ª, 942.ª, 943.ª, 944.ª, 945.ª, 946.ª, 947.ª, 948.ª, 949.ª, 950.ª, 951.ª, 952.ª, 953.ª, 954.ª, 955.ª, 956.ª, 957.ª, 958.ª, 959.ª, 960.ª, 961.ª, 962.ª, 963.ª, 964.ª, 965.ª, 966.ª, 967.ª, 968.ª, 969.ª, 970.ª, 971.ª, 972.ª, 973.ª, 974.ª, 975.ª, 976.ª, 977.ª, 978.ª, 979.ª, 980.ª, 981.ª, 982.ª, 983.ª, 984.ª, 985.ª, 986.ª, 987.ª, 988.ª, 989.ª, 990.ª, 991.ª, 992.ª, 993.ª, 994.ª, 995.ª, 996.ª, 997.ª, 998.ª, 999.ª, 1000.ª

BRASILIA

O presidente do Tribunal Federal de Recursos e do Conselho de Justiça Federal, Ministro Amarillo Benjamim, baixou a Portaria n.º 141, determinando aos juizes federais diretores do Póro que organizem escala de plantão de magistrados e funcionários, para o período de 20 de dezembro a 6 de janeiro, considerado feriado forense. Nesse período, os magistrados federais de plantão terão competência para decidir pedidos de habeas corpus, mandados de segurança preventivos e outras medidas urgentes, cuja decisão se impõe para evitar "periclitamento de direito".

O Instituto de Matemática Pura e Aplicada, subordinado ao Conselho Nacional de Pesquisas, terá a partir de agora maior flexibilidade e relativa autonomia administrativa, segundo decreto assinado pelo Presidente Médici, com base em exposição de motivos do Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso. O Instituto poderá contratar professores e pesquisadores pelo regime da CLT e requisitar funcionários das administrações federal, estadual e municipal, além do que terá quadro de pessoal e regime de remuneração própria.

ESTADO DO RIO

A Delegacia de Costumes iniciará a partir de hoje uma batida em todos os hotéis e boates de Niterói, a fim de autuar os proprietários dos estabelecimentos que não sejam brasileiros natos ou naturalizados e que não estejam em dia com o serviço militar. A campanha baseia-se na Portaria 327, baixada pelo antigo Secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho, que prevê, também, a punição dos que não forem eleitores e não tenham moral ilibada.

Com escolas normais funcionando regularmente em 63 municípios, o Estado do Rio, no início do ano letivo, ficará com 17 mil professoras primárias sem mercado de trabalho. As autoridades educacionais calculam que, somando-se as formadas em anos anteriores às que concluíram o curso agora, seja de 20 mil o número de professoras formadas, existindo no magistério oficial — praticamente único mercado de trabalho — apenas 3 mil vagas.

CEARÁ

O ator Chico Anísio inaugurou ontem, na cidade de Maranguape, onde nasceu, uma rua com o seu nome e uma fábrica de colchas de chenille, da qual é um dos maiores acionistas. Chico Anísio publicou, ontem, em alguns jornais de Fortaleza, um artigo sobre as vantagens de investir no Nordeste, concitando a todos que aproveitem as

facilidades concedidas pelo Governo federal e apliquem seus capitais, especialmente em Maranguape.

Em documento confidencial, enviado a todos os padres sob sua jurisdição, a Arquidiocese de Fortaleza criticou severamente os religiosos que dançam em festas e advertiu a todos que não

permite a repetição desses fatos. O documento, cujo texto não foi revelado, surgiu em face de haverem sido flagrados dois padres da capital dançando animadamente numa festa realizada no Município de São Gonçalo do Amarante.

Depois de prender dezenas de pessoas em Fortaleza, a Polícia Fe-

deral afirma haver desbaratado uma célula comunista importante, cujos membros mantinham aparelhos na capital e vinham se reunindo num sítio em Mondubim, pertencente a um ex-vereador. A prisão do engenheiro Miguel Cunha, ex-professor da Universidade do Ceará, semanas atrás, foi o ponto de partida para a

descoberta dos outros integrantes do grupo, que a polícia classifica como célula comunista da linha chinesa.

SÃO PAULO

O Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, aceitou ontem as sugestões do diretor da Televisão Cultura, Sr. José Bonifácio, para a

melhoria do sistema educacional através da televisão no país. O Ministro esteve ontem à tarde nos estúdios da emissora, onde gravou um vídeo-tape sobre o problema educacional brasileiro.

Lírio Branco, personagem misterioso que se infiltra relações-públicas do Esquadrão da Morte,

voltou a telefonar para a sala de imprensa da Secretaria de Segurança, dessa vez para anunciar a intensificação da manutenção de marginais nesse fim de ano. Informou que os três bandidos que apareceram mortos do mingo último, perto da Estrada S. Vicente-Juquá, foram exterminados pelo Esquadrão, confirmando as suspeitas da

polícia. O informante identificou os mortos como: Antônio Lima, o Satanás, Hyuhar Kishi, moto e Edson Monossel, todos ligados ao tráfico de entorpecentes.

RIO GRANDE DO SUL

Os reprovados em algumas matérias no último vestibular da Faculdade de Filosofia da

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que realizaram novo exame este verão, farão prova apenas da matéria onde obtiveram reprovado, sendo válido o exame das outras nas quais foram aprovados. A Faculdade oferece 13 cursos, para os quais haverá provas integradas, com matérias à escolha do candidato.

O Rector João Otávio da Pontifícia Universidade Católica gaúcha, expressou esperanças de que o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, consiga junto à Comissão Interministerial de Preços o restabelecimento da fixação das anuidades escolares, "a fim de que o ano de 1970 possa ser para todos, de verdade, o ano da educação."

Negrão ordena hasteamento da Bandeira a meio mastro

O Governador Negrão de Lima, assim que tomou conhecimento da morte do Presidente Costa e Silva, mandou hastear a Bandeira brasileira a meio-pau, em sinal de luto, e deliberou ponto facultativo no dia de hoje.

Na mesma ocasião, suspendeu os despachos com seus Secretários de Estado, adiando, também, a recepção marcada para hoje, no Salão Nobre do Palácio Guanabara, quando receberia os novos engenheiros recém-formados pela Universidade do Estado da Guanabara, dos quais é patrono.

NOTA

A propósito do falecimento do Presidente Costa e Silva, o Governador Negrão de Lima fez a seguinte declaração:

"Com a morte do grande brasileiro, que foi o Presidente Costa e Silva, o Brasil se desfalca de uma figura política e humana que já consagra definitivamente relevante lugar na História, apesar de compêlo pela grave enfermidade a interromper seu mandato na suprema magistratura da República. Na brilhante carreira militar, na liderança da Revolução de março de 1964, no Ministério da Guerra do Presidente Castelo Branco e no seu segundo período de governo, o Marechal Costa e Silva firmou a coerência de uma vida inspirada na paixão patriótica e inteiramente voltada para os objetivos do interesse nacional. Pode-se afirmar que por essa causa ele viveu e morreu, pois a doença o colheu em pleno exercício de suas pesadas responsabilidades e numa hora praticamente delicada em nosso processo institucional, quando a pressão dos problemas em curso atingiu no auge a sua empenhosa e desinteressada dedicação. A ele me liguei por vínculos de respeito, consideração e estima, precisamente no intuito comum da busca do bem público. Conhecendo-o apenas a partir da minha investidura no Governo da Guanabara pude captar, desde o primeiro dia, o espírito compreensivo, tolerante e paciente que se enraizava na personalidade firme do estadista e chefe militar. Dai por diante nossas relações foram sempre marcadas pelo signo da cordialidade, do mútuo respeito e da leal colaboração. A sua cooperação com o meu Governo, o vale dizer, com a Guanabara, foi preciosa e decisiva, permitindo que em nosso Estado a ação administrativa pudesse seguir de mãos dadas com a ordem pública e com as condições de segurança e confiança indispensáveis ao processo de desenvolvimento.

Este varão da República não precisa esperar pelo julgamento da posteridade. O reconhecimento dos bons brasileiros pelos serviços que prestou ao regime e ao país projeta-se na maneira efetiva e mesmo carinhosa com que todos acompanharam a sua obra e souberam compreender as suas atividades, por mais drásticas que as circunstâncias exigissem.

A nação está de luto e cada cidadão, cada democrata, cada cidadão, neste momento de pesar, tem a consciência iluminada pela verdade de que a causa de interesse público acaba de perder um dos seus mais sinceros e fervorosos combatentes."

PERACCHI BARCELOS

Porto Alegre (Sucursil) — O Governador Peracchi Barcelos, que embarcou para o Rio, para assistir aos funerais do ex-Presidente Costa e Silva, enviou telegrama de pêsames ao Presidente Garrastazu Médici, em nome do Governo e do povo gaúcho.

Em nota oficial que expediu logo se soube da morte do ex-Presidente, disse o Governador Peracchi Barcelos: "Costa e Silva marcou sua atuação pela firmeza com que conduziu o país nas horas difíceis, tendo sido sua preocupação constante dar ao Brasil uma nova imagem, projetando-o além de suas fronteiras, e buscando com pertinência, coragem e persistência, o desenvolvimento nacional, a paz e o bem-estar do povo."

O HOMEM

— O cidadão Costa e Silva — prosseguiu a nota — teve

como traço marcante a sua bondade e dedicação à família. Suas virtudes fizeram-no um homem cujo conceito entre as elites e a classe dirigente e o povo se ampliava a cada dia. O cidadão-soldado, o homem incomum Costa e Silva deixou traços indeléveis em sua passagem na caserna, na administração e na sociedade brasileiras. Sua figura agora passa às páginas da História do Brasil, onde lhe será reservado um lugar.

ABREU SODRÉ

São Paulo (Sucursil) — O Governador Abreu Sodré disse ontem que "o desfecho da enfermidade do Presidente Costa e Silva, que enlutou os lares brasileiros, conternou a nação que acompanhava a penosa e sofrida recuperação de sua saúde."

— Cidadão de sensibilidade e formação democrática, no exercício da Presidência da República, como líder da Revolução de 64 — disse o Governador — devotou-se até o extremo sacrifício de suas forças físicas, a aspersões esforços de normalização constitucional do país e de sua reconstrução.

PAULO PIMENTEL

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel decretou luto oficial no Estado por motivo do falecimento do Marechal Costa e Silva e dirigiu mensagens ao Presidente Garrastazu Médici e a Dona Iolanda Costa e Silva, manifestando pesar do Governo e do povo do Paraná.

O Governador Paulo Pimentel viajou hoje ao Rio, a fim de assistir aos funerais do Presidente Costa e Silva.

IVO SILVEIRA

Florianópolis (Sucursil) — Tão logo soube do falecimento do ex-Presidente Costa e Silva, o Governador Ivo Silveira expediu nota oficial, anunciando a consternação de que era tomado o Governo catarinense.

— Recebi com o mais profundo pesar a notícia da morte do ex-Presidente Costa e Silva, o Governador Ivo Silveira expediu nota oficial, anunciando a consternação de que era tomado o Governo catarinense.

ISRAEL PINHEIRO

Belo Horizonte (Sucursil) — O povo e o Governo de Minas Gerais — disse ontem o Governador Israel Pinheiro — lamentam a morte do eminente estadista, o ex-Presidente Artur da Costa e Silva, que todo o Brasil chorou, lembrando o seu Governo patriótico, pelo que representou de esforço honesto em favor do aprimoramento das instituições e do nosso desenvolvimento e bem-estar social.

O chefe da Casa Civil do Governo Costa e Silva, Sr. Rondon Pacheco, atual presidente nacional da Arena, afirmou: "Profundamente conternado, recebi a notícia da morte do grande Presidente Costa e Silva, a quem a Revolução de 64, o Brasil e as Forças Armadas ficaram a dever os mais assinalados serviços. Homem de espírito público, exerceu o mandato presidencial voltado para o bem comum e com a constante preocupação do desenvolvimento e do progresso do povo brasileiro."

O Sr. Rondon Pacheco, que havia chegado a Belo Horizonte, na tarde de ontem, para uma série de conversações políticas, cancelou todo o seu programa nesta capital, e seguiu, às 19h, para o Rio de Janeiro, a fim de participar das cerimônias de sepultamento do ex-Presidente da República.

JEREMIAS FONTES

Niterói (Sucursil) — O Governador Jeremias Fontes disse que "à frente do Ministério do Exército, no primeiro momento da Revolução de março de 1964, o Marechal Costa e Silva garantiu, por sua autoridade de chefe militar e por seu amor ao Brasil, a implantação de um novo período da vida pública nacional, sendo sua atuação importante no pri-

tamento, por motivo de saúde, mais mandará celebrar, juntamente com o Senador Milton Campos, missa em intenção do ex-Presidente da República."

O comandante da ID/4, General Gentil Marcondes Filho, amigo pessoal do Marechal Costa e Silva, disse:

— Lamento a morte do grande líder e do grande revolucionário, que foi o Marechal Costa e Silva. O seu Governo procurou dar sequência à aplicação aos princípios e à obra da Revolução de março de 1964.

DUTRA

O Marechal Eurico Gaspar Dutra esqueceu-se de comentar a morte do ex-Presidente Costa e Silva, alegando que não costumava falar nestas horas. Ex-

meio Governo da Revolução, que viria consolidar sua passagem pela Presidência da República."

— O julgamento de sua obra administrativa ficará para a posteridade, embora já agora tenhamos noção da importância das conquistas em todos os setores, como, por exemplo, na ampliação da geração de energia elétrica, primeiro passo para a industrialização completa de nosso país. Seus camaradas de armas há muito já o julgaram por sua vida militar, dando-lhe, numa fase de suma importância da vida nacional, uma liderança de direito e de fato.

SOLENIDADES CANCELADAS

Recife (Sucursil) — Em consequência do falecimento do ex-Presidente Costa e Silva, a Superintendência da Sudec cancelou, ontem à noite, todas as solenidades comemorativas do décimo aniversário do órgão.

O encontro da Indústria nacional, que se realizou em comemoração ao aniversário da Sudec, encontrou-se ontem, com uma reunião rápida, logo após chegar a esta capital a notícia da morte do Marechal Costa e Silva.

SEM DETALHES

O Governador Nilo Coelho e o General Candal da Fonseca, comandante do IV Exército, comentavam a morte do ex-Presidente, mais lamentavam a ausência de detalhes a respeito do passamento e da programação dos funerais.

O Governador da Paraíba, Sr. João Aripino, presente à reunião, tomou conhecimento da morte do ex-Presidente, durante a Reunião Nacional da Indústria, promovida pela Sudec.

Depois que o Governador pernambucano, Sr. Nilo Coelho, fez a comunicação do desaparecimento do Marechal Costa e Silva, todos os presentes manifestaram profunda consternação.

LUIS VIANA FILHO

Salvador (Sucursil) — A morte do Marechal Costa e Silva comoveu os meios políticos, militares e populares da Bahia, especialmente o Governador Luis Viana Filho, o General Abdon Sena e o Prefeito Antônio Carlos Magalhães, que foram informados uma hora depois do ocorrido.

Ao JORNAL DO BRASIL disse o Governador: "Recebi com muita emoção e pesar a notícia do falecimento do ex-Presidente Costa e Silva, cuja participação na vida pública nacional está assinalada por uma permanente inspiração cívica. Quer como membro do Governo Castelo Branco, quer como Governador do Estado sempre encontrei no eminente homem público um grande interesse pelos problemas da Bahia, que tem assim todos os motivos para se associar ao luto da nacionalidade."

O COMANDANTE

Já em sua casa, depois do expediente no Quartel General, afirmou o comandante da 6.ª Região Militar, General Abdon Sena: "É com profundo pesar que o General comandante, oficiais e praças da 6.ª Região Militar veem o passamento do Excelentíssimo Senhor Marechal Artur da Costa e Silva, digníssimo ex-Presidente da República, que tanto trabalhou pelo engrandecimento da pátria e em particular no Exército ao qual dedicou toda uma existência."

O PREFEITO

O Prefeito de Salvador, ao saber da morte do ex-Presidente, decretou luto oficial no Município por oito dias e assinou Decreto denominando a via que circunda o dique do Tororó de Avenida Costa e Silva.

Declarou o Prefeito Antônio Carlos: "Acostumei-me a admirar o Presidente Costa e Silva pelas suas qualidades humanas e pela maneira de tratar os seus amigos, entre os quais com muita honra me incluo. Prestou relevantes serviços ao país, como Presidente e como um dos líderes da Revolução de março de 1964. O exaustivo trabalho realizado no poder vitimou o eminente brasileiro, e, como Prefeito de Salvador, desejo traduzir nesta hora não apenas o meu mas o sentimento de toda a cidade."

CAMPOS ARAGÃO

Porto Alegre (Sucursil) — Logo após tomar conhecimento do falecimento do ex-Presidente Costa e Silva, o General José de Campos Aragão, comandante interno do III Exército, disse que "com a morte do Marechal Costa e Silva, o Brasil perde um grande Presidente e principalmente um grande estadista."

Acrescentou que agora o povo brasileiro vai reconhecer "a grandeza e a magnitude com que conduziu a nação brasileira à sua verdadeira destinação democrática."

Seu maior esforço foi o de humanizar a Revolução. Tinha um slogan, "Nossa Meta é o Homem", que procurou cumprir durante dois anos e meio de Governo; até que a contestação do regime no Congresso levou-o a editar o Ato Institucional n.º 5, que devolveu a Revolução, em dezembro de 1968, o seu caráter saneador.

Homem sem tradição política, governava confiando em seu senso prático. Era a sua maneira. Uma vez declarou: "Espero que o povo me entenda; sempre procurei ser sincero, simples e direto." E essa foi a imagem que ficou dele em todos os que estiveram sob suas ordens: a do gaúcho franco, enérgico, perspicaz, debaldo da habitual cordialidade.

O ex-Presidente nasceu em Taquari, no Rio Grande do Sul, em 1909, filho de um modesto comerciante — eram 11 irmãos — cresceu no ambiente simples do interior, até que seu pai o matriculou no Colégio Militar de Porto Alegre.

Depois de um primeiro ano hesitante, em que se mostrou sensível à diferença entre o lar e a escola, tornou-se o primeiro aluno de sua turma, e, após dois anos, já era capitão-aluno. Essa aplicação nos estudos iria, daí para a frente, fazer parte de toda a vida escolar e militar do jovem Artur.

Em março de 1918, ele sentava praça na 1.ª Companhia de Estabelecimento, no Rio, e matriculava-se na Escola Militar do Realengo. Vivendo com um soldado bastante reduzido, sua única distração era frequentar a casa de um professor gaúcho, o General Severo Barbosa, onde apreciava a conversa e os churrascos dominicais. Outro motivo o prendia à casa do General Barbosa, a filha do anfitrião, Iolanda, que mais tarde se tornaria Sra. Costa e Silva.

PRIMEIRO ENVOLVIMENTO POLÍTICO

Em janeiro de 1921 Artur concluiu o curso da Escola Militar. Vagou de volta à sua terra, como tenente, e foi recebido pela Banda de Música de Taquari.

De volta ao Rio, o tenente Costa e Silva passou a seguir de perto os fatos políticos do Governo de Epitácio Pessoa e do Governo de Artur Bernardes. Em 1922 era preso, juntamente com alguns companheiros, por ter tentado sublevar a Vila Militar.

Detido na baía de Guanabara a bordo do navio Alenas, recebeu a visita de seu professor, o General Barbosa. E mesmo sem saber de seu futuro, uma vez que se encontrava na condição de preso político, não hesitou em pedir a mão de Dona Iolanda. O pedido foi aceito.

Por essa época dedicou-se também ao jornalismo. Assinava uma coluna em defesa das ideias de renovação das Forças Armadas e dos quadros políticos da Nação.

Em 1930, no momento da deposição do Presidente Washington Luís, surgiu como porta-bandeira na vanguarda do 3.º Regimento de Infantaria, a tropa que ocupou o Palácio Guanabara.

A VIDA DE OFICIAL

No período que se seguiu à Revolução de 1930, o então major pautou sua vida pelo regulamento da caserna.

Durante os quase mil dias em que ocupou a Presidência da República, o Marechal Costa e Silva governou o país com equilíbrio e senso prático, esforçando-se, de um lado, para devolver-lhe a plenitude democrática, e do outro, para harmonizar a luta antinflacionária com a retomada do desenvolvimento e a consequente melhoria do nível de vida do povo.

Na busca deste último objetivo, os êxitos alcançados foram maiores do que em relação ao primeiro, uma vez que, após 22 meses de Governo constitucional, o Presidente viu-se na contingência de editar o Ato Institucional n.º 5.

Convencido de que a falta de continuidade administrativa representava, nos anos recentes da República brasileira, um obstáculo à formulação e execução de planos de governo, o Presidente Costa e Silva procurou formar um Ministério homogêneo, prestigiando globalmente a sua ação e mantendo-o até o final do período.

Da data de sua posse até a do seu afastamento da chefia do Estado por motivo de doença, apenas uma substituição foi feita no primeiro escalão da equipe: a do General Albuquerque Lima, Ministro do Interior.

POLÍTICA INTERNA

Ao tomar posse no Palácio do Planalto, o Marechal Costa e Silva recebeu do ex-Presidente Castelo Branco o legado de uma nova Constituição, recém-aprovada pelo Congresso. A sua intenção era governar estritamente nos termos dessa Carta; o tempo e a prática diriam como e quando deveriam ser introduzidas modificações em seu texto.

Mas a conduta da Oposição no Parlamento, a contestação pública ao regime e o aparecimento do terrorismo no cenário político nacional levaram o Presidente a procurar o reforço do Poder Executivo, através do Ato Institucional n.º 5.

Considerando a impossibilidade de governar sem os dispositivos contidos nesse instrumento, mas ao mesmo tempo preocupado com o retorno à legalidade, o Marechal Costa e Silva cuidou de incorporá-los a uma nova Carta, cuja elaboração confiou aos cuidados do Vice-Presidente Pedro Aleixo. A segunda Constituição revolucionária achava-se pronta para ser assinada, quando ocorreu a enfermidade que afastaria o Presidente do poder.

Após o AI-5, com o qual se investiu de poderes excepcionais, o Presidente Costa e Silva assinou mais sete

Recusou a interventoria do Maranhão, oferecida por Covadonga Araújo, preferindo permanecer nos quartéis, de onde saiu apenas para assumir o cargo de adido militar na Argentina.

Voltou de Buenos Aires como membro honoris causa do Estado-Maior argentino, honraria até então concedida a 31 oficiais estrangeiros. Durante a II Guerra Mundial foi para os Estados Unidos, onde estudou Motomecanização em Fort Knox, acumulando conhecimentos para o preparo dos pracinhas que embarcaram para a Itália.

EM DEFESA DA DISCIPLINA

Durante o Governo João Goulart, como comandante do II Exército, em São Paulo, Costa e Silva reprimiu com energia uma indisciplina de oficiais da Força Pública que desejavam aprisionar o Governador Carvalho Pinto. Comandante do IV Exército, em Recife, impediu a realização de uma passeata de estudantes que visava à desmoralização das Forças Armadas.

Sua atuação nesse incidente resultou em sua transferência para a chefia do Departamento do Pessoal. Sua oposição ao Governo tornava-se cada vez mais marcante e mesmo num posto sem comando passou um telegrama de solidariedade ao General Murtel, quando o oficial foi alvo de ataques do Deputado Leonel Brizola.

Mais uma vez a atitude de Costa e Silva provocou repressões da área governativa: depois do ocorrido o General Jair Dantas Ribeiro, então Ministro da Guerra, removeu-o para o Departamento de Obras.

Naquele momento o General Costa e Silva já articulava ligações com outros oficiais que se opunham ao regime — Córdelo de Farias, Olímpio Mourão Filho, Justino Alves Bastos, Odílio Denis, e Humberto Castelo Branco — com o objetivo de preparar o levante de 31 de março. Na distribuição do plano de ação, o General Costa e Silva ficou encarregado de coordenar as ações no Rio de Janeiro. Justamente o setor mais difícil, uma vez que na Vila Militar, apenas dois oficiais — o coronel Raimundo Ferreira, comandante do Regimento Sampaio, e o coronel Arnaldo Calderari, comandante do 1.º Batalhão de Carros de Combate — se haviam comprometido com os generais que articulavam a Revolução de Março.

No momento da vitória do movimento que se propôs a reconduzir o país a seus destinos democráticos, foi o General Costa e Silva quem comandou as operações no Rio de Janeiro. Depois de tomar conta do Ministério da Guerra, assumiu o comando do Exército Nacional, posto que no passado fora ocupado apenas pelo Duque de Caxias.

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

DO MINISTÉRIO À CANDIDATURA

No primeiro dia da Revolução, o General Costa e Silva se viu à frente do Ministério da Guerra e do Comando Revolucionário, com o país em suspensão e o cargo de Presidente da República declarado vago em virtude da retirada de seu ocupante. Durante oito dias manteve o controle e

o comando da situação, esperando, juntamente com os oficiais que haviam iniciado o movimento, que os congressistas encontrassem uma fórmula que mantivesse o país num regime de tranquilidade democrática.

Depois desse prazo, um jurista foi chamado. O Comando Revolucionário, após achar uma forma jurídica conveniente, editava então o Ato Institucional n.º 1, com as assinaturas do General Costa e Silva, do Almirante Augusto Rademaker, do Brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, do Governador do Marechal Castelo Branco, Costa e Silva continuou à frente do Ministério da Guerra.

Em 31 de dezembro de 1965, o Ministro da Guerra revelou ao Deputado Anísio Rocha, do MDB de Goiás, seu propósito de "disputar, como qualquer cidadão", a sucessão do Marechal Castelo Branco.

A notícia esteve em especulações durante cinco dias. Na tarde de 4 de janeiro de 1966 um parlamentar foi ao General Costa e Silva levar-lhe "a apreensão do Marechal Eurico Dutra face às suas hesitações". O Ministro da Guerra chamou a imprensa e declarou que aceitaria disputar a próxima eleição presidencial.

Dias depois o Ministro passou o cargo ao General Décio Palmeiro Escobar e partiu para uma viagem de 45 dias à Europa e Oriente Médio. Declarou no aeroporto:

— Deixo o país como Ministro e como Ministro voltarei.

Durante a viagem do General Costa e Silva, o então Presidente Castelo Branco, em reunião com os Ministros militares, admitiu a oficialização da candidatura do Ministro da Guerra, desde que fossem atendidas duas condições básicas: 1) garantia de continuidade para a fiel execução de seu programa de Governo, principalmente na esfera econômico-financeira, e 2) segurança para a unidade militar no próximo quadriênio, com a nomeação de um Ministro da Guerra suficientemente forte para manter a disciplina indispensável aos objetivos da Revolução.

Costa e Silva retornou ao Brasil no dia 17 de fevereiro, abstendo-se de comentários políticos em seu desembarque. Até que seu nome fosse escolhido como candidato oficial da Arena, houve uma série de articulações. Antes de reassumir o Ministério da Guerra, formou uma assessoria parlamentar que trataria de seu programa básico de Governo. Num encontro com o Presidente Castelo Branco, afirmou que aceitaria todas as regras do jogo sucessório, e declarou:

— Jamais deixarei a Revolução desambar. Lutarei para que se alcance, no menor prazo possível, a plenitude do regime democrático.

O PRESIDENTE

A convenção do Partido do Governo oficializou a candidatura Costa e Silva por 329 votos dos 361 delegados presentes, tendo o Deputado Pedro Aleixo como companheiro de chapa. Sua eleição, a 3 de outubro, também estava garantida: a Arena tinha dois terços dos votos do Congresso.

Ao despedir-se do Exército, a 29 de junho, o Ministro da Guerra assegurava que, se eleito, assumiria a Presidência da República para prosseguir na "alta missão de continuar a tarefa de reintegração do Brasil em si-

29 meses de Governo

bons índices de crescimento no período, especialmente em 1968 (10% a mais em relação a 1967). Uma das decisões de maior alcance do Ministério das Minas e Energia foi a criação da Petrobrás, empresa subsidiária da Petrobras destinada a acelerar o desenvolvimento da indústria petroquímica; dotada de estrutura clássica, a nova companhia está autorizada a associar-se com empresas particulares para a realização dos seus objetivos.

POLÍTICA EXTERNA

Enquanto no âmbito interno mantinha o slogan "Nossa Meta é o Homem", na esfera das relações exteriores o Governo se orientava para o que ficou caracterizado como "a diplomacia da prosperidade". No Itamaraty, o Ministro Magalhães Pinto levava a cabo uma política de ampliação do comércio externo e de defesa ativa dos interesses brasileiros. Os reflexos dessa orientação se fizeram sentir notavelmente na maior participação dos navios de bandeira nacional no mercado internacional de fretes.

FINANÇAS

O combate à desvalorização da moeda alcançou êxito marcante no primeiro ano do Governo, quando a inflação caiu de 41% para 25% e o índice de crescimento dos preços foi bastante menor do que o do período anterior. Em 1968, porém, a pressão inflacionária voltou a sentir-se, resultando numa alta geral de preços da ordem de 25%. Durante os sete primeiros meses de 1969, o custo de vida subiu 12,9%, mas, em compensação, estimava-se que o déficit de caixa da União seria inferior aos registrados em 1967 e 1968.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

O esforço pela retomada do desenvolvimento se refletiu positivamente na ativação dos setores industrial e comercial que, em conjunto, apresentaram um índice de crescimento da ordem de 15% em 1968, contra cerca de 3% no ano precedente. A fim de manter elevado o grau de crescimento dessa área, o Governo pôs em prática uma política tendente a aplicar a parcela mais ponderável do aumento do produto no esforço de capitalização da economia.

AGRICULTURA

Através da Carta de Brasília, aprovada pelo I Congresso Nacional de Agropecuária, realizado na capital da República em 1967, o Governo presidiu pelo Marechal Costa e Silva estabeleceu as bases para a aplicação de uma política global em relação às atividades do campo. No período de 1967, o crescimento alcançado pelo produto agrícola nacional foi de 4%, baixando para 3% no ano seguinte.

MINAS E ENERGIA

Detentora do monopólio estatal do petróleo, a Petrobrás apresentou

mesmo e de restauração de suas grandes virtudes coletivas."

Depois de eleito Presidente com 295 votos, sem oposição porque o MDB se retirou na hora da votação, o General Costa e Silva participou de diversos seminários políticos. No dia 14 de dezembro partiu para uma viagem ao exterior, tendo como comitiva diversos chefes de Estado. Ao retornar, tratou de dois assuntos imediatos: elaboração de seu programa de governo e composição do Ministério.

As 11 horas do dia 15 de março de 1967 o Brasil ganhava uma nova Constituição e um novo Presidente. Um dos primeiros atos do Presidente Costa e Silva foi anunciar para o dia seguinte, a primeira reunião de seu Ministério, dando início ao processo que chamou de "retomada do desenvolvimento do país, pois a democracia não pode florescer sem a ordem."

As ações do Presidente Costa e Silva estiveram concentradas sempre em Brasília. Dos 892 dias de seu governo passou 522 na capital. Em dois anos e meio fez mais por Brasília do que qualquer outro Governo desde a inauguração da cidade. Escolheu para prefeito um engenheiro da Novacap, em vez de um político. Foi construída a rede de águas pluviais, houve a expansão das redes de energia e telefones, e surgiram vias de acesso importantes para o sistema circulatório da cidade.

O ESTADISTA

Em pronunciamentos oficiais, o Marechal Costa e Silva revelou a filosofia de ação de seu Governo: "Jamais esperei governar sem censuras ou críticas, nem me julgo o dono da verdade e da infalibilidade" (

Costa e Silva será sepultado às 17 horas com honras de Chefe de Estado

[illegible]

51

Coluna do Castello

Do que depende o voto distrital

BRASILIA (SUCURSAL) — As proposições articuladas pelo Sr. Gustavo Capanema com vistas à modificação do sistema eleitoral brasileiro significam que a Arena, de que é dirigente, e o Govern. a que dá apoio, se dispõem a considerar seriamente uma reforma em profundidade nesse setor. Pretende o Sr. Capanema que já no próximo ano se adote um projeto baseado nas linhas gerais que propôs, para dar tempo à Justiça Eleitoral de iniciar imediatamente a organização dos distritos que deverão ser as células eleitorais em 1974.

O Deputado mineiro foi seguramente estimulado a concluir seu trabalho, objetivando suas sugestões, que coincidem, de modo geral, segundo se diz, com a posição do Ministro da Justiça. A crítica do Sr. Rondon Pacheco, presidente da Arena e intérprete habitual da orientação política do Chefe do Governo, traduziria um ponto-de-vista pessoal, relevante dada a posição de quem o manifesta, mas não conclusivo, desde que se enraíza no Governo a tendência para abandonar a ortodoxia da representação proporcional.

A Emenda Constitucional n.º 1 consagrou, de resto, tal tendência, e o fez com o consentimento do Sr. Rondon Pacheco, o qual, na qualidade de chefe da Casa Civil da Junta Militar, foi um dos dois ou três civis com acesso e relativa influência na elaboração final da reforma da Constituição. A inclinação pelo voto distrital já se manifestara dentro do dispositivo revolucionário desde o Governo Castelo Branco. Naquele tempo, o falecido Presidente examinou com o Sr. Milton Campos, seu Ministro da Justiça e então favorável à modificação, a possibilidade de mudar o sistema eleitoral e, se não o fez, terá sido por terem ambos constatado que os reflexos da reforma no quadro político seriam seguramente profundos mas totalmente imprevisíveis quanto à maneira pela qual se efetuariam.

De lá para cá a legislação política e eleitoral sofreu numerosas modificações, ao sabor de inspirações eventuais e sob pressão dos chamados surtos revolucionários. Nenhuma modificação de profundidade, no entanto, foi tentada, o que não deixa de ser estranho quando a tônica é a da reforma e da procura de novos caminhos. Há um temor geral ao desconhecido em matéria política. O Governo teme perder o seu maciço controle sobre as bases e a Oposição teme perder o pouco que lhe resta.

O projeto Capanema propõe, todavia, um meio-termo, uma transação entre o sistema proporcional e o voto distrital. Com ele se faria uma modificação importante, mas não se daria o salto no escuro cuja perspectiva paralisou o ânimo reformista do Marechal Castelo Branco. Com ele, metade da Câmara Federal continuaria a ser selecionada com base na proporcionalidade, se bem que com candidatos arrumados em lista preferencial da responsabilidade do Partido. A outra metade, que disputaria o voto no distrito, jogaria em compensação com os fatores tradicionais de alicenciamento pessoal dentro da sua região.

Tal sistema, adotado na Alemanha, com êxito, tem permitido a consolidação de dois grandes Partidos federais sem estrangulamento das tendências minoritárias que sobrevivem seja no âmbito dos órgãos políticos estaduais seja ainda no plano federal a partir do momento em que representam 5% do eleitorado. Distribuído o poder entre os democratas-cristãos e os sociais-democratas, o sistema eleitoral alemão tem possibilitado a existência legal e ativa até mesmo dos agrupamentos ideologicamente extremistas de direita e de esquerda.

O projeto Capanema faz retificações no sistema alemão apenas na medida necessária à sua adaptação à realidade brasileira, sobretudo sob o aspecto da compatibilidade com um sistema federativo bastante diferente.

Pretende o Deputado mineiro que o Partido, em primeiro lugar, e o Governo, finalmente, estudem suas sugestões e as adotem para que elas se transformem em lei o mais cedo possível. Acha ele, todavia, que seria de todo descabido aplicar-se já em 1970 um sistema que, sobre ser novo, alteraria fundamentalmente o atual processo de captação de votos populares. Um prazo deve ser dado à Justiça, aos Partidos e aos políticos para se adaptarem a novas regras que, no seu entender, irão presidir o jogo eleitoral de 1974.

O Sr. Rondon Pacheco deverá designar comissão partidária que examine impessoalmente as idéias do seu correligionário e aconselhem o Partido a aceitá-las em bloco ou parcialmente, ou a rejeitá-las. A opinião pessoal do Sr. Rondon é a de que o voto por distrito é um retrocesso, mas há indícios de que ele aceitaria a fórmula intermediária que agora lhe é sugerida.

Sua atitude em relação ao projeto é importante, não só por ser o presidente do Partido como sobretudo por ser o principal conselheiro político do Presidente da República, a quem compete, na atual emergência, fazer com que qualquer idéia viva ou morra.

Carlos Castello Branco

Ernani Sátiro lamenta desaparecimento

O Ministro Ernani Sátiro, do Superior Tribunal Militar, disse que "lamento profundamente o desaparecimento do ex-Presidente Costa e Silva, a quem estava ligado por profundos laços de admiração e de amizade. Como seu líder que fui na Câmara dos Deputados pude testemunhar o alto patriotismo, a dignidade inatacável e os sentimentos de afeto que caracterizavam a sua alta personalidade."

O Ministro Etelvino Lima, do Tribunal de Contas da União, disse que "perde o Brasil uma grande figura. Todos os brasileiros lhe renderão as homenagens devidas."

O Ministro Aliomar Baleeiro foi designado para representar o Supremo Tribunal Federal nos funerais do Presidente Costa e Silva.

O Supremo Tribunal Federal associa-se ao profundo pesar da nação pela morte do Marechal Costa e Silva. Com o seu desaparecimento perde a República um cidadão eminente que a ela soube prestar, devotadamente, serviços relevantes e inoldescíveis.

Mais Costa e Silva no "Caderno B"



as melhores paredes divisorias removíveis, em 15 anos 700.000 m2 instalados. Guanabara: rua Antônio de Carvalho 28 - 222-5540 222-1444

solidor

Tôda a linha VW (novos ou usados) sem entrada. Financiados em 25 prestações iguais.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Tel. 228-8360
Plantão de venda até as 22 horas.

DINHEIRO PARADO PAGA IMPÔSTO DE RENDA

Você vai pagar Imposto de Renda sobre o dinheiro que ganhar este ano e deixar parado. Mesmo que ele fique em casa, guardadinho. Mas você tem uma saída bastante lucrativa. Aplique suas reservas em Letras Imobiliárias Novo Rio. O Governo permite a dedução em sua renda bruta de 30% do total aplicado nelas. Você vai deixar de pagar um dinheiro de impostos. E vai começar a ganhar um dinheiro com as Letras Imobiliárias Novo Rio. Mas não pára aí. As Letras Imobiliárias também rendem juros e correção monetária, totalmente livres de impostos. E ainda têm garantia triplicada: da Novo Rio, do Banco Nacional da Habitação e do imóvel que o seu dinheiro

vai financiar. Faça as contas. Some o dinheiro que você vai deixar de pagar, mais o dinheiro que você vai ganhar e veja o quanto rendem de verdade as Letras Imobiliárias Novo Rio. Ou então venha à Novo Rio, que nós faremos as contas para você.

LETRAS IMOBILIÁRIAS NÓVO RIO
Rua do Carmo, 27-A - Tel.: 231-5830
Av. Copacabana, 335 - Tel.: 257-0188
Petrópolis - Av. 15 de Novembro, 675
Tel.: 2718

os reatores philips param de funcionar todos os dias: quando v. apaga as luzes

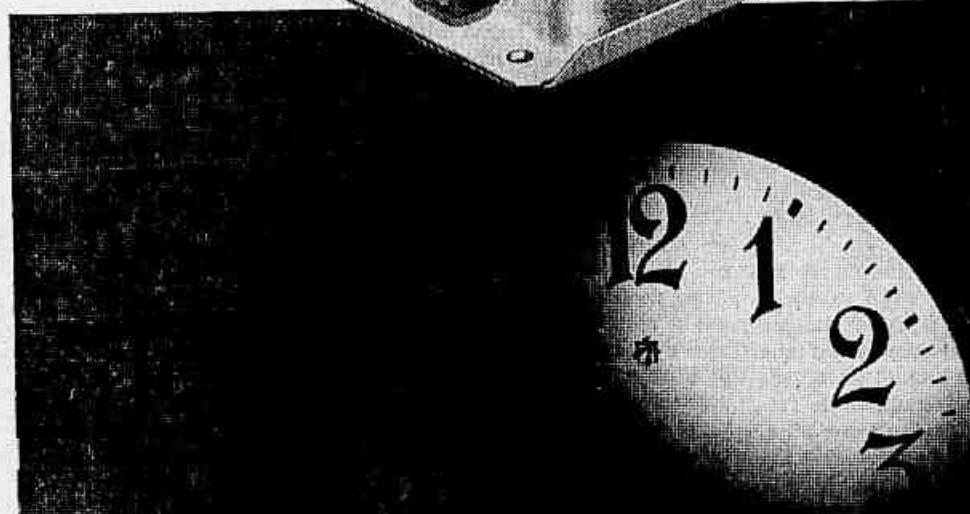
E esse apaga, acende, apaga, acende vai acontecer durante anos e anos, sem que o reator deixe de responder. Seu negócio progride, suas instalações são ampliadas... os anos passam e seus reatores ficam. Acendem, apagam, acendem, apagam: as lâmpadas fluorescentes estão sempre oferecendo a melhor luz pelo seu dinheiro. Ao "clac" do

interruptor, imediatamente o reator Philips dá sinal de vida, de vida longa... mais de 20 anos. E é silencioso, de tamanho reduzido, prático.

Procure-nos para maiores informações sobre lâmpadas, reatores e luminárias.



PHILIPS



PHILIPS melhor não há!

S.A. PHILIPS DO BRASIL - GRUPO COMERCIAL ILUMINAÇÃO
FILIAL GUANABARA - Rua Alm. Balfazar, 261 - Tel. 234-2030 - Caixa Postal 1489

Morte emocionada senadores da bancada da Arena

Os senadores arenistas manifestaram grande emoção, ontem, no Palácio Monroe, diante da morte do ex-Presidente Costa e Silva. O 1.º secretário do Senado, Sr. Dinarte Maris, não conseguiu disfarçar seu sentimento.

Senadores opositores, como o Sr. Josafá Marinho, preferiram manter silêncio, sem fazer qualquer comentário.

LEALDADE E PATRIOTISMO

O Senador Dinarte Maris escreveu do próprio punho as seguintes declarações: "Estou recebendo profundamente comovido a triste notícia da morte do Presidente Marechal Artur da Costa e Silva. Ninguem o terá superado na lealdade e no patriotismo com que procurou servir ao Brasil, nem na firmeza de suas convicções democráticas. Se não conseguia dotar a nação do regime com que sonhara — uma democracia autenticamente brasileira — o exemplo de sua luta e de seu sacrifício será o credo com que haveremos de construir o futuro desta nação. Um dia, todos conhecerão o que foi a sua luta e, então, a História lhe fará justiça."

SIMPATIA E RESPEITO

O futuro presidente do Senado Federal, Senador João Cleofas, assim comentou o acontecimento: "Todo o povo brasileiro depora sinceramente o desaparecimento do Presidente Costa e Silva, cuja figura humana inspirou, invariavelmente, no exercício da chefia da nação, simpatia e respeito. Para aqueles que, como eu, tiveram sua aproximação de amizade e de solidariedade, constitui uma perda insubstituível e desoladora que, neste momento, a nação toma conhecimento."

SIMPLICIDADE E FE

O Deputado Djalma Marinho, que foi presidente da Comissão de Justiça da Câmara Federal e que privou com o Presidente falecido, em diversas oportunidades, declarou, emocionado: "Considero o eminente brasileiro que desapareceu um honrado militar que, fiel à sua formação, sempre se houve, irreduzivelmente, na direção do país, como um paladino da democracia. Sempre o considere um patriota preocupado com a sorte de nosso país e, sobretudo, desejoso de que nossas instituições democráticas perdurassem, a fim de que o Estado de direito existisse no Brasil. Do meu convívio com o Presidente, destaco essa apreciação, sendo inconfundível a sua simplicidade e a sua fé nos amigos. Sacrificou a sua saúde ao serviço do país e na busca desse anseio nacional."

SIMPLICIDADE E FE

O espírito revolucionário brasileiro, iniciado pelo Presidente Castelo Branco, teve na atuação do Presidente Costa e Silva uma etapa da mais alta relevância, não apenas porque continuou, em todos os setores da opinião pública, a obra iniciada, mas porque ofereceu novos caminhos, em busca de soluções novas e benéficas para o seu povo. O militar que desapareceu não foi um homem comum. A sua vida está cheia de lances que o engrandecem no presente e que surgirão, nos tempos vindouros, como um exemplo a ser seguido por quantos tenham amor a esse país."

SIMPLICIDADE E FE

ETAPA RELEVANTE
Para o JORNAL DO BRASIL, o presidente da Câmara prestou a seguinte declaração sobre a morte do ex-Presidente Costa e Silva: "O espírito revolucionário brasileiro, iniciado pelo Presidente Castelo Branco, teve na atuação do Presidente Costa e Silva uma etapa da mais alta relevância, não apenas porque continuou, em todos os setores da opinião pública, a obra iniciada, mas porque ofereceu novos caminhos, em busca de soluções novas e benéficas para o seu povo. O militar que desapareceu não foi um homem comum. A sua vida está cheia de lances que o engrandecem no presente e que surgirão, nos tempos vindouros, como um exemplo a ser seguido por quantos tenham amor a esse país."

SIMPLICIDADE E FE

KRIEGER
Porto Alegre (SUCURSAL) — O Senador Daniel Krieger disse ontem que o Marechal Costa e Silva era uma esplêndida figura humana e que, não obstante a doença que o acometeu, não ter-lhe permitido realizar integralmente seus projetos, deixou um grande saldo administrativo e gratificou o respeito e o carinho do povo brasileiro.

SIMPLICIDADE E FE

ARENA FLUMINENSE
A Arena do Estado do Rio suspendeu, ontem, a reunião de seu gabinete executivo, ao tomar conhecimento da morte do ex-Presidente Costa e Silva, e designou uma comissão para acompanhar os funerais hoje.

SIMPLICIDADE E FE

ENERGIA E BRANDURA
O Senador Leandro Maciel, ex-companheiro de chapa do Sr. Jânio Quadros, prestou as seguintes declarações: "Desaparece o Presidente Costa e Silva, deixando consternada a nação. Ele foi, na Presidência, modelo em seu comportamento, servindo lealmente à Revolução, enérgico nas horas prelas, mas brando e compreensivo. Assim, com sabedoria, procurou diminuir as áreas de atrito para repor, quanto antes, o país nos caminhos do desenvolvimento e da paz. Há, sem favor, um saldo positivo de seu Governo, nos diversos setores da administração."

SIMPLICIDADE E FE

VISÃO E AFETO
O Sr. Ernani Sátiro, ex-líder do Governo Costa e Silva na Câmara, e atual membro do Superior Tribunal Militar, declarou: "Preso o preito de minha sentida homenagem ao Presidente Costa e Silva, na hora de seu lamentável desaparecimento. Como seu líder na Câmara dos Deputados, pude testemunhar o espírito público, a dignidade, a visão objetiva, o afeto, enfim, todo esse conjunto de virtudes que fizeram desse Presidente, dentro de uma Revolução, um dos maiores democratas do Brasil."

SIMPLICIDADE E FE

RETIDAO DE CONDUTA
O Senador Filinto Müller, que foi líder do Governo Costa e Silva no Senado, declarou: "Recebi com profunda emoção a notícia do falecimento do Marechal Artur da Costa e Silva. Considero que ele teve, na vida, uma grande felicidade: a de encarnar, em determinado momento, os mais sagrados interesses da nacionalidade. Pela sua ação, decidida e enérgica, impediu que o Brasil, em 1964, mergulhasse definitivamente no caos, na anarquia. Tudo isto, aliás, corresponde a uma linha de conduta que ele sempre manteve reta e imutável, desde os tem-

SIMPLICIDADE E FE

po de sua vida. O exemplo de sua luta e de seu sacrifício será o credo com que haveremos de construir o futuro desta nação. Um dia, todos conhecerão o que foi a sua luta e, então, a História lhe fará justiça."

SIMPLICIDADE E FE

MALUF
O prefeito Paulo Salim Maluf determinou ontem a suspensão do expediente nas repartições municipais no dia do sepultamento do Marechal Costa e Silva e decretou luto oficial de oito dias como homenagem do Município ao ex-Presidente.

SIMPLICIDADE E FE

BALDACCII
O presidente provisório da Arena, Deputado Rafael Baldacci Filho, comentou ontem a morte do ex-Presidente Costa e Silva: "E' lamentável que o ex-Chefe da Nação, que tanto se empenhou pela normalização democrática do país e pelo seu desenvolvimento desapareça nesta hora em que ainda poderia contribuir com sua experiência para o que o Brasil se reencontrasse plenamente."

SIMPLICIDADE E FE

O Deputado Herbert Levi disse que "a nação inteira recebe pesarosa a notícia da morte de um Presidente que deu tudo de si a serviço de sua pátria."

SIMPLICIDADE E FE

So Tethiana vende carros com certificados de origem R. Uruguai, 297

Detran quer agora a buzina sem som e com luz à noite

Além de obter a autorização para desligar as buzinas dos ônibus, o diretor do Departamento de Trânsito, Celso Franco, encaminhou ainda no Conselho Nacional de Trânsito, durante sua permanência em Brasília, uma proposta para que todos os demais veículos sejam impedidos de buzinar à noite.

O comandante Celso Franco enviará ao Contran e à Indústria Nacional de Veículos um anteprojeto de lei para a adoção de um dispositivo de fábrica pelo qual sejam acionados os faróis e lanternas do carro toda a vez que for acionada a buzina à noite, desligando-se o circuito durante o dia.

DISPOSITIVO NACIONAL

Enquanto discute com seu assessor jurídico, Sr. Alvaro Rocha, os termos da ordem de serviço que determinará a proibição do uso da buzina para os coletivos, o comandante Celso Franco faz para o JORNAL DO BRASIL um relato de sua viagem e adianta seu plano de transformar o som em luz nos demais carros.

Para ele, trata-se de um dispositivo simples, que não criaria problemas para as equipes de engenharia das fábricas de automóveis nem acarretaria maiores custos. O sistema funcionaria em um circuito entre buzina e faróis, que permitia seu funcionamento alternado.

Disse que consultou os conselheiros do Contran e observou boa receptividade à ideia. Sua iniciativa de apresentar à Indústria Nacional, através do Conselho Nacional de Trânsito, um anteprojeto de lei para a adoção de um dispositivo de fábrica pelo qual sejam acionados os faróis e lanternas do carro toda a vez que for acionada a buzina à noite, desligando-se o circuito durante o dia.

BUZINAS DESLIGADAS

A ordem de serviço, que deverá ser baixada pelo diretor de Trânsito, Sr. Alvaro Rocha, com o apoio do Sindicato de Empresas de Transportes Coletivos, prevê também a proibição das buzinas de trocadores e motoristas das linhas de ônibus à guisa de sinal, chamamento de passageiros ou aviso de manobras.

As buzinas deverão ser desligadas pelas próprias empresas e assim permanecerão por um período experimental de 30 dias. Caso seja observado um resultado positivo na redução do barulho urbano ou na diminuição de acidentes, a proibição será prorrogada sempre.

A partir do dia 1.º de janeiro os coletivos que forem encontrados com buzinas em funcionamento serão multados por 24 horas e multados.

— A multa, por ser de apenas NCr\$ 7,80, nada significa ou tem apenas um valor simbólico. A verdadeira punição é a perda do dia — diz o Sr. Alvaro Rocha.

Para motoristas e trocadores que baterem na lataria há a possibilidade de serem presos.

Veículos velhos vão a leilão como sucata

Veículos irreparáveis, semidestruídos pelo tempo, pelo sol e pela chuva, sem muitas peças e mesmo motor, com valor estimado em até NCr\$ 30,00, serão leiloados hoje como sucata. Mas ainda servem para alguma coisa: nétes se abrigam e ficam residência vários mendigos e desequilibrados mentais.

— "Mudo para outro carro" — foi a resposta de Simplicio Ferreira, de 65 anos, que vive numa Kombi no depósito da Rua dos Arcos, no saber que poderá perder o abrigo se o veículo for vendido hoje no leilão a ser realizado a partir das 14 horas, por determinação do juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública.

UTILIZAÇÃO MÁXIMA

— Sou louco.

Essa foi a justificativa de Simplicio para a anotação em sua carteira de trabalho, que o considera aposentado pelo INPS por incapacidade para o trabalho.

Simplicio tem outros companheiros que moram nas carceres, mas a maioria só aparece à noite. Somente ele e outro, que havia saído para o café, permanecem durante o dia no depósito, onde sua presença é tolerada pelos guardadores. Mas mesmo quando bandos eles voltam sempre pelo mato nos fundos do depósito, atrás das obras da Catedral Metropolitana, na Avenida Chile, ou pelo estacionamento ou o terreno baldio na Rua do Lavradio.

APROVEITAMENTO MÍNIMO

Mesmo que sua avaliação global não ultrapasse NCr\$ 13

IMPRUDÊNCIA MAIOR



A antiga trilha aberta no gramado continua sendo utilizada por banhistas incautos apesar da nova passarela a poucos metros

Banhista prefere risco de atravessar Atêrro correndo a usar 2 novas passarelas

A menos de 50 metros das passarelas inauguradas anteontem pelo Governador Negrão de Lima, centenas de banhistas, muitos até com crianças de colo, continuam preferindo atravessar as pistas do Atêrro, como se pôde ver durante toda a manhã de ontem.

Usando as mesmas trilhas que orientaram a Sursan na localização das passarelas, a todo momento eram vistos adultos e crianças correndo entre os carros em alta velocidade, cujos motoristas eram obrigados a dar freadas bruscas e golpes de direção para evitar atropelamentos.

O CAMINHO ANTIGO

A Sursan resolveu construir as duas novas passarelas em frente às Ruas Silveira Martins e Paissandu, orientando-as pelas trilhas deixadas pelos banhistas nos gramados do Atêrro. Os estudos preliminares mostraram, no entanto, que não seria possível a construção das passarelas exatamente no mesmo lugar e elas acabaram sendo feitas a cerca de 50 metros das trilhas.

Isso bastou para que centenas de banhistas, sobretudo os que vão à praia em frente ao Hotel Novo Mundo, continuem preferindo arriscar suas vidas, seguindo pelas trilhas, a andar mais alguns metros e usar as passarelas. Entre 9 e 11 horas de ontem, o movimento dos que atravessavam correndo as pistas era quase tão grande quanto o dos que usavam as passarelas.

Crianças entre 8 e 12 anos, desacompanhadas, estavam entre os que preferiram correr através das pistas. Mas muitas mães com filhos no colo também não quiseram se utilizar das passarelas. Alguns motoristas, depois de freadas bruscas, chegavam a parar os carros e, em altos brados, pediam às mães que não fossem tão imprudentes.

— Só mesmo multando esses pedestres — comentavam.

A trilha em frente ao Hotel Novo Mundo ainda não foi gramada, como prometeu o Departamento de Parques, e a sua existência continua sendo um convite aos banhistas.

A trilha existente em frente à Rua Paissandu foi até urbanizada com pedras portuguesas, mas o Departamento de Parques promete "para os próximos dias" o seu desaparecimento. Seu diretor, arquiteto Gillo Alves Borges, acha que nada mais resta fazer.

A VELHA TENTATIVA

— Fizemos tudo o que era necessário para a segurança

Sursan instala canteiro de obras da estação de bombas que trocarão água da Lagoa

A Sursan iniciou ontem a montagem do canteiro das obras de instalação das bombas que chegarão em fevereiro da Holanda e servirão para renovar a água da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Primeiramente será construído o barracão para ferramentas e também para alojamento dos operários. Depois serão feitas escavações no canal da Avenida Epitácio Pessoa, bem junto à praia. A implantação das fundações e da base das bombas ainda vai demorar três meses.

AS OBRAS

Bem ao lado das comportas que controlam a entrada e a saída da água pelo canal, duas escavadeiras removem areia do fundo. Na praia já existem duas montanhas formadas pela areia retirada, atingindo quatro metros de altura e ultrapassando 15 de comprimento.

— Mas ainda tem muita areia ali para ser retirada — diz um encarregado. Só esse trabalho vai durar algumas semanas e será preciso a ajuda de uma draga, que ainda não tem data de chegar.

Após construírem as bases para a bomba que levará água para o interior da lagoa, tudo o que ficará faltando é a instalação das bombas. Elas devem chegar ao Rio no final de fevereiro e em junho já estarão prontas para funcionar.

Do outro lado da lagoa, nas margens da Avenida Borges de Medeiros, também serão instaladas duas bombas. Essas, para retirar a água da lagoa e conduzi-la ao canal da Avenida Visconde de Albuquerque.

A preparação dos locais onde ficarão essas bombas — uma em frente à Sociedade Hípica Brasileira e outra à saída do Túnel Rebouças — ainda não foi iniciada e talvez só na semana que vem os operários da Sursan comecem o trabalho nessa outra frente.

Centro muda Sinalização defeituosa é o motivo do abandono parcial do viaduto da P. Paraguai

A sinalização defeituosa do Departamento de Trânsito é a causa do abandono quase total a que está relegado o viaduto da Praça Paraguai, no Mourisco, que apresentou um movimento inexpressivo ontem, segundo dia de sua entrada em tráfego.

Uma placa colocada na saída do Viaduto Pedro Álvares Cabral indica que quem seguir pela Avenida Pasteur para tomar o novo viaduto poderá trafegar apenas em direção ao Atêrro, quando este caminho leva também a Copacabana e Urca. A placa indica, no entanto, que estes dois bairros só podem ser atingidos via Rua da Passagem.

A próxima etapa da conversão de frequência de 50 para 60 ciclos, no dia 10 de janeiro de 1970, abrangerá uma grande área do centro, limitada pelo lado ímpar da Avenida Presidente Vargas, pela Avenida Almirante Barroso, pela Praça XV e pelo Largo de São Francisco.

Na área, que consome 5% de toda a energia produzida no Estado, há 1 321 elevadores, dos quais 181 ainda não tiveram iniciados os trabalhos de adaptação e 1 140 já foram ou estão sendo adaptados à nova frequência.

PEQUENOS PROBLEMAS

O Escritório Técnico de Conversão de Frequência — CoFRE — informou ontem que os síndicos dos edifícios, ou encarregados, têm procurado seu auxílio apenas para tomar providências relativas a elevadores ou instalações de ar condicionado central, pois "todo mundo já sabe como adaptar bombas d'água."

Segundo os técnicos, o índice de 13,7% de elevadores carentes de adaptação, a pouco mais de 20 dias da data da operação, é muito bom, mas os síndicos que ainda não tomaram as medidas necessárias "devem fazê-lo imediatamente, sob pena de seus edifícios, muitos deles de grande porte e utilização, sofrerem com a falta de elevadores."

Para dirigir-se ao atêrro basta seguir pela pista externa da praia, sem contornar o trevo. O acesso a Copacabana ou Urca, só é possível, no entanto, fora do período de mão dupla, na Avenida Lauro Sodré, entre 7 e 10 horas. Ontem, entre 10 horas e 10h15m passaram apenas cinco carros pelo viaduto, que fica vazio na maior parte do tempo.

Um estacionamento, na Avenida Nestor Moreira, na saída do viaduto, deverá prejudicar bastante o escoamento dos carros, quando o seu fluxo aumentar, o que está sendo esperado para os próximos dias.

ROTEIRO INCOMPLETO



Desorientados, os motoristas não sabem que podem ir também até Copacabana

Servidor do Rio trabalha a 24 e 31

O Governador Negrão de Lima informou ontem que acompanhará o Governo federal a propósito do expediente nas repartições públicas e autárquicas do Estado.

Dessa forma, nos dias 24 e 31 de dezembro, as repartições públicas da Guanabara funcionarão no horário das 9 às 12 horas. Nos dias 25 de dezembro, Natal, e 1.º de janeiro, Ano Novo, não haverá expediente.

Sindicato é contra expor mercadorias

O presidente do Sindicato dos Lojistas do Rio, Sr. Mozer Amaral, enviou ontem a todos os associados pedindo que colaborem com o Governo do Estado, respeitando o decreto que proíbe a exposição de mercadorias nas fachadas das lojas, ou portas que dão para a rua.

O decreto não agrada, no entanto, ao presidente interino do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Eduardo Helal, que considera "uma imposição e uma tendência do comércio varejista moderno o contato rápido e direto do comprador com a mercadoria exposta."

EMBELEZAMENTO

O Sr. Mozer Amaral acha que o decreto estadual tem uma finalidade louvável, que é o embelezamento das lojas, evitando os exageros de algumas que chegam a expor as mercadorias não só na porta, como também nas calçadas frontais, "enfetando a paisagem e perturbando os pedestres."

O decreto proíbe a exposição de mercadorias a menos de 60 centímetros da porta do estabelecimento. Por isto o presidente do Sindicato dos Lojistas entende que os que vendem artigos eletrodomésticos, gêneros alimentícios, tecidos e outras mercadorias, que segundo a técnica de vendas devem ficar junto à porta do estabelecimento, não serão prejudicados, "pois o espaço mínimo de 60 centímetros exigido é bem pequeno."

TÉCNICA

O presidente interino do Clube dos Diretores Lojistas, Sr. Eduardo Helal, acha que o decreto deveria proibir apenas a exposição de mercadorias nas calçadas frontais às casas, sem impor outras restrições, em relação à distância dos objetos da porta principal.

— A técnica moderna de vendas é a evolução no sentido do auto-serviço. O cliente chega, vai ligando a rádio-vitrola, experimentando uma uva, ou escolhendo um tecido. Toma contato direto com a mercadoria exposta, escolhe e compra. A mercadoria na porta perto da calçada, também tem, evidentemente, muito maior atração sobre o comprador. Por isto a técnica evoluiu para a aproximação cada vez maior entre o objeto e o cliente.

O Sr. Eduardo Helal acha que se os objetos à venda colocados junto à porta principal da loja foram ordenados com gosto, "como fazem as casas bem organizadas", o aspecto das ruas não ficará prejudicado.

DISTÚRBIOS E DOENÇAS SEXUAIS

ATRAS DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO FACILITADO

Doença sexual crônica, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Tratamento de esterilidade. Consultas às 18 horas. Sábados e feriados até às 18 horas. Cartas e informações, Rua Richeleu, 386 — Rio de Janeiro. 232-6742 e 232-6706.

Alcool EXTRA NEUTRO para WHISKY

PERFUMARIA

USINA MARINGÁ S.A.
ARARAQUARA - EST. SÃO PAULO
FONES: Escrit.: 3510 - 3504
Usina: 3507 - 4800
S. PAULO: 62-2440

o JB

tem uma Agência na

Tijuca

para anúncios classificados e assinaturas

Rua General Roca, 801 — Loja F

O Journal de Paul Claudel, que começou a ser publicado em 1968, pela Editora Gallimard, na sua famosa Biblioteca da Pléiade, está novamente nas livrarias de Paris. Salu agora o seu segundo volume, abrangendo o período que vai de 1933 a 1955. O primeiro volume se estendeu por um lapso de tempo maior: de 1904 a 1932.

Quando veio a lume, em 1850, o diário de Isaac Casaubon, Sainte-Beuve apontou-lhe esta contradição: enquanto nas meditações de cada dia o escritor se queixava da sorte, numa ladainha de lamúrias, o mesmo diarista entoava graças a Deus, em tom de quem vivevesse feliz, sempre que um ano acabava ou que outro principiava.

As duas atitudes têm, no meu entender, uma fácil explicação. E' que no registro diário, Casaubon cedia às fraquezas humanas, com o seu lastro de angústias e paixões, ao passo que, no derradeiro dia do ano, era o memorialista que falava.

Tive oportunidade de fazer esse reparo a propósito do contraste entre o Diário Secreto, de Humberto de Campos, que tanta celeuma provocou em nossa imprensa, e as Memórias desse mesmo Humberto de Campos, que o país inteiro festejou como uma obra-prima.

O Journal de Claudel começa a levantar protestos, num testemunho a mais de que, no diário, o que fica do escritor é a condição humana, com os seus excessos e as suas debilidades.

O primeiro grande escritor a reagir à nova parte do diário claudeliano foi François Mauriac, objeto frequente das mesquinhas do grande poeta. Na sua coluna do Figaro Littéraire, o mestre de Thérèse Desqueroix lavrou assim o seu protesto: "Desconcertante Claudel! Invernal, que, em certas horas, tanto gênio tenha podido aliar-se a tanta quebra! Católico, ele ouso tratar Jacques Maritain de imbecil por causa de nossa posição contra Franco."

E linhas adiante: "E' isso que não posso esquecer e não algumas patadas que ele não me poupou. Eu não sei de onde ele tirou que passasse minha vida na espera angustiada do Prêmio Nobel, enquanto a verdade é que jamais me veio essa idéia e que fiquei estupefato e incrédulo quando um amigo sueco me assegurou que eu tinha para isso naquele ano as maiores possibilidades."

Debruçado sobre o papel da escrita no momento em que os fatos iam acontecendo, Claudel cedea mais aos impulsos de seu temperamento que à verdade dos fatos. Por isso, longe de o seu Journal constituir um testemunho puro, é na realidade de um ajuste de contas.

Unânime era de parecer que o escritor, quando mente, está, sem querer, dizendo a verdade de si mesmo.

Claudel não seria Claudel com um Journal escolmado de agravos e injustiças. Ele era assim em pessoa. Por que haveria de ser diferente no espelho de papel em que diariamente se mirava?

Cartas dos leitores

Agradecimento

"Sou grato pela colaboração que o JORNAL DO BRASIL me ofereceu quando titular da Pasta do Trabalho no Governo Costa e Silva. Meu agradecimento é tanto maior quanto sei da sobriedade e independência que inspiram a linha de atuação traçada pelo JORNAL DO BRASIL que, elogiando ou criticando as posições escolhidas pelo Ministro, jamais preferiu manter-se omissos ou ausente no que diz respeito à política trabalhista adotada durante minha permanência naquela Pasta.

Reconhecendo e agradecendo o grande auxílio que prestou ao Ministério do Trabalho e Previdência Social, reivindico o privilégio de manter inalteradas as relações anteriores, enquanto Ministro da Educação do Governo Médici.

Ministro Jarbas Passarinho — Rio."

O nome da rua

"Por mais de uma vez, o JB se tem referido à 'rua nova que liga o final da Praia de Botafogo à Rua da Passagem'. Acontece que, há mais de três meses, essa rua recebeu o nome de Clotilde Guimarães, como homenagem do Governo da Guanabara à memória da fundadora da União das Operárias de Jesus.

Por favor, não se permita que a rua fique pagã. Ela já foi batizada e com o nome de uma grande educadora, que dedicou sua vida à causa da criança desvalida.

Fausto Barbosa, 1.º secretário da União das Operárias de Jesus, Botafogo, Rio."

"Duas Imagens"

"E com grande satisfação que comunico que o Conselho Acadêmico da Ordem Internacional Humanista resolveu aprovar, por unanimidade, o voto de louvor para o editorial Duas Imagens, publicado no n.º 211 do JORNAL DO BRASIL.

De fato, os princípios básicos do aludido editorial se identificam com a tese em que se fundamentou o debate organizado por esta Ordem sobre o tema A Feia da Pornografia de Copenhagen.

Ugone Rosso di San Secondo, presidente da Ordem Internacional Humanista."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e o respectivo endereço.

Sentido da Independência

A madura decisão governamental de cancelar, junto ao Bureau Internacional de Exposições, a inscrição do Brasil para que no Rio se realizasse a Expo-72, tem plena justificação em si mesma. Dentro do prazo exigido a que nos havíamos condenado para montar uma exposição que se obrigava a atingir o alto nível das do Canadá e do Japão, a Expo-72 se arriscava a ficar conhecida como Aventura-72. Ainda não tínhamos sequer um plano estruturado para as construções, quando os japoneses trabalharam durante 10 anos para fazer a mostra de Osaka.

O Governo federal, no entanto, fez mais do que simplesmente dissolver um sonho que se transformaria em ridículo pesadelo. No próprio despacho em que cancelou a Expo-72 resolveu devotar os recursos que na mesma seriam malbaratados a uma obra que, esta sim, poderá assinalar, em 1972, uma digna comemoração dos 150 anos da proclamação da Independência do Brasil. Os recursos serão aplicados no acabamento das obras da Cidade Universitária da ilha do Fundão.

Há décadas que a Cidade Universitária constitui uma espécie de terrível símbolo do descalço com que os sucessivos governos brasileiros têm cuidado dos problemas da Educação. Vizinha do Aeroporto Internacional do Rio, a inacabada Cidade Universitária é o diploma do nosso subdesenvolvimento. De forma permanente e invariável o take-off, a decolagem dos países atrasados rumo ao desenvolvimento parte do campo da Educação. A própria consciência do fato de que sem Educação não há desenvolvimento já é o início do desenvolvimento. Mas, evidentemente, não basta enunciar esta verdade. É preciso acreditar nela. A frase o Brasil a repeti há muito e muito tempo, por ouvi-la de outros países e por ver os

resultados assombrosos que o surto educacional tem trazido a outros povos. Mas, aqui, a Pasta da Educação é das menos dotadas e geralmente fica em mãos de algum político decepcionado, que a aceita como prêmio de consolação.

Ainda agora, para o total da Educação no Brasil inteiro, o Governo federal se dispõe a gastar apenas 160 milhões de cruzeiros novos a mais do que gastará o Estado de São Paulo em sua Secretaria de Educação. São Paulo devota à sua Secretaria de Educação 16 por cento da despesa geral do Estado, enquanto que a dotação do Ministério da Educação representa apenas sete por cento da despesa total da União.

O novo Ministro da Educação, que deu provas de dinamismo em outros setores da vida pública, tem como tarefa fundamental mudar o conceito de Educação do país. Um bom começo seria ver que os recursos da Expo-72 tomem de fato o rumo da Cidade Universitária. Os vagos cálculos em que se apoiava o vago plano da exposição impunham de início do Governo federal a despesa de 100 milhões de cruzeiros novos em construção e outros 100 milhões a serem desembolsados pela Guanabara em vias de acesso e trabalhos de infra-estrutura. Isto era apenas um início de cálculo. Osaka, segundo o relatório ministerial apresentado ao Presidente da República, custou nada menos de 2,3 bilhões de dólares.

De qualquer forma, se a Cidade Universitária tomar o lugar da Expo-72, ela sem dúvida será terminada, e bem terminada. E se a escolha do Governo, para ela desviando os fundos da Expo, representa, como parece representar, a inauguração de uma mentalidade educacional nova, o sesquicentenário da Independência adquirirá uma consistência que não teve ainda, passados século e meio do grito do Ipiranga.

Dreno de Riquezas

Em relação ao ano passado, as taxas de água e esgoto e o imposto predial subiram cerca de 70% no Estado da Guanabara. O peso maior foi desfechado neste último semestre. Será que o Governo carioca está atento a esse crescente rigor tributário? Se está, comporta-se impiedosamente, porque as obras, algumas adiáveis, se multiplicam sem uma escala de prioridades, enquanto outras só não foram ainda iniciadas por falta de financiamento. Ao invés de consolidar as realizações em andamento, o Governo abre novas frentes de trabalho. Uma obra puxa outra, como um imã. E saem todas, aos atropelos, do bolso do contribuinte.

É uma arte mágica, esta de buscar recursos num único manancial que, sangrado continuamente, transforma-se em filéte. Está o Governo estadual empenhado em algumas obras de porte condicionadas fatalmente a uma programação especial de recursos. Veja-se, por exemplo, o aterro de Copacabana, o aterro incluso do Flamengo, o Anel Rodoviário, a reforma do Guandu, as obras de saneamento a cargo da Sursan. Tudo isso significa, a longo prazo, um acréscimo na carga tributária que a esta altura já é a maior do país.

Taxas de água e esgoto, impostos predial e territorial, tarifas de serviços, taxas rodoviária e de pavimentação, emplacamento, imposto sobre serviços — o minguido filéte dos recursos do contribuinte terá de atender a todos esses tributários do sistema de arrecadação estadual. O mais grave é que, se o Estado programa as suas

necessidades de arrecadação, não limita o desembolso a ser feito pelo contribuinte, através de uma prioridade de obras que leve em conta as vantagens e consequências dos empreendimentos públicos.

O contribuinte não pode ser a única fonte de recursos. O ônus da administração pública terá de ser repartido igualmente com a circulação do movimento de todas as atividades geradoras de riquezas, como o comércio e a indústria — mas, como estas já não suportam o excesso fiscal, a consequência é o esvaziamento progressivo do Estado em termos de atividades produtivas desempenhadas pela iniciativa privada.

Este é um dado que atesta por si só a gravidade de uma situação. Qual será o destino da Guanabara, em face das exigências do futuro próximo, nesse quadro geral de responsabilidades mal assumidas e repartidas? O legado a ser transmitido dentro de mais um ano a outras mãos parece por demais oneroso, e presa a essa ilusória aparência de luxo surge, contrafeita e asoberbada, a figura do contribuinte.

Apesar disso, cresce a pauta dos empreendimentos em tentativa. O metrô é um deles. Tudo foi esquematizado para o início da grande obra, menos o principal, que é o financiamento. No dia em que este for afinal liberado, o contribuinte assumirá, por via indireta, o peso de todas as suas fundações. Será justo anuviar-se um futuro de esperanças?

Regime Forte

A Itália oferece ao mundo contemporâneo uma experiência política e social rica de ensinamentos que, ocasionalmente, pode aproveitar aos países não desenvolvidos. É que, do ponto-de-vista constitucional, a estrutura italiana não feneceu, nem a crise animou ambições extralegais na esquerda, que já se tornou parte integrante do compromisso democrático.

Toda uma geração já se passou, desde que a Itália emergiu do fascismo. Encontram-se na maturidade aqueles que de longe acompanharam o comportamento italiano sob a arrogância fascista e a derrocada de um sistema político instituído sobre as premissas enganosas de engodo. A nova geração e as gerações que viveram na Itália o cerceamento e a prepotência da ditadura fascista tomaram horror aos seus métodos, e deles se envergonham.

Por isso, a Itália procurou, no exercício pleno da democracia, a reabilitação aos olhos do mundo. À encenação fascista sucedeu o espetáculo democrático que frutificou em resultados magníficos. Em pouco tempo, a industrialização mostrou que com liberdade política foi possível superar toda a estatística do desenvolvimento italiano. O mito da organização e da produtividade, sob o fascismo, se desfez rapidamente. O fascismo ficou como uma página terrível da vida política italiana.

O desenvolvimento econômico e democrático seguiu curso paralelo. As árduas disputas em

que se empenhavam as forças democráticas e esquerdistas, nas decisões eleitorais, fortaleceram o regime. A doutrina da Democracia Cristã mostrou fôlego superior à pregação comunista. Os agrupamentos de esquerda, partes integrantes do pacto democrático, renunciaram a qualquer aventura e atuaram sempre dentro das regras estabelecidas. Por isso, a ligação italiana é de grande serventia aos povos que deparam situações críticas e não contam com um sistema de segurança política, nem tradição democrática consolidada.

A crise vivida neste momento pela Itália pode estar representada na ausência de lideranças magnéticas. Desaparecidas as figuras de De Gasperi e Togliatti, que marcaram as décadas do pós-guerra, é irrecusável reconhecer porém as raízes firmes em que se implantou a democracia italiana, em que pese a fraqueza dos governos de composição. A esquerda se contém no respeito ao pacto político e não se deixa levar pela tentação de assalto ao poder. A crise não assume, portanto, aspectos políticos e institucionais indesejáveis: desenvolve-se no plano das relações sociais.

Depois de um curso gradual, o plano de greves sucessivas descambou para os atentados. A violência foi enfrentada sem palavras ameaçadoras, mas com ação saneadora, pronta e eficiente. O sistema político não absorveu as dificuldades. A Itália ensina, aos que põem em dúvida a eficácia da liberdade na defesa da democracia, uma lição clara de eficiência democrática.

O realismo da Oposição

Brasília (Sucursal) — Em pouco mais de um mês, o presidente do MDB, Senador Oscar Passos, fará árdua peregrinação por 15 Estados e um Território, cumprindo a primeira etapa do programa de visitas às bases da Oposição em todo o país. É uma dessas viagens que normalmente só se faz em campanha para a eleição de Presidente da República. O Senador sairá da Guanabara no dia 13 de janeiro e estará de volta a Brasília no dia 16 de fevereiro, depois de passar por Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Teresina, São Luís, Belém, Manaus, Porto Velho, Rio Branco e Cuiabá.

O roteiro da viagem acabou de ser preparado ontem pelo secretário-geral do Partido. O Deputado Adolfo de Oliveira cuidou de reservar um dia em cada capital para o repouso do Sr. Oscar Passos, com a expressa preocupação de poupar-lhe "a saúde e a temperança, de que o MDB tanto precisará na arrancada de 1974 para a conquista do poder." Ontem mesmo começaram a ser redigidos telegramas aos presidentes dos Diretórios Regionais pedindo a cada um que organize a recepção no aeroporto e o programa de reuniões, debates, talvez algum comício, por que não?

Conhecida a fé do secretário-geral no futuro do Partido, pode até pa-

recer que já se estará preparando a candidatura do General Oscar Passos à Presidência da República. Conforme se tem dito, o Sr. Adolfo de Oliveira não só considera viável, mas provável, a vitória eleitoral do MDB nas eleições gerais de 1974 e se esforça por dirigir desde logo a máquina partidária para aquele objetivo. E, se o MDB realmente desfrutar de tais perspectivas, nada mais fácil do que imaginar que a Oposição obterá antes de 74 o restabelecimento das eleições diretas para a escolha do Presidente da República.

Ainda não se trata, no entanto, de preparar uma candidatura, tanto que a segunda parte do programa de visitas às bases, que cobrirá os sete Estados restantes, deverá ser cumprida pelo secretário-geral, e não pelo Senador Oscar Passos. O Deputado Adolfo de Oliveira explica que o objetivo de tais visitas é levantar os problemas do Partido, verificando a situação real em cada Estado, e sobretudo "animar os companheiros, infundindo-lhes confiança."

Realismo

O secretário-geral do MDB nega com veemência que se possa identificar na nova linha política do Partido qualquer tendência adesista. Haveria, isto sim, realismo, sadio realismo.

O Império Dividido

Tristão de Athayde

Os Estados Unidos constituem hoje o mais poderoso dos Impérios, frente ao Império soviético e ao Terceiro Mundo, mas divididos em três direções: ao Oriente; ao Sul e em si mesmo. Essa tripla divisão talvez seja o novo sinal mais característico do que ali fui encontrar depois de 10 anos de ausência.

Minha última estada ali, na New York University, fora durante o ano letivo de 1958 a 1959. Sua unidade, como um bloco frente a outro bloco, me aparecia então — apesar de certas rachas no edifício, produzidas especialmente pelo marxismo — como sendo uma nota absolutamente dominante. O mesmo se poderia dizer da unidade soviética. Desde então, tanto uma como outra sofreram um processo de fracionamento e de polcentrismo, que não fez senão desenvolver-se durante a década de 60 prestes a terminar.

Minando a uniformidade, aparentemente granítica, do Império soviético, surgiu a China, surgiu Cuba, surgiu a impaciência balcânica crescente, que o esmagamento brutal da Tchecoslováquia está longe de impedir e surgiu, last but not least, a insurreição latente da inteligência, que os casos recentes de Kuznetsov, e

principalmente do maior escritor russo contemporâneo, Alexander Solzhenitsyn, colocaram em plena evidência. E é o aspecto mais importante da revolução universal da mocidade, de que os nossos reacionários tanto escarnecem. O comunismo já não existe. Existem os comunismos.

Processo semelhante está ocorrendo nos Estados Unidos. Fui hoje encontrar ali — em vez da nação tranquila, consciente do seu poder, enfatuada, ruminando a sua contínua prosperidade à sombra das máximas romanas que armam os seus majestosos edifícios públicos — fui encontrar uma nação inquieta, angustiada, descontente, surpresa e sobretudo dividida. Dividida no Oriente. Dividida na América Latina. E, sobretudo, dividida em sua própria casa.

No Oriente, a guerra do Vietname foi o maior desastre bélico e moral que os Estados Unidos já sofreram em toda a sua História, não tão longa quanto memorável. Perdoe-me o leitor se me reporto a um artigo escrito há uns dois ou três anos, com o título Vitória de Pirro, em que admitia como certa a vitória dos Estados Unidos contra os vietcongs, pois não acreditava que, no século XX, uns pobres

Diz ele que a Oposição não está de acordo com as normas restritivas em vigor, mas que, na fase atual, o Partido tem de agir com total prudência e desprendimento. Não pode o MDB oferecer qualquer pretexto para que se perturbe a evolução do país para a normalidade democrática, que é o mais alto compromisso do Governo. Para a Oposição não haverá outro caminho senão o de procurar fortalecer-se e adquirir condições para disputar o poder mediante eleições cuja realização o regime assegura. O objetivo do Partido deve ser, então, conquistar a confiança da própria Revolução, desfazendo preconceitos, e animar os desanimados, mostrando-lhes que tem condições de disputar e vencer pelo voto. Por essa forma, as portas do poder lhe seriam abertas em 74.

Lembrando sua origem udenista, observa o Sr. Adolfo de Oliveira que, se quisesse passar para o lado do Governo, não o faria agora, mas teria passado no começo, quando o gesto não seria adesão. E recorre à metáfora: "O que eu quero é que meu time entre completo em campo e possa ir até o fim do campeonato. O que eu não quero é que se arme um surruho no começo do jogo e tenhamos de terminar a partida com o time desfalcado ou, o pior, sejamos suspensos ou expulsos do campeonato."

Gollas desarmados ou mal armados, pudessem vencer a maior potência militar do século.

Essa "vitória", porém, seria como a de Pirro, inútil e contraproducente. Pois bem, o que ocorreu é que nem vitória houve e a derrota mascarada está sendo uma desmoralização militar e moral ainda maior do que teria sido o esmagamento dos vietcongs. O comunismo não diminuiu em nada, antes aumentou a sua força militar, e moralmente o desgasto do Ocidente em face do Oriente foi desastroso. O que hoje Nixon está procurando fazer com o apoio real ou imaginário da sua "silent majority" é apenas, como dizem os franceses, "sauver la face." O tristemente famoso Senador Goldwater, cuja derrota contra Johnson, há cinco anos, foi estrondosa, está hoje de novo falando alto. E já proclamou, enfaticamente, que a grande plataforma das eleições presidenciais de 1972 será o isolacionismo! A aventura desastrosa do Vietname dividiu o Império norte-americano contra si mesmo no Oriente e terá sido a causa principal dessa espantosa mudança de estado de espírito que ali fui encontrar a 10 anos de distância.

Gente



Mia Farrow

A ex-mulher de Frank Sinatra, considerada atualmente uma das melhores atrizes do cinema internacional, apareceu em uma festa na casa de amigos, em Nova Iorque, com o pai do filho que está esperando, o pianista Andre Previn.



Barbra Streisand

Escortada por 20 policiais, levou mais de 15 minutos para atravessar o cerco de fãs que a aguardavam em frente ao Rivoli Theatre, onde se realizou a premiere mundial de seu filme Hello, Dolly.



Sylvie Vartan e Sacha Distel

Quem seria capaz de reconhecer nesta foto os cantores mais populares da França? Cabelos brancos e traços de lápis preto envelheceram os jovens intérpretes da música francesa, disfarçados para participar do Sacha Show Special Fêtes — um programa de televisão criado por ocasião do Natal e Ano Novo.

Nina Barr

Radicalizada no Brasil há muitos anos — casada inclusive com o dono da Galeria Barcinski — Nina está expondo atualmente em Paris, na Galeria Debré, onde recebeu a visita de inúmeras personalidades européias, entre as quais a condesa de Chavannes de Deilmassy, príncipe Roman Sangusko, barão Henri Jasper, baronesa Voltrath von Watzdorf e conde Henri de Visée. Em janeiro levará sua exposição a Varsóvia, a convite do Comitê Polonês de Artes Plásticas. Esta não é a primeira vez que Nina mostra seu trabalho na Europa, pois foi lá que começou a sua carreira. Estudou na Escola de Belas Artes de Genebra, onde ganhou a medalha de ouro, seguindo-se a Reimanschule de Berlim e Varsóvia. Aos 19 anos fez a sua primeira exposição individual em Lausanne, participando depois de inúmeras coletivas, inclusive no Musée du Jeu de Paume, em Paris, e Riverside Museum, de Nova Iorque.

Perfeccionista por natureza e com grande respeito pela sua arte, Nina considera a pintura "uma necessidade que foge a todo o raciocínio, uma espécie de impulso interior ligado ao gozo tátil e visual de misturar as tintas e escolher as cores."

Gláuber Rocha

— Com Antônio das Mortes, ele parece ter encontrado essa poesia que o Cinema Novo perseguia há algum tempo, procurando combinar vários elementos culturais com um patrimônio histórico e linguístico próprio.

Este é um trecho do artigo publicado em L'Osservatore Romano, que qualifica Gláuber de "exponente do Cinema Novo brasileiro" e considera seu último filme "a superação do marxismo irracional e emotivo, que havia caracterizado as obras anteriores do diretor, atingindo uma dimensão religiosa da história."

— O Cinema Novo no Brasil é revolucionário, tanto na forma quanto no conteúdo. Sua finalidade é de fazer sentir a pressão da injustiça e da miséria, a inevitável violência que degenera na miséria e na injustiça — conclui o órgão oficial do Vaticano.

James Howell

Operário galês de 58 anos, ele acaba de ganhar NCr\$ 3.900 mil, apostando apenas NCr\$ 2,18, ao acertar os resultados dos jogos de futebol realizados no fim da semana passada.

— Pela primeira vez em seis anos não trabalharei no Natal e passarei uma noite muito feliz junto a minha mulher, filha e dois netos — disse Howell, que pretende abandonar a fábrica metalúrgica e dedicar-se à jardinagem.

General Gonzalo Escobar

O homem que, por duas vezes, conseguiu vencer o lendário Francisco Villa, morreu ontem na cidade de México, vítima de um enfarte, sendo enterrado poucas horas depois, sem honras militares.

Duquesa de Albuquerque

Aos 44 anos, morreu em Madri, num acidente de automóvel. O motorista era Leónidas Trujillo, filho da Duquesa com o ex-ditador dominicano Rafael Trujillo, e ficou em estado grave.

Hóspedes da cidade

Jean De L'Espée — Um dos mais antigos jornalistas franceses, ele é da região de Saint-Jean de Luz. Vai ficar três dias no Hotel Trocadero.

Luis Carlos Galvão — Mora no Rio Grande do Norte, e é presidente do Centro de Educação Técnica do Nordeste, que abrange o Maranhão a Alagoas. Está no Hotel OK, e veio de Brasília com o diretor do Cetene, professor Jurandir da Cunha Talma. Ficará no Rio dois dias.

Jacob Izmirli — Instrutor técnico em Israel, ele veio tratar de negócios com a fábrica de papel Klabin, e ficará no Hotel Savoi até dia 28.

Jesus Peña — Veio de Caracas com sua mulher, Emilia, e seu filho. O casal de professores vai ficar até o fim da semana no Hotel Lancaster.

Gustavo Guy de Borghoff — Hospedado no Hotel Trocadero, ele veio de São Paulo, e é industrial. Ficará dois dias.

Gomayol Antoine — Mora em Praga, veio de Londres, e vai ficar no Hotel Savoi por tempo indeterminado, tratando da instalação das linhas da Tcheco-Eslováquia Airways no Brasil, em junho próximo.

William Crocker — É antropólogo, e veio de Washington, hospedando-se no Hotel Lancaster, por três dias.

João de Oliveira Franco Filho — Diretor do IBC, ele veio de Curitiba, hospedando-se no Hotel Lancaster.

Thomas Kelly — Até dia 21 estará no Hotel Savoi. Ele é engenheiro em Nova Iorque, da Avison Corporation.

Mr. Reina — Para passar o Natal no Rio, ele vem chefiando um grupo de 38 turistas colombianos. Hospeda-se no Hotel Lancaster.

Henri Du Halbo — Alto funcionário da fábrica francesa Gillette, veio do Chile e ficará até amanhã no Hotel Lancaster.

Gustav Vilks — Está no Hotel Savoi. É canadense, e oceanógrafo, e amanhã vai se juntar a mais de 100 cientistas que estão no SS Hudson, no porto do Rio, como parte de uma viagem de estudos.



Almirante argentino faz nova crítica às reprêsas no alto curso do Paraná

Buenos Aires (UPI JB) — O Almirante reformado Isaac Rojas, o principal crítico argentino dos projetos hidrelétricos brasileiros no curso superior do rio Paraná, disse ontem que o Brasil segue a política de "ocupar e depois negociar."

Em artigo publicado por La Prensa, Isaac Rojas — que foi Vice-Presidente da Argentina de 1955 a 1958 — afirmou que a insistência do Brasil em evitar a discussão de importantes questões jurídicas constitui uma violação da lei internacional e paralisou os esforços de planejamento integrado para a bacia do rio da Prata.

FATOS CONSUMADOS

"Construir imensas reprêsas, com todas as suas consequências sobre os caudais, para estabelecer, em cada caso, o regime da utilização das águas e questões conexas equivale a uma nova versão da política dos fatos consumados; equivale também a uma repetição da política do espaço vital. Desta maneira, uma vez controlados os caudais se teria em uma só mão — a da dona das reprêsas —

as chaves das negociações" — disse o Almirante Rojas.

De acordo com o ex-Vice-Presidente, "se se aceitasse a tese brasileira, que propõe o exame das questões jurídicas de cada um dos problemas que apresentasse cada reprêsa uma vez terminada, a América abriria as portas a uma doutrina alicerçada no pragmatismo oportunista deixando por terra todos os progressos em matéria de Direito Internacional."

Debate do mar territorial é em janeiro

As Sociedades de Direito Aeronáutico e do Espaço e de Direito Marítimo decidiram, em reunião conjunta realizada ontem, adiar para o dia 17 de janeiro o debate em torno da proposta do professor Hélio Monnerat Pontes, que quer ampliar, de 12 para 200 milhas, o limite das águas territoriais brasileiras.

Na justificativa de sua proposição, o jurista argumenta que a plataforma continental do Brasil, fora do limite atual de 12 milhas, está sendo devastada pela pesca indiscriminada, por parte de captores internacionais. Lembra o exemplo do Peru, que protegeu sua fauna marítima através da ampliação de seu mar territorial.

Túnel Velho fechará a 31 de janeiro

Até o dia 31 de janeiro já terá sido fechado o Túnel Velho ao tráfego de veículos para início dos trabalhos de fixação da laje, que constituirá a pista superior, cuja construção está prevista para 60 dias.

A informação foi dada ontem pela Sursan, que explicou estar prevista sua reabertura em março, quando a nova pista receberá os veículos nos dois sentidos, enquanto a pista atualmente utilizada começará a ser rebaixada. Durante os dois meses de fixação da laje somente os caminhões da firma empreiteira terão acesso ao Túnel Velho.

no
centro
do Centro
da
Cidade

**ESCRITÓRIOS
E
CONSULTÓRIOS**
com garagem no
próprio prédio
apenas 629,
mensais
para uso próprio
ou investimento

3 FRENTES!

* **ROSÁRIO**
* **GONÇALVES DIAS**
* **BUENOS AIRES**

(ao lado da Av. Rio Branco)
— o máximo em enderêço comercial



Incorporação, Construção e Acabamento

GOMES de ALMEIDA, FERNANDES
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

MELHOR QUALIDADE / MAIOR SEGURANÇA / ASSISTÊNCIA TOTAL

RESERVAS HOJE MESMO NO LOCAL

- GONÇALVES DIAS com ROSÁRIO

OU PELOS TELEFONES 256-2710 e 252-0689

WANDERLEY & VIANNA

CRECI J-344

presentes
Etam
lingerie-vestidos

LETRA IMOBILIÁRIA
e na **CREFISUL**
Av. Rio Branco, 156, s/loja 231



Planeje agora suas férias
A CRUZEIRO REALIZA!

A CRUZEIRO faz tudo fácil. Seus planos de férias fazem parte do nosso negócio. Uma pescaria no Amazonas. Uma corrida de jangada no mar verde de Fortaleza. Uma sensacional peixada em Recife. O luar no Abacoé. Ipanema de noite, um chope gelado, Rua Augusta ao entardecer. A visão do futuro em Brasília. Um churrasco genial em Porto Alegre. Buenos Aires internacional, sofisticada. Jogo em Mar del Plata. Neve em Bariloche.

VIVA
A VIDA
COM A
CRUZEIRO



A vida é para ser vivida. Esqueça os problemas, esqueça o dinheiro e pense na CRUZEIRO - viva as melhores férias de sua vida. Dê o melhor presente de Natal à sua família.

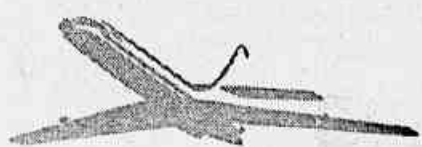
CRUZEIRO A PRAZO

Só para ter uma idéia: uma passagem internacional do Rio a Buenos Aires (ida e volta) custa 59 por mês. A CRUZEIRO facilita ao máximo. Seu crédito já está aberto. Vamos mais longe ainda: se você desejar, a CRUZEIRO poderá indicar o Agente de Viagens que, sem aumento algum, vai financiar toda a sua viagem: hotéis, passeios, etc...

CARAVELLE TODO DIA

Tudo fica perto quando a gente pensa no jato CARAVELLE da CRUZEIRO. Vões diários, nos melhores horários, para todo o Brasil e ainda Buenos Aires e Montevideo. No CARAVELLE, a famosa pontualidade da CRUZEIRO e o Serviço 5 Estrelas, de gabarito internacional.

A CRUZEIRO realiza suas férias, os seus sonhos e a sua alegria de viver.



VÔE

CRUZEIRO NACIONAL & INTERNACIONAL

Polícia acusa matadores de Sharon por mais dois crimes

Los Angeles (AP-UPI-JB) — A polícia de São José, na Califórnia, já possui "informações suficientes" para incriminar Charles Manson, matador da atriz Sharon Tate, e seu grupo pelo assassinato a facadas de duas meninas, Kathy Snooky, de 15 anos, e Deborah Furlong, de 14 anos, ocorrido naquela cidade, em agosto último.

O chefe dos detetives de São José, Barton Collins, colheu as informações junto à polícia de Los Angeles, que prendeu o bando de Manson. Collins não precisou que informações conseguia, mas disse que "essas indicações serão investigadas." Manson teria sido visto na região de São José, quando as duas meninas foram esfaqueadas.

NOVOS CRIMES

Na reunião de policiais das diversas cidades da Califórnia, o inspetor William Armstrong, de São Francisco, investigou quais as possíveis relações de Manson e seu grupo com o caso "Zodiaco", em que cinco pessoas foram assassinadas na área de São Francisco, e mais uma na região de Napa e Valejo.

A polícia do condado de Mendocino estuda

a possibilidade de Manson ser o autor de dois crimes ocorridos em Ukiah, perto de Boonville, no Norte da Califórnia.

Susan Denise Atkins, de 21 anos, que denunciou a matança na residência de Sharon Tate, declarou-se inocente terça-feira. Caso a Promotoria venha a utilizar-se do testemunho de Susan Atkins no processo contra Manson e seu grupo, a jovem não poderá ser julgada — conforme a lei americana — junto com os outros acusados.

O juiz do Tribunal Superior, William Kerne, marcou em princípio o julgamento de Susan para o dia 9 de fevereiro. Segunda-feira próxima prestarão declarações Charles Manson, Linda Kasabian e Leslie Vanhouten.

Outros dois acusados no caso do massacre, Charles Watson e Patricia Krenwinkel, estão em vias de ser extraditados dos Estados do Texas e Alabama, respectivamente.

Um júri investigador do Distrito de Los Angeles acusou Charles Manson, Linda Kasabian, Charles Watson, Susan Denise Atkins, Leslie Vanhouten e Patricia Krenwinkel do assassinato de Leno Labianca e sua mulher, na noite seguinte ao crime da residência de Sharon Tate.

O JUIZ DOS "HIPPIES"

Radiofoto AP



William Keene presidirá o processo de Manson

FESTA PANAMENHA

Radiofoto UPI



Soldados da Guarda Nacional levam Torrijos em triunfo nas ruas do Panamá

Torrijos julga coronéis que tentaram depô-lo no Panamá

Panamá (UPI-AP-AFP-JB) — O General Omar Torrijos esteve reunido durante todo o dia de ontem para julgar os coronéis Bolívar Urrutia e José Pinilla, membros da Junta Militar que derrubou o Presidente Arias em 1968 e que, aparentemente, apoiaram a tentativa de golpe de estado contra Torrijos, esta semana.

Assessores do novo homem-forte do Panamá adiantaram que a decisão de Torrijos depende da necessidade ou não de reconhecimento diplomático de outros países no caso de Pinilla e Urrutia virem a ter o mesmo fim que Sanjour e Silveira, que se encontraram presos para responder a processo sobre "subversão."

RETOMADA

As mesmas fontes salientaram que, caso os dois coronéis sejam afastados da Junta, opinião compartilhada por inúmeros chefes militares da Guarda Nacional, configurar-se-ia um novo golpe de estado, cujas principais repercussões seriam mais externas do que internas. As manifestações de apoio popular e militar recebidas por Torrijos durante o seu regresso triunfal ao Palácio de Los Heroes (palácio presidencial do Panamá) deixaram claro que é ele quem decide, sobrando muito pouca voz ativa para os outros integrantes da Junta.

Omar Torrijos, concedeu sua primeira entrevista pela TV na noite de segunda-feira, na mesma ala do palácio presidencial onde se en-

contravam detidos em "prisão domiciliar" os coronéis Bolívar Urrutia e José Pinilla, afirmando de início que não guardava "ódio nem rancores" daqueles que, traiçoeiramente, tentaram derrubá-lo. Disse que reuniria os chefes mais graduados da Guarda Nacional para decidir o que faria com os dois membros da Junta Militar que, aparentemente, apoiaram sua derrubada. No que toca aos coronéis Sanjour e Silveira, foi incisivo: "serão punidos por subversão."

PROVIDÊNCIAS

Torrijos disse na TV que os planos para realização de eleições no próximo ano não serão afetados e revelou que será mantido o mesmo ministério existente antes do frustrado golpe dos coronéis Sanjour e Silveira, "porque as acusações de comunismo lançadas sobre dois ministros não passam de imaginação."

Na Zona do Canal, controlada pelos EUA, não foi dada nenhuma informação sobre o paradeiro dos familiares dos coronéis Sanjour e Ramiro, que ali pediram asilo. Nas demais ruas da capital panamenha, o movimento comercial era intenso e não havia qualquer sinal de tropas ou inquietação, enquanto que, no Palácio de Los Heroes, funcionários punham em ordem móveis e tapetes desarrumados depois de tremenda confusão protagonizada pelos eufóricos adeptos de Torrijos, que, praticamente, destruíram o gabinete presidencial.

Bolivianos marcham um dia para reaverem mina perdida

La Paz (UPI-AP-AFP-JB) — Cinquenta mineiros da localidade de Karazapato completaram ontem um dia de caminhada para percorrer os 60 quilômetros que separam o povoado da cidade de Oruro, onde pretendem apresentar às autoridades seu pedido de devolução da mina de cobre que exploravam em cooperativa.

Os mineiros de Karazapato exigem que o Governo boliviano devolva às 350 pessoas que integravam a cooperativa para extração do estanho. Em 1964 elas perderam os seus títulos de posse para o Estado, que deu origem à expropriação das jazidas de cobre em mãos de particulares.

LUTA

Os manifestantes de Karazapato afirmam que se não forem atendidos pelas autoridades de Oruro prosseguirão sua marcha até La Paz, para entrevistarem-se com o General Ovando Candia. A viagem Oruro-La Paz, a pé, levará aproximadamente quatro dias.

Nas cidades de Uyuni e Potosí, no Sudoeste da Bolívia, mineiros locais bloquearam as estradas em apoio aos seus companheiros de Karazapato, enquanto em La Paz, o Presidente boliviano atribuiu a manifestação a "desejos reacionistas do Movimento Nacionalista Revolucionário" do ex-Presidente Víctor Paz Estenssoro.

O Ministro da Defesa da Bolívia anunciou ontem que serão reduzidos os efetivos militares do país a partir do próximo ano para que possam ser dedicadas maiores verbas ao Plano Nacional de Alfabetização.

O General David La Fuente explicou que esta decisão estava ligada ao desejo do Presidente Ovando Candia em dar prioridade ao desenvolvimento do programa educacional que elaborou logo após sua subida ao poder, mas não indicou de que forma serão reduzidos os orçamentos militares nem quais as unidades a serem atingidas inicialmente.

HUNGAROS

Anunciou-se para breve em La Paz a assinatura de um convênio de assistência técnica entre a Bolívia e a Hungria, tendo em vista suprir necessidades de equipamentos, técnicos e financiamentos, para a construção de hospitais, colégios, frigoríficos e indústrias de base como estanho e cobre.

Espera-se também a constituição de um grupo de trabalho misto que virá a complementar as negociações preliminares e estabelecer as condições concretas para a aplicação destes acordos.

Sindicatos moderados farão oposição ao regime Onganía

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-JB) — Líderes sindicais da linha moderada anunciaram ontem a criação do Movimento Revolucionário de Vanguarda do Sindicalismo Nacional de oposição ao Governo Onganía, numa iniciativa que foi encarada como uma reação à perda de prestígio para os grupos radicais liderados pelo gráfico Raúl Alfonsín.

A revelação das intenções dos grupos moderados foi feita após a formalização pelos sindicatos de Córdoba, Rosario e Corrientes de um encontro nacional dos sindicatos radicais, a 12 de janeiro, para possivelmente propor uma greve geral contra o aumento de três mil pesos (NCr\$ 37,50) aprovado pelo Presidente Onganía.

Os autores do Programa de Lutas contra o Governo pertencem às "62 organizações sindicais", grupo de peronistas moderados que seguem uma linha flexível em relação ao General Onganía, alternando fases de pressão com períodos de negociações. As "62" aceitaram o convite do interventor na CGT, Valentín Suarez, de compor a comissão provisória de 23 elementos, a qual o General Onganía entregou a direção da CGT argentina.

REAÇÃO

Os observadores não deram crédito aos propósitos de oposição intransigente formulados pelos peronistas moderados, acreditando que

eles visam mais uma pressão psicológica do que um ataque concreto ao Governo. A este exigiram a convocação de comissões paritárias entre patrões e empregados para que os aumentos salariais possam ser decididos sem que sejam levados em conta os índices inflacionários fixados pelo Ministério da Economia e que até agora se constituem no teto máximo para reajustes.

REIVINDICAÇÕES

Os peronistas moderados pedem também a suspensão do estado de sítio, o restabelecimento das garantias constitucionais e a convocação de eleições gerais antes de 15 de março para todos os sindicatos que atualmente se encontram em regime de intervenção federal.

Internamente, os líderes das "62 organizações sindicais" pretendem resolver ainda esta semana as dúvidas resultantes da posição ambígua assumida pelo ex-ditador Juan Perón que aconselhou e depois desaconselhou a participação dos peronistas moderados na comissão reorganizadora da CGT. Esta semana deve viajar a Madrid uma delegação encarregada de esclarecer o assunto com o "líder espiritual" do peronismo ao mesmo tempo em que querem saber dele suas opiniões sobre a formação do Movimento Revolucionário de Vanguarda do Sindicalismo Nacional.

OS HIPPIES SEGUNDO NELSON RODRIGUES

O movimento hippie se alastra. As fotos dos últimos festivais, publicadas neste número de Manchete, são um documento expressivo. Neste momento, alguns hippies estão nos tribunais, respondendo por crimes odiosos.

Nelson Rodrigues nos mostra um ângulo da questão: o seu ângulo pessoal.

Outros entrevistados manifestaram seus pontos de vista.

Evocê, o que pensa de tudo isso?

★★★★★★★★★★

A GUERRA SECRETA DOS ESPIOES.

Até hoje os espões travam uma briga de foice que não aparece nos jornais. Mas aparece em Manchete que publica uma reportagem tão fantástica quanto verdadeira dessas atividades.

★★★★★★★★★★

MALCOLM ROBERTS NO PAREDÃO.

O "pão" inglês que conquistou a platéia do Maracanãzinho num festival de perguntas indiscretas.

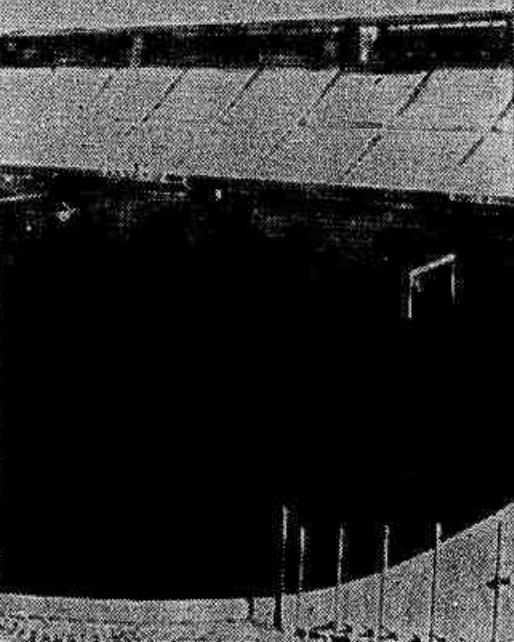
★★★★★★★★★★

Manchete



EU ENTREI NO VULCÃO KRAKATOA.

A aventura superquente de um fotógrafo ousado, que pegou em flagrante a fúria dos elementos, na reportagem mais explosiva do ano.



O TRI PODE SAIR AQUI.

A reportagem de Manchete percorreu, no México, todo o roteiro da Copa de 70. Os campos de treinamento. Os estádios dos grandes jogos. As viagens. Os locais de concentração. A trilha das lutas que o João vai soltar no México esmiuçada em fotos e anotações que podem ser importantes para a conquista do tri.

★★★★★★★★★★

Deve haver pena de morte no Brasil?

Os prós e os contras da instituição da pena capital dividem a opinião pública brasileira.



Dando Ciência

Alimento artificial

Investigadores da Universidade de Erlangen, na República Federal da Alemanha, desenvolveram um novo preparado que permite a alimentação artificial durante períodos relativamente longos.

O líquido batizado com a designação amino-fusina é injetado diretamente nas veias e conduz ao organismo todas as substâncias alimentares necessárias, tais como proteínas, hidrocarbonetos e vitaminas. Estes elementos alimentares fundamentais são compostos de maneira a serem utilizados diretamente pelo organismo para produção de energia e formação de novas células, sem que os alimentos tenham de ser submetidos ao processo de digestão.

A amino-fusina contém, por exemplo, ácidos puros mediante os quais um organismo compõe moléculas de proteína. Os hidrocarbonetos são ministrados ao paciente na forma de açúcar quimicamente simples diluído na amino-fusina.

Os investigadores alemães já apresentaram as primeiras provas de eficiência do seu preparado. Em Melbourne, Austrália, um paciente de 24 anos viveu sete meses e meio sem comer nem beber, e não o alimentado exclusivamente com amino-fusina. É curioso que o doente nunca sentiu fome nem sede, tendo o seu peso aumentado de 19 quilos.

Enguia gramínea

Uma planta marinha conhecida como enguia gramínea sobrevive sem oxigênio sob uma camada de metro e meio de neve e gelo, nos mares do Pólo Ártico. Este é o primeiro informe botânico sobre uma planta superior capaz de suportar os rigores do inverno ártico. Parece que a enguia gramínea pode armazenar oxigênio em suas folhas, permitindo-lhe uma sobrevivência por longos períodos sob o gelo.

O professor C. P. McRoy, da Universidade do Alasca, descobriu a enguia gramínea ao colocar uma câmara de televisão sob a camada de gelo de uma determinada área do mar de Behring, nas costas do Estado norte-americano do Alasca.

A planta em questão vivia submersa a cerca de 35 centímetros de uma camada de água congelada que não continha oxigênio. As extremidades dessa planta estavam enregeladas juntamente com velhas espécies da estação anterior. Quando foi removida, o Dr. McRoy descobriu novas raízes, caules e folhas, sugerindo que a enguia gramínea, não sofrera qualquer solução de continuidade em seu processo de crescimento, apesar das condições inteiramente adversas do meio ambiente.

Segundo os estudos preliminares, a enguia gramínea sobrevive por um processo de alteração de sua dose de fotossíntese, graduando-a de acordo com a temperatura e a potência da luz.

A fotossíntese fornece oxigênio que é retido pela planta nas suas folhas, usando-o para a respiração. Ao que tudo indica, esta nova forma de metabolismo produz álcool etílico, pois o processo vital da enguia gramínea é similar ao da fermentação.

Estação orbital

Engenheiros da empresa norte-americana Boeing estão trabalhando na construção da primeira estação espacial a ser lançada por foguetes Saturno-5. Acredita-se que em 1975 um veículo espacial especialmente desenhado assegurará a viagem de ida e volta entre a Terra e a estação orbital. No ano seguinte, serão montadas várias dessas estações de 12 tripulantes, de tal modo que, ao final da série de lançamentos, a plataforma orbital terrestre com 50 passageiros estará concluída.

Numa das versões previstas pelo projeto, a enorme plataforma para 50 cosmonautas será montada pela junção de cinco estações interligadas por cabos. Ao ser concluído, esse verdadeiro edifício orbital medirá 300 metros de diâmetro, circulando a 450 quilômetros de altitude.

Cada um dos cinco segmentos da estação medirá 10 metros de diâmetro por 12 de comprimento. Segundo a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, algumas dessas estações serão reservadas para pesquisas científicas: astronomia, medições e estudo dos raios cósmicos e análise do espaço interplanetário. Outras estações servirão para aplicações puramente terrestres.

Os cientistas e técnicos designados para tripular essas estações orbitais serão submetidos a um regime de rodízio, organizado de tal forma que a tripulação será substituída por outra de 30 em 30 dias. Em um dos compartimentos, os técnicos trabalharão em ambiente com uma gravidade artificial de um quinto da encontrada na Terra.

O programa espacial norte-americano para o próximo decênio também inclui a estreia, em 1972, dos primeiros satélites de prospecção geofísica. Para isso, a Agência Espacial já firmou contrato para a construção dos satélites ERTS (Earth Resources Technology Satellite/Satellite de Tecnologia dos Recursos Terrestres).

Caso o protótipo ERTS aprove nos diversos testes a que será submetido, a ANAE iniciará um longo programa de exploração através de lançamentos em série.

O sexo frágil

Desde o nascimento, os meninos se revelam mais frágeis às doenças infecciosas do que as meninas. Esta desigualdade de resistência imunizadora se manifesta pelo resto da vida.

Segundo dois especialistas norte-americanos, isso é devido ao mecanismo que rege a identidade genética dos seres humanos. A ausência de cromossomos Y nas pessoas de sexo feminino corresponde a uma maior robustez contra as doenças.

A superioridade feminina é explicada pela presença de dois cromossomos X. Os cromossomos X são, precisamente, os que transportam os genes ligados ao mecanismo de defesa imunizadora, nosso sistema de proteção contra todos os germes, instrumentos das doenças infecciosas.

EUA cessam estudo sobre disco voador

Washington (UPI-AP-JB) — A Força Aérea dos Estados Unidos anunciou ontem que abandonou a investigação que realizava há 21 anos sobre os objetos voadores não identificados (OVNI), porque "a pesquisa não pôde ser justificada nem por motivo de segurança nacional, nem por interesse da ciência."

O Secretário da Força Aérea, Roberto Seamans, afirmou que nenhum dos 12.618 testemunhos sobre a aparição dos misteriosos discos voadores indicou qualquer perigo para a segurança nacional. Por outro lado, disse, não há prova de que os 701 objetos voadores, classificados como "não identificados", provenham de outros planetas.

CRÍTICAS

O término das investigações, realizadas com a denominação Project Blue Book (Projeto Livro Azul), foi sugerida no começo do ano num informe preparado pela Universidade de Colorado que recebeu o apoio da Academia Nacional de Ciências.

O estudo, efetuado durante 18 meses pela Universidade e que custou ao Pentágono a soma de US\$ 539 mil (NCr\$ 2.300 mil), chegou à conclusão de que muito pouco resultado concreto se havia obtido nas investigações sobre a suposta existência dos OVNI.

James McDonald, do Instituto de Física Atmosférica da Universidade do Arizona, criticou a decisão da Força Aérea, afirmando que "a questão dos OVNI exige um rigoroso estudo científico."

Encerrar o Projeto Livro Azul, disse McDonald, "é apenas o passo final de uma longa série de medidas para abandonar o caso dos OVNI, medidas que se prolongaram por 21 anos de resposta completamente inadequada da Força Aérea ao problema dos OVNI."

Muitas pessoas têm afirmado que a Força Aérea não leva a sério o problema dos OVNI e que está retendo as provas de que eles são veículos extraterrestres.

Peritos são contra motor a explosão

Washington (UPI-JB) — A Secretaria de Saúde, Educação e Bem-Estar submeteu ao Presidente Richard Nixon um plano para acabar com o motor a gasolina, que seria substituído por um motor a vapor, eletricidade, ou mesmo "movido por técnicas incomuns de conversão de energia", a fim de diminuir a poluição do ar.

"Embora tenham sido feitos progressos para o controle da poluição do ar provocada pelos motores a explosão, torna-se imperativo o desenvolvimento de conceitos diferentes de motores", afirma o plano, que se empregado, custará ao Governo US\$ 45 milhões (NCr\$ 195 milhões), sem incluir o custo dos carros de prova.

SUGESTÕES

O plano deverá desenvolver-se em cinco anos e espera apresentar os automóveis não convencionais ao público ainda na década de 1970 ou no mais tardar em 1980.

Os novos automóveis, provocando menos sujeira e menos barulho, "irão influenciar o controle do meio ambiente em pelo menos três setores: a redução da poluição do ar, a saúde da população em geral e a redução do barulho."

Mas a indústria automobilística, segundo os peritos responsáveis pelo plano, não tem motivação suficiente para projetar motores que não sejam de gasolina. "Acima de tudo, parece evidente a necessidade de algum estímulo por parte do Governo às outras indústrias e também um estímulo adicional dos fabricantes de automóveis."

Apolos só voarão com bom tempo

São Francisco (AP-JB) — O dirigente da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (ANAE) Don Arabian afirmou ontem que, caso voltem a repetir-se as condições atmosféricas desfavoráveis, como as verificadas quando da partida da Apollo-12, os lançamentos futuros sofrerão adiamentos.

Don Arabian disse, em entrevista à imprensa, que o foguete Saturno, que lançou a Apollo-12 rumo à Lua, atraiu dois raios ao passar através de nuvens, instantes depois de haver sido lançado.

"Tal como estão as coisas agora — acrescentou — podemos anunciar que não há necessidade de realizar mudanças de equipamentos, nem na cápsula espacial nem no foguete de lançamento, para obter uma melhor proteção contra descargas elétricas semelhantes às ocorridas com a Apollo-12", afirmou o dirigente da ANAE.



A mecânica para ganhar dinheiro com letras de câmbio VVD-Crédito é tão simples quanto a mecânica Volkswagen.

Você compra letras de câmbio VVD e não faz nada.

Fica quietinho, esperando.

Espera 6 meses, e elas passam a valer muito mais do que você pagou.

Espera um ano, e elas passam a valer mais do dobro do rendimento que valiam há 6 meses.

Você tem um pouco mais de paciência, espera um pouco mais, e fica surpreendido com a valorização.

Tão simples, que todas as boas letras de câmbio podem dizer isso.

Você começa a investir em letras de câmbio VVD, com NCr\$ 50,00.

E pode transformá-las em dinheiro vivo outra vez, no momento em que você quiser.

Até mesmo antes do vencimento.

Tão simples, que todas as boas letras de câmbio podem dizer isso.

Mas as letras de câmbio VVD-Crédito têm o emblema da Volkswagen.

Como o Volkswagen.

Isso quer dizer que as letras de câmbio VVD recebem todas as garantias da Volkswagen.

Como o Volkswagen.

Tão simples, que nenhuma outra boa letra de câmbio pode dizer isso.



Procure seu corretor ou a Distrivols S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Agente na Guanabara: Rua 7 de Setembro, 54 - 11.º - Fone: 252-8724

Fazer a felicidade de alguém não é tão difícil assim.

A Sheaffer prova isso, fazendo canetas de alta qualidade, que vão de 6 a 135 contos:

Esferográfica 222 (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 6,00

Esferográfica 223 (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 7,50

Jogo S PEN (com Super Cartucho) desde NCr\$ 31,50

Magi-Clip 400 Silver (com a Super Carga Sheaffer) desde NCr\$ 12,00

Jogo IMPERIAL desde NCr\$ 42,00

Jogo IMPERIAL ALVORADA desde NCr\$ 100,00

Sheaffer Pen do Brasil Indústria e Comércio Ltda.

Seção de Vendas Rio de Janeiro
Rua do Ouvidor, 128/130 - 3.º andar - sala 301
Fones: 222-3088 - 222-3688



Informe JB

Costa e Silva

Com a morte do ex-Presidente Costa e Silva, ocorrida ontem, desaparece talvez a figura humana mais espontânea e surgida na vida pública brasileira após o 31 de março de 1964. Vitorioso o movimento que depôs o Sr. João Goulart, o então General Costa e Silva assumiu de imediato o Ministério da Guerra. E conquistou a todos pela maneira franca e desabusada com que falava, do mais poderoso ao mais humilde. Ganhou a confiança e a afeição dos repórteres, pois tinha sempre para cada um deles uma frase particular a dizer. Ainda ao tempo do Ministério da Guerra, quando ia ao Palácio das Laranjeiras para despachos, sempre passava pelo local em que estavam os jornalistas para um abraço, mesmo que nada tivesse a declarar. Comovia-se com os amigos, indo às lágrimas com frequência.

Ainda ontem, logo após ter conhecimento de sua morte, um político de expressão da Arena, abalado pela notícia do seu falecimento, teve a seguinte expressão: "Ele pagou um alto tributo ao poder." O ex-Presidente Costa e Silva, durante a fase em que governou, atravessou um dos períodos mais dramáticos da tumultuada vida pública brasileira. Primeiro, as agitações estudantis, e logo em seguida os acontecimentos que iam culminar com o Ato Institucional nº 5. Mesmo governando num período extraordinário, a preocupação dominante do ex-Presidente foi sempre a de reabrir o Congresso, em recesso, e editar uma nova Constituição para o país, sonho que não pôde concretizar, pois, às vésperas de tomar essa decisão, o seu gesto foi interrompido por um acidente circulatório que veio, finalmente, a matá-lo ontem.

Tamoio e o Rio

Conversando ontem com um grupo de amigos, o engenheiro Marcos Tamoio elogiava a decisão tomada pelo Estado, ao abandonar a ideia de fazer passar pelo meio dos terrenos da PUC o traçado da Rio-Santos, através de túnel ou mesmo a céu aberto. "Oxalá — observava ele — tivéssemos sempre problemas inversos: universidades atrapalhando rodovias." No entender de Marcos Tamoio, a solução certa está na ligação direta das pistas do Túnel Dois Irmãos à Rua Marquês de São Vicente. "Este país não se pode dar ao luxo de projetar soluções urbanísticas que prejudiquem universidades."

O engenheiro Marcos Tamoio dizia ainda esperar que o Estado desista agora de passar, pela Praia Vermelha, com um elevado de concreto armado, que também dividiria ao meio a pequena universidade ali formada, além de deformar a paisagem de um dos recantos turísticos mais belos da cidade. E definindo melhor o seu pensamento:

"A rodovia, como meio, é da maior necessidade para o urbanismo; como fim é um desastre para as cidades, principalmente às que foram premiadas pela natureza, como é o caso do Rio."

Caroço de mamão

A vendagem de discos nas casas especializadas, nas últimas semanas, caiu assustadoramente. A maioria dos vendedores conclui que a queda é determinada pela proibição para que os discos sejam tocados fora das cabanas. O primeiro LP de Sérgio Mendes, logo após a sua última visita ao Brasil, vendeu 100 mil cópias. O seguinte vendeu até o momento apenas 1.500. O último LP de Elis Regina, de uma tiragem de 80 mil, vendeu apenas 2 mil.

Os empregados em casas de discos estão chamando os LPs de artistas famosos de "caroço de mamão": todo mundo sabe que é bom — contém produtos medicinais, papaverina, etc. — mas ninguém come.

Lance-livre

● O Deputado Nelson Carneiro recebeu carta do Deputado italiano Loris Fortuna, na qual este informa que o projeto de lei de sua autoria, conhecido como o pequeno divórcio, recentemente aprovado pela Câmara, entrará hoje no Senado Italiano, em cuja Comissão de Justiça será examinado ao longo de quatro sessões secretas. O projeto somente será levado à votação em março, após o que Loris Fortuna promete vir ao Rio, a convite de Nelson Carneiro, para fazer uma série de conferências sobre o divórcio. Antes, o Deputado Nelson Carneiro irá à Itália.

● O Ministro Nelson Netto, em sua última noite em Nova Iorque, passou várias horas na Double-Day, uma das mais famosas livrarias da Quinta Avenida. O Ministro olhava e comprava os livros de Economia do seu interesse.

● Visitando o atelier de Ivã Serpa, Calo de Alcântara Machado encontrou três belíssimos desenhos escondidos numa gaveta. Quis comprá-los mas o artista recusou-se a vendê-los, alegando que considerava suas melhores obras e que pretendia guardá-las. Conversa vai, conversa vem, Calo descobriu que Ivã Serpa estava reformando a casa e, obviamente, precisando de dinheiro para as obras. Disfarçou, mudou de conversa e, de repente, fez uma proposta inesperada ao pintor. Este não resistiu e Calo de Alcântara Machado saiu de lá com os desenhos embulhados, debaixo do braço.

● Com uma cerimônia, amanhã, às 16 horas, a Fundação Getúlio Vargas festeja um quarto de século de sua criação.

● O engenheiro Geraldo Reis Carvalho, superintendente da Sursan, anuncia uma completa inovação no sistema de tratamento de esgotos do Rio. Ao invés de construir as tradicionais estações de tratamento, de grande porte, serão instaladas junto aos principais pontos das redes de esgotos pequenas estações, já prontas, chamadas "estações portáteis". Ontem mesmo, a Sursan assinou contrato para a compra de várias unidades.

Estadista

Conversando outro dia com um amigo, que lhe perguntou em dado momento qual foi a figura de homem público que mais o havia impressionado em toda a sua vida, o ex-Presidente Juscelino Kubitschek respondeu sem hesitar, citando o nome do Imperador Haile Selassie, da Etiópia. E contou, então, o seguinte episódio: durante o seu Governo ofereceu no Palácio Alvorada, em Brasília, um grande banquete ao Imperador Selassie. O banquete ia em meio quando, a certa altura, um dos oficiais da comitiva imperial aproximou-se de Selassie e lhe sussurrou qualquer coisa ao ouvido. Minutos depois, sem se trair por uma ruga ou qualquer outro gesto facial, Selassie contava ao Sr. Juscelino Kubitschek que acabara de receber a notícia de que estava deposto, em consequência de um golpe de estado na Etiópia. O Sr. Juscelino Kubitschek delicadamente consultou o Imperador, perguntando-lhe se não desejava que o banquete fosse interrompido.

— A única coisa que desejo, se for possível — continuou imperturbável o Imperador — é reduzir um pouco o meu programa no Brasil, cancelando minha ida a São Paulo.

Metropolitano

O JORNAL DO BRASIL ofereceu, ontem, um almôço à Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, que comemorou um ano de criação no último dia 12. Participaram do almôço, pela Companhia do Metropolitano, o seu presidente, General Milton Gonçalves, o vice-presidente, Sr. Dirceu de Oliveira e Silva, o superintendente técnico, Sr. Ferdinando Targat, o diretor Wilson Cristaldi e os assessores Ari da Mata e Júlio de Paiva Neiva. Estiveram presentes, também, o superintendente da S.A. Grupo JORNAL DO BRASIL, comandante Liwal Sales, e o chefe de relações-públicas, Sr. Pedro Muller.

Senado

Dois candidatos certos ao Senado, nas eleições de 1970: na Bahia, o Deputado Rui Santos, da Arena, e que é muito ligado ao Governador Luis Viana Filho; no Espírito Santo, o Deputado João Calmon, também da Arena, que concorrerá na vaga a ser aberta pelo Senador Raul Giuberti, que pretende desta vez disputar as eleições indiretas para o Governo do Estado.

Pânico

Os funcionários do Itamarati, obrigados a se transferirem para Brasília, estão em pânico: é que os apartamentos reservados aos diplomatas situam-se na Asa Norte da cidade, que é a região da capital ainda em fase de implantação. Queixam-se os funcionários do nosso Ministério do Exterior de que os apartamentos estão simplesmente situados em local que não dispõe sequer de luz e que a estrada que dá acesso aos edifícios não possui ainda rua asfaltada.

Curió e alcapão

"Há muito curió solto por aí, mas existe também muito alcapão armado." A frase, definidora da situação política, é de autoria do Senador Leandro Maciel, velho político sergipano que, segundo um dos seus melhores amigos, possui "manha até de baixo das unhas." A um amigo que lhe pediu proteção para entrar na política de Sergipe como deputado federal, o Senador Leandro Maciel deu o seguinte conselho:

— Primeiro, meu filho, você precisa aprender a navegar em piroga no rio agitado. O menor gesto imprudente do embarcadouro pode levá-lo ao naufrágio.

E concluindo: — Para começar sua carreira, você deve ir para o interior de Sergipe e tentar se eleger vereador, depois prefeito e deputado estadual. Em seguida, venha falar comigo...

● Com a presença do Ministro Costa Cavalcanti e de toda a bancada federal do Rio Grande do Norte, será inaugurada nesse Estado, no dia 20, a barragem do Taipu, construída pelo DNOS, e que representa um investimento de 17 milhões de cruzeiros novos. A barragem, que irá represar perto de 156 milhões de metros cúbicos, destina-se a promover a irrigação de todo o vale do Ceará-Mirim.

● A cantora Vanderleia chegou de Londres trazendo em sua bagagem duas músicas novas, brasileiras, para serem mostradas a Elis Regina: uma de autoria de Caetano Veloso e outra de Gilberto Gil. Elis já ouviu as duas e decidiu incluir-las no repertório que gravará em breve. No dia 22, lançamento, na PUC, do livro Comunicação e Relações Públicas, de autoria de Václav Poláček e seus colaboradores Susana Gonçalves, Déia de Carvalho Silva e Glauco Carneiro.

● Dorival Caimi já acabou as filmagens de Capitães de Areia, mas terá de passar o Natal e o Ano Novo na Bahia, a fim de dar andamento às obras da casa que ganhou do Governo baiano.

● Com um almôço que o Governador Negrão de Lima ofereceu amanhã à imprensa, Agueda pretende inaugurar a sobrelha do Antonino, dotada de um excelente bar, com poltronas, música ao fundo e mesas também para quem quiser jantar.

● Avelino Heriques, novo diretor da Rádio Ministério da Educação, foi empossado ontem à noite.

● O General João Batista de Figueiredo, chefe da Casa Militar da Presidência da República, dizia outro dia que sua grande paixão é a prática da equitação. No entanto, de uns tempos para cá tem montado muito pouco, em virtude de um tombo que levou de um cavalo e que lhe afetou a coluna. Recordava ainda o General João Batista de Figueiredo que foi seu pai, o falecido General Euclides de Figueiredo, quem criou o uniforme dos Dragões da Independência, unidade que o atual chefe da Casa Militar acabou por transferir para Brasília.

Médici inaugura a 22 os quatro novos canais de microondas da Embratel

A Embratel completou a instalação de quatro novos troncos de microondas — ligando Curitiba-Florianópolis, Curitiba-São Paulo, São Paulo-Rio e Rio-Belo Horizonte-Brasília, numa extensão de 2.500 quilômetros — que serão inaugurados pelo Presidente Médici, no dia 22.

Os novos troncos da Embratel, segundo sua Assessoria de Relações Públicas, serão entregues ao tráfego após a mensagem de Natal que o Presidente da República, do Palácio do Planalto, enviará aos brasileiros. A empresa utilizou nessa obra equipamentos da mais avançada tecnologia no ramo das telecomunicações. Os quatro canais permitem serviços de telefonia manual e automática, telegrafia, telex, fac-símile, transmissão de dados, de televisão e de programas de alta fidelidade.

EQUIPAMENTO

O tronco de microondas Rio-Belo Horizonte-Brasília, que assegura a integração da capital com Centro e Sul do país, e, posteriormente, com todo o Nordeste e Norte brasileiros, utiliza equipamentos para 960 canais telefônicos com canal de RF. O sistema poderá ser expandido até 3.600 canais de telefonia. Tem uma extensão superior a 1.400 quilômetros, conta com 20 estações repetidoras e 12 terminais. Atenderá, também, as cidades de Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, ao longo de sua rota.

Já o novo sistema Rio-São Paulo, o tronco de microondas de maior capacidade do país, permite a instalação de 1.800 canais de voz em cada canal de RF. Seu sistema dispõe de quatro canais de RF, sendo um para telefonia, dois para transmissões de TV e o último de reserva. No canal de mensagens Rio-São Paulo estão instalados 1.380 ca-

nais de voz, para atender ao tráfego entre as duas cidades e também escoar o tráfego que para elas converge, através dos outros troncos de microondas da Embratel.

DISCAGEM DIRETA

A Assessoria de Relações Públicas da Embratel anunciou, também, que, tão logo seja concluída a adaptação das redes telefônicas locais do Rio e de São Paulo, será iniciado o serviço DDD, de discagem direta, que proporcionará um completo desafogo ao serviço interurbano com as demais regiões do país.

Já foi iniciado, em caráter experimental, o serviço DDD de Porto Alegre para São Paulo e Rio, devendo ser inteiramente automatizado o tráfego telefônico de longa distância, em todos os novos troncos, em 1970.

Na construção dos troncos foram investidos cerca de NCr\$ 210 milhões, incluídos os investimentos com o equipamento de computação para o serviço DDD.

Museu da Imagem e do Som mostra reproduções e não originais de Debret

O diretor do Patrimônio Histórico da Guanabara, professor Trajano Quinhões, com o objetivo de desfazer equívocos, esclareceu que as reproduções de Debret expostas no Museu da Imagem e do Som foram doadas por Raimundo de Castro Maia, em 1955. Os originais continuam na fundação que tem o nome do doador.

O interesse maior do Patrimônio em promover esse tipo de exposição é dar mais divulgação às obras de arte, a exemplo da mostra, também de reproduções, de Rugendas, que a instituição abriu na Biblioteca da Tijuca. "Mesmo que a entidade tivesse os originais não se arriscaria a expô-los em mostras volantes, como medida de segurança."

MOSTRA NO MIS

Embora já tenha realizado várias mostras de reproduções de Debret, como as da Escola de Belas-Artes e Instituto de Educação, esta é a primeira vez que o Patrimônio Histórico da Guanabara expõe as doadas por Raimundo de Castro Maia.

A doação das reproduções

foi feita em 1955, quando o dono dos originais era conselheiro do Patrimônio. Hoje, esses originais de Debret estão no acervo da Fundação Castro Maia, o que está devidamente esclarecido em um cartaz no Museu da Imagem e do Som, onde se realiza a mostra das reproduções.

Apartamentos de dois quartos em Copacabana valorizaram 4.150% em 10 anos

Pesquisas recentes acusam um índice de 4.150% de valorização para os imóveis da Zona Sul nos últimos dez anos.

De acordo com a evolução dos preços de venda e aluguel (3.650%) de imóveis, a partir de 1959, comparados aos índices de aumento do custo de vida (3.675%) e aos de cotização do dólar (2.100%), pode-se comprovar que imóvel ainda é o melhor e mais seguro investimento que existe.

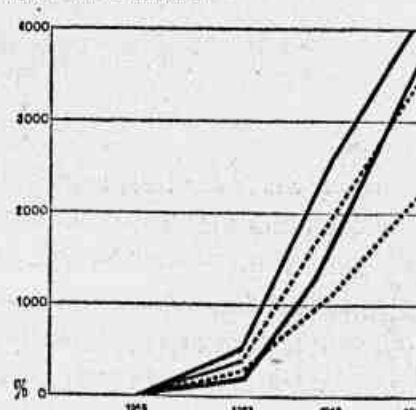
Os dados da pesquisa revelam que 54% dos investidores (representando 60% da classe A e 52% da classe B) colocam a compra de imóvel, quanto à segurança, em situação privilegiada como investimento de capital. Conforme apontam 36% dos investidores potenciais, a compra de imóveis é considerada a mais rentável forma de aplicação de rendimentos.

Antecipando um ótimo negócio imobiliário em Copacabana, cuja reurbanização permitirá muito breve um crescimento ainda mais vertiginoso dos índices de valorização da área de terreno nesse bairro, H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. coloca, hoje, ao alcance de muitos um excelente investimento, que as facilidades para comprar tornam ainda mais atraente.

Trata-se do Edifício Itabira — à Av. N. S. de Copacabana, 249 — naquela "ponto" que é mais cobigado: ao lado do Copacabana-Palácio.

Os apartamentos de sala, 2 quartos, dependências completas, garagem e "play-ground" na cobertura estão sendo lançados a partir de NCr\$ 58.960,00. Durante a construção, as prestações são fixas e a quota de terreno será paga em 36 meses, somente após o "habite-se". Os preços e as vantagens de financiamento em 60 meses, constituirão grande motivação para todos aqueles que têm a percepção de um bom investimento imobiliário.

O fato de H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. ser incorporadora e construtora ao mesmo tempo, justifica os preços excepcionais desse próximo empreendimento em Copacabana.



Preço de Imóveis	— 4.150%
Aluguel (F. G. V.)	— 3.650%
Custo de vida (F. G. V.)	— 3.675%
Dólar	— 2.100%

Golfinho de literatura é de Clarice

O Conselho de Literatura do Museu da Imagem e do Som concedeu ontem o Golfinho de Ouro à escritora Clarice Lispector, que recebeu oito votos, contra dois dados a Jorge Amado.

O Troféu Estácio de Sá do setor literatura brasileira foi conferido ao presidente do Instituto Nacional do Livro, General Humberto Peregrino, que também ganhou por oito votos contra dois, do editor Carlos Ribeiro.

TARDE DOS PRAZERES

Do plenário do Conselho de Literatura do MIS participaram Adonias Filho, Peregrino Júnior, Valdemar Cavalcanti, Thiers Martins Moreira, Afrânio Coutinho, Eduardo Portella, Otávio de Faria, José Conde, Léo Ivo e Marques Rebelo. Depois da eleição, por volta das 17h30m, o crítico Eduardo Portella explicou que Clarice Lispector recebeu o Golfinho de Ouro com a publicação de Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres, editado este ano, que a coloca "entre as maiores escritoras do Brasil."

Sobre o General Humberto Peregrino, disse que "ele se destacou pela administração dinâmica e criadora à frente do Instituto Nacional do Livro."

Júri do Salão Paulista de Arte Contemporânea escolhe 325 obras para exposição

São Paulo (Sucursal) — O júri de seleção e premiação do I Salão Paulista de Arte Contemporânea classificou, para exposição, 325 obras entre as 1.200 apresentadas. A mostra será aberta amanhã, no Museu de Arte de São Paulo, encerrando-se em fins de janeiro.

Considerando o nível dos trabalhos, o júri — composto pelos Srs. Paulo Mendes de Almeida, Geraldo Ferraz, Norberto Nicola, Flávio de Carvalho e Samson Flexor — propôs a aquisição de várias obras expostas no Salão, a fim de integrar o acervo do Museu de Arte de São Paulo.

PRÊMIOS

Prêmio Governador do Estado: Ianeli, melhor obra exposta no Salão em seu conjunto, NCr\$ 10 mil; Prêmio Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, Nelson Domingos Bavaresco, ao artista plástico considerado revelação da mostra (prêmio de viagem à Europa, NCr\$ 8 mil); Seção de Pintura — Prêmio Conselho Estadual de Cultura, Pedro Tort, à melhor obra da seção, NCr\$ 3 mil; Seção de Escultura, Prêmio Conselho Estadual de Cultura, Téo Pereira de Sousa, à melhor obra da seção, NCr\$ 3 mil; Seção de Desenho — Prêmio Conselho Estadual de Cultura, Juarez Magno, à melhor obra da seção, NCr\$ 3 mil; Seção de Gravura — Prêmio Conselho Estadual de Cultura, Hans Grudzik, à melhor obra da seção, NCr\$ 3 mil; e Seção de Objeto Prêmio Conselho Estadual de Cultura, não atribuído.

de Escultura, Prêmio Conselho Estadual de Cultura, Téo Pereira de Sousa, à melhor obra da seção, NCr\$ 3 mil; Seção de Desenho — Prêmio Conselho Estadual de Cultura, Juarez Magno, à melhor obra da seção, NCr\$ 3 mil; Seção de Gravura — Prêmio Conselho Estadual de Cultura, Hans Grudzik, à melhor obra da seção, NCr\$ 3 mil; e Seção de Objeto Prêmio Conselho Estadual de Cultura, não atribuído.



SEU IMPÔSTO DE RENDA COM MENOS 30%

Ponha no bolso esses 30% de desconto, esse lucro-extra que o Imposto de Renda concede a quem adquire Letras Imobiliárias Financeiras. Adquiras-as agora! Antes de fazer sua Declaração de Renda. Para ter direito ao desconto, E jamais se esquecendo de que você ainda tem 8% de juros a receber e mais a correção monetária. Tudo com tripla garantia: da Financilar, dos imóveis que ela financia e do Governo, através do B.N.H. Apress-se, homem!

É hora de ganhar dinheiro. Adquiras

LETRAS IMOBILIÁRIAS FINANCILAR
— o investimento perfeito
Rua do Carmo, 17 - Tel.: 231-1191

SOLETUR — CAMILLO KAHN

BLUMENAU — Festival da Cerveja. De 21 a 26 de janeiro — NCr\$ 378,00. CIDADES HISTÓRICAS — GRUTA DE MAQUINÉ — De 1.º a 4 de janeiro — NCr\$ 285,00. AGUAS DE LINDÓIA — De 31 de dezembro a 4 de janeiro — NCr\$ 305,00.

BARILOCHE
Saída a 8 de fevereiro — 23 dias — Rio/Buenos Aires/Rio, de navio.

FOZ DO IGUAÇU — ASSUNÇÃO
Novo roteiro, inteiramente sobre asfalto. Hospedagem nos hotéis Casino Acaray e Guarani. Partidas: 5, 14 e 25 de janeiro; 8 e 14 de fevereiro, 7 e 21 de março — NCr\$ 66,00 mensais.

CIRCUITO COMPLETO AO SUL DO BRASIL, URUGUAI E ARGENTINA
Rota do Café, Blumenau, Caxias do Sul, Ponta del Este, Montevideo, Buenos Aires etc. Ida e volta por terra — Partidas: 10 a 17 de janeiro; 8 e 13 de fevereiro; 9 de março e 6 de abril. Ida terrestre e regresso marítimo — Partidas: 18 de janeiro; 14 de fevereiro; 13 de março e 8 de abril. A partir de NCr\$ 110,00 mensais.

BAHIA DO SENHOR DO BONFIM
6 noites em Salvador. Igrejas, museus, praias, Abaeté, candomblé, capoeira etc. Partidas: 10 e 25 de janeiro (Festa do Senhor do Bonfim); 14 de fevereiro e 14 de março — NCr\$ 66,00 mensais.

BRASÍLIA E/OU CIDADES HISTÓRICAS
São João del Rey, Companhia do Campo, Mariana, Gruta de Maquiné, Ouro Preto, Três Marias, Goiânia, Triângulo Mineiro, São Paulo etc. Brasil de duas épocas! Saídas: 4 e 16 de janeiro; 14 de fevereiro; 21 de março; 18 de abril e 1.º de maio — NCr\$ 77,00 mensais.

Passagens aéreas, sem acréscimo, entrega a domicílio.

SOLETUR — CAMILLO KAHN VIAGENS E TURISMO LTDA.
Av. Rio Branco, 120 — Sobrelajeiro — Tel.: 231-0061
GUANATUR — Av. Copacabana, 793 — Loja 14
CORTEZ TURISMO — Av. Amarel Peixoto, 370 — Loja 11. Tel.: 2-5940 — Niterói

Wyszyński regressa à Polônia

Varsóvia (AFP-JB) — O Primaz da Polônia, Cardeal Stefan Wyszyński, regressou ontem a Varsóvia depois de ficar dois meses em Roma, onde participou do Sínodo dos Bispos, prolongando sua estadia na capital italiana para uma delicada operação cirúrgica.

Depois de chegar, acompanhado de cinco sacerdotes poloneses, o Cardeal enviou ao Papa Paulo VI um memorando sobre a reorganização dos bispos da Polónia nos territórios das regiões Norte e Oeste, anteriormente unidos à Alemanha e que representam 8 milhões de fiéis.

Ortodoxos vêem milagre na Flórida

Tarpon Springs, Flórida (AP-JB) — O sacerdote e fiéis de uma igreja ortodoxa grega, em Tarpon Springs, Flórida, declararam que estão se formando "lágrimas" em um quadro de São Nicolau, entre o vidro e a pintura do santo, fato que o responsável pela igreja chamou de "um ato de Deus".

Segundo o padre Elias Kalariotes, a unidade semelhante a "pequenas lágrimas" foi observada pela primeira vez por uma servente que fazia a limpeza, a 4 de dezembro último. "Desde então — afirmou — as lágrimas tornaram-se mais abundantes".

São Nicolau é o santo protetor dos pescadores, assim como símbolo do Natal, segundo a liturgia grega. A igreja do padre Kalariotes presta serviços às famílias de descendência grega, que em sua maioria vivem da pesca da escaja em Tarpon Springs, cidade da costa do golfo do México.

"Parecem minúsculos cristais", disse o sacerdote a respeito das "lágrimas" observadas no quadro. Declarou ainda que a unidade é formada entre o vidro do quadro e a pintura de São Nicolau.

Pacifistas tumultuam solenidade natalina oficial em Washington

Washington (AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon, acompanhado de sua família, presidiu ontem a iluminação da tradicional Árvore de Natal Nacional, erguida entre a Casa Branca e o Monumento a George Washington. Durante a solenidade, pequeno grupo de pacifistas realizou uma manifestação, tentando inclusive suplantir a voz do Presidente quando este fez uso da palavra.

Perante milhares de pessoas, Nixon proferiu um discurso sobre a importância da data natalina. "Este Natal — afirmou —

Papa alerta fiéis contra costumes profanos no Natal

Cidade do Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI advertiu ontem os fiéis do perigo de que o significado da festa de Natal "seja sufocado pelos costumes externos e profanos, que estão adquirindo maior destaque e transformando a natureza sagrada da celebração."

O pronunciamento foi feito durante a audiência geral de ontem. O Papa manifestou ainda sua confiança na juventude de hoje e lembrou o papel importante da família cristã na vida moderna. "Esperamos da jovem geração um tipo novo de família", declarou.

Um espetáculo de fantasia

No início de 1969 a Igreja eliminou São Nicolau, o Papai Noel da mitologia moderna, do santoral católico. No entanto, Paulo VI não mencionou especificamente Papai Noel em sua alusão aos costumes profanos.

O Pontífice admitiu que as festividades do Natal frequentemente surgem de formas inocentes e amistosamente populares ou de costumes populares nacionais.

A acrescentou que a representação do presépio, um costume tradicional na Itália e em muitos países latinos, "poderia transformar-se em um espetáculo de fantasia, deixando de ser uma representação do ato humilde e sublime do nascimento do Salvador."

O Papa reiterou que a celebração do Natal é uma festa familiar. E, em aparente referência a seus conselhos para a liberalização da natalidade, acrescentou que os casais "não devem temer o acatamento das leis da vida que os tornam ministros da mais duradoura obra criativa de Deus."

Função regeneradora

Na ocasião, Paulo VI exortou os jovens para que evitem as experiências sexuais antes do casamento, aconselhando os noivos para se manterem distantes dos "pensamentos impuros" e os "maus costumes."

O Pontífice salientou ainda a importância da família cristã, que tem hoje uma função antes de mais nada regeneradora na vida civil.

CONTRA A DISSOLUÇÃO



Paulo VI lembrou o significado da festa do Natal e aconselhou os jovens

Professor dos EUA analisa rapidez de mudanças da Igreja na América Latina

Nova Iorque (UPI-JB) — O professor norte-americano Thomas G. Sanders, da Universidade Brown e especialista em assuntos religiosos, divulgou um trabalho analisando a Igreja Católica na América Latina, "a instituição que muda mais rapidamente na região."

Segundo Sanders, "o rumo dessa mudança não somente encerra importantes implicações, por definir uma nova relação entre o Cristianismo e os valores da sociedade, como também pelo papel que a Igreja desempenhará no desenvolvimento da América Latina."

RESPOSTA AS CRITICAS

O estudo de Sanders, publicado no último número da revista *Foreign Affairs*, responde às críticas segundo as quais "a Igreja da América Latina se caracterizaria por sua contribuição de um sistema social anacrônico e do subdesenvolvimento econômico."

Longe de ter sido tão monolítica ou reacionária como afirmaram seus críticos, observa Sanders, a Igreja viveu em uma transição contínua que se intensificou enormemente durante a última década, baseada em uma longa tradição de divisão e dissidência que remonta a princípios do século

XVI, quando frei Bartolomé de Las Casas provocou um debate sobre a política dos conquistadores espanhóis em relação aos índios.

Na opinião de Sanders, as divergências de opinião entre os católicos respondem, aparentemente, a duas influências fundamentais:

— As diversas interpretações da responsabilidade social prevalentes na comunidade católica, as quais podem corresponder em maior ou menor grau aos ensinamentos atuais do Papa, dos bispos e dos teólogos;

— Fatores não religiosos, os quais influem sobre os valores e as reações de um indivíduo.

O Banco do Brasil é o maior banco de fomento rural da América Latina.

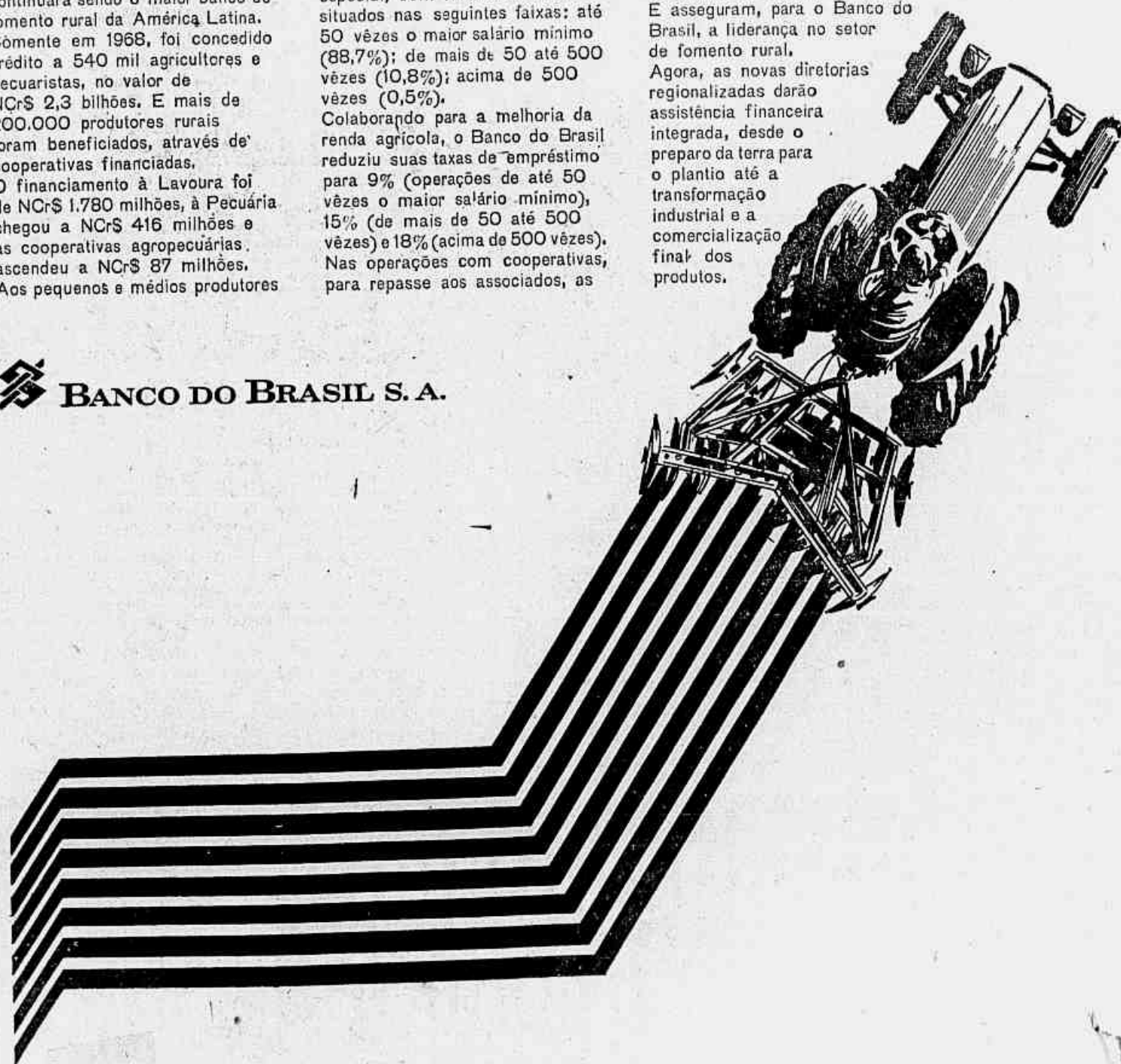
E continuará sendo

O Banco do Brasil foi, e continuará sendo o maior banco de fomento rural da América Latina. Somente em 1968, foi concedido crédito a 540 mil agricultores e pecuaristas, no valor de NCr\$ 2,3 bilhões. E mais de 200.000 produtores rurais foram beneficiados, através de cooperativas financiadas. O financiamento à Lavoura foi de NCr\$ 1.780 milhões, à Pecuária chegou a NCr\$ 416 milhões e às cooperativas agropecuárias, ascendeu a NCr\$ 87 milhões. Aos pequenos e médios produtores

rurais foi dedicada atenção especial, com financiamentos situados nas seguintes faixas: até 50 vezes o maior salário mínimo (88,7%); de mais de 50 até 500 vezes (10,8%); acima de 500 vezes (0,5%). Colaborando para a melhoria da renda agrícola, o Banco do Brasil reduziu suas taxas de empréstimo para 9% (operações de até 50 vezes o maior salário mínimo), 15% (de mais de 50 até 500 vezes) e 18% (acima de 500 vezes). Nas operações com cooperativas, para repasse aos associados, as

taxas sofrem rebate de 2%. Os números colocam os fatos. E asseguram, para o Banco do Brasil, a liderança no setor de fomento rural. Agora, as novas diretorias regionalizadas darão assistência financeira integrada, desde o preparo da terra para o plantio até a transformação industrial e a comercialização final dos produtos.

BANCO DO BRASIL S. A.



Magnesita S.A.

(C.G.C. 19.791.268)

SOCIEDADE DE CAPITAL ABERTO

Tendo a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 30 de Setembro de 1969 (ata publicada em 21 de outubro de 1969), aprovado Aumento de Capital Social, de NCr\$ 25.400.000,00 para NCr\$ 30.480.000,00, mediante Incorporação de Reservas, vimos convidar os Senhores Acionistas a apresentar seus Títulos Múltiplos — Cupão 4 — para receberem a bonificação correspondente, na proporção de 1 (uma) ação nova para cada grupo de 5 (cinco) ações antigas.

Estamos recebendo os Títulos mencionados, em nossos escritórios, nos seguintes locais:

MONTES CLAROS — MG — Praça Coronel Ribeiro, 38;
BELO HORIZONTE — MG — Av. Afonso Pena, 952, 6.º andar, conj. 621;
SÃO PAULO — SP — Av. Pacaembu, 789;
BRUMADO — BA — Catiboboaba;
RIO DE JANEIRO — GB — Praça Pio X, 98, 8.º andar;
PORTO ALEGRE — RS — Rua Sete de Setembro, 1069, 16.º andar.

Ficam suspensas, até 26 de Dezembro de 1969, as conversões, transferências e desdobramentos de ações.

Montes Claros, 10 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA

ESTADO DO RIO
JORNAL DO BRASIL
Classificados que vendem!

AGÊNCIA
Niterói
DE 08,00 AS 17,30 HORAS
SABADOS DE 8,00 AS 11,00 HORAS

Av. Amarel Peixoto, 116, grupo 703/4 — Tel. 5509

EUA denunciam deserção de sul-vietnamitas

Washington (AP-AFP-JB) — As deserções e a inexistência de oficiais sul-vietnamitas capacitados para postos importantes de comando foram apontadas pelo Secretário de Defesa, Melvin Laird, como os principais obstáculos à vietnamização da guerra.

As Forças Armadas sul-vietnamitas têm um efetivo de mais de um milhão de homens, com uma média mensal de 10 mil deserções. O comando militar norte-americano em Saigon, porém, mostra-se otimista, já que a média de 14 deserções por mil homens, de outubro de 1968, diminuiu para 10 por mil em outubro desse ano.

Mais mortos

Os oficiais norte-americanos são unânimes em concordar que a vietnamização não será um processo fácil. O Governo de Saigon afirma que seus efetivos aumentaram de 732 mil homens em meados de 1968 para 1 022 mil efetivos regulares e para-militares e 1 500 mil membros das forças populares, em outubro de 1969.

As baixas sul-vietnamitas em luta foram 16 093, contra 12 461 norte-americanos, até outubro desse ano. Em 1968, os sul-vietnamitas perderam 17 466 soldados, enquanto os norte-americanos tiveram 14 592 mortos. Isso prova, segundo os oficiais dos EUA, que o Exército do Vietnã do Sul vem aumentando sua participação na luta.

Mais armas

Por enquanto, a vietnamização se concentra mais em entregar armas que em substituir homens. Até agora, os Estados Unidos forneceram ao Exército sul-vietnamita 700 mil fuzis M-16, 12 mil metralhadoras, 1 200 tanques, 50 mil veículos de guerra e 900 peças de artilharia.

O treinamento de oficiais e soldados faz parte da estratégia norte-americana de vietnamização. Unidades dos Estados Unidos ensinam o manejo das novas armas, técnicas de emboscada e luta. Os soldados vietnamitas, porém, resistem à disciplina norte-americana.

— É uma vitória quando conseguimos que um soldado sul-vietnamita trabalhe um dia inteiro, e maior ainda quando se apresenta para horas extras ou trabalho voluntário, diz um general norte-americano.

Ninguém os teme

Ao contrário dos alto oficiais do Exército, para os quais a corrupção pode suprir as necessidades financeiras,

ras, o soldado comum ganha mal. Se solteiro, seu soldo não passa de um dólar diário (NCR\$ 4,20). O desconforto aumenta porque os correios não funcionam bem e ele pode passar meses sem receber notícias da família.

Os vietcongs parecem não temer o Exército sul-vietnamita, segundo o correspondente da revista *Newsweek* em Saigon, Maynard Parker. Quanto aos GIs norte-americanos, sua desconfiança não diminuiu. Cada sul-vietnamita — os homens pequenos, segundo o apelido norte-americano — pode ser um vietcong em potencial.

O correspondente da *Newsweek*, que passou alguns dias em companhia da 18.ª Divisão do Exército sul-vietnamita, conta que a 2 km do quartel-general um chefe distrital foi morto por guerrilheiros vietcongs, numa área classificada pelo Governo como pacificada.

Corrupção

Num Exército em que um coronel pode ganhar menos que uma garçone de Saigon, a corrupção é um problema sério. Em 1968, o Primeiro-Ministro Nguyen Cao Ky, atual Vice-Presidente, ameaçou executar sumariamente os que lucravam com a guerra. Um milionário chinês foi fuzilado, mas a medida parou por aí e não chegou a atemorizar.

Em 1967, o Primeiro-Ministro Nguyen Van Loc prometeu "erradicar a corrupção de alto a baixo." Em 1968 o Primeiro-Ministro Tran Van Huong, recém-empossado, prometeu fazer da luta contra a corrupção sua tarefa mais importante.

O novo Primeiro-Ministro enviou ao Presidente Thieu provas contra mais de 80 oficiais. Foi criada uma comissão de inquérito de 18 membros, que acusou o General Nguyen Van Toan, comandante da 2.ª Divisão de Infantaria, de usar caminhões militares para transportar canela com fins de lucro pessoal.

O Presidente recusou-se a demitir Toan de suas funções e, pressionado pelos outros generais, o promoveu. Desde então, a comissão de inquérito deixou de ter importância prática. Segundo um funcionário do Governo, a situação se torna mais difícil pois comandantes eficientes no campo de batalha são ao mesmo tempo oficiais corruptos.

A corrupção e as propinas são "uma vergonha nacional", segundo o Presidente Thieu, que periodicamente ordena blitzes contra pequenos comerciantes que agem no mercado negro. "Os Generais", diz um diplomata, "não podem ser tocados, pelo menos enquanto durar a guerra."

A VERDADE COM NÚMEROS



Laird disse que a retirada de norte-americanos será aumentada em 1970

O destino dos prisioneiros de guerra

Tad Szulc
do New York Times

Washington — A 25 de junho último, o Senador J. W. Fulbright, o principal crítico da guerra do Vietnã no Senado, fez um apelo pessoal, secreto, ao Presidente Ho Chi Minh, do Vietnã do Norte, no sentido de que revelasse "os nomes dos americanos que estavam sendo retidos como prisioneiros de guerra."

A 25 de julho, seis semanas antes de sua morte, Ho respondeu em inglês e recusou-se a tornar público esses nomes, alegando que a questão dos prisioneiros americanos só poderia ser resolvida como parte de um acordo global da guerra ao longo das linhas propostas pelo Vietnã do Norte e a Frente Nacional de Libertação (FNL), ou vietcong.

Protesto

Os textos das duas cartas somente agora foram publicados pelo New York Times.

A carta de Ho, de duas páginas, em grande parte se resume a alegações de que os EUA estão empreendendo uma "guerra de agressão" no Vietnã e a expressões de esperança que Fulbright possa utilizar a sua influência para "ajudar a acabar com rapidez a guerra agressiva do Governo americano no Vietnã."

Fulbright, democrata de Arkansas e presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, dedicou-se mais ao problema dos prisioneiros. Ele salientou que "a angústia das famílias americanas, cujos membros foram dados como desaparecidos em ação no Vietnã, é ainda mais agravada pelo fato de não se saber se eles ainda estão vivos, já que se ignora se foram feitos prisioneiros."

Em sua fala à nação sobre o Vietnã, o Presidente Nixon tocou agora na questão dos prisioneiros. Disse ele que uma atitude típica dos norte-vietnamitas é "sua recusa absoluta em discutir o destino dos prisioneiros americanos em seu poder e mais ainda em se recusar a divulgar seus nomes para, assim, amenizar a angústia de suas famílias aqui na América."

E acrescentou: "Esta ação cruel, indiscutível, é uma demonstração chocante da atitude inflexível que eles adotaram sobre todas as questões ora sendo negociadas em Paris."

Poucas horas antes do discurso de Nixon, a Câmara dos Representantes aprovou unanimemente uma resolução protestando contra a inobservância, por parte do Vietnã do Norte, de que estipula a convenção de Genebra a respeito do tratamento humano dos prisioneiros de guerra. A convenção foi ratificada por Hanói em 1957. Essa resolução foi agora enviada ao Senado para se tornar uma resolução conjunta expressando o sentimento do Congresso.

Resposta hostil

Deduz-se que Fulbright levantou a questão dos prisioneiros de guerra com Hanói a pedido do Departamento de Estado, que vinha tentando obter, através de todos os canais possíveis, a identificação dos prisioneiros, principalmente dos pilotos cujos aviões foram abatidos durante missões de combate.

O Departamento de Estado aparentemente se voltara, em grande parte, para as principais "bombas" do Senado a fim de obter uma lista de prisioneiros, enquanto continuava tratando do assunto durante as conversações de paz em Paris e também através de Governos amigos que mantinham relações com Hanói.

Os Senadores George McGovern e Edward M. Kennedy, ambos democratas, estão entre os que se sabe terem agido às instâncias do Departamento de Estado. McGovern teria tocado

na questão ao se encontrar com delegados norte-vietnamitas em Paris em fins de último verão.

Kennedy escreveu a Ho a 1.ª de julho — "no maior sigilo" — pedindo informações sobre os prisioneiros. A 15 de outubro chegou a resposta, mas da parte de Ton Duc Thang, que substituiu Ho em nome, mas não em poder.

A carta do Presidente Thang, num tom bem mais hostil do que a de Ho a Fulbright, acusou a administração Nixon de "criar escândalo" sobre os prisioneiros a fim de afastar a atenção do movimento antibélico.

Autoridades americanas informaram que isso parecia confirmar a impressão aqui reinante de que os sucessores de Ho estão decididos a se mostrar ainda mais intransigentes sobre todos os tópicos.

Tanto Ho como Thang insistiram em que os prisioneiros estavam sendo bem tratados. O Departamento da Defesa indica 149 americanos como prisioneiros de guerra identificados e 942 como desaparecidos em ação — mortos ou feitos prisioneiros.

Apelo direto

Em sua carta, o Senador Fulbright disse que a revelação dos nomes "teria um importante efeito benéfico nas atitudes públicas de nosso país." Ignorando este ponto, o Presidente Ho escreveu:

"Embora os militares americanos capturados tenham perpetrado crimes bárbaros — como o lançamento de bombas de napalm e o uso de produtos químicos tóxicos, queimando e destruindo aldeias e cidades e massacrando civis inocentes — eles têm merecido um tratamento leniente e humano da parte do povo vietnamita. Em contraste, os militares e civis vietnamitas capturados pelas tropas americanas e pela administração fantoche de Saigon foram, em sua maioria, torturados e massacrados selvagemmente."

Ho insistiu para que a questão dos prisioneiros fosse enquadrada dentro dos 10 pontos da "solução básica" apresentada pela Frente Nacional de Libertação em maio último. Os primeiros pontos exigem a evacuação total e incondicional das forças aliadas e norte-americanas. O nono estabelece que os prisioneiros seriam entregues após a regularização de um acordo de paz.

A Cruz Vermelha americana fez um apelo a todos os americanos, independente de suas opiniões sobre a guerra, para que enviem cartões de Natal à liderança de Hanói, pedindo a libertação dos prisioneiros. A Cruz Vermelha também pediu aos jornais de todo o país para que dessem destaque aos anúncios publicados nessas entidades, o que sugere que se pedirá às autoridades de Hanói que identifiquem os prisioneiros e constatem que eles se comunicam com suas famílias.

Um dos anúncios diz: "Incrível como pareça, eles lhe darão ouvido... porque os líderes do Vietnã do Norte estão bem cientes da opinião pública americana, e se acharem que têm algo a ganhar, accedendo a esses rogos, eles o farão."

A Cruz Vermelha americana solicitou que os cartões sejam endereçados "ao Presidente da República Democrática do Vietnã, Hanói, Vietnã do Norte."

Autoridades americanas mostram-se cautelosamente otimistas a respeito de uma declaração feita por Cyrus Eaton em Hong-Kong. Esse industrial americano, recém-chegado de Hanói, disse que o Vietnã do Norte assumiria uma "atitude mais liberal" em relação aos prisioneiros e publicaria seus nomes dentro em breve.

Incêndio mata 11 pessoas em loja na fronteira americana

Mexicali (AP-AFP-UPI-JB) — Onze pessoas morreram ontem, no incêndio que destruiu uma grande loja da cidade mexicana de Mexicali, próxima à fronteira com os Estados Unidos, onde 200 pessoas faziam suas compras de Natal.

O incêndio teve início com um curto-circuito na fiação elétrica da decoração de Natal de uma vitrina. O fogo chegou a atingir o vizinho Hilton Plaza Hotel, cujos hóspedes saíram à rua em pânico. Onze pessoas ficaram feridas ao procurarem as saídas de emergência da loja. Bombeiros da cidade americana de Calexico, perto de Mexicali, auxiliaram os mexicanos no combate às chamas.

DESABRIGO

Em Seul, capital da Coreia do Sul, oito pessoas morreram e 1 500 estão ao desabrigo em consequência do incêndio que destruiu 117 residências, no bairro Shanty. A polícia acha que o fogo foi causado por uma estufa superaquecida.

Em La Matanza, subúrbio residencial de Buenos AI-

res, 300 bombeiros conseguiram apagar um incêndio que destruiu 600 residências. Não houve vítimas, segundo os bombeiros, pois os moradores do bairro abandonaram suas casas no início do incêndio.

O navio-frigorífico argentino La Blanca, que fazia sua viagem inaugural rumo a Assunção, no Paraguai, foi totalmente destruído por um incêndio que começou na sala de máquinas, quando o barco navegava no quilômetro 1126 do rio Paraná. As 45 toneladas de combustível que transportava também se incendiaram.

Na zona balnearia próxima a Montevideu, por outro lado, 600 hectares de pinheirais foram destruídos pelo fogo, provocando prejuízos da ordem de 400 mil dólares (NCR\$ 1 800 mil). Várias residências localizadas na área foram destruídas. As autoridades uruguaias informaram que o incêndio nos pinheirais foi provavelmente causado por uma ponta de cigarro, e a combustão foi favorecida pelo calor de até 40 graus que fazia na região.

O ACUSADO

Radiofoto UPI



Prefeito Hugh Addonizio e acusado de extorsão

Prefeito de Newark será processado por sonegação e extorsão

Washington (AP-UPI-JB)

O prefeito de Newark, Hugh J. Addonizio e mais 14 pessoas foram ontem acusados oficialmente de crimes de sonegação de imposto de renda e extorsão de 253 500 dólares (NCR\$ 1 milhão) de uma firma de engenharia, por um grande júri federal.

Os 15 acusados receberam da firma empreiteira Contrad, de Newark, 65 pagamentos que variaram entre 500 e 37 mil dólares (NCR\$ 2 250 mil e NCR\$ 166 500). Entre os 14 acusados, junto com o prefeito Addonizio, oito já desempenharam cargos públicos, na Prefeitura de Newark.

A acusação formal contra Addonizio e seus comparsas é de "associação ilícita para prejudicar o comércio interestadual através da extorsão."

MAFIA

Agentes do Bureau Federal de Investigações (FBI) deram ontem mais 50 pessoas na campanha contra as atividades controladas pela Máfia do Estado de Nova Jérsei.

O diretor do FBI, Edgar Hoover, qualificou a batida como "a maior série de de-

tenções de jogadores levadas a efeito até hoje, nessa área." Outros cinco mafiosos, cujos nomes são mencionados em dois documentos de acusação divulgados por um júri investigador, conseguiram fugir, mas os agentes federais estão em seu encalço.

PEIXE GRANDE

Entre os que foram conduzidos algemados à prisão de Newark, encontra-se Simone E. Cavalcanti, tido pela polícia como chefe de uma família de 60 membros da Máfia, cuja organização se centraliza em Nova Jérsei, mas tem ramificações em outros Estados.

Cavalcanti teve que pagar a fiança mais alta, 75 mil dólares (NCR\$ 315 mil) e depois de liberado declarou: "Parece-me uma fiança bastante alta." Quando as autoridades lhe interrogaram sob a acusação, Cavalcanti afirmou: "Não sei a que se referem."

Soubese contudo que outros jurados estão investigando a corrupção entre o funcionalismo estadual de Nova Jérsei, sobretudo em Newark.

Comissão acha que 43 civis morreram

Saigon, Geórgia (AP-AFP-UPI-JB) — A comissão do Senado sul-vietnamita, que investigou o massacre de My Lai informou ontem que pelo menos 43 civis foram mortos na aldeia em março de 1968. Os nomes das 43 vítimas foram dados por sobreviventes, segundo a comissão.

A Frente de Salvação Nacional, opositora, condenou o Governo de Saigon por "sua atitude de irresponsabilidade" nas investigações do massacre. Sem referir-se às tropas norte-americanas acusadas da morte de civis, o comunicado da Frente condenou "severamente os culpados."

Negativa

O tenente-coronel Reid Kennedy, presidente da Corte Marcial que julgou o tenente William Calley, negou à defesa um pedido de suspensão das acusações

Hanói culpa Washington por fracasso

Varsóvia (AP-AFP-JB) — O Primeiro-Ministro do Vietnã do Norte, Pham Van Dong, acusou os Estados Unidos de tentar diminuir a importância das conversações de paz de Paris e de apresentar "exigências absurdas" para pôr fim à guerra.

Em entrevista ao redator-chefe da agência de notícias polonesa Pab, em Hanói, Pham Van Dong predisse que a vietnamização da guerra fracassará. "Lutaremos contra a agressão norte-americana até atingir a vitória total, com a libertação do Sul e a unificação de nossa pátria."

Condições de paz

Dong classificou de exigência absurda dos Estados Unidos a retirada mútua do

Vietnã do Sul, "o que, para o povo vietnamita, equivaleria a renunciar ao seu direito de defesa diante da agressão estrangeira."

As duas condições essenciais para a paz são, segundo o Primeiro-Ministro norte-vietnamita, a retirada total das tropas estrangeiras do Vietnã e a formação de um Governo de coalizão "cuja missão seria organizar eleições gerais livres e democráticas."

Dong declarou que as manifestações contra a guerra nos Estados Unidos dão "novo impulso ao povo vietnamita em sua luta pela vitória final." O movimento antibélico norte-americano se tornará cada vez mais amplo e profundo, segundo Dong.

Comunistas intensificam ação bélica

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Fontes norte-americanas informaram ontem que quadruplicou o movimento de caminhões norte-vietnamitas na trilha Ho Chi Minh, que passa pelo Laos, apesar dos ataques diários de 400 caças a jato e bombardeiros B-52 norte-americanos.

Os vietcongs bombardearam ontem 16 posições aliadas e derrubaram dois helicópteros norte-americanos a 190 quilômetros de Saigon, ferindo cinco tripulantes. A luta no delta do Mekong continua intensa e ontem os sul-vietnamitas tiveram 78 baixas, contra duas vietcongs.

Preparação

A infiltração de armamentos e viveres através da trilha Ho Chi Minh é a mais intensa verificada desde 1967, segundo fontes norte-americanas. Caminhões com capacidade de carga de duas a seis toneladas passam dia e noite, apesar dos bombardeios norte-americanos.

"Estamos convencidos de que os comunistas se preparam para a possibilidade de ofensivas maiores em princípios

de 1970", afirmou um General norte-americano. Segundo os observadores, o grande número de esconderijos de abastecimentos descobertos ao redor de Saigon indica que os comunistas pretendem atacar a capital e a região do delta do Mekong.

Os norte-americanos calculam que há 230 mil norte-vietnamitas acampados na fronteira com o Vietnã do Sul, prontos para lançar um ataque de dois ou três dias de duração.

Frente de guerra

Foram os seguintes os principais fatos:

Saigon — um foguete de 122mm caiu a 1,5 quilômetro do palácio presidencial, mas não houve feridos.

Da Trilha — os vietcongs atacaram um posto norte-americano. Não se conhece o número de baixas.

Com quilômetros de Saigon — Soldados da 1.ª Divisão Aerotransportada, apoiados pela Força Aérea, mataram 21 soldados comunistas.

SUBTRAIA DINHEIRO DO TESOURO NACIONAL

DEZEMBRO											
dom.	seg.	ter.	qua.	qui.	sex.	sáb.					
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20		
28	29	30	31								

Abatendo em sua declaração de renda 30% do seu investimento em

LETRAS IMOBILIÁRIAS

HASPA

Av. Rio Branco, 123 - cj. 513

Tels.: 242-6699 e 231-0908

Traga o seu VW usado e leve um VW novo. A diferença você paga em 6 meses, sem juros.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360

Plantão de venda até as 22 horas.

Eban reitera que paz só com acordo direto

Eban concedeu entrevista à imprensa depois de duas horas e meia de conversações com o Secretário de Estado William Rogers, e disse aos jornalistas que "só o tempo dirá se as divergências entre os dois países

O jornal egípcio Al Gumhuria afirma em sua edição de ontem que a França apresentou novo plano de

No Cairo, o porta-voz egípcio Ahmed Abdel Meguib repeliu a mais recente proposta de paz norte-americana, qualificando-a de "parcial em favor de Israel." Em entrevista à imprensa, Meguib afirmou que "a continuação dos fornecimentos de armas a Israel por parte dos Estados Unidos constitui um evidente alento à agressão israelense e um desafio às resoluções das Nações Unidas."

Síria ainda não sabe se comparece a Rabat

O Al Ahram acentuou que os dois chefes de Estado abordarão tôdas as questões que interessam ao mundo árabe e, em particular, as relações entre a RAU e a Arábia Saudita.

O Rei Falçal, da Arábia Saudita, chega hoje ao Cairo

Makhadat Al-Junaidiya, ao Sul
do mar da Galiléia.

BANCO DO BRASIL S.A.
Carteira de Comércio Exterior
COMUNICADO N.º 287

(a) **BENEDICTO FONSECA MOREIRA**, Diretor
(a) **EUCLIDES PARENTES DE MIRANDA**
Chefe do Departamento-Geral

[illegible]

Prefeito de Berlim Ocidental pede a queda do muro erguido na cidade pelos comunistas

Berlim (UPI-JB) — O prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schuete, pediu ontem às potências ocidentais que insistam junto à União Soviética para que o muro de Berlim seja aberto.

Schuete disse que o assunto poderia ser tratado durante a reunião quadripartite proposta pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para discutir o livre acesso a Berlim. Esta proposta foi feita na última terça-feira, em nota entregue simultaneamente pelos três países ocidentais à Chancelaria soviética.

NEGATIVA

Os estrangeiros e alemães podem passar pelo muro na direção da Zona Oriental de Berlim, mas os habitantes da Zona Ocidental da cidade têm de apresentar passes, difíceis de serem obtidos, para visitar o outro setor da ex-capital alemã. As autoridades da Alemanha Oriental se negaram a abrir o muro para que os berlinen-

ses ocidentais possam desfrutar o Natal com parentes e amigos do Leste.

Os observadores afirmam que a proposta ocidental para conversações sobre Berlim, "em data próxima", tem também o objetivo de pôr à prova a sinceridade dos soviéticos quando se dizem dispostos a melhorar suas relações com as nações aliadas na Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

Crítica de Pankow não repercute mais em Bonn

Bonn (Do Correspondente) — O ataque desferido em Berlim pelo Ministro de Relações Exteriores da RDA, Otto Winzer, contra a Alemanha Federal, e publicado ontem por *Neues Deutschland* não causou muito impacto nos círculos de Bonn. Os meios oficiais já esperavam um tipo de reação semelhante, a Alemanha Oriental ou, melhor, o grupo de Ulbricht vê com preocupação a ofensiva diplomática de Bonn rumo ao Leste. Mas resta saber até onde o pronunciamento de Winzer representa apenas a opinião da direção do Partido, ou se houver um estímulo discreto de Moscou, como manobra para reforçar-se nas conversações atuais. O argumento de Winzer, visto de seu próprio ponto-de-vista, não deixa de ser razoável. Ele se insurge contra as negociações que se fazem com o bloco socialista, enquanto a Alemanha Federal não reconhece, do ponto-de-vista do Direito Internacional, a existência da RDA com Estado soberano.

Mas, com o problema da fronteira Oder-Neisse, surge uma questão diplomática curiosa. Berlim insiste em que Bonn reconheça a validade da fronteira. Fazendo-o, admite o direito de o Governo da RFA "falar em nome de toda a Alemanha", uma vez que, admitindo-se a existência da RDA como Estado soberano, caberia a Berlim (que, de resto já o fez) esse reconhecimento, e não a Bonn — desde que, de fato, a RFA não tem fronteiras com a Polónia. Assim, ou Bonn reconhece a existência da RDA — e a reconhecendo, não tem o direito de insistir-se no problema de suas fronteiras nacionais — ou reconhece a fronteira Oder-Neisse e, desta forma, não admite a existência do "segundo Estado alemão". De qualquer forma, estas são questões menores. O problema fundamental é que a Alemanha Federal está disposta a esgotar todos os esforços no sentido de resolver seus problemas de vizinhança com o Leste.

Caem os últimos líderes liberais tcheco-eslovacos

Praga (AFP-UPI-JB) — Josef Smrkovsky, um dos principais líderes reformistas da Tcheco-Eslováquia, e mais 10 liberais renunciaram ontem a seus mandatos de deputado; segundo anunciou a agência oficial de notícias CTK.

A renúncia de Smrkovsky, formalizada na última sessão do Parlamento neste ano, ocorreu dois meses depois que ele foi destituído de seu posto de presidente da Câmara do Povo e excluído do Comitê Central do PC tcheco-eslovaco.

PRESSÕES

Durante o Governo liberal encerrado com a invasão da União Soviética, em agosto de 1968, Smrkovsky chegou a ser mais popular do que o líder Alexander Dubcek, nomeado recentemente Embaixador na Turquia.

Dubcek, que foi obrigado a renunciar em outubro último ao cargo de presidente do Par-

lamento, não figura entre os atuais renunciantes, embora pertença também à Câmara do Povo, a Câmara Baixa do Parlamento nacional.

Entre os 10 liberais que seguiram o exemplo de Smrkovsky estão Marie Mikova ex-presidente da Câmara do Povo; Josef Brovka, ex-Ministro da Agricultura; Martin Vankulik, ex-presidente do Comitê Regional do PC na Boêmia Meridional; Frantisek Sorm, ex-Presidente da Academia tcheco de Ciências e Alois Podsednak, ex-dirigente da indústria cinematográfica da Tcheco-Eslováquia.

Com a renúncia, os liberais perdem suas imunidades parlamentares, o que podia isentá-los de julgamento na eventualidade de os conservadores insistirem na punição dos responsáveis pelo Governo liderado por Dubcek.

O afastamento de ontem não surpreende, pois já era esper-

do desde as mudanças ocorridas na direção do Partido durante a reunião plenária do Comitê Central, em fins de setembro. Nessa oportunidade, conforme revelou mais tarde o conservador Alois Indra, alguns membros do PC pediram a expulsão formal de Smrkovsky da organização. O Comitê Central, porém, "evitou-lhe esta suprema humilhação tendo em vista uma vida inteira do que um breve período desta." Smrkovsky, em troca, prometeu que "abandonaria toda sua participação na vida política do país."

VISITA

O primeiro-secretário do PC da Hungria, Janos Kadar, chegou na manhã de ontem a Praga, para retribuir a visita que fez a Budapeste no mês de maio o líder do Partido tcheco, Gustav Husak. Kadar viajou a convite do Comitê Central do PC tcheco.

O início do expurgo final

Mauro Santayana
Correspondente do JB

Bonn — A "renúncia" de Josef Smrkovsky, Marie Jitkova, Frantisek Sorm e suas cadelas na Câmara do Povo, em Praga, não apenas revela que os conservadores reforçam seu poderio, como anuncia purgas mais extensas e mais drásticas. Os deputados que "renunciaram" ontem a seus mandatos faziam apenas ato de presença na Câmara do Povo. Não pertencendo a nenhuma comissão permanente, deviam apenas comparecer às reuniões plenárias onde, ainda que se atrevessem a votar contra a direção do Partido, não representavam praticamente nada. A "renúncia" revela assim o apetite de vingança dos conservadores, contra o que advertiu dramaticamente Dubcek em seu último discurso na reunião plenária de setembro do Comitê Central do Partido.

No fundo, os conservadores pretendem é retirar destes

deputados — como já retiraram de jornalistas e intelectuais — os meios de uma sobrevivência digna. Frantisek Sorm, que foi presidente da Academia de Ciências, perdendo agora seu mandato, não terá do que viver. O mesmo ocorre com Smrkovsky e Marie Jitkova. Serão obrigados, os "renunciantes" a procurar trabalho, como qualquer tcheco. E só o encontrariam nas condições que a direção do Partido permitir.

Com a ida de Dubcek para Ancara e a renúncia de Smrkovsky, os conservadores se sentem mais à vontade. Há mesmo uma teoria de que os conservadores, enviando Dubcek para Ancara, prepararam-lhe uma armadilha a prazo médio. Enquanto estiver na Turquia, surgirão graves acusações contra sua pessoa. O Governo determinará então seu regresso, para responder frente aos Tribunais. Esperam os conservado-

res que, diante dessa ameaça — sempre de acordo com as versões que circulam em Praga — Dubcek decida permanecer no Ocidente. Se isso ocorrer, a direção conservadora promoveria sua desmoralização, levantando a tese de que o líder de janeiro era realmente um homem a serviço do imperialismo.

O certo é que os neo-stalinistas se reforçam a cada momento. Nos últimos dias não apenas conseguiram enviar Dubcek para Ancara e "renunciar" os 10 deputados, como romperam todos os diques da decência, ao forçarem o Presidente Svoboda a condecorar Viliam Salgovic, Salgovic, segundo se propala em Praga, não apenas preparou a chegada dos soviéticos, como esbofetou, pessoalmente, Dubcek e outros líderes cuja prisão comandou na madrugada de 21 de agosto.

A PRISÃO DE PAPAI NOEL



Papai Noel foi preso, em Londres, quando protestava contra a contratação de falsos papais noéis não sindicalizados por uma loja londrina. Com mais doze colegas do Sindicato britânico de Papai Noel, resolveu fazer piquete na porta da loja, quando um policial, considerando essa atitude ilegal, prendeu o grupo por obstruir a passagem nas calçadas

Itália mantém oito pessoas prêsas por atos terroristas

Roma e Milão (AP-AFP-UPI-JB) — Oito pessoas estão detidas, entre elas uma jovem alemã de 19 anos, como implicadas nos atentados de Roma e Milão, juntamente com o suspeito número um, Pietro Valpreda. Todos são membros da organização anarquista Ponte Della Ghisola. Pasquale Valtutti e Antonio Molis são acusados de terem fabricado a bomba de Milão.

Um grupo anarquista que se denomina Anarquistas de Milão distribuiu manifesto ontem em que diz que qualquer acusação que se faça contra Giuseppe Pinelli, que se suicidou terça-feira, "é uma loucura". E ameaça: "Para cada anarquista que tomar, haverá outro para substituí-lo."

Pietro Valpreda continua insistindo na sua inocência e não dormiu na noite de ontem na prisão mostrando-se muito inquieto.

PROVA DO CRIME

As polícias de Milão e Roma já acusaram Pietro Valpreda, de 36 anos, de co-autor do atentado ao Banco Nacional

de Agricultura de Milão. Além das informações prestadas pelo motorista de táxi Corrado Rolandi, em acareação com o suspeito, a polícia encontrou material químico e explosivo na casa de uma tia de Valpreda, onde este estava morando, e um mapa das instalações do Banco Nacional da Agricultura.

Valpreda foi preso e condenado a quatro anos de prisão, em 1951, por assalto à mão armada. Quando deixou a prisão dedicou-se à arte figurativa e depois iniciou-se como bailarino profissional, sendo conhecido por seus colegas como Cobra. Sua carreira artística foi um fracasso e ele passou a frequentar os grupos anarquistas italianos. Além disso, sofre do mal de Burgher, que ataca os fumantes. Quase ficou mudo.

Valpreda, segundo a polícia de Roma, confessou ser um simpatizante do líder estudantil francês Daniel Cohn-Bendit e do alemão Rudi Dutschke. Em agosto último assistiu a um congresso anarquista, em Carrara, Itália, no qual Cohn-

Bendit falou. Em abril, Valpreda associou-se ao grupo anarquista Março 23, assim denominado em homenagem à primeira intervenção de Cohn-Bendit na Faculdade de Nanterre, França.

A jovem alemã presa também em Roma, como suspeita, foi colega de Rudi Dutschke, e era cabeleireira em Hamburgo, antes de vir para a Itália.

Com a acusação formal de Valpreda pelo atentado de Milão, o chefe de polícia dessa cidade, Marcello Guida, disse estar encerrada uma primeira fase da investigação.

A polícia, entretanto, pretende seguir as numerosas pistas que levam às organizações terroristas italianas. Várias delas tiveram suas sedes visitadas, na caça ao autor do atentado de Milão, e a polícia encontrou verdadeiros arsenais em várias delas.

Em Roma, foi preso o estudante Giuseppe Schirzini, de 23 anos, e mais duas pessoas, como suspeitos do atentado recente contra a delegacia policial de Reggio Calabria, no Sul da Itália.

Funcionários públicos fazem greve de um dia

Roma (AP-JB) — Os funcionários públicos italianos encerraram à meia-noite de ontem uma greve geral de 24 horas, em que paralisaram toda a atividade estatal do país. Empregados dos correios e telegrafos aderiram à greve que paralisou 1 milhão e meio de pessoas.

Os trens também ficaram

parados ontem, em consequência da greve dos ferroviários. Os transportes coletivos de várias cidades, inclusive Roma, aderiram à greve, sendo utilizados caminhões militares para atender à população. O aeroporto de Turim está em greve de 72 horas.

As melhores notícias da crise trabalhista vêm do setor

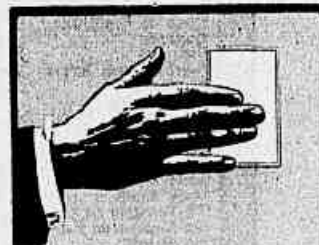
metalúrgico, onde os sindicatos classificaram uma proposta mediadora do Ministro do Trabalho, Carlo Donat Cattin, como "uma base útil para a realização de negociações finais." Também os funcionários de empresas telefônicas, cerca de 40 mil, assinaram finalmente um acordo de trabalho sob novos contratos.

Leia editorial "Regime Forte"

JUIZ DE FORA NÃO PERDERÁ MICRO-ONDAS

O Prefeito de Juiz de Fora, Eng. Ilamar Franco, e Diretores da Telefônica Municipal S.A. — TELEMUSA, mantiveram entendimentos com o Ministro das Comunicações, Hygino Corsetti, e com os Diretores da Empresa Brasileira de Telecomunicações, engenheiros Rosário e Jorge Marsiaj Leal, com vistas à solução do problema relacionado com as ligações interurbanas daquela cidade.

O Diretor de Operações — Eng. Marsiaj — assegurou que Juiz de Fora continuará sendo atendida pelos canais de micro-ondas da EMBRATEL. Aquela Empresa está atualmente estudando a possibilidade de aumentar o número dos canais, melhorando, inclusive, a qualidade dos serviços prestados. Em uma fase posterior, a cidade será integrada ao novo sistema de telecomunicações.



TÃO BONITO QUE NEM PARECE INTERRUPTOR DE LUZ.

Um simples toque dos dedos acende ou apaga a luz. Silenciosamente.

Compre PLICK-PLACK nos seus casas e lojas.

PLICK PLACK

Representante na Guanabara: Rua da Lapa, 120 sala 510, tel. 232-4993

LOJAS PRONTAS
EM COPACABANA
A PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL

Figueiredo Magalhães 581, 615 e Anita Garibaldi 60, esquina de Tenentes. Lojas com depósito que variam de 33 a 173 m²

Preço a partir de 123.000,00

VEPLAN
IMOBILIÁRIA

Vendas diárias na Figueiredo Magalhães 581 Loja C ou em nossos escritórios: Rua México, 148 sala 303. Tel. 222-6102 - 232-6864 e 242-5745



Telefone para 222-1818

e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

ESTAMOS CEM MILHÕES DE BRONZINAS À FRENTE

O Brasil iniciará o ano de 1970 ostentando mais um recorde industrial: cem milhões de bronzinas. E a METAL LEVE se orgulha em ser responsável por este feito.

Este é um recorde em quantidade e qualidade, pois quem faz um produto cem milhões de vezes, só pode fazê-lo muito bem.

Ferem milhares de horas trabalhadas por técnicos e operários brasileiros, selecionando a melhor matéria prima existente. Testando as peças, uma a uma. E obtendo aprovação unânime de toda a nossa indústria automobilística.

Ufa!... Cem milhões de bronzinas!

E a Metal Leve ainda achou tempo para fabricar pistões e pinos.

Também aos milhões. E com a mesma qualidade.

Boas Festas, 1969 - Feliz Ano Novo, 1970

METAL LEVE
S. A. Indústria e Comércio

Rua Brasileira, 535 - São Paulo - Telefone: 267-0322
Telegr. METAL LEVE SÃO PAULO. Telex 021-153-C. Postal 65667-S. Paulo

Médici regula profissão de jornalista

Brasília. (Socursal) — O Presidente Médici assinou decreto regulamentando dispositivos sobre o exercício da profissão de jornalista, inclusive o estágio e o registro especial de colaborador, o registro de funcionário público que exerce a profissão e as funções de confiança, cujo desempenho é privativo de jornalistas profissionais.

O decreto regulamenta o processamento do registro dos que, sem formação profissional, venham exercendo suas funções há mais de 12 meses, e estabelece normas para a revisão, pelo Ministério do Trabalho, do atual registro de jornalistas, visando o cancelamento daqueles que estiverem viciados por irregularidades insanáveis.

NO FUTURO

Depois de explicar que, na elaboração do decreto, o Ministério do Trabalho se valeu da colaboração das entidades de classe, como a ABJ, o Ministro Júlio Barata afirma que, "tão logo o permitam as condições do mercado de trabalho", propõe ao Presidente da República a restrição total ao exercício da profissão de jornalista a quem não possua o curso universitário correspondente.

OAB pede a codificação das leis

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil solicitou ao Governo federal o levantamento, análise, reformulação e codificação de toda a legislação do país, a fim de evitar "o labirinto com que têm de se defrontar todos aqueles que necessitam cumprir as leis". A iniciativa do Conselho Federal da OAB recebeu o apoio do Deputado Manuel Augusto de Godói Bezerra (Arena-RS), suplente do Sr. Tarso Dutra, e que se manifestou sobre as dificuldades com que se deparam os advogados "para encontrar o melhor Direito, tamanha a diversidade e o antagonismo dos textos legais vigentes." O parlamentar gaúcho ofereceu-se para colaborar com o Governo federal no sentido de não tardar a execução das reivindicações da OAB.

Carioca terá sol hoje e mais uns dias

O carioca terá hoje um dia de sol, que por aqui deve ficar ainda alguns dias. Entretanto, a Meteorologia já localizou, na Argentina (Sul da baía do Prata), uma frente fria, admitindo que possa estar aqui no Rio antes do Natal.

Assim como na Guanabara, Niterói terá também tempo bom com nebulosidade, temperatura em elevação, ventos do quadrante Este fracos e boa visibilidade. A máxima, que sobe dia para dia, foi ontem de 29,4 graus (Jacarepaguá) e a mínima, de 15,0 foi observada no Alto da Boa Vista.

Lincoln terá inquérito na Homicídios

O juiz Fernando Pinto, da 1.ª Vara Criminal, encaminhará hoje à Delegacia de Homicídios o despacho pelo qual determina a abertura de inquérito contra os detetives Lincoln Monteiro e Ronaldo Alvaro Lopes Martins, pela morte do bandido Renatinho e do guarda civil Hamilton Batista Torres.

A Delegacia terá 40 dias para a apuração do inquérito. O promotor Rodolfo Avena, que solicitou um dos inquéritos contra o detetive Ronaldo Martins, pediu que as investigações sobre a morte do guarda civil sejam dirigidas pelo delegado José Marques.

presentes
Etam
lingerie-vestidos

A AGÊNCIA

NILOPOLISDO
JORNAL DO BRASIL
FUNCIONA
DAS 8 ÀS 17,30 HS.
AOS SÁBADOS,
DAS 8 ÀS 11 HS.RUA ANTONIO JOSÉ
BITTENCOURT, 31

Sursan firma contratos com duas empresas para obras de saneamento na Zona Sul

Dois contratos para obras de saneamento — construção do lançador submarino de esgotos, em Ipanema, e compra de seis estações compactas de tratamento de esgotos — foram assinados ontem no BEG entre a Sursan e as firmas Constran (brasileira) e Air Products Ltda. (inglês).

O contrato com a Constran foi de NCr\$ 22 milhões para a construção do lançador submarino, obra inédita no Brasil, e que livrará as praias da Zona Sul da poluição causada pelo lançamento direto de esgotos. O contrato com a Air Products, no valor de 316 120 libras esterlinas, é para a instalação de estações de tratamento na região da Barra da Tijuca e em outras áreas que carecem de saneamento.

TECNOLOGIA

O presidente da Constran exibiu um filme mostrando aspectos da obra, que é das mais complexas e exige apurada tecnologia. A empresa terá assessoria técnica da companhia norte-americana American Pipe, que se interessou em instalar no Rio uma fábrica de tubos de grande diâmetro para fornecer os 4,5 quilômetros de tubulações que ficarão postas no fundo do mar.

Para a construção da obra, a Constran adquiriu um navio apropriado na colocação dos tubos, e comprou uma pedreira em Niterói, de onde o material será transportado para a costa de Ipanema, através de um ferry-boat que já está sendo construído.

O lançador submarino, que conduzirá os esgotos de toda a Zona Sul da cidade para um ponto escolhido, próximo às Ilhas Cagarras, é peça fundamental em todo o sistema de esgotos, que os lançará em alto mar. Outras peças do sistema serão o interceptador oceânico, no trecho de Copacabana; a ligação entre os interceptores de Copacabana e o da Glória — Botafogo (já construído); a elevatória do morro do Cantagalo e a galeria de cintura da Lagoa Rodrigo de Freitas.

ESTAÇÕES COMPACTAS

As seis estações compactas de tratamento de esgotos adquiridas ontem pela Sursan serão instaladas em bairros ainda carentes ou deficientes de rede

de saneamento. Quatro locais já foram escolhidos: Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Rio das Pedras e Penha. As duas outras estações não têm a localização ainda decidida, pois a Sursan estuda diversas alternativas. Cada estação pesa 3 toneladas e tem um tanque de acumulação com 29 metros de diâmetro por cinco de altura, que podem ser usadas na superfície ou enterradas. As vantagens das estações compactas sobre as convencionais é o método de oxigenação utilizado que elimina o mau cheiro e por isso permite que elas possam ser instaladas em bairros residenciais sem problemas para os moradores.

Além disso, a instalação leva um terço do tempo normal gasto com a construção de uma estação convencional, e os seus resíduos, livres de impurezas, ficam, pelo método de oxigenação, reduzidos a um terço em comparação com os resíduos das estações comuns, e podem assim, serem transportados ou lançados ao mar com mais facilidade.

Por serem automatizadas, essas estações — segundo a Sursan — têm um mínimo de pessoal para fazê-las operar, o que se traduz em economia. O contrato ontem assinado terá que ser ratificado por órgãos federais por se tratar de material importado da Inglaterra. Após a ratificação, a companhia terá um prazo de 180 dias para embarcar as estações para o Rio, prevendo a Sursan que elas sejam instaladas a partir de agosto.

CNPS fixa salário em 20 empresas

O Conselho Nacional de Política Salarial em reunião realizada ontem à tarde fixou os percentuais de reajustamentos salariais para empregados de 20 empresas, sendo algumas estatais e outras de economia mista.

Os empregados em companhias aéreas e em empresas telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas, terão direito a 27% a partir de 1.º de dezembro. O pessoal que trabalha na administração do Senai da Guanabara receberá o mesmo percentual, a partir da mesma data. Outra decisão importante foi para os trabalhadores da Companhia de Eletricidade de Nova Friburgo, que também receberão 27% a partir de 1.º de dezembro.

Habitantes do Grande Rio comem por mês apenas 860g de arroz e 660 de feijão

Os habitantes do Grande Rio consomem em média, mensalmente, 860 gramas de arroz, 660 gramas de feijão, 340 gramas de batata, 2.700 gramas de carne bovina sem osso e 370 centilíters de leite, segundo pesquisa realizada pela Cocea em colaboração com a Sunab.

Este é o resultado de alguns dos 90 produtos alimentícios investigados dentro do orçamento familiar. A pesquisa, a título ilustrativo, foi anexada ao Plano Diretor de Abastecimento, entregue ontem ao Governador Negrão de Lima pelo Secretário de Agricultura, Sr. Reinaldo Santana.

METAS

Revelou o Secretário de Agricultura que o estudo, juntamente com o conhecimento da estrutura e comportamento da oferta, propiciará os subsídios necessários à elaboração de um plano direto para o abastecimento do Rio, permitindo ao Governo criar uma legislação específica.

O plano terá as seguintes metas: integração horizontal das lojas de varejo para a venda de cereais e produtos industrializados; adoção generalizada do sistema de auto-serviço e aumento do volume por unidade; distribuição terri-

torial suficiente para o atendimento da população, em condições econômicas, sem provocar uma excessiva concorrência diminuir seus benefícios resultantes.

Revelou também o Secretário Reinaldo Santana que o Governo da Guanabara já adotou as medidas necessárias em relação ao atacado, a fim de obter sensível modernização, utilizando como instrumento a implantação de um grande mercado terminal, que funcionará em convênio com o Governo do Estado do Rio, como meta prioritária do programa estratégico nacional.

Federal dá 1.º prêmio à Bahia

Coube ao bilhete nº 39 400, vendido na Bahia, o primeiro prêmio da Loteria Federal de ontem, extração nº 724, com NCr\$ 300 mil.

Os demais prêmios maiores são os seguintes: 2º prêmio: NCr\$ 45 mil, bilhete nº 42 954, Guanabara; 3º prêmio: NCr\$ 20 mil, bilhete nº 31 148, Minas Gerais; 4º prêmio NCr\$ 10 mil, bilhete nº 19 715, Minas Gerais e 5º prêmio, NCr\$ 6 mil, bilhete nº 33 826, São Paulo. Com NCr\$ 2 mil, foram premiados 18 bilhetes com as 9 aproximações e 9 posteriores ao primeiro prêmio. Também com NCr\$ 2 mil foram premiados os bilhetes correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio. Todos os bilhetes com o final 400 (do primeiro prêmio) estão premiados com NCr\$ 300,00. Os terminados com as dezenas 01, 02, 03, 15, 26, 48, 54, 97, 98, 99, estão premiados com NCr\$ 42,00. Todos os bilhetes com final 2, têm prêmio de NCr\$ 42,00.

Menor sem autorização não viaja só

Os menores de 18 anos que quiserem ausentar-se do Rio, desacompanhados de seus pais ou responsáveis, deverão obter autorização do Juizado. A medida abrange qualquer meio de transporte coletivo, e os funcionários das estações rodoviárias, ferroviárias e aeroportos já foram alertados a respeito. O objetivo da proibição é impedir a fuga de menores em busca de aventuras, iludidas pela quimera das grandes cidades. Aos jovens que se dirigem aos municípios vizinhos da Guanabara — Caxias, Magé, Nilópolis, Niterói, Petrópolis ou Nova Iguaçu — nada será exigido, continuando livre o seu trânsito.

A autorização, em forma de cartão de identidade, pode ser obtida na sede do Juizado de Menores, à Rua do Senado nº 20, das 9 às 24h, nos dias úteis, e das 12 às 18h, nos sábados, domingos e feriados. São necessárias duas fotografias de tamanho 3 x 4 e as informações de identidade habituais. O documento terá validade por 60 dias.

'A VISTA 23.700
'A PRAZO 1.890,00
'A VISTA SÓ 17.900,00
2999,90 AGORA!
O RESTO EM 12 PEST
'A VISTA 61.689,00
ou 48,45

pelo
crédito diretíssimo união
v. escolhe onde
comprar e o preço
a pagar.

Comprando à vista, você tem direito ao preço mais baixo. Primeiro, você escolhe onde quer comprar. O seu automóvel, por exemplo. Ai, você vem à União Financeira, apresenta suas garantias e nós asseguramos a sua compra. Tudo muito rápido. Você compra à vista e tem até dois anos para pagar. E o Crédito Diretíssimo UNIÃO. Taxas convidativas e muita rapidez.

UNIÃO DO LUCRO À SEGURANÇA



UNIÃO FINANCEIRA S.A.
CRÉDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS
Rua do Ouvidor, 108 - 2.º e 3.º andar - Caixa Postal, 3391
20-05 - GB - Fones: 231-3478 - 231-3479 - 231-3257 - 231-3727

DÊ UM CONTINENTAL 2001 COM SEGUNDAS INTENÇÕES.

É justo que você queira comer em casa uma comida bem preparada, feita com carinho.

Mas é justo também que a sua mulher tenha um Continental 2001 para fazer o que você quer.

O Continental 2001 assa, frita e coze.

E faz isso tão bem que não se pode chamá-lo pelo nome melancólico de fogão.

Ele deixa a sua mulher tão feliz que você vai se surpreender com as coisas que ela vai começar a fazer para você.

Os queimadores do Continental 2001 são de alta capacidade e têm duas câmaras de queima.

Aproveitam totalmente o gás e reduzem o tempo de cozimento.

A grelha de aço inoxidável é leve, inteira.

Todos os controles são agrupados,



para facilitar o uso.

A distribuição do calor no enorme forno do Continental 2001 é feita por igual.

Isso significa que o cozimento também é feito por igual.

E você vê as coisas maravilhosas que estão acontecendo lá dentro através do visor panorâmico.

Ao redor disso tudo, uma linda embalagem.

E se depois disso tudo a sua mulher não fizer uma comida como você quer, você só tem uma saída:

Pegue tudo o que é seu e volte para a casa da mamãe.

Continental 2001.

O sucessor dos fogões.

Produto da Fundação Brasil S.A.

CONTINENTAL
Brasil **2001**

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S/A.

C.G.C. N.º 61.411.633

COMUNICAÇÃO AOS ACIONISTAS

AUMENTO DE CAPITAL

Levamos ao conhecimento dos Srs. Acionistas que termina no próximo dia 22 deste mês, o prazo para subscrição de ações do aumento de capital deste Banco, deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária de 20 de agosto de 1969.

Os Srs. Acionistas que ainda não exerceram o direito de preferência à subscrição de ações, deverão fazê-lo até o referido dia 22 de dezembro de 1969, para o que poderão dirigir-se à nossa Agência nessa Capital, à Rua da Assembleia n.º 31.

São Paulo, 11 de dezembro de 1969.

LELIO TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO
Diretor Presidente (P)

Excesso de candidatos pode dificultar eleição de novo "imortal" para cadeira n.º 20

A cadeira n.º 20 da Academia Brasileira de Letras, vaga com a morte de Múcio Leão, poderá não ser preenchida ainda hoje, em consequência da dispersão de votos, pois há cinco candidatos à vaga.

Os concorrentes são o sociólogo Artur César Ferreira Reis, o jurista Faustino Nascimento, o novelista José Condé, o tabelião Joaquim Tomás e o poeta Ledo Ivo. O primeiro e o último surgem como prováveis ganhadores, sendo que este poderá obter 15 votos, no primeiro escrutínio.

DISPERSÃO

O sociólogo, muito esquivo segundo os acadêmicos, tem apenas seis votos garantidos, enquanto o jurista terá o apoio dos bacharéis da Academia, que são poucos e não lhe garantirão a eleição.

O primeiro escrutínio, conforme cálculo da maioria dos acadêmicos, deve dar ao poeta Ledo Ivo de 14 a 16 votos, no máximo, cabendo nove ao novelista José Condé, seis ao sociólogo Ferreira Reis e quatro ao desembargador Faustino Nascimento. Entre os imortais perdura a impressão que, embora sem força para eleger um candidato, qualquer acadêmico tem condições de atrapalhar sua eleição. Ledo Ivo, mesmo apontado como bom candidato, tem muitos inimigos na Academia e fora dela.

O sociólogo Artur César Ferreira Reis, ex-Governador do Amazonas, para vários acadêmicos, "é um homem de grande valor, mas trabalhou mal". Agiu timidamente, visitou poucos imortais, tornou-se esquivo quando precisava se definir para obter boa votação. O desembargador Faustino Nascimento, mais extrovertido, tem menores possibilidades, não apenas pela pouca expressão da sua obra como pelo contato raríssimo que mantém com os membros da Academia. O tabelião Joaquim Tomás, finalmente, titular do 18.º Ofício de Notas, não tem qualquer chance de vitória, devendo continuar na Academia Carioca de Letras, onde tem cadeira há alguns anos.

A eleição está muito confusa — comentou um acadêmico — principalmente pelo número elevado de candidatos. Tudo pode acontecer. Com certeza teremos três escrutínios. A dispersão de votos perturba qualquer cálculo e atrapalha o pleito. É possível que, no último escrutínio, Ledo Ivo consiga alcançar os votos. Parece ser ele o mais provável ganhador, se houver ganhador. É um belo rapaz, mas muita gente antipática com ele. José Condé também tem chance. Mas ninguém arrisca palpite. Os votos estão dispersos demais.

O poeta Ledo Ivo, apontado como candidato mais forte, já

publicou os seguintes livros, entre outros: As Imaginações (poesia); Ode e Elegia (poesia); As Alianças (romance); Acontecimento do Soneto (poesia); Cde ao Crepusculo (poesia); O Caminho Sem Aventura (romance); Canticos (poesia); Linguagem (poesia); Lição de Mário de Andrade (ensaio); O Prêto no Branco (ensaio); Use a Passagem Subterrânea (ensaio); Ladrão de Flor (ensaio); O Sobrinho do General (novela); e Antologia Poética (poesia).

Artur César Ferreira Reis, seu principal concorrente, é detentor do Prêmio José Veríssimo, dado pela ABL, e tem uma obra ligada à problemática amazônica. Ex-Governador do Estado, eleito em junho de 1964, foi diretor do Departamento Nacional de Indústria do Ministério da Indústria e Comércio, superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e delegado brasileiro em várias conferências internacionais. Autor de grande parte dos verbetes sobre a história do continente americano, da Enciclopédia Barsa, já exerceu a cátedra de História do Brasil e da Civilização e de Direito Internacional Público na Faculdade de Direito de Manaus.

O novelista José Condé, conhecido em todo o país, já publicou os livros seguintes: História da Cidade Morta (contos); Os Dias Antigos (novelas); Um Ramo para Luiza (novela); Vento do Amanhecer em Mar; Norte Contra Norte (romance), e outros. O desembargador Faustino Nascimento, que terá poucos votos, os chamados "votos de estimação", é autor de vários livros de poesia: Juvenília; Paisagens Sonoras; Cantos da Paz e da Guerra; Canticos ao Nordeste; A Vida e o Amor e a Ilusão (trovas); e Antologia Poética. Em prosa, publicou: As Cusmogonias; A Terra de Israel; e Dois Mestres. O último candidato, tabelião do 18.º Ofício de Notas da Guanabara, Sr. Joaquim Tomás, é membro da Academia Carioca de Letras e já escreveu: Jerusalém (versos); A Mestica; Fonte Esquecida; e Uma Vida à Meia Luz.

Tribunal de Contas aplaude ópera "O Milagre das Rosas" cantada por coral infantil

A ópera infantil *O Milagre das Rosas*, de Mário Mascarenhas, foi interpretada ontem no auditório do Tribunal de Contas da Guanabara, pelo Coral dos Pequenos Cantores de La Salle, do Instituto Abel, composto por 48 crianças com idades que variam de 9 a 15 anos.

A apresentação da ópera fez parte das comemorações de Natal dos funcionários e famílias do Tribunal de Contas. No final, Papai Noel distribuiu presentes aos filhos dos funcionários.

FESTA DAS CRIANÇAS

O *Milagre das Rosas* foi aplaudida de pé pelos presentes, que elogiavam a interpretação e a qualidade do espetáculo, pois esta é a primeira vez no Brasil que um grupo de crianças interpreta uma ópera.

O Coral dos Pequenos Cantores de La Salle, do Instituto Abel, foi dirigido pelos professores frade Paulo e Santinha Moraes, coadjuvados pelas bailarinas da

Escola de Balé Juliana Yankleva.

CONSTERNAÇÃO

O presidente do Tribunal de Contas, Sr. José Romero, disse que só soube do falecimento do ex-Presidente Costa e Silva depois que a apresentação da ópera havia começado, não interrompendo o espetáculo porque se tratava de uma festa de crianças e a obra tinha cunho religioso.

Troque seu VW usado por um novo e ainda leve dinheiro

Parte do valor do seu VW usado vale como entrada, para um novo. A outra parte é devolvida a você, em dinheiro.

Guanauto

Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - tel. 228-8360
Plantão de venda até as 22 horas.

ALEGRIA DA VOLTA



Penhorada por NCr\$ 8,00 a devolução gratuita da boneca pela Caixa Econômica trouxe muita alegria a uma menina

Caixa devolve brinquedos pelo Natal e menina recupera boneca

Dona Djanira aguardava o 13.º salário para resgatar uma boneca penhorada. Foi Luzia, sua filha e dona da boneca, que ouviu a notícia no rádio e avisou: até o dia 15 de janeiro a Caixa Econômica, pela passagem do Natal, devolverá todos os brinquedos, gratuitamente.

Bonecas, autoramas, livros infantis, trens elétricos, há quase 300 objetos de crianças penhorados na Caixa por quantias que variam entre NCr\$ 45,00 e NCr\$ 5,00. Todos eles poderão voltar a seus donos: basta mostrar o talão, como fez a passadeira Djanira, que levou ontem para casa a boneca humilde e sem nome, alegria de Luzia.

IDA A CAIXA

Erão 11 horas quando Dona Djanira saiu da lavanderia onde trabalha e atravessou a Rua do Matoso. Foi andando rápido pela Praça da Bandeira e logo depois chegou ao prédio da Caixa Econômica.

Um cartão pregado na porta do elevador avisava que ele estava defelhado. No corredor da escada outro cartaz informava que a seção onde se entregam os objetos ficava no terceiro andar. A passadeira foi subindo devagar.

Lá em cima, o gerente da agência, explicava que pouca gente foi buscar os brinquedos desde segunda-feira, quando a devolução grátis começou. Ele acha que houve pouca divulgação e, à medida que os mutuários souberem da determinação, passarão a ir em maior número.

A agência da Praça da Bandeira tem 65 bonecas e um trem elétrico penhorados. O trem valeu NCr\$ 40,00 ao senhor que o deixou ali. As bonecas renderam menos: entre NCr\$ 15,00 e NCr\$ 5,00.

— As outras agências — na 1.ª de Março e em Madureira — têm alguns brinquedos, no total uns 300. Mas em todas a procura tem sido pequena. Aqui, em três dias, apenas nove brinquedos foram apanhados, e nas outras o movimento também é reduzido.

As 11h10m Dona Djanira chegou ao corredor do terceiro andar e se dirigiu à porta da direita. No saguão onde os objetos são entregues, umas 30 pessoas estavam à espera de que um dos funcionários as chamasse pelo nome.

Magra, baixinha, humilde, a passadeira tirou um talão da bolsa e o entregou ao funcionário da Caixa. Ficou encostada no balcão, esperando. Parecia ansiosa.

— É uma bonequinha. Da minha filha. Eu precisava comprar um remédio que custava NCr\$ 11,00. Não tinha dinheiro. O jeito foi pedir a boneca emprestada para penhorar. Fiz isso em julho e depois não tive dinheiro para pagar os NCr\$ 8,00 que ela rendeu no penhor. Esava esperando o 13.º salário, mas não tinha certeza de poder gastar tudo isso.

— A gente penhora brinquedos dos filhos para jogar, para beber ou para coisas assim, da mais fúteis, segundo revelou um funcionário da Caixa, momentos antes de a passadeira entrar no saguão de entrega.

— Outros têm motivos fortes. Precisam mesmo. E' como se diz: são as justas causas.

SORTE NA RIFA

Dona Djanira ainda está encostada no balcão. Espera que lhe tragam a boneca que foram apanhar num depósito do mesmo andar. Daqui a pouco seu nome será chamado. Ela desabafa:

— Luzia tem 12 anos. Ela ganhou a boneca numa rifa há uns três anos. Só faltavam três números para a rifa fechar e eu comprei. O talão custou 200 cruzeiros antigos. No dia do sorteio, minha filha ficou feliz, o número tinha sido sorteado. Depois disso, ela sempre andava com a boneca.

Dona Djanira conta ainda que nos últimos tempos a filha já não ligava tanto para a boneca porque estava ficando molinha. Mas, mesmo assim, às vezes pegava nela. Depois de ficar afastada da boneca pela penhora, Luzia pareceu sentir saudades e chegou a pedir algumas vezes à mãe para resgatá-la. Até ontem não tinha sido possível.

BOA NOTÍCIA

— Terça-feira Luzia ouviu a notícia no rádio e me avisou. Prometi que hoje viria aqui e saiu da lavanderia na hora do almoço para não atrapalhar o serviço. Logo mais à noite, quando chegar em Mesquita, ela vai ter a maior surpresa.

Um funcionário de avental branco chega com uma caixa de papelão nas mãos. Desamarrando o barbante e retira uma boneca simples, de tamanho médio, dessas que custam NCr\$ 35,00 ou NCr\$ 40,00 nas lojas. A passadeira parece mais tranquila quando a reconhece.

— E essa mesmo. Muito obrigada. Precisa assinar mais alguma coisa?

O funcionário diz que não. Dona Djanira já pode voltar para a lavanderia, para o trabalho que lhe rende NCr\$ 150,00 por mês. O que é quase insuficiente para pagar o aluguel de NCr\$ 40,00, as passagens, as roupas e tudo o mais.

Petrópolis terá comércio até 22 horas

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Petrópolis autorizou o comércio lojista a funcionar, a partir de hoje, até as 22 horas, e o comércio de Campos — o maior município fluminense, em área territorial — seus últimos cinco dias registrou um aumento de 40% nas vendas de fim de ano.

O horário especial em Petró-

polis será mantido. Inclusive aos sábados, e a Prefeitura ordenou, com motivos natalinos, todo o comércio da cidade. Pelo acordo entre empregados e patrões, através dos seus sindicatos, nos dias 26 próximo e 2 de janeiro o comércio no município só abrirá às 13 horas.

A maior concentração de

vendas em Campos está se registrando nas lojas de tecidos e sapatos. Os brinquedos mais procurados são os de preços até NCr\$ 10,00 e o comércio de gêneros alimentícios é o único que se apresenta fraco, em razão dos preços elevados dos artigos importados, como castanhas, nozes, figos e avelãs.

Procura de cesta está aumentando

A procura de cestas de Natal está aumentando com a aproximação do dia 25, mas, segundo alguns comerciantes, "a venda no ano passado foi maior". Os preços das cestas variam de NCr\$ 64,00 a 1.950,00, e a maioria traz vários produtos importados.

Nozes, castanhas e avelãs não fazem parte das cestas, "pois são produtos que podem ficar estragados com o tempo", enquanto as bebidas — uísque, vinhos, champanhas e conhaques de diferente procedências

— vêm em quase todas. Este ano foram importados produtos natalinos de diversos países socialistas, entre os quais a Romênia, Hungria e Bulgária.

CESTA POPULAR

As cestas de Natal da Cadep começarão provavelmente a ser vendidas em alguns supermercados a partir de amanhã, pois a fábrica encarregada da confecção do invólucro plástico, onde serão colocados os produtos, anunciou ontem que co-

meçará a fazer a entrega a partir de hoje. A Campanha em Defesa da Economia Popular vem solicitando ao fabricante do invólucro, onde estão impressos além do nome Cadep a relação dos produtos com as respectivas quantidades, que apresse a entrega, e, segundo a entidade, "o cartão poderá ter aumentado para seis dias o prazo para a compra da cesta se o fabricante dos invólucros cumprir a promessa de iniciar a entrega ainda hoje."

Paulista compra mais a crédito

São Paulo (Sucursal) — Com a aproximação do Natal o comércio na cidade teve um aumento de 40% em suas vendas, principalmente as feitas a crédito. A movimentação ainda é maior durante a noite, com as principais ruas da cidade apresentando intenso tráfego de veículos.

Devido ao aumento nas vendas, as lojas permanecerão abertas no próximo sábado até às 18 horas. Os artigos mais vendidos ainda são: brinquedos, eletrodomésticos e roupas. O Departamento Central

de Correios e Telégrafos está registrando um aumento de 80% em seu trabalho, pois houve um acréscimo na quantidade de cartas depositadas, devido ao Natal.

As principais ruas comerciais da cidade, apresentando-se iluminadas e com ornamentos de Natal — principalmente estradas — estão atraindo mais de 500 mil pessoas, para passeio noturno, no qual é impossível andar-se, devido a enorme aglomeração.

Na Rua Teodoro Sampaio, a principal do bairro de Pinhei-

ros, a movimentação de pessoas que andam nas ruas, por falta de espaço nas calçadas, provoca congestionamento de trânsito, numa extensão superior a um quilômetro.

A venda de frutas natalinas ainda é pequena, embora fossem feitas grandes importações, e os proprietários de padarias esperam que até o último dia do ano, os panetones — que apresentam uma venda fraca — tenham seus estoques esgotados, como no ano passado.

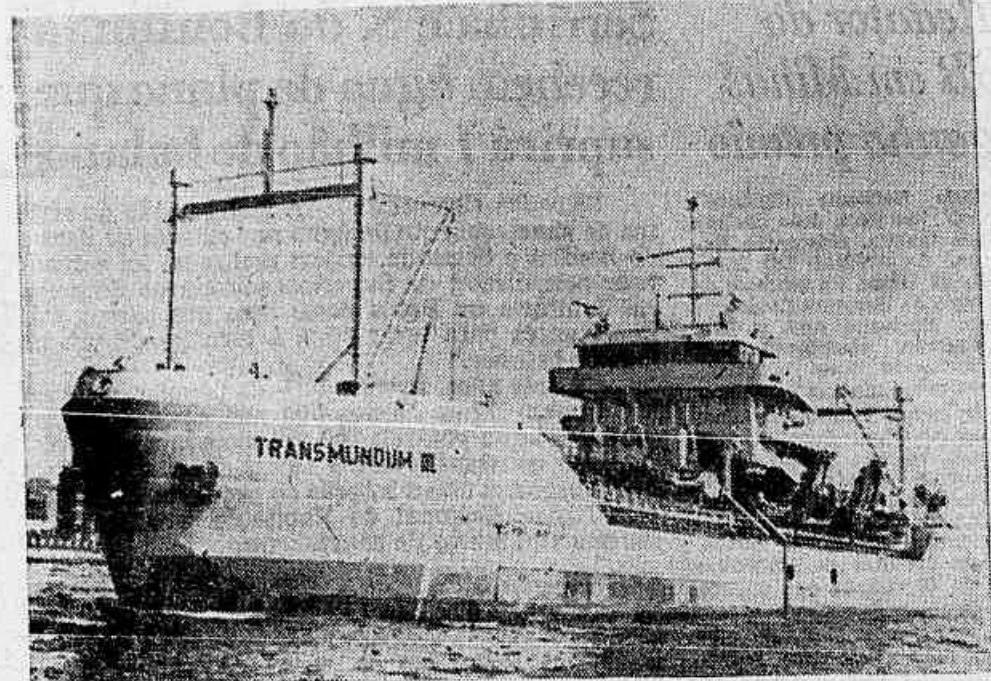
Há um trem elétrico Atma na vida de cada um.

Os trens elétricos da Atma são fabricados em escala real. Qualidade de "standard" internacional. Iguazinhos aos de verdade. E v. pode montar sua ferrovia, como quiser.

Porque existem trilhos de cruzamento, desengatadores automáticos desvios elétricos e manuais, pára-choques fim-de-linha, estações, casinhas e cabina de chaves. Venha ver seu trem elétrico Atma em:



UM BOM ALIADO



A draga holandesa tem uma capacidade de três mil metros cúbicos de areia

IST empossa Dragas holandesa que vai ajudar a aterrizar a praia de Copacabana só chega hoje

Tomaram posse ontem, como Ministros do Trabalho, os Srs. Jeremias Marrocos de Moraes e Elias Bufaical, que representarão os trabalhadores e empregadores por um período de três anos.

O Sr. Jeremias Marrocos de Moraes substituiu o Sr. Ari Campista, e o Sr. Elias Bufaical, o Sr. Charles Edgar Moritz. O representante dos trabalhadores disse que já está habituado a ver na Justiça "o denominador comum do capital e do trabalho" e o dos empregadores, acrescentando que seu objetivo é "acertar pelos caminhos da probidade e da justiça."

QUEM SÃO

A cerimônia de posse dos dois novos ministros contou com a presença do presidente do TST, Ministro Tello da Costa Monteiro. O Sr. Jeremias Marrocos de Moraes é bancário há 30 anos, ocupando atualmente o cargo de assessor jurídico do Banco da Bahia. Nas eleições realizadas este ano na Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito (Contec) foi eleito suplente da diretoria. O Ministro Elias Bufaical é natural do Estado de Goiás e pertence aos quadros da Confederação Nacional do Comércio.

Embora fosse esperada ontem, só hoje chegará ao Rio a draga holandesa *Transmundum III*, autotransportada, que depois de fazer testes se fixará em frente à ilha de Cotunduba, na praia de Copacabana, para lançar areia no atterro em frente à Rua Santa Clara.

Antes de atracar na Praça Mauá, onde se submeterá às exigências alfandegárias, a draga desembarcará duas lanchas de 44 toneladas cada, que fazem parte do equipamento necessário ao seu funcionamento na praia de Copacabana.

TESTES APROVAM

A draga *Transmundum III* deveria ter chegado ao Rio no dia 12, mas ocorreu um problema alfandegário no golfo de Biscaya, entre a Espanha e a França, pouco depois de sua saída de Las Palmas, no dia 3. Viajando com velocidade moderada, a draga passou segunda-feira ao largo da Bahia.

Seus equipamentos foram todos testados antes da viagem para o Brasil, nas costas da Holanda e da Inglaterra, segundo a Sursan, "em locais idênticos ao em que atuará no Rio, demonstrando excepcional eficiência." Mesmo assim, a draga fará 10 dias de testes no Rio para familiarização do pessoal que a operará.

Segundo o Sr. Kob Boltje, radicado no Brasil e diretor da firma Boltje da Holanda, o emprego da draga foi aprovado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa — que estabeleceu os métodos para o atterro de Copacabana — e a *Transmundum* foi construída para o uso específico de

alargar ou preservar praias de seu país, que em determinadas épocas desaparecem pela ação dos ventos.

CARACTERÍSTICAS

Com 95 metros de comprimento e deslocando cinco mil toneladas, a *Transmundum III* tem uma capacidade de 3 mil metros cúbicos de areia, três motores de propulsão com o total de 2.250 H.P., e quatro motores auxiliares com o total de 1.680 H.P. Suas duas bombas de sucção têm um total de 1.600 H.P. e a draga possui ainda uma hélice direcional, oito comportas horizontais e hidráulicas e dois estabilizadores automáticos das cabeças de sucção. Sua acomodação é para 32 tripulantes.

Fazem parte ainda de seu equipamento uma lancha com duas hélices, com acomodações para quatro tripulantes, outra lancha para transporte de pessoal e fiscalização permanente. Uma embarcação autopropulsora para fundo do ferro de popa da draga permite maior aproximação junto à praia.

Levi acusa os moradores de Copacabana de hostilizarem operários que decoram ruas

O Sr. Levi Neves, em entrevista concedida ontem, no Palácio Guanabara, afirmou que enquanto for Secretário de Turismo, a Avenida Copacabana não será decorada porque "seus moradores hostilizam os operários e decoradores, atirando neles objetos pesados, água e até urina."

Fez questão de acentuar que, se a Secretaria de Turismo existe hoje, é porque foi criada por lei de sua autoria e, apesar dos vários Secretários que a dirigiram, só em sua gestão foi dotada de infra-estrutura, pois antes limitava-se apenas a eventos sem nenhuma expressão.

NATAL E CARNAVAL

Revelou o Sr. Levi Neves que, apesar dos problemas, a Avenida Copacabana continuará a ser decorada para as festas de dezembro, mas não será mais no carnaval. Afirmou que como promoção turística a festa natalina, realizada pela Secretaria de Turismo é a mais bonita da América do Sul e poderá ser comparada às melhores do mundo. Cerca de 250 mil lâmpadas coloridas vão iluminar pontos da cidade que ganharam decoração especial, como as Avenidas Rio Branco e Copacabana, além das árvores de Natal "mais originais do mundo no Parque do Flamengo" e o presépio da Praia de Russel.

Sobre o carnaval ressaltou o Secretário de Turismo que "não haverá desfiles na Avenida Rio Branco que será transformada num salão de baile, com coretos e orquestras." A

Avenida Antônio Carlos, devido às arquibancadas naturais formadas pelas escadarias dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda, melhor acomodará o povo para assistir aos desfiles das escolas de samba que lá se apresentarão.

Quanto aos artistas famosos que costumam vir ao Rio para o carnaval, disse o Sr. Levi Neves que "eles pouco nos ajudam e muito nos prejudicam caso alguma ocorrência os desagrade", daí pensar em promover a vinda de jornalistas de expressão, os quais, ao voltarem a seus países, documentam, através dos órgãos de imprensa que representam, a verdadeira realidade carioca.

Concluindo, fez um balanço das atividades da Secretaria de Turismo, relacionando as principais promoções em sua administração, tanto os por ela criados, como aqueles a que deu mais expressão, em face do seu significado turístico.

Pôrto interdita uma área de 500 metros para evitar que gás na água cause incêndio

Somente ontem à tarde a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro mandou interditar a área de 500 metros em frente ao armazém 22, após a Capitania de Portos confirmar que a substância lançada ao mar pela Companhia do Gás é altamente volátil.

Embora ainda haja perigo de incêndio, como ocorreu há uma semana, desde anteontem está atracado no local o navio *Existhbank*, de bandeira argentina, descarregando trigo. Apesar de o navio estar proibido de usar fogo a bordo, diversos estivadores estavam fumando ontem tranquilamente no convés, sem que fossem sequer advertidos.

PORTO E RESPONSÁVEL

O capitão dos portos do Estado da Guanabara, comandante José Afonso Pereira, disse ontem que a interdição do local não compete à Marinha, e sim à própria Administração do Pôrto. As autoridades navais já estiveram diversas vezes no local do acidente, recolheram as amostras da substância venenosa da superfície do mar para analisá-las e notificaram o perigo a que o local está exposto.

Pela manhã o capitão dos portos comunicou ao administrador do pôrto que foi comprovada a alta volatilidade da substância e ele deveria interditar a área afetada em torno de 500 metros, e não de 50 metros, como estava anteriormente decidido.

Segundo os comentários feitos no pôrto, o grande culpado pela poluição da água é o gás-sômetro, que na semana passada realizou o primeiro teste com borras de petróleo em vez de carvão, utilizando-se das novas máquinas importadas da França.

Como a Companhia do Gás pretende adotar o novo sistema para dar mais força ao gás doméstico, não viu como fugir da poluição das águas da baía com a substância da bôrra de petróleo, muito mais volátil que a do carvão. Esta, ao chegar ao mar dissolve-se e vai para o fundo, enquanto aquela permanece na superfície, sujeita a incendiar-se ao contato com o fogo.

Fundação em Campos tem início adiado

A inauguração, em Campos, da Fundação Norte Fluminense, em ato que contará com a presença do Presidente Garrastazu Médici e do Vice-Presidente Augusto Rademaker, foi adiada para 8 de janeiro próximo, por motivo de força maior.

O ato solene de instalação daquela fundação será prestigiado, também, por Ministros de Estado, pelo Governador Jeremias Fontes e seu secretário.

Nôvo diretor toma posse na Rádio MEC

O Sr. Avelino Henrique dos Santos assumiu ontem, às 17h30m, a direção da Rádio Ministério da Educação, em cerimônia rápida, presidida pelo coronel Burlamaqui Parreira. O ex-diretor, Sr. Eremildo Viana, compareceu durante alguns minutos ao Ministério, não fazendo na ocasião qualquer pronunciamento.

O novo diretor da Rádio MEC revelou que assumirá suas funções ainda hoje, não tendo no momento planos especiais para a emissora. frisou que manterá um contato com os diversos setores da mesma para informar-se detalhadamente de seus problemas.

VICTOR HUGO



cuidado!

você que é inteligente e fez opção em favor da Sudepe

não perca o prazo de investimento!

Aplicando já, V. não se arrisca a perder seus incentivos fiscais na pesca, que, fora de prazo, reverterem automaticamente ao Imposto de Renda. Torna-se logo acionista de grandes empresas pesqueiras, que oferecem ótimos lucros aos investidores. AFINAL DE CONTAS, DE QUE ADIANTA "SER VIVO", ESCOLHER UM BOM NEGÓCIO, E DEIXAR PARA MAIS TARDE GANHAR COM ELE?

Sob os auspícios da **ABIA** Associação Brasileira das Indústrias da Alimentação

continue inteligente... aplique logo sua opção do sudepe em projeto pesqueiro!

Mais vale um cruzeiro bem investido que dois no bolso.



No Fundo Halles você investe bem.

FUNDO HALLES DE INVESTIMENTOS

Administrado por BANCO HALLES DE INVESTIMENTOS S.A.

São Paulo: R. 24 de Maio, 77 - Loja 10, Galeria R. Monteiro - Tels.: 35-8083, 35-7319 e 35-7216. Genebra: R. 7 de Setembro, 48 - 6.º andar - Tels.: 252-4568, 232-8358, 252-7340 e 222-8184.

NOME: _____ CIDADE: _____
ENDEREÇO: _____ ASSINATURA: _____

Escolha o seu:

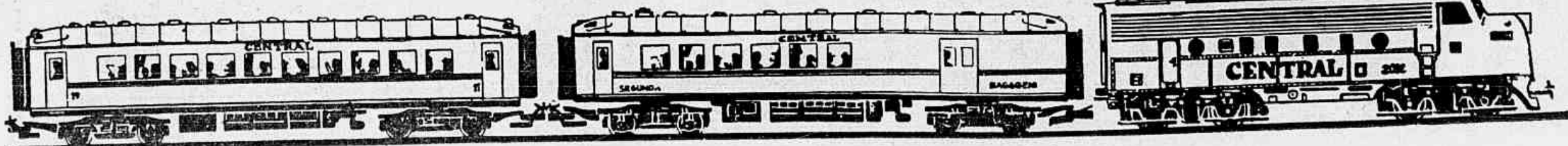
Revendedores especializados:
Train's Shop, Hobby Landia,
Loja Sarkissian, Bazar Paulista,
Coelhinho Branco

Revendedores:

Mesbla S.A., Gabriel Habib & Filhos,
Helal S.A. Com. e Importação,
A Exposição Modas S.A., Carroussel
Brinquedos Ltda., Dom Pixote Brinquedos,
Casa Simon Ltda., Sears Roebuck,
Kalmo Gilberto D'Andrade Mendes, A.J.
Gonçalves D'Oliveira & Cia.

TRENS

ATMA



Carros nacionais usados e com a

Tethiana Av. Ernani Cardoso, 220

Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras

RESULTADO DE CONCURSO

A Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras — CAEEB comunica aos interessados e ao público em geral que a Comissão Julgadora designada pela sua Diretoria, para a escolha do símbolo desta Companhia, composta pelo Presidente da CAEEB e os Senhores Professor ROBERTO THOMPSON MOTTA, Arquiteto JOSÉ BINA FONYAT, Dr. AROLDIO ARAUJO e WALTER R. DAETWYLER, reuniu-se, nos dias 11 e 15 do corrente, e, na forma do Edital publicado pela imprensa, chegou ao seguinte resultado:

- 1.º lugar — símbolo registrado com o n.º 00195, sob o pseudônimo de CORCEL;
- 2.º lugar — símbolo registrado com o n.º 00075, sob o pseudônimo de VULCAO;
- 3.º lugar — símbolo registrado com o n.º 03149, sob o pseudônimo de RODA VIVA.

Resolveu ainda, a Comissão Julgadora conferir "Mencão Honrosa" aos trabalhos apresentados sob os pseudônimos de LOGUS, n.º 00128; ZEUS, n.º 00211; JUPITER, n.º 00042 e DINAMO, n.º 00180.

Do julgamento foi lavrada Ata que vai assinada por todos os Membros da Comissão.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1969.

A DIRETORIA

Em automoveis, Tethiana e simbolo R. S. Fca. Xavier 378 A de confiança

E. do Rio vai criar órgão para sanear

Niterói (Sucursal) — O Governo fluminense começou a examinar, ontem, o anteprojeto de decreto-lei que cria o Departamento de Saneamento do Estado do Rio, que se encarregará do cumprimento de programas de dragagem periódica de rios, canais e lagoas.

As atenções do novo órgão, que ficará afeto à Secretaria de Águas e Saneamento, serão concentradas em regiões fluminenses onde rios e canais, em particular, não sujeitos à dragagem periódica, transbordam na estação das chuvas e provocam grandes catástrofes.

DISTRITOS

Todo o trabalho do órgão será descentralizado, pois o decreto-lei prevê a criação, também, de distritos de saneamento, que se implantarão em regiões determinadas.

O Departamento de Saneamento se encarregará, ainda, da disciplina do curso de rios e lagoas. Poderá, para marcar os seus programas, firmar convênios com o DNOS e outros órgãos federais e estaduais.

Sindicato diz que 60% do comércio de Caxias e Meriti não registra empregados

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Sindicato dos Comerciantes de Duque de Caxias e São João de Meriti, Sr. Carlos Camargo declarou que 60% dos estabelecimentos comerciais das duas cidades não registram seus empregados.

A denúncia está contida em ofícios que o Sr. Carlos Camargo enviou às delegacias regionais do Ministério do Trabalho e do INPS. O dirigente sindical acusou também, nos documentos, os comerciantes daquelas cidades de não pagarem, em 50 e 40% dos casos, os direitos trabalhistas decorrentes de horas extras e taxas.

AUDIÊNCIA

O Sr. Carlos Camargo manifestou interesse em solicitar audiência ao novo Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, para lhe expor os fatos. Segundo o presidente do Sindicato dos Comerciantes de Caxias e São João de Meriti, o Ministério do Trabalho e o INPS podem comprovar a sua denúncia, escolhendo entre 10 e 20 firmas das duas cidades "num sábado qualquer, quando

a maioria das empresas paga aos seus empregados salários semanais."

Basta — concluiu o Sr. Carlos Camargo — apanhar um recibo em branco dos que os empregados assinam sob pena de serem demitidos do trabalho sem nenhum emprego e conferir o dinheiro que vem dentro do envelope. O fiscal, no caso, vai constatar que na Baixada Fluminense existe, em plena evolução, um regime de escravidão trabalhista.

Redator do JB em Minas ganha prêmio

Belo Horizonte (Sucursal) — O jornalista João Batista Assis Correia, redator da Sucursal do JORNAL DO BRASIL em Minas, é o vencedor do prêmio de literatura Cidade de Belo Horizonte com o livro, Quinzinho, classificado pelo autor como "uma historinha para ninar crianças."

O prêmio também foi dado à escritora Laci Schellino, que concorreu com Vamos Todos Girando — interpretação de canções folclóricas. A comissão julgadora foi composta pelas escritoras Henriqueta Lisboa, Lúcia Machado de Almeida e Lúcia Cassassanta.

LIRISMO

O prêmio, conferido anualmente, foi dado a Quinzinho por sua "narrativa de fundo lírico, linguagem fluente, pitoresca e apropriada ao assunto, prestado-se tanto à recreação como à educação infantil."

Com 16 anos de profissão, sem interrupção de um dia, João Batista é, acima de tudo, um pai que escreve para os filhos, que são os primeiros a ler os seus escritos.

Serrinha e S. do Bonfim já recebem água de plano que suprirá 1 milhão de baianos

Salvador (Sucursal) — A inauguração do sistema de abastecimento de água nas cidades de Senhor do Bonfim e Serrinha, ontem realizada, foi considerada pelo diretor da Superintendência de Engenharia Sanitária da Bahia como "um dos passos mais importantes para levar água à torneira de um milhão de baianos."

Há dois anos, apenas 10% da população da Bahia tinham água. Desse 700 mil, apenas 400 mil recebiam água potável; 100 mil moravam na capital sofrendo constantes faltas d'água. Para o Sr. Emanuel Vargas, a única solução ao problema foi achada pelo Banco Nacional de Habitação, criando o seu sistema financeiro de saneamento.

ESQUEMA

A situação do abastecimento de água, segundo o superintendente da SESEB não era "das mais animadoras até dois anos atrás e hoje envolve ainda uma série de problemas que exigiu um esquema geral para resolvê-los." Para que a SESEB tivesse uma ideia do estado sanitário na Bahia, fez o seu levantamento partindo da densidade demográfica em cada região e obtendo os dados sobre os fatores econômicos e sociais.

Como o Estado é muito grande — diz o Sr. Emanuel Vargas — dividimos em pólos de desenvolvimento, escolhendo as capitais regionais. São essas capitais as cidades mais importantes do interior, que possuem as maiores áreas de influência, como Feira de Santana, Ilabuna — na região do cacau — Vitória da Conquista, Juazeiro, entre outras, perfazendo um total de 25 municípios.

Para equacionar o problema do abastecimento não poderíamos esperar a boa vontade apenas do presidente do BNH, José Roberto Régio, e do superintendente do seu sistema de saneamento, Sr. Sérgio Cabral de Sá, mas de cada pessoa da comunidade. É preciso, portanto, a ajuda do Governo federal, estadual, municipal e de todo o povo para resolver o nosso problema de água.

O Sr. Emanuel Vargas explica que há dois anos, antes da SESEB, os governos municipais recebiam verbas para implantar o seu sistema de distribuição de água. Entretanto, ele afirma que quando não havia problemas com a própria administração da cidade, geralmente o município construía a unidade de abastecimento mas não tinha condições de mantê-lo.

APOIO

Para levar água a um milhão de baianos a Superintendência de Engenharia Sanitária da Bahia levantou NCR\$ 107 milhões através do BNH depois que foi criado o sistema financeiro de saneamento do banco.

Esses recursos foram aprovados para execução do plano de abastecimento que foi apoiado pela Sudene. Para o abastecimento de água na região cacauzeira, a SESEB contou com o apoio da Cepac, que já contribuiu com NCR\$ 3.200 mil, e deverá ainda entregar

cerca de NCR\$ 3 milhões, que com a outra parcela deverá atender ao abastecimento em seis comunidades no sul da Bahia. Em dois locais os trabalhos já estão concluídos e quatro deverão ser entregues até o próximo ano.

EMPRESA ESTATAL

Recentemente, o IV Plano Diretor da Sudene, depois de vários estudos, decidiu transformar a SESEB em empresa estatal — capital misto. Com isso, espera a Sudene oferecer oportunidades à Superintendência de Engenharia Sanitária de levantar recursos provindos do interior e, com isso, atender ainda mais a população da Bahia.

Para equacionar o problema do abastecimento não poderíamos esperar a boa vontade apenas do presidente do BNH, José Roberto Régio, e do superintendente do seu sistema de saneamento, Sr. Sérgio Cabral de Sá, mas de cada pessoa da comunidade. É preciso, portanto, a ajuda do Governo federal, estadual, municipal e de todo o povo para resolver o nosso problema de água.

O Sr. Emanuel Vargas explica que há dois anos, antes da SESEB, os governos municipais recebiam verbas para implantar o seu sistema de distribuição de água. Entretanto, ele afirma que quando não havia problemas com a própria administração da cidade, geralmente o município construía a unidade de abastecimento mas não tinha condições de mantê-lo.

Minas sem Sabin para vacinação

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria da Saúde de Minas paralisou todo o trabalho de vacinação contra a poliomielite no Estado porque os estoques de vacina Sabin estão esgotados.

Segundo o Secretário Clóvis Salgado, a falta de vacina contra a pólio está ocorrendo em todo o país, porque o Ministério da Saúde decidiu não importar mais vacinas no fim do ano e as novas doses só serão obtidas a partir de janeiro de 1970. Então, uma campanha mais intensiva contra a doença será realizada, em âmbito nacional.

Neurologia reunirá 500 em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Com a presença de 500 especialistas de todo o mundo, será realizado em São Paulo, em fevereiro de 1971, o III Congresso Internacional de Neurologia, que, pela primeira vez, terá sede no Brasil.

O Governador Abreu Sodré recebeu ontem a comissão organizadora do certame — composta pelos professores Paulo Pinto Pupo, Jorge Ambrust Figueiredo e Alvaro Pacheco — e Silva — tendo determinado que tome as providências necessárias para auxiliar na realização do Congresso.

FRENTE FRIA.



O café já não é mais o quente.
Tem outra fumaça na vida dele.
Aquele fumacinha que sai do refrêscio, do sorvete, do frapê, da geléia, da batida, do coquetel.
Café gelado é tão gostoso quanto café quente.

É boa companhia.
É estimulante.
É fácil de fazer.
Em cada pacote de café tem agora uma frente fria.
Que você recebe de peito aberto.
Ela ajuda você a suportar o calor.



Você já viu VW usado igual a VW novo?

Com garantia de 2 meses, ou 3.000 km e pneus novos.

Então venha ver, na Guanauto.

Guanauto (S) (S) (S) - tel. 228-8360
Av. Brasil, 1.304-D (São Cristóvão) - Plantão de venda até as 22 horas.

atenção!

êste recado vai para VOCÊ — proprietário de máquinas offset

- ABDICK
- MULTILITH
- DAVIDSON
- ROTAPRINT

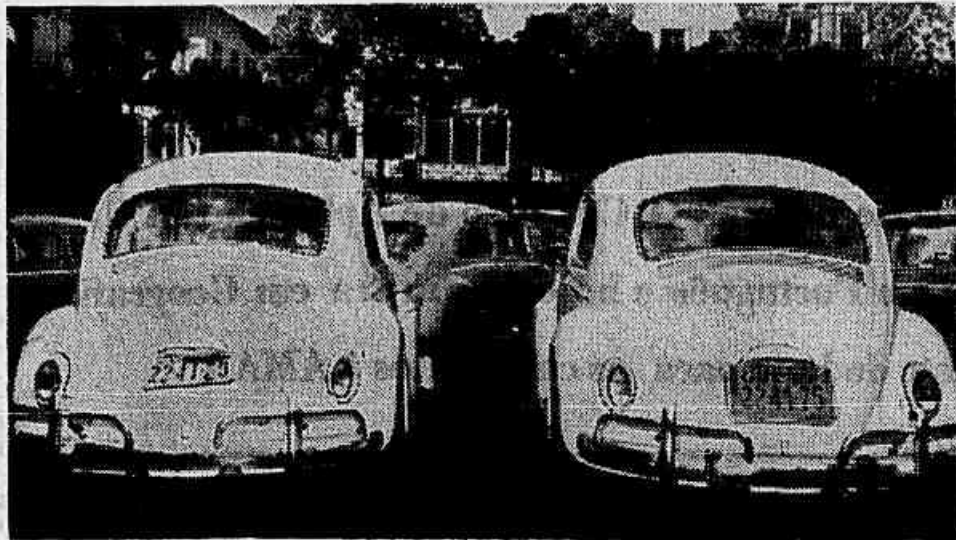
Já temos à sua disposição, para entrega imediata, chapas de alumínio pré-sensibilizadas e chapas de papel — imagem direta. No tamanho que você necessitar. Faça seu pedido ainda agora, ou solicite a visita de nosso representante pelo fone 231-0125.

3M MINNESOTA MANUFACTUREIRA E MERCANTIL LTDA.

Preencha o cupom abaixo, remeta-o para a Caixa Postal 22.060, S. Paulo, e receba um brinde grátis!

FIRMA _____ N.º _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____ ESTADO _____
MÁQ. OFFSET MARCA _____ MODELO _____
MEDIDA DA CHAPA _____

TÁTICA PARA CONFUNDIR



A polícia acredita que um dos carros está a serviço de algum criminoso

Dirigente do DNEF elogia as ferrovias

O engenheiro Horácio Madureira, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, defendeu ontem o transporte ferroviário como o único capaz de resolver os problemas das grandes metrópoles. A tese foi apresentada perante o Conselho de Transportes promovido pelo Instituto Tecnológico de Pesquisas Técnico-Econômicas.

O diretor do DNEF entende até que o destino das grandes metrópoles está intimamente ligado ao desenvolvimento de seus sistemas ferroviários, dentro da comunidade ou então mais de um núcleo populacional. Lembrou que no Rio, só o movimento de passageiros de subúrbios soma 600 mil diários.

HISTÓRIA

Em sua palestra, que foi a de abertura do certame, o Sr. Horácio Madureira fez um histórico do transporte humano, desde as épocas mais remotas, através de caminhos individuais.

— A princípio eles serviam apenas como meios de comunicação pessoal, que seriam percorridos a pé ou no lombo de animais. A coleta dos produtos agrícolas e a permuta de bens de consumo foram se desenvolvendo aceleradamente e esses caminhos se transformaram em estradas. Com o aparecimento das carruagens, as estradas começaram a ser mais exigidas. Durante o período das chuvas, eram colocadas pranchas de madeira, para facilitar a circulação de veículos, surgindo assim a ideia primitiva dos trilhos.

Esse, aliás, foi o primeiro tipo de pavimentação utilizado no mundo, mas logo abandonado, em virtude do aparecimento de veículos mais pesados, que exigiram a adoção de uma pavimentação com pedra.

Segundo o entendimento do Sr. Horácio Madureira, a predominância do transporte rodoviário sobre o ferroviário, no Brasil, se deve à pequena densidade demográfica, exceto em algumas áreas restritas, especialmente do Rio e São Paulo.

Telefone p/222-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

Trânsito apreende 2 carros com mesma placa e números do motor e côres idênticas

Dois Volkswagens com placas idênticas (GB 22-41-75), cores idênticas e números do motor e do chassis idênticos foram apreendidos ontem pelo Departamento de Trânsito, após receber a informação de que um deles havia sido abandonado há mais de 15 dias numa garagem-oficina da Penha.

O segundo carro, localizado pelos registros da Divisão de Emplacamento, foi considerado o autêntico e pertence à mulher de um médico do Hospital Getúlio Vargas. No primeiro veículo a Seção de Vistoria constatou sinais de adulteração dos números do chassis e motor; seu proprietário é ignorado.

TUDO É MISTÉRIO

O Departamento de Trânsito e a Delegacia de Trânsito — a quem foram entregues as investigações — têm inúmeras versões para justificar a coincidência.

Após constatarem a placa falsa e as modificações dos números de fabricação, os peritos e policiais supõem que possam existir outros carros em duplicata, o que tornaria muito difícil a localização dos que usam o carro para atividades ilícitas.

Alguns acreditam em uma quadrilha bem organizada, que poderia estar a serviço do crime comum ou da subversão. Outros acham que se trata de apenas uma coincidência única, mas também com objetivos criminosos. Essa coincidência só seria possível com a cumplicidade de alguma pessoa de

garagem, oficina ou até mesmo de agências de carros.

OS DOIS CARROS

Um guarda civil ouviu de um funcionário do posto-garagem Três Glórias Ltda., na Rua Montevideu, 1.313, na Penha, a observação de que alguém deixara um Volkswagen aparentemente sem defeitos naquele local há 15 dias.

A Divisão de Emplacamento foi consultada e constatou que o veículo (suas especificações) pertencia à mulher de um médico. Ela foi procurada e estava com seu carro, o autêntico, e os documentos.

O carro de placa, motor e chassis falsos foi colocado à disposição da Delegacia de Trânsito, que prosseguirá investigando o caso, até localizar seu proprietário.

Médicos baianos curam 2 mil doentes de esquistossomose empregando o Hycanthone

Salvador (Sucursal) — Quase duas mil pessoas foram curadas de esquistossomose com o Hycanthone, medicamento que o laboratório Wintrop distribuiu a vários pesquisadores, inclusive à equipe da Clínica Tropical do Hospital das Clínicas, da Universidade Federal da Bahia.

Para os médicos baianos, esta "foi a melhor droga até hoje descoberta para o combate à esquistossomose." O médico José Fernandes Figueiredo, integrante da equipe da Clínica Tropical, disse que "este trabalho por nós realizado talvez seja o de maior vulto feito até hoje no Brasil, na luta contra a esquistossomose." O medicamento ainda não está à venda, mas comenta-se que estará nas farmácias nos primeiros meses do próximo ano.

ESTUDOS

O Hycanthone está sendo estudado por três médicos da Clínica Tropical, os Drs. Aloisio Prata (chefe), José Carlos Bina e José Fernandes Figueiredo, há mais de dois anos.

Este medicamento é o remédio ideal, pois pode ser administrado a qualquer pessoa, sem limite de idade, até em crianças, o que, com as drogas

comuns, se tornava muito difícil devido às reações colaterais: dores de cabeça, vômitos, enjôos, o que obrigava muitas vezes o paciente a se internar em hospitais para se submeter a tratamento. Pode ser ministrado via injetável ou em pilulas, mas os médicos chegaram à conclusão que o medicamento deve ser ministrado intramuscular.

Itaguaí tem limite para velocidade

Niterói (Sucursal) — Os motoristas que transitarem em excesso de velocidade (mais de 30 quilômetros) no perímetro urbano da cidade ou os cavaleiros que trocarem muito ligeiro, em Itaguaí, estão sujeitos ao pagamento de multa de NCr\$ 50,00.

Isto é o que estabelece o novo Código de Posturas da Municipalidade, editado pelo prefeito Wilson Pedro Francisco, e que o Diário Oficial na parte destinada aos atos das prefeituras, publicou ontem. Diz, também, mas sem maiores detalhes, que "aquele que perturbar o trânsito e a tranquilidade pública, de 22 às 6 horas, está sujeito à multa de NCr\$ 50,00.

OS JOGOS

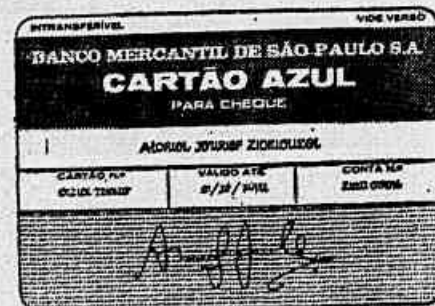
O prefeito de Itaguaí explicou, ontem, que "urgiu a tomada de providências para disciplinar a vida na cidade, onde os bons costumes começaram a ser desvirtuados." Por isso, estabeleceu, ainda, no novo Código de Posturas, multa de NCr\$ 30,00 para quem praticar qualquer tipo de jogo de azar, na via pública.

Em Itaguaí, ultimamente, rapazes sem ocupação definida descobriram, nas partidas de sete-e-meio, jogo de cartas, maneira de encher o tempo. O prefeito estabeleceu a multa de NCr\$ 30,00 para quem praticar, também, jogos de azar em recinto fechado, embora o município não disponha de guarda municipal que possa identificar ou prender os contraventores.

O Código de Posturas de Itaguaí vai mais longe e estabelece, em um de seus dispositivos, multa de NCr\$ 50,00 para os farmacêuticos que se recusarem a aviar receitas, a qualquer hora da noite, desde que procurados em suas casas pelos pacientes.

O Cartão Azul abre portas para você.

Lojas, restaurantes, supermercados, hotéis, agências de viagem, enfim: todos já sabem que o Mercantil de São Paulo garante o cheque acompanhado do CARTÃO AZUL. Sem demora e SEM DESPESA, tanto para quem paga como para quem recebe. Seja previdente e prático: com cheques e o CARTÃO AZUL você compra onde quiser e é sempre bem recebido. Informe-se sobre o CARTÃO AZUL em qualquer uma das 220 agências do Mercantil de São Paulo.



BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S. A.
— o mais alto padrão de serviços —

99 CRUZEIROS NOVOS. SÓ.

(preço máximo)



O CONJUNTO KODAK INSTAMATIC 25 VEM COM TUDO: CÂMARA, FLASH, LÂMPADAS, PILHAS E FILME A CÔRES.

Tudo o que você precisa fazer é colocar o cartucho na câmara, fechar a tampa, e pronto.

Fotografe tudo, de dia e de noite, sem se preocupar com ajustes.

Fotografe com a câmara Kodak Instamatic 25.



A câmara que todo mundo sabe usar, usada em todo mundo.

Kodak

Valisère

vale a pena ser fiel à

GRÁTIS — VOCÊ QUER APRENDER INGLÊS EM 90 DIAS?

Aproveite esta oportunidade: CURSO GRATUITO DE INGLÊS EM 90 DIAS. PROCESSO REVOLUCIONÁRIO — ELETRÔNICO — AUDIO-VISUAL, professores norte-americanos e brasileiros formados nos EE.UU.

INSCRIÇÕES E AULAS DE DEMONSTRAÇÃO: Rua Buenos Aires, 228 — 8.º, 9.º e 10.º andares, esquina com Av. Passos — (Centro) — Das 9 às 21 horas do dia 1.º até 19 de dezembro.

PARA AS NOVAS TURMAS DE DEZEMBRO

PROMOÇÃO DO CENTRO CULTURAL ANGLO-BRASILEIRO "Faculdade das Américas".

(P)

TODAS AS PRINCIPAIS CAPITALS DO PAÍS LIGADAS PELO TELEX DO



Banco Mercantil de Minas Gerais S.A.

R. Buenos Aires, 90 Av. N. Graça, 26-101-D R. Conde de Bonfim, 510-A
R. N. Graça, 26-101-D R. Rodrigo Silva, 18 - A R. Senador Dantas, 76 - A

Dinheiro não traz felicidade.

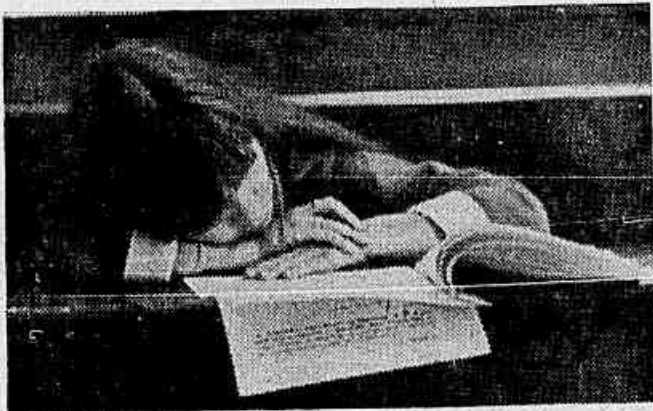
E muita. Os clientes de Hemisul sabem disso. Eles ganham muito dinheiro com Letras de Câmbio, e outros investimentos, garantidos pela segurança em 40 anos de tradição do Grupo Teruszkin.

HEMISUL S.A.

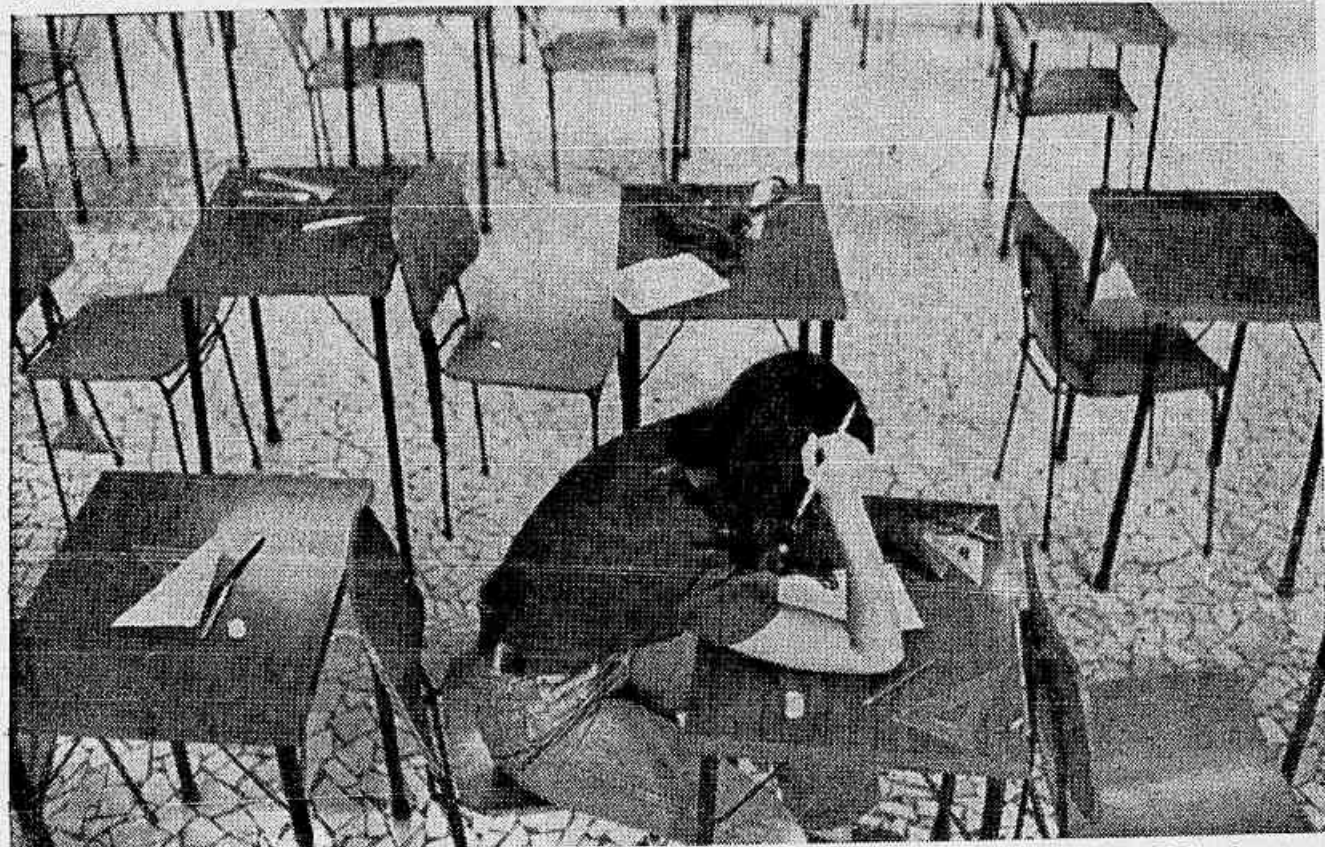
TERUSZKIN

Procure no seu corretor ou nestas endereços:
RIO: R. Buenos Aires, 88-2.º (esq. Av. Rio Branco) Ed. BIG - Tels: 252-5765 - 232-0167 - 252-2927 - 252-0274
P. ALEGRE: Av. Otávio Rocha, 115 - 16.º (esq. Rosário) Ed. Teruszkin - Fones: 24-9628 - 24-2291 - 25-1644

Exames



O MÁXIMO DE ESFORÇO



Matemática exigiu muita concentração dos candidatos à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Santa Úrsula termina exames de Arquitetura e Urbanismo

Trezentos e quarenta e seis candidatos fizeram ontem a última prova — de Matemática — do vestibular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo Santa Úrsula. Os resultados serão divulgados no dia 23, a partir das 14 horas.

Os 60 candidatos classificados terão prazo para matrícula até o dia 20 de janeiro, para que as aulas possam começar a 2 de março. Na próxima semana, a Secretaria do Instituto Santa Úrsula divulgará as instruções para que os aprovados no vestibular da Faculdade de Ar-

quitetura da UFRJ saibam como proceder.

Exame difícil

Dividida em duas partes, realizadas com um intervalo de meia hora, a prova de Matemática foi considerada por todos os vestibulandos como "a mais difícil, pois nenhuma das outras exigiu tanta concentração".

A primeira parte constava de problemas de Álgebra e Análise e a segunda,

de questões de Geometria e Trigonometria. Nenhum candidato deixou as salas de aula antes do término da prova, fato que espantou aos professores: "Este é apenas mais um sinal da falta de preparo da maioria dos candidatos — muitos dos quais nem estão seguros do que querem".

O Instituto Santa Úrsula está convocando os alunos regulares das faculdades para a renovação de matrícula, que poderá ser feita durante o mês de fevereiro.

UFRJ fecha amanhã inscrições em 4 cursos

Encerram-se amanhã as inscrições para os vestibulares de Medicina, Odontologia, Biologia e Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. O curso de Medicina, que oferece 250 vagas, é o mais procurado, já tendo 5.011 candidatos.

O curso de Direito, com 300 vagas, tinha ontem 741 candidatos, o de Odontologia, com 60 lugares, já inscreveram 227 alunos, e o Instituto de Biologia, com 80 vagas, tinha 143 vestibulandos. A situação deste último é confusa, pois o Governo decretou sua mudança do prédio da Avenida Presidente Antônio Carlos até o final do mês.

Prazos

Os candidatos que ainda não se inscreveram deverão comparecer à Faculdade Nacional de Medicina ou ao Instituto de Biologia até as 16 horas e à Faculdade Nacional de Direito até as 18 horas de amanhã.

É preciso levar documento de identidade acompanhado de fotocópia autenticada e dois retratos recentes 3x4, pagar NCRs 40,00 correspondentes à taxa de inscrição e preparar uma declaração de que o candidato está de acordo com as condições do edital.

UEG

Apenas 14 candidatos foram registrados na UEG no primeiro dia de inscrição para os vestibulares de Letras (oito inscritos) e Ciências Humanas (seis). Os candidatos devem levar fotocópia de car-

teira de identidade, dois retratos 3x4, declaração de conclusão do ciclo colegial e pagar a taxa de NCRs 60,00.

As inscrições são feitas na Rua São Francisco Xavier, 494, de segunda a sábado, entre as 12 e as 18 horas, e estarão abertas até o dia 20. Há 200 vagas para Letras e 250 para Ciências Humanas e as provas serão realizadas em janeiro.

Provas

As provas para Letras e Ciências Humanas serão todas eliminatórias, sendo quatro a média mínima por prova e de cinco a global. A prova de Português para Letras e Ciências Humanas (Serviço, Social, Ciências Sociais, Geografia, História, Ciências Econômicas e Administração), será realizada no dia 21 de janeiro, e Matemática (para Administração e Ciências Econômicas) será no dia 16 de janeiro.

Os cursos que fazem parte do vestibular de Ciências Humanas terão as seguintes provas: Administração-Português, Matemática e Inglês; Ciências Econômicas-Português, Matemática, História Geral e do Brasil e Inglês; Ciências Sociais-Português, História Geral e do Brasil, Inglês ou Francês; História Geral e do Brasil, Inglês ou Francês; Geografia-Português, Geografia Geral e do Brasil e Inglês ou Francês.

Existem 60 vagas para Administração, 120 para Ciências Econômicas; 30 para Ciências Sociais, 40 para Geografia, 40 para História e 80 para Serviço Social. As 200 vagas do curso de Letras estão distribuídas do seguinte modo: Literatura

PUC registrou até agora 360 estudantes

A Pontifícia Universidade Católica inscreveu até ontem 360 candidatos para o vestibular de 1970, sendo que 200 só na última semana. As inscrições estarão abertas até o dia 22, das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m, e aos sábados, das 8h30m às 12 horas.

Para a inscrição nos dois Centros da PUC — Teologia e Ciências Humanas e Ciências Sociais — os candidatos devem apresentar carteira de identidade, recibo de pagamento de taxa de inscrição de NCRs 100,00 dos retratos 3x4 com data e certificado de conclusão do curso colegial ou equivalente, em duas vias, habilitando-se aos exames para os cursos de Educação, Filosofia, Letras, Psicologia, Jornalismo, Sociologia, Economia, Direito, Serviço Social, História e Geografia.

Regulamento

Para a prova de Desenho estão dis-

As provas serão realizadas em janeiro nas seguintes datas: Inglês ou Alemão, no dia 12; Francês ou Espanhol, no dia 15; Português, no dia 19 e História — no dia 22, sendo esta última obrigatória apenas para os candidatos inscritos no Centro de Ciências Sociais. Os candidatos que optarem pelos cursos de Educação e Psicologia deverão se submeter às provas de Matemática, Biologia, que serão realizadas após o vestibular.

Existem 350 vagas para o CTCH e 450 para o CCS.

Belas-Artes

As inscrições para o vestibular da Escola Nacional de Belas-Artes (UFRJ) ter-

CICE entrega os cartões na próxima semana

A Comissão Interscolar de Concursos de Habilitação às Escolas de Engenharia (CICE) distribuirá na próxima semana os cartões de inscrição para os cursos de Engenharia de 1970, que serão realizados de 8 a 27 de janeiro. Seis escolas participam do convênio.

Os locais e horários das nove provas serão divulgados ainda este mês. As duas primeiras — Álgebra e Análise — serão no dia 8; Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica, dia 12; Física, dia 15; Química, dia 19; Desenho, dia 22 e Português, dia 27. As provas serão todas eliminatórias e a nota mínima será quatro.

Vagas

As vagas para as seis escolas estão assim distribuídas: 300 para o curso Técnico de Engenharia da PUC, nas divisões de Física, Química, Química Industrial, Matemática, Engenharia e Engenharia de Operação, opção Civil e de Edificações.

minaram com um total de 256 candidatos para os sete cursos, que oferecem 156 vagas. No dia 5 de janeiro serão realizadas as provas de Desenho Artístico, Desenho de Croquis e Modelagem.

Pintura foi o curso que recebeu maior número de inscritos: 68 para 40 vagas. Quarenta e seis candidatos concorrerão às 38 vagas do curso de Professorado de Desenho, enquanto seis disputarão as 15 vagas do curso de Regime Livre, que não exige qualquer qualificação dos candidatos e não oferece diploma.

Os demais cursos apresentaram o seguinte número de candidatos inscritos: Escultura — 22 para 15 vagas; Gravura — sete para cinco vagas; Arte Decorativa — 47 para 23 vagas; Desenho e Artes Gráficas — 50 para 20 vagas.

Para o curso de Engenharia da Escola de Engenharia da UFRJ existem 360 vagas, enquanto o curso de Engenharia de Operação Civil tem 100 vagas. A Escola de Engenharia Industrial da PUC, de Petrópolis, tem 200.

Na Escola Técnica Celso Suckow da Fonseca há 40 vagas para o curso de Engenharia Operacional Mecânica e outras 40 para o curso de Engenharia de Operação Eletrônica. Ambos os cursos têm convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Na Escola Naval, há 50 vagas para o curso de Engenharia Operacional Mecânica, ministrado para oficiais da Marinha. Para os oficiais da Escola de Marinha Mercante há 60 vagas de Engenharia.

O Instituto de Educação e as escolas normais do Estado encerram hoje, às 16 horas, o prazo de inscrições para as provas de classificação à primeira série normal. O Colégio de Aplicação da UEG aprovou 32 alunos em Português e hoje examina em Geografia. Matemática é o teste de hoje para os candidatos à AMAN

Escolas normais só aceitam candidatos até as 16 horas

As inscrições para as provas de classificação à matrícula na primeira série do curso normal do Instituto de Educação e das escolas normais oficiais em 1970 terminam hoje, às 16 horas, nos seis estabelecimentos de ensino.

Os candidatos, de ambos os sexos e com idade até 27 anos, devem apresentar certidão de registro civil ou de casamento, duas fotografias 3x4 e certificado de conclusão do primeiro ciclo de grau médio. As provas de classificação ainda não têm datas marcadas e serão de Matemática, Português, Ciências Naturais, Geografia do Brasil e História do Brasil.

INSCRIÇÕES E VAGAS

Os candidatos podem se inscrever no Instituto de Educação (280) vagas e Escolas Normais Carmela Dutra (224), Helitor Lira (280), Júlia Kubitschek (280) e Inácio Azevedo Amaral (196). Cada candidato será classificado dentro do número de vagas que exista na escola onde fez a inscrição, havendo um total de 1.554 lugares nos seis estabelecimentos.

CURSO GINASIAL

Foi iniciado ontem o exame de admissão ao curso ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra e Helitor Lira, com a prova de Matemática, feita por cerca de 5 mil crianças, distribuídas

nos três colégios. A prova, considerada fácil, foi iniciada às 10 horas, e 40 minutos depois começaram a sair os primeiros alunos.

Amanhã, às 9 horas, o concurso será encerrado com o exame de Português. Apenas 210 vagas serão preenchidas — 70 em cada escola — pelos alunos mais bem classificados. O resultado da prova de Matemática deverá ser divulgado na manhã de sábado. A correção será feita por uma equipe de 20 professores.

A SAÍDA MAIS RÁPIDA

No Instituto de Educação estavam inscritos 1.222 alunos, que foram distribuídos em 41 salas, com uma média de 30 alunos em cada.

Embora a prova tivesse uma duração prevista de 90 minutos, os candidatos começaram a deixar as salas 40 minutos depois. As 11h30m, quando soua a sirena para o término, a maioria das crianças já havia saído.

O diretor do Instituto, professor José Teixeira D'Assunção, introduziu pela primeira vez uma modificação na saída das crianças, que ao terminarem os exames eram obrigadas a procurar os pais em meio a uma multidão.

As 10 questões da prova tinham as seguintes respostas: Questão 1 — 6; 2 — 11; 3 — 45; 4 — 19; 5 — 2,16m; 6 — 40 centímetros quadrados; 7 — 72; 8 — NCRs 64,80; 9 —

Colégio de Aplicação aprova 82

O Colégio de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira, da Universidade do Estado da Guanabara, aprovou 82 alunos na prova de Português do exame de admissão. Os candidatos eram 328.

As vistas de prova serão concedidas somente hoje, das 14 às 16 horas, e os pedidos de revisão serão aceitos das 16 às 17 horas. O concurso prosseguirá hoje, com a prova de Geografia, e no sábado haverá o exame de História. Há 60 vagas e a nota mínima é cinco.

APROVADOS

Os números de inscrição dos candidatos aprovados são:

003, 004, 007, 009, 012, 022, 029, 037, 038, 039, 046, 049, 050, 052, 053, 054, 056, 057, 059, 060, 062, 063, 065, 073, 074, 076, 078, 083, 085, 087, 088, 089, 097, 106, 109, 111, 114, 115, 117, 118, 121, 132, 133, 142, 143, 151, 152, 155, 157, 158, 161, 165, 168, 171, 174, 181, 189, 190, 191, 194, 198, 199, 200, 210, 211, 213, 215, 222, 223, 225, 227, 230, 239, 290, 291, 295, 304, 308, 315, 317 e 324.

ARTIGO 99

A divulgação dos resultados das provas escritas do exame de Maturidade do Colégio Pedro II foi adiada para segunda-feira, devido ao atraso na correção. Ontem, 70% das

provas haviam sido identificadas.

O Colégio Pedro II está fornecendo aos candidatos declarações provisórias de que fizeram as provas, para que possam se inscrever nos vestibulares de 1970.

ADMISSÃO

O resultado da prova de Matemática do exame de admissão ao ginasial do Colégio II será divulgado na próxima semana. A correção foi iniciada ontem.

Na segunda-feira, possivelmente, as 5158 provas serão identificadas e divulgados os resultados.

C. Militar reverá provas amanhã

O Colégio Militar divulgou ontem o resultado da prova de Geografia do Brasil do exame de admissão, sendo sido aprovados 224 candidatos e reprovados 18. A revisão das provas será feita amanhã, às 14 horas.

O jovem Carlos Tasso de Aquino, que respondeu mais de 50 perguntas em apenas meia hora de prova, conseguiu obter 9,2. A nota mais alta, alcançada por dois candidatos, foi 9,9. Na segunda-feira, às 14 horas, será realizada a última prova — História do Brasil.

APROVADOS

São os seguintes os números de inscrição dos aprovados, com as notas que obtiveram:

002 — 7,5, 007 — 8,3, 013 — 8,3, 015 — 9,4, 018 — 6,2, 024 — 8,0, 026 — 6,4, 030 — 9,5, 033 — 7,4, 037 — 6,7, 040 — 9,0, 041 — 9,3, 043 — 8,7, 044 — 7,6, 045 — 5,4, 049 — 6,8, 050 — 8,4, 051 — 9,9, 052 — 9,8, 053 — 7,2, 055 — 7,0, 056 — 8,2, 057 — 8,4, 059 — 9,3, 060 — 8,0, 062 — 8,6, 064 — 6,2,

067 — 6,9, 074 — 9,2, 081 — 7,0, 083 — 5,2, 085 — 5,0, 086 — 8,9, 087 — 8,8, 089 — 8,0, 094 — 9,2, 095 — 9,0, 097 — 7,4, 098 — 7,3, 101 — 7,4, 102 — 9,5, 105 — 6,2, 106 — 8,7, 110 — 6,8, 111 — 7,9, 112 — 8,2, 114 — 7,3, 119 — 8,6, 123 — 8,5, 124 — 9,7, 130 — 8,6, 131 — 8,9, 132 — 7,5, 133 — 8,2, 139 — 7,9, 142 — 8,0, 145 — 6,0, 146 — 7,0, 149 — 8,3, 161 — 6,2, 162 — 8,8, 165 — 8,3, 166 — 6,8, 167 — 8,4, 168 — 8,8, 171 — 6,3, 172 — 7,2, 176 — 9,3, 177 — 9,4, 178 — 9,2, 179 — 8,9, 181 — 7,5, 187 — 7,0, 194 — 9,3, 195 — 7,0, 196 — 9,2, 198 — 7,5, 202 — 7,5, 205 — 7,2, 206 — 9,0, 210 — 9,9, 211 — 9,9, 213 — 9,7, 215 — 9,4, 216 — 9,0, 219 — 9,5, 220 — 8,7, 221 — 9,0, 225 — 8,4, 228 — 6,5, 230 — 9,3, 235 — 8,9, 236 — 8,4, 237 — 9,2, 238 — 9,2, 239 — 7,5, 241 — 7,7, 243 — 7,9, 245 — 8,7, 248 — 9,4, 249 — 7,4, 249 — 8,8, 253 — 9,4, 256 — 8,3, 257 — 5,8, 258 — 7,0, 261 — 8,6, 264 — 8,2, 269 — 7,4, 270 — 8,8, 271 — 8,0, 273 — 8,8, 276 — 8,6, 278 — 8,1, 280 — 8,5, 282 — 9,0, 283 — 8,8, 288 — 5,1, 290 — 9,6, 293 — 9,1, 296 — 8,5, 297 — 9,5, 298 — 8,0, 299 — 9,1, 301 — 8,9, 302 — 8,8,

304 — 6,7, 305 — 5,7, 307 — 9,0, 308 — 5,2, 309 — 8,6, 310 — 8,0, 313 — 7,4, 330 — 9,0, 333 — 8,9, 334 — 8,5, 335 — 5,8, 336 — 9,1, 338 — 6,0, 341 — 7,6, 342 — 9,4, 343 — 6,3, 345 — 9,6, 347 — 9,3, 351 — 9,4, 357 — 9,3, 359 — 6,8, 362 — 7,9, 365 — 9,4, 366 — 9,6, 371 — 6,9, 372 — 7,5, 373 — 9,6, 375 — 5,0, 376 — 7,5, 377 — 6,8, 378 — 7,4, 380 — 9,7, 382 — 9,3, 383 — 8,1, 387 — 7,7, 388 — 9,4, 392 — 9,8, 396 — 7,5, 397 — 5,0, 398 — 9,3, 404 — 7,2, 405 — 6,2, 410 — 9,5, 414 — 8,1, 417 — 7,4, 420 — 8,4, 425 — 8,9, 426 — 7,4, 433 — 8,4, 434 — 7,0, 440 — 9,5, 441 — 6,9, 442 — 6,8, 456 — 8,2, 457 — 7,2, 462 — 9,2, 464 — 7,5, 466 — 6,0, 467 — 7,0, 475 — 7,6, 480 — 8,5, 482 — 7,3, 484 — 8,9, 488 — 7,3, 507 — 6,7, 512 — 9,4, 513 — 7,8, 518 — 5,8, 524 — 7,2, 536 — 7,7, 543 — 5,6, 547 — 6,5, 554 — 5,3, 561 — 6,4, 565 — 8,0, 568 — 7,7, 571 — 7,6, 581 — 8,2, 584 — 6,0, 589 — 8,6, 591 — 7,3, 606 — 5,4, 621 — 6,2, 627 — 9,0, 645 — 7,6, 653 — 8,1, 664 — 7,4, 666 — 8,1, 680 — 7,4, 683 — 6,8, 695 — 7,8, 704 — 9,8, 708 — 9,5, 711 — 8,1, 740 — 7,4, 786 — 6,5, 806 — 5,0 e 826 — 6,5.

AMAN dá o teste de Matemática

Os candidatos à Academia Militar de Agulhas Negras fazem hoje, às 8 horas, no Colégio Militar, a prova de Matemática, que terá duração de quatro horas, abrangendo questões de Álgebra, Geometria Analítica e Trigonometria.

Os 151 estudantes devem levar material de Desenho (régua, dois esquadros, transferidor e compasso) e cartão de inscrição e chegar ao local (Pátio Miranda Reis) às 7h15m. Amanhã, haverá prova de Física, às 8 horas, e de Química, às 14 horas. A última prova — Desenho — será no sábado, às 8 horas.

PORTUGUES

O exame de escolaridade da AMAN foi iniciado ontem, no Colégio Militar, com a prova de Português, feita por 123 dos 152 candidatos.

A prova consistiu de seis questões de interpretação de texto e seis de gramática baseadas em uma crônica de Fernando Sabino e de uma redação sobre o tema A Profissão Militar.

Amanhã serão realizadas as provas de Física, das 8 às 10 horas, e de Química, das 14 às 16 horas. O último exame de Desenho, está marcado para sábado, das 8 às 10 horas.

O concurso é realizado simultaneamente em vários Estados e serão matriculados na AMAN os melhores classificados.

ESCOLA DE CADETES

Cerca de 4 mil alunos de todo o Brasil cumpriram ontem

a segunda etapa do exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes do Exército, resolvendo em duas horas, 20 questões de História Geral, 20 de Física e 10 de Biologia. No Rio foram examinados 553 alunos, distribuídos em várias salas no Colégio Militar.

A Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Campinas) oferece apenas 200 vagas. O concurso foi iniciado anteriormente com a prova de Matemática. Hoje, às 9 horas, será realizado o exame de Português, que é o último. Todas as questões, com exceção da redação na prova de Português, serão corrigidas por computador eletrônico, e os resultados conhecidos apenas em janeiro.

PROVAS DE HOJE

8 horas — Matemática para os candidatos à Academia Militar de Agulhas Negras.
Local: Colégio Militar.
9 horas — Português para os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Exército.
Local: Colégio Militar.
10 horas — História do Brasil para exame de admissão ao ginasial do Colégio de Aplicação da UEG.
Local: Faculdade de Filosofia, Rua Haddock Lobo, 269.

PROVAS DE AMANHÃ

8 horas — Física para os candidatos à Academia Militar de Agulhas Negras.
Local: Colégio Militar.
9 horas — Português para exame de admissão ao ginasial do Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra, Escola Normal Helitor Lira.
Locais: LE — Rua Mariz e Barros, 273; ENCD — Av. Ministro Edgar Romero, 31 — Madureira; ENIL — Rua Engenheiro Moreira Lima, 51 — Penha.
14 horas — Química para os candidatos à Academia Militar de Agulhas Negras.
Local: Colégio Militar.

INSCRIÇÕES

Terminam hoje, às 16 horas, as inscrições para a admissão à primeira série do curso normal, no Instituto de Educação e das Escolas Normais Carmela Dutra, Helitor Lira, Júlia Kubitschek, Sara Kubitschek e Inácio Azevedo Amaral.

Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Local: Rua Frei Caneca, 91.

Horário: das 9 às 15 horas.

Prazo: até o dia 22.

PUC — Centros de Teologia e Ciências Humanas (cursos de Teologia, Filosofia, Educação, Psicologia e Letras) e de Ciências Sociais (cursos de Direito, Sociologia, Economia, Serviço Social, Jornalismo e Geografia).

Local: Rua Marquês de São Vicente, 369.

Horário: das 8h30m às 11h30m e das 13h30m às 16h30m.

Prazo: até o dia 22.

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro — Cursos de Engenharia Agrônoma, Medicina Veterinária, Engenharia Química, Engenharia Técnica, Educação Familiar, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, História Natural, Zootecnia, Geologia, Economia, Administração e Ciências Contábeis).

Local: no Rio, escritório da UFRJ, andar térreo do Ministério da Agricultura.

Horário: das 8h30m às 16h30m.

Prazo: até o dia 22.

UEG — Cursos de Administração e Finanças, Ciências Matemáticas, Ciências Sociais, História, Geografia e Serviço Social.

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Prazo: de hoje até o dia 20.

Instituto de Letras da UEG — Cursos de Letras, Literatura, Latim, Francês, Inglês, Italiano, Espanhol, Alemão e Grego).

Local: Rua São Francisco Xavier, 494, Maracanã.

Horário: das 12 às 18 horas.

Prazo: de hoje até o dia 20.

UFRJ

Escola de Comunicação (cursos de Jornalismo Gráfico, Audiovisual, Relações Públicas, Publicidade, Editoração e Comunicação).

Local: Praça da República, 22.

Horário: das 14 às 17 horas.

Escola de Educação Física.

Local: Avenida Venâncio Brás, 49, 1.º andar.

Prazo: até o dia 30.

Faculdade de Direito.

Local: Rua Moncorvo Filho, 8, 3.º andar.

Horário: das 14 às 18 horas.

Prazo: até amanhã.

Faculdade de Medicina e Odontologia.

Local: Avenida Pasteur, 458.

Horário: das 13 às 16 horas.

Prazo: até amanhã.

Faculdade de Farmácia.

Local: Avenida Venâncio Brás, 49.

Horário: das 13 às 16 horas.

Bando rouba banco, mata soldado e fere sargento

Cinco rapazes assaltaram ontem a agência Brás de Pina do Banco Soto Maior, de onde levaram NCr\$ 75 mil. Um dos cúmplices dos ladrões bateu um sargento na cabeça e na barriga e outro foi preso. Um soldado da PE morreu à noite, depois de novo tiroteio.

O quartanista de Direto Paulo Sérgio Paranhos, de 27 anos, foi preso no largo da Vila Cosmos no momento que seu companheiro, conhecido por Genésio, disparava contra o sargento da PM Joel Nunes, que tentava prendê-lo.

Cobertura falhou

Os dois rapazes viajavam no Volkswagen vermelho de placa GB 10-07-15, que dava cobertura ao outro carro dos assaltantes quando colidiu com o Volkswagen de placa GB 16-15-15, dirigido por Neum Cimerman na Estrada de Vicente de Carvalho.

O assalto ocorreu às 15h20m. Dois rapazes aparentemente 25 anos entraram no banco carregando duas sacolas. O gerente Nilton Ferreira pensou tratar-se de clientes e só ficou assustado quando outro homem entrou no banco segurando uma metralhadora. Nesse momento, mais dois assaltantes entraram na agência e obrigaram os 13 funcionários e três clientes a irem para o banheiro.

Quando os dois primeiros assaltantes entraram no banco, o tesoureiro Cléber Velasco Vinhos estava arrumando várias pilhas de dinheiro na caixa-forte, com a porta aberta. Ele ainda tentou resistir, mas foi logo imobilizado por dois homens e obrigado a ir para o banheiro. Enquanto um assaltante retirava todo o dinheiro da caixa-forte — NCr\$ 66 mil — outros dois apanhavam o dinheiro dos três quichês das caixas, cerca de NCr\$ 9 mil, e os dois homens restantes vigiavam os funcionários e demais confinados no banheiro.

Caçada começa

O assalto durou apenas cinco minutos e os ladrões fugiram em um Volkswagen bege que estava estacionado perto da agência. Eles pararam em uma rua um pouco distante do banco e passaram para outro Volkswagen, mais claro. Os policiais encontraram o carro bege abandonado e o removeram para a Secretaria de Segurança, onde estava sendo perseguido.

Minutos depois do assalto, uma camioneta Ford do Grupo de Operações Especiais da Secretaria de Segurança fazia uma ronda em Itajaí, na qual viajavam o tenente da PM Jorge, o inspetor do DOPS Mário Campos, o detetive Pedrinho, e o sargento Joel Nunes e o guarda-civil Edson. Estes policiais tentavam localizar o aparelho de uma organização subversiva, em Itajaí. Na Rua Coronel Leitão, os policiais suspeitaram de dois passageiros do Volkswagen vermelho placa GB 10-07-15, que tinha estacionado naquele momento. Os policiais notaram que os ocupantes do Volkswagen ficaram nervosos e saíram em disparada com o carro.

A caçada começou e os ocupantes do Volkswagen saíram no Largo do Bife e entraram na Avenida Meriti. Na altura do Largo de Vila Cosmos, ultrapassaram um sinal fechado e colidiram com o Volkswagen de placa GB 16-15-15, que vinha de Jacarepaguá pela Estrada de Vicente de Carvalho.

Tiroteio

Depois da colisão, o estudante Paulo Sérgio Paranhos saiu do carro correndo armado com uma pistola 45. Neste momento, o carro da Secretaria de Segurança chegou no Largo de Vila Cosmos e os policiais saíram correndo atrás dele. O sargento Joel Nunes, saltou do carro e quando tentava prender o outro ocupante do Volkswagen, recebeu um tiro na testa e outro no estômago. O autor do disparo fugiu pela Avenida Meriti, aproveitando-se da con-

fusão no local, quando os policiais tentavam socorrer o sargento ferido.

Contou tudo

O estudante Paulo Sérgio Paranhos, no instante que foi detido, colocou as mãos na cabeça e pediu clemência aos policiais. Ele começou a gritar "eu conto tudo, eu conto tudo", temendo que fosse ser morto no local.

Paulo foi levado imediatamente para o DOPS e contou ao General Paulo Silva, diretor do Departamento de Controle e Segurança, que pertencia ao grupo terrorista AP — Ação Popular — ligado ao MR-8. Durante o rápido interrogatório em que foi submetido, confessou vários detalhes de sua organização subversiva, explicando que seu colega conhecido por Genésio foi quem disparou a arma contra o sargento Joel Nunes.

Paulo Sérgio, antes de ser levado para o Cninar, confessou a existência de um aparelho na Rua das Laranjeiras, onde, segundo ele, tem um rádio transmissor. Os policiais do DOPS, até as 21h30m, estavam em diligência para localizar o aparelho.

Paulo Sérgio revelou que é bancário, técnico em contabilidade e estudante de Direito.

Muitas armas

Depois que o sargento Joel Nunes foi baleado, os policiais revistaram o Volkswagen vermelho e encontraram uma bolsa no banco traseiro. Eles pensaram que era o dinheiro roubado e quando a abriram encontraram dois fuzis, uma Winchester 44 e um saco de plástico contendo munições.

O estado do sargento Joel Nunes, segundo os médicos do HGV é muito grave. Ele levou um tiro na testa, com perda de substância, e um tiro no estômago. Os médicos acham que se ele se salvar poderá ficar cego e paraplético.

Outro detido

Minutos depois de Paulo Sérgio ser detido, os policiais prenderam o estudante Antônio Padilha Gomes, de 18 anos, que foi visto por algumas testemunhas conversando com os ocupantes do Volkswagen vermelho, em frente ao número 336 da Rua Coronel Heitor, na Penha. Antônio Padilha foi ouvido no DOPS e removido para a Polícia do Exército. Suas declarações estão sendo mantidas em sigilo, mas sabe-se que ele está negando que tenha alguma ligação com os assaltantes do banco.

Morte à noite

O soldado da Polícia do Exército Elias dos Santos morreu na noite de ontem, em consequência dos ferimentos que sofreu durante a troca de tiros, na esquina das Ruas Baronesa Uruguaiana e Cabuçu, entre militares e um grupo de terroristas que participaram à tarde do assalto ao Banco Soto Maior.

O militar foi levado ainda com vida para o Hospital Salgado Filho, no Méier, morrendo quando dava entrada ali num carro conduzido pelo tenente Duque Estrada e um major. Os dois oficiais, após deixarem ali o soldado, voltaram ao local onde ocorreu o tiroteio.

Moradores das proximidades informaram que a ação dos militares começou por volta das 23h30m, quando vinham perseguindo os terroristas que se dirigiram para o morro do Amor, que foi logo cercado.

Começou então o que os moradores consideraram uma verdadeira guerra, com várias bombas explodindo a curto espaço de tempo, sem que ninguém tivesse coragem de ao menos olhar para a rua. Algumas pessoas afirmavam que as explosões chegavam a estremece as paredes dos prédios. Mais tarde chegaram grupos de policiais e bombeiros para auxiliar a busca, que entrou pela madrugada.

COBERTURA FALHA



O choque inesperado frustrou a fuga completa

Vemagete é roubada por três rapazes na Via Dutra

Niterói (Sucursal) — Três rapazes armados roubaram ontem a Vemagete de placa GB 30-69-54, vermelha, em uma estrada de terra a 100 metros do Km 14 da Rodovia Presidente Dutra.

Os ladrões vinham no Volkswagen de placa DF 3-79-69 e bateram propositalmente na camioneta da Sra. Raquel Carrelli, que depois foi expulsa do veículo sob a ameaça das armas. O carro dos assaltantes tinha cinco perfurações de bala calibre 45 e está em nome de Roberto Carlos Requier Neto, residente na superquadra

107, bloco C, apt. 601 em Brasília. Fôra roubado terça-feira.

DOIS PRESOS

A Delegacia de Polícia de Duque de Caxias prendeu na noite de ontem, seis horas após receber a queixa, dois dos três responsáveis pelo roubo de uma Vemagete no quilômetro 14 da Rodovia Rio-Petrópolis: Armando da Silva Vila, de 18 anos e Jorge Gouveia Bastos, de 19 anos. O terceiro da quadrilha, conhecido pelos dois presos como Simonal, está foragido.

Cúmplice fugiu galgando o morro

Um dos cúmplices do grupo que assaltou o Banco Soto Maior, conseguiu fugir pelo morro do Juramento, em Vicente de Carvalho, portando uma metralhadora, apesar de perseguido de perto pela polícia.

É um rapaz magro, apresentando 22 anos, cabelos louros e demonstrando muita calma: na subida do morro, numa tendinha (de onde avistava os policiais que o seguiam), parou para tomar coca-cola. Durante a fuga, parou várias vezes para beber água e pediu a um menino uma toalha para enrolar e não que estava ferida. Embrenhou-se no mato e ninguém mais o viu.

"Lei do Morro"

Logo após a colisão, por volta das 16h10m no Largo da Vila Cosmos, distante cerca de 500 metros da 27.ª Delegacia Distrital, uma mãe (filha de um detetive) notou que um rapaz passava em frente à delegacia tentando ocultar uma metralhadora. Imediatamente correu para avisar aos policiais, que quando chegaram à porta não conseguiram mais avistar o rapaz pela Avenida Meriti.

Um grupo de detetives começou a vasculhar os terrenos baldios das proximidades, achando que o fugitivo devia estar oculto por ali, já que era de poucos minutos o intervalo entre a hora em que foi avistado e o momento em que partíram no seu encalço.

Foi naquela direção, acho que seguiu para o morro — disse um morador, conhecido do detetive Ferreira.

O rapaz tinha seguido pela Avenida Meriti, dobrando à direita pela Estrada de Vicente de Carvalho, e entrando na Rua Ibitinga, onde começa a subida do morro do Juramento. Já estava cerca de 900 metros afastado da delegacia, com uma vantagem de uns 10 minutos para os policiais, que se detiveram na busca pelos terrenos abandonados.

Os detetives Ferreira, Ivã e Hugo tomaram o mesmo rumo. Os moradores da Rua Ibitinga, parados na calçada, como se estivessem esperando pela polícia.

— Vocês viram um homem com uma metralhadora? — perguntou um dos agentes.

Alguns resmungos de negativa, e muitas cabeças baixas (como se fugissem da resposta) foi a reação dos que estavam parados na estreita e esburacada rua.

— É a lei do morro, ninguém sabe, ninguém viu — comentou Ferreira.

— Acho que é ele que vai lá, olha só — o detetive Ivã apontava na direção do matacão, onde um vulto se esgueirava. Os policiais partiram de novo.eram 16h30m.

Mão sangrando

O primeiro lance da subida do morro é um caminho íngreme, cruzando pelos canos de esgoto, que conduz à primeira rua da favela, já a uns 100 metros de altura. Segue-se pela esquerda, anda-se poucos metros, e a tendinha da D. Marieta é passagem obrigatória.

— Viu passar um móço com uma metralhadora? — perguntaram os policiais à menina que estava tomando conta da biosca.

— Não sei — respondeu assustada.

— Mas só pode ter passado por aqui — insistiram.

A firmeza dos detetives fez com que a menina de 12 anos contasse o diálogo que travou com o fugitivo.

— Ele parou aqui e pediu uma coca-cola.

Estava com ar de cansaço e tinha uma das mãos (não lembro qual) sangrando e enroscada em um lenço. Na outra segurava uma metralhadora, que apontava para baixo, tentando esconder sob o balcão, para que eu não visse.

— Tinha cabelos quase louros — continuou a filha de D. Marieta — e bem compridos. Estavam repartidos bem no meio. Tinha olhos

claros e vestia uma camisa branca com listras finas. As costas estavam respingadas de sangue.

— Ficou pouco tempo. Deu uma nota de cinco mil, eu disse que não tinha troco; ele deu outra de duzentos e eu não tive nem coragem de dizer que estava faltando. Uma senhora que vinha subindo, parou assustada quando ele estava armado. O móço continuou bebendo e seguiu com a garrafa e tudo — a menina terminou o relatório.

Artifício

Depois da tendinha, o caminho estreita-se e fica mais difícil. Os detetives tiraram os sapatos e as camisas para subir com maior velocidade pela encosta íngreme. As portas e janelas dos barracos estavam repletas.

— Que direção ele tomou? — a pergunta não teve resposta. Todos se esquivavam.

O detetive Ferreira, 52 anos e muita experiência em morros, (foi um dos perseguidores do bandido Cabeleira, que lhe deixou como marca um tiro na barriga), aplicou um artifício.

— Menino, viu para onde foi o polícia que estava com a metralhadora?

— Seguiu pelo caminho — indicou o garoto.

Uns 300 metros depois da biosca, encontraram um poço. Em algumas pedras as impressões de uma mão ensanguentada.

— Parou aqui e lavou o rosto — informou disfarçadamente um rapaz — foi em frente.

O detetive Hugo desceu para pedir reforço. O caminho piorava e as touceiras de capim ficavam mais altas. Era fácil alguém se esconder e preparar uma emboscada. Os policiais estavam apenas com pistolas e revólveres calibre 38. Tomaram mais cuidado, pensando na metralhadora. Mais 50 metros e um outro poço. Acabavam os barracos. Dos lados apenas mato. Um outro menino contou que o fugitivo pedira-lhe uma toalha, enquanto bebia água.

— Depois entrou pelo capim.

Toda a área foi batida. Chegaram mais seis policiais da 27.ª DD, que percorreram toda a região. Do outro lado do morro, no bairro de Cavalcanti, outra turma iniciou nova busca. Nada encontraram.

— Ou conseguiu escapar por alguma saída (este morro tem dezenas) ou está malocado no barraco de alguém — foi a conclusão dos detetives, que às 19h50m decidiram retornar à delegacia.

Sangue frio

Alguns moradores do morro do Juramento, quando viram os agentes descendo e souberam que não haviam encontrado o fugitivo, se dispuseram a falar.

— E' sempre assim, quando vêem que o elemento fugiu, começam com uma chuva de informações, que não se sabe até que ponto são verdadeiras — disse um patrulheiro da guarda civil.

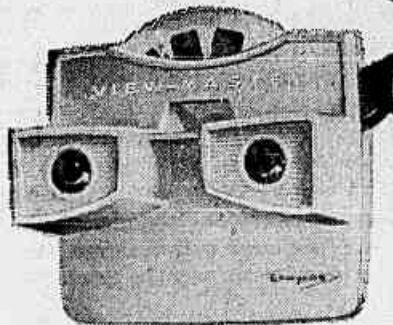
Todos afirmaram que o rapaz nunca foi visto no morro. Mas admitiram que devia conhecer a região, pois é difícil escapar por aqueles labirintos. Para muitos, o motivo da fuga foi a calma que conseguiu manter.

— Deve ser um sujeito muito frio, pois me lembro que ele passou calmamente, segurando a arma como quem leva um guarda-chuva — comentou um dos empregados da padaria que fica no final da Rua Ibitinga, no número 75.

— Não acredito que esteja ferido nas costas, pois se estivesse não aguentaria esta subida — comentaram os detetives que participaram da caçada — as manchas na camisa devem ser de sua própria mão ou de um outro companheiro que foi baleado no tiroteio.

O morro voltou a ser cercado à noite.

VOLTA AO MUNDO



VIEW-MASTER VIAJA EDUCANDO PELO MUNDO JOVEM, COM SÉRIES EDUCATIVAS, HISTÓRIAS DE AVENTURAS, E CONTOS INFANTIS. CADA ASSUNTO CONTÉM 21 SLIDES, A CORES, EM 3 DIMENSÕES.

NÊSTE NATAL, DÊ O MUNDO INTEIRINHO DE PRESENTE. APENAS NCr\$ 30,00 NAS BOAS LOJAS DE CINE-FOTO.

INVESTBANCO

Banco de Investimento Industrial S.A.

comunica que está patrocinando, por contrato de "underwriting", a colocação no mercado de capitais de ações ordinárias nominativas do

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.

SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

As ações são resultantes do aumento de capital do banco de NCr\$ 26.000.000,00 (vinte e seis milhões de cruzeiros novos) para NCr\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros novos), através da emissão de 4.000.000 (quatro milhões) de ações ordinárias nominativas de valor nominal NCr\$ 1,00 (um cruzeiro novo) conforme aprovação da Assembléia Geral Extraordinária em 5 de dezembro de 1969.

As ações serão subscritas ao preço de NCr\$ 1,50.

Tethiana Especializada em carros usados
R. Carolina Meier, 40

IMPORTADORA DE BRINQUEDOS

Diretamente da França e Itália.
Artigos para presentes de Israel.
Vendas por atacado.

BLOCH PRESENTES

Rua Sta. Clara, 33, s/213 Tel. 235-3609

MINISTÉRIO DO INTERIOR BANCO DA AMAZÔNIA S.A. CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 4/69

O BANCO DA AMAZÔNIA S.A., torna público, para conhecimento dos interessados, que a Comissão de Concorrência para o prosseguimento da construção do Edifício Sede do BASA, em Belém do Pará, fará realizar, em sua Agência do Rio de Janeiro (GB), à Rua da Assembleia, 62, às 15 horas do dia 5 de janeiro de 1970 concorrência pública para Fornecimento e Instalação dos Sistemas de Elevadores, Montacargas e Escadas Rolantes, cujo Edital detalhado se encontra publicado no Diário Oficial da União n.º 231 de 2 de dezembro de 1969, folhas n.º 3.191 — Seção I — Parte II.

A Pasta contendo Projeto e Especificações, elementos que fazem parte integrante do Edital, poderá ser obtida no endereço acima, pelos interessados que se habilitarem.

(a) ANTONIO PAULO SÁ FREIRE DE PINHO
Gerente
Presidente da Comissão de Concorrência

Estabelecimento Pandiá Calógeras CONTADORIA EDITAL

O ESTABELECIMENTO PANDIÁ CALÓGERAS fará realizar aos vinte e dois de dezembro de mil novecentos e sessenta e nove, em sua sede, na Avenida Suburbana número mil cento e oitenta e quatro, neste Estado, uma TOMADA-DE-PREÇOS para aquisição de CARNE BOVINA RESFRIADA, durante o período de primeiro a trinta e um de janeiro de mil novecentos e setenta, inclusive, mediante pagamento CONTRA ENTREGA DO PRODUTO.

Os interessados poderão procurar propostas e bem assim, esclarecimentos outros, no endereço supracitado.

Quartel em Benfica, 10 de dezembro de 1969.

(a) ALMIR ALVES DE MATOS
Major Contador

VISTO

(a) GERALDO DE JESUS COSTA
Ten Cel Fisc Administrativo

APROVO

(a) JOSÉ FONTOURA TÁVORA
Coronel Chefe

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, PONTES, PORTOS, AEROPORTOS, BARRAGENS E PAVIMENTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocadas as Empresas Associadas deste Sindicato Nacional, quites e em pleno gozo de seus direitos Sociais, para atenderem em sua sede provisória, situada a Rua Debrat n.º 23 salas 1203 a 1207, no Rio de Janeiro (GB), a Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 30 do corrente, às 10 horas, em primeira convocação e, em segunda e última convocação com qualquer número de associados presentes, às 10h30m para deliberar sobre o seguinte assunto:

- a — Exame, discussão e votação de Suplementação de Verba à Proposta Orçamentária do Exercício de 1969.
- b — Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1969.

DJALMA MURTA
Presidente

Capanema entrega a Rondon trabalho para a adoção do voto por distrito

O Deputado Gustavo Capanema entregou ao presidente da Arena, Deputado Rondon Pacheco, o seu anunciado plano de reforma eleitoral, cuja parte principal concilia o atual princípio de representação proporcional com a eleição de deputados federais e estaduais por distritos.

O trabalho do Deputado Gustavo Capanema será submetido à direção da Arena, em forma de projeto, e se não houver objeções será levado ao Governo, que poderá remetê-lo ao Congresso Nacional para votação, se assim julgar necessário.

O TRABALHO

E' o seguinte, na íntegra, o trabalho do Deputado Capanema:

"I. Limites e termos da reforma

Antes do mais, duas observações são necessárias:

1. A reforma pretende modificar somente o sistema das eleições para a Câmara dos Deputados e as Assembleias Legislativas. Tudo o mais (eleições para o Senado Federal, para o poder executivo da União e dos Estados e para prefeitos e vereadores) continuará a reger-se pela legislação vigente.

2. O presente trabalho não se apresenta sob a forma de artigos de lei, porque consiste, de início, somente num conjunto de bases para a elaboração do projeto de lei concernente à reforma. Tal projeto, feito depois das possíveis pesquisas de opinião, deverá dispor sobre a matéria com os indispensáveis pormenores, aqui não indicados.

II. Finalidades da reforma

As principais finalidades da reforma são:

1. Fazer desaparecer a luta áspera, que se trava, entre correligionários, na ocasião das eleições. Como se sabe, no vigente sistema eleitoral, os candidatos a deputado federal ou a deputado estadual se digladiam muito mais com os próprios correligionários do que com os adversários. E se trata de combate não raro secreto e insidioso. O resultado é a discórdia constante, com dano essencial à unidade partidária.

2. Fazer diminuir ou cessar o abuso do poder econômico. A principal arma dos candidatos, em casos frequentes, não tem sido o seu próprio valor, ou serviços prestados, mas o dinheiro. De eleição em eleição, o emprego dessa arma vai aumentando, com evidente desprestígio das campanhas eleitorais.

3. Simplificar o processo de votar e de apurar. A representação proporcional com o voto uninominal, usada que sempre foi entre nós mediante cédula particular, não dificultava o voto, mas era um modo de aumentar a corrupção. Era preciso substituí-la pela cédula oficial. Mas, com esta, a complicação do ato de votar torna o voto inacessível a grande parte do eleitorado. Por outro lado, com cédula particular ou oficial, o voto uninominal dificulta em extremo a apuração nas juntas eleitorais e nos tribunais regionais. O trabalho de apurar se prolonga, em todo o país, por semanas intermináveis.

III. Sistema eleitoral ecletico

São os seguintes os postulados primordiais do novo sistema:

1. Os representantes do povo na Câmara dos Deputados e nas Assembleias Legislativas passarão a ser eleitos segundo um sistema eleitoral ecletico, resultante da conciliação de um conjunto de regras, umas próprias do princípio majoritário e outras oriundas do princípio da representação proporcional.

2. E' de notar que esse ecletismo, que assenta no círculo distrital a base das atividades eleitorais, não retira ao sistema proposto o seu essencial caráter, que é perseverar como sistema de integral representação proporcional.

3. Cada Estado elegerá a metade dos

seus deputados federais, assim como a metade dos seus deputados estaduais, conforme o sistema majoritário distrital, e a outra metade tanto de uns como dos outros, com observância do critério proporcional. Se o número dos deputados federais ou dos deputados estaduais for ímpar, a eleição majoritária distrital abrangerá a metade que for aumentada para a formação do número inteiro.

4. Tanto para as eleições majoritárias distritais como para as proporcionais, cada Estado constituirá uma circunscrição eleitoral.

IV. Procedimentos preliminares para as eleições majoritárias distritais

Para a realização das eleições majoritárias distritais, deverão ser adotados os procedimentos preliminares seguintes:

1. O Tribunal Regional Eleitoral dividirá o Estado em tantos distritos federais e em tantos distritos estaduais quantos forem os lugares por preencher, pela eleição majoritária distrital, na Câmara dos Deputados e na Assembleia Legislativa.

2. Os distritos federais, assim como os distritos estaduais, deverão ser constituídos de tal modo que aqueles e estes se equivalham entre si, aproximadamente, quanto ao número de habitantes e de eleitores, e sejam formados por um conjunto de municípios contíguos.

3. Para essa divisão, o Tribunal Regional Eleitoral procederá em entendimento e harmonia com todos os Partidos políticos.

4. A primeira divisão distrital eleitoral será feita, em todo o país, dois anos pelo menos antes das eleições. Sempre que a lei modificar o número dos deputados federais e dos estaduais, o Tribunal Regional Eleitoral procederá à necessária revisão dessa divisão, com observância dos critérios que a devem presidir.

5. Para cada eleição, e com a antecedência legalmente estabelecida, cada Diretório Municipal, por decisões tomadas mediante escrutínio secreto, indicará dois nomes, um para candidato a deputado federal pelo distrito e outro para candidato a seu suplente, e bem assim dois outros nomes, um para candidato a deputado estadual pelo distrito e outro para candidato a seu suplente. As decisões, sempre tomadas por maioria simples de votos, serão comunicadas à comissão executiva regional.

6. A comissão executiva regional fará a apuração das indicações feitas pelos Diretórios Municipais, e considerará vitoriosos os nomes que tiverem obtido, em cada área distrital, o maior número de votos para a candidatura pleiteada. Cada Partido terá, por esse modo, escolhido, para cada distrito federal, assim como para cada distrito estadual, o nome do seu único candidato quer a deputado federal, quer a deputado estadual, assim como o nome do suplente num e no outro caso.

7. O registro dos candidatos será feito no Tribunal Regional Eleitoral, 90 dias pelo menos antes da eleição, mediante requerimento do delegado competente.

V. Procedimentos preliminares para as eleições proporcionais

Para a realização das eleições proporcionais, adotar-se-ão os seguintes procedimentos preliminares:

1. Com a devida antecedência, na forma do calendário eleitoral, o Diretório Regional de cada Partido organizará uma lista de nomes merecedores da categoria de candidatos à Câmara dos Deputados e outra lista de nomes merecedores da categoria de candidatos à Assembleia Legislativa. Cada lista equivalerá, pelo menos, ao número de todos os lugares por preencher na circunscrição, ou ao seu dobro no máximo, e será apresentada

toda segundo a ordem alfabética de cada nome completo.

2. Não poderá ser indicado nenhum membro do Diretório Regional, nem o seu cônjuge ou parente consanguíneo ou afim, até o terceiro grau, ou por adoção, salvo se estiver investido no mesmo mandato pretendido. Também não poderão ser indicados os candidatos da eleição majoritária distrital.

3. A Comissão Executiva Regional dará a devida publicidade às duas listas alfabéticas do Diretório Regional, e as manterá afixadas no recinto e nas demais dependências da sede da Convenção Regional, de que trata o item seguinte.

4. Convocar-se-á a Convenção Regional, que, dirigida pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral, e mediante escrutínio secreto, escolherá um a um, dentre os nomes de cada lista oferecida pelo Diretório Regional, os nomes da lista partidária federal e os da lista partidária estadual. Os nomes de cada lista se arrolarão, à medida que forem sendo escolhidos, em ordem de precedência. Cada lista conterá tantos candidatos quantos forem os lugares por preencher mediante o critério proporcional, mais um terço, desprezada a fração.

5. Cada Partido, pelo seu competente delegado, fará, no Tribunal Regional Eleitoral, o registro das suas duas listas partidárias, a de candidatos à Câmara dos Deputados e a de candidatos à Assembleia Legislativa, simultaneamente com o registro dos nomes dos candidatos às eleições majoritárias distritais.

VI. Critérios para a escolha dos candidatos

Convém fazer, neste ponto, as seguintes observações com relação à diferença do processo e, portanto, dos critérios da escolha dos candidatos:

1. E' fora de dúvida que, de modo geral, os candidatos aos mandatos legislativos devem ser pessoas de reputação moral, de íntegro patriotismo, de espírito consagrado à causa democrática e de alta visão dos problemas nacionais, e estar vinculados ao seu Partido por serviços relevantes ou indeclináveis compromissos.

2. Mas a diferença do processo de escolha permite ou sugere a cada Partido recrutar, por um lado, os nomes mais afeitos ao trato político com os eleitores e, portanto, mais idôneos a manter, entre eles, a necessária constância partidária, e, por outro lado, aquelas figuras que, sem deixar de manter com os eleitores constantes vínculos de estima e apreço, sejam dotadas de propensão e capacidade para o estudo científico ou técnico dos problemas de política, de legislação e de governo.

VII. As campanhas eleitorais

A este respeito, algumas recomendações são essenciais:

1. Nenhum candidato será registrado, sem que declare aceitar plenamente os encargos da candidatura. Esses encargos envolvem a obrigação de todos os candidatos, tanto os que vão pleitear a eleição majoritária distrital, como os que estejam arrolados nas listas partidárias, se dêem as mãos, no decurso das campanhas eleitorais, para um mesmo esforço coletivo, não apenas pelo êxito pessoal de cada um, mas sobretudo pelo êxito geral do Partido.

2. As Comissões Executivas Regionais desempenharão neste ponto o papel de coordenar os esforços de todos, fazendo com que, em cada um dos distritos eleitorais, que devem constituir as bases políticas da competição, pelem não só os candidatos diretamente interessados, mas também os das listas partidárias cada qual segundo a maneira por que possam prestar serviço ao Partido.

3. O Tribunal Regional Eleitoral fará repetida divulgação, pela imprensa, rádio e televisão, dos nomes de todos os candidatos, indicando-lhes o Partido e esclarecendo para que mandato e de que maneira vão concorrer, e manterá afixados, em todos os recintos eleitorais de cada distrito, no dia da eleição, os nomes dos candidatos à eleição majoritária nesse distrito, e dos seus suplentes, assim como as listas partidárias, com menção dos Partidos tanto daqueles como destas.

VIII. A votação e a apuração

Com respeito à votação e à apuração, constituem regras primordiais as seguintes:

1. Cada eleitor, no ato de votar, terá dois votos, um independente do outro: o primeiro num dos candidatos a deputado federal e num dos candidatos a deputado estadual, na eleição majoritária distrital; e o segundo nas duas listas partidárias, a federal e a estadual, que tiverem a sua preferência.

2. Deve-se ter em vista a característica e a importância do segundo voto, destinado exclusivamente que é a fazer, entre os Partidos, a distribuição proporcional dos lugares por preencher na circunscrição eleitoral.

3. As células serão feitas de tal modo que o eleitor possa expressar os seus votos, fazendo simples cruzetas nos círculos ou quadriláteros correspondentes ao nome ou à lista que preferir.

4. O eleitor não poderá votar, sob pena de nulidade do seu voto, no candidato a deputado federal de um Partido e no candidato a deputado estadual de outro Partido; nem tampouco, sob a mesma pena, na lista federal de um Partido e na lista estadual de outro Partido.

5. Se o eleitor votar válidamente somente numa ou nas duas listas (a federal e a estadual), o seu voto será assim apurado; se votar válidamente somente num ou nos dois candidatos distritais (o federal e o estadual), apurar-se-á o seu voto também para a lista ou as listas do Partido correspondente.

6. Se o eleitor votar válidamente na eleição majoritária distrital e válidamente na eleição proporcional, os seus dois votos serão apurados, mesmo que o seu primeiro voto tenha recaído num Partido e o segundo noutro Partido.

7. Serão desde logo considerados eleitos os candidatos a deputado federal e a deputado estadual que, em cada distrito, tiverem obtido o maior número de votos (maioria relativa). O suplente registrado com o candidato vitorioso será considerado também eleito.

8. Para a apuração dos resultados proporcionais, verifica-se preliminarmente a soma dos votos válidos obtidos pelas duas listas, a federal e a estadual, de cada Partido, em cada circunscrição eleitoral. Divide-se o total pelo número de todos os lugares por preencher na mesma circunscrição. Determina-se, assim, o quociente eleitoral. Somando-se os votos válidos obtidos por cada lista partidária, verificados os quocientes partidários e feita a distribuição dos restos com a aplicação do processo d'Hondt nos termos já definidos pelo nosso direito eleitoral, ter-se-á o número dos lugares alcançados por cada Partido.

9. Cada Partido preencherá os lugares, que tiver obtido, primeiramente com os seus candidatos vitoriosos na eleição majoritária distrital. Os demais lugares conquistados preencher-se-ão com os nomes das respectivas listas partidárias, segundo a ordem de precedência fixada pela Convenção Regional.

10. Se ocorrer a hipótese de que um Partido alcance, na eleição majoritária distrital, maior número de lugares do que o que lhe terá decorrido da eleição proporcional, prevalecerá o número proporcional. Preencher-se-á esse número com os candidatos distritais mais votados, considerando-se excluídos os demais. Tal hipótese nunca se verificará num sistema de dois Partidos. Somente poderá dar-se nos sistemas multipartidários, quando tal ou qual Partido apresente acentuada disparidade na distribuição dos seus eleitores entre os distritos da mesma circunscrição eleitoral.

11. Os nomes de cada lista, não considerados eleitos, serão os suplentes da representação partidária, segundo a ordem de precedência acima referida. Neste ponto, poder-se-á adotar a seguinte variante: Não se elegerão suplentes nas eleições majoritárias distritais; os nomes de cada lista, não tidos por eleitos, serão suplentes, na ordem de precedência preestabelecida, em todos os casos de substituição ou sucessão, quer dos titulares eleitos pelo voto majoritário distrital, quer dos eleitos em listas partidárias. Esta solução teria a vantagem de dar ainda maior valor às listas partidárias e tornar mais interessados no pleito os candidatos nelas arrolados.

IX. Considerações finais

Algumas considerações finais devem ser feitas:

1. Admitida que seja a mudança, ora proposta, do sistema eleitoral, retificação e alterações das presentes bases se tornam possíveis, mediante as sugestões que vierem a ser oferecidas pelos interessados e pelos entendidos.

2. O novo sistema não deverá, de modo nenhum, ser pôsto em prática nas eleições de 1970, primeiro porque para isto já não há tempo suficiente à elaboração da legislação indispensável e aos procedimentos preliminares da Justiça eleitoral; e, em segundo lugar, pelo fato de que os candidatos a deputado federal e a deputado estadual nessas próximas eleições já terão, a esta hora, organizado planos e obtido compromissos para o êxito necessário. Estabelecer, já agora, novo sistema eleitoral, com tão profundas modificações, representaria, para todos, prejuízos e transtornos irreparáveis. Não seria medida prudente nem justa.

3. O novo sistema eleitoral só deve começar a vigorar a partir das eleições de 1974. Haverá, todavia, conveniência que, no decorrer de 1970, seja promulgada a nova legislação, para que, desde o início da próxima legislatura, possa a Justiça Eleitoral dar as providências preliminares que lhe competem.

Desejando aos seus clientes e amigos um 1970 muito feliz

DEFESA S.A.
Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

empresa associada ao
Banco Industrial de Campina Grande

**comunica seu
novo endereço:**
rua 7 de setembro,
n.º 31 - 2.º andar
tel: 252-8011



**BANCO DO ESTADO DA
GUANABARA S.A.**

PROCESSADOR UNIVAC 1004

Acha-se à venda, em perfeito estado de funcionamento, o equipamento abaixo:

- 2 (dois) — Processadores Univac 1004-III-T (80/90 colunas) — Mod. 2010-11
- 2 (dois) — Perfuradoras de Cartões (Saída do Processador) — Mod. 2011-02
- 2 (duas) — Perfuradoras de fita de papel (Saída do Processador)
- 2 (duas) — Leitoras de fita de papel
- 2 (duas) — Unidades de Fitas magnéticas — Mod. 858-03
- 2 (duas) — Unidades de Fitas magnéticas — Mod. 858-05
- 6 (seis) — Perfuradoras de cartões alfa-numéricas (90 colunas) Mod. 306-2
- 8 (oito) — Perfuradoras de cartões alfa-numéricas (90 colunas) Mod. 306-4
- 3 (três) — Classificadoras de cartões (90 colunas) — Mod. 420-1
- 2 (duas) — Perfuradoras — Reprodutoras — Intercaladoras — Mod. 310-1
- 2 (duas) — Interpretadoras — Mod. 312
- 34 (trinta e quatro) — Painéis de comando e Pegas

As unidades acima poderão ser vistas no 13.º andar do Edifício Sede, sito à Avenida Nilo Peçanha, 175 — das 14 às 16 horas.

As propostas deverão ser entregues, em envelopes fechados, na Gerência do Patrimônio, no 8.º andar do mesmo Edifício, até 15-01-1970.

Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1969

(a.) DÉCIO DE SOUZA LIMA
Gerente do Patrimônio

Compras caem, mas economia é estável em S. Paulo

Indústria quer o ICM unificado

São Paulo (Sucursal) — Os industriais produtores de resinas sintéticas, formol, e madeira aglomerada, dos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina divulgaram ontem um comunicado no qual dizem estar aguardando a aprovação da lei, que possibilitará a estruturação do ICM em moldes nacionais, para terminar com as distorções que se registram no pagamento da taxa de um Estado para outro.

Segundo o comunicado, os industriais do setor "têm há mais de um ano para derrubar uma medida discriminatória adotada pelo Rio Grande do Sul, que concedeu, a título de estímulo fiscal, isenção total do ICM àqueles produtos, desde que fabricados localmente."

Prosegue afirmando que "as empresas ameaçadas pela discriminação de tratamento fiscal representam mais de 30 mil empregados, com uma fôlha de pagamento de NCr\$ 25 milhões, com uma venda de NCr\$ 300 milhões anuais e um total de ICM recolhido nos seus Estados no valor de NCr\$ 48 milhões."

Lanari quer expansão da siderurgia

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Usiminas, Sr. Amaro Lanari Júnior, advertiu, ontem, para a necessidade de serem acelerados os planos de expansão das siderúrgicas nacionais, pois a continuar neste ritmo o Brasil terá necessidade de importar um milhão de toneladas de aço dentro de quatro anos.

Segundo o Sr. Amaro Lanari, "esse volume de importação, que será inevitável para atender ao crescimento da demanda, caso os planos de expansão não sejam acelerados, foge das possibilidades do país, o que significará, simplesmente, a paralisação do processo de desenvolvimento nacional."

AS RAZÕES

Explicou o Sr. Amaro Lanari Júnior que a persistir o crescimento da economia nacional na base de 6% ao ano, a demanda anual de aço corresponderá a 10%. Considerando que a produção atual atenda razoavelmente ao mercado consumidor e tendo em vista o crescimento desta produção, aqueles 10% de demanda representam, dentro de quatro anos, a necessidade de o Brasil importar cerca de um milhão de toneladas de aço.

"Da maneira como os planos de expansão estão sendo encaminhados — disse — eles não resolverão o problema da produção de aço no Brasil. Acreditamos que é necessário um trabalho urgente de coordenação do que se faz hoje esparsamente. Este trabalho poderá ser realizado com a criação da Companhia Brasileira de Siderurgia — Brasider — que se encarregaria, não apenas de coordenação e racionalização dos planos, mas também da promoção da produção de aço no país."

CAPITAL DA USIMINAS

O Sr. Amaro Lanari Júnior confirmou uma maior participação no capital da Usiminas pelos japoneses. Informou que o presidente da Nippon, Sr. Hirokazu Kato, está interessado em restabelecer a participação da empresa na Usiminas no nível de 40%.

São Paulo (Sucursal) — O índice de compras industriais caiu, no mês passado, em 15,2%, quando comparado com o registrado em outubro último. As vendas, no mesmo período, sofreram uma queda da ordem de 5% — segundo um estudo da Secretaria da Fazenda divulgado ontem.

O estudo adverte que "os resultados de novembro devem ser observados com cautela", pois "nos últimos quatro anos, exceção feita a 67, a atividade industrial do período foi inferior à do mês anterior." Assinala, também, que "o desempenho da economia ficou dentro das previsões, desde que novembro caracterizasse por apresentar números modestos."

INDÚSTRIA

As vendas industriais do Estado em novembro, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior, cresceram 1,8%, em termos reais, aumento este provocado pelo desempenho do interior (5,2%), uma vez que as vendas do Grande São Paulo situaram-se em níveis idênticos àqueles de novembro de 1968.

As compras industriais apresentaram um decréscimo de 4,3% no Estado como um todo, quando comparadas com novembro de 1968, pois, apesar do aumento de 7,5% no interior, o Grande São Paulo, que tem maior importância relativa, apresentou um decréscimo de 9,7%.

COMPRAS E VENDAS INDUSTRIAIS

	Compras	Vendas
Grande S. Paulo (excl. capital)	- 6,2	- 2,0
Capital	- 11,1	+ 1,8
Grande São Paulo	- 9,7	0,0
Interior	+ 7,5	+ 5,2
Estado	- 4,3	+ 1,8

No período janeiro-novembro deste ano, o setor industrial apresentou desempenho superior ao verificado em igual período de 1968. As vendas industriais no Estado apresentaram-se, em termos reais, 7,6% acima das vendas de 1968, resultado este motivado pelo desempenho da Grande São Paulo (+ 12,5%), uma vez que no interior a atividade industrial em 1968 situou-se em níveis superiores aos de 1969.

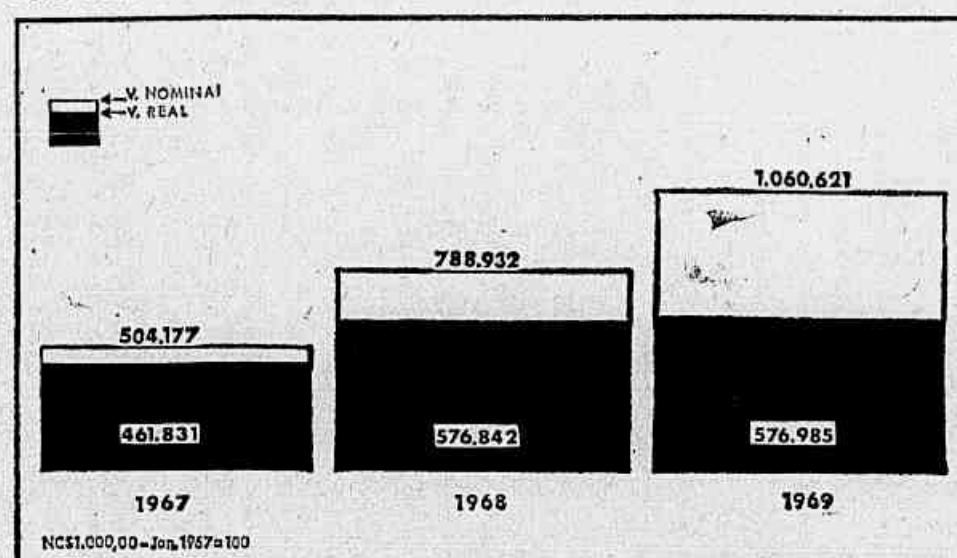
COMERCIO

O quadro seguinte mostra o desempenho das compras e vendas do setor comercial:

SETOR COMERCIAL — NOV-1969 — OUT-1969
VARIAÇÕES PERCENTUAIS

	Compras	Vendas
Grandes Magazines	+ 15,7	+ 5,6
Comércio de Calçados	-	+ 4,7
Comércio de Têxteis	- 12,8	+ 12,3

ICM NA GUANABARA



Em termos reais, a arrecadação do ICM reflete os problemas da Guanabara

Financeiras adiam debate com Veloso

Em virtude do falecimento do ex-Presidente Costa e Silva foi adiada a reunião da Adecif prevista para hoje, que contaria com a presença do Ministro do Planejamento João Paulo Reis Veloso, quando seria debatida a missão das financeiras no contexto do programa governamental. A reunião será marcada para outra data ainda este ano.

O novo diretor do Banco Central Francisco de Boni Neto confirmou sua presença na reunião da Adecif do próximo dia 8 de janeiro, a primeira a ser realizada no novo ano.

Capacidade para liquidar dívidas é melhor no Rio

A Associação Comercial do Rio de Janeiro informou ontem que o movimento de títulos levados a protesto na praça da Guanabara durante a primeira semana deste mês registrou um declínio comparado com a última semana de novembro "moderando-se de certo modo a curva relativa às insolvências" conforme prognósticos do seu Departamento Econômico.

Todavia, segundo ainda a Associação Comercial, registrou-se um aumento no valor médio das duplicatas distribuídas para protesto, que passaram de NCr\$ 895 na primeira semana de novembro para NCr\$ 1.112 na primeira semana de dezembro.

OBSERVAÇÕES

São os seguintes os comentários feitos pela Associação Comercial a propósito das condições de liquidez no Rio de Janeiro:

"Conforme prevíamos, moderou-se de certo modo o comportamento da curva relativa aos títulos distribuídos para protesto, no Es-

tado da Guanabara, observada a partir da primeira semana de novembro.

Tomando-a por base, verificamos que, na primeira semana de dezembro, o total das duplicatas protestadas teve seu número diminuído de 1,37%, enquanto o total das promissórias, no mesmo período, aumentou de 2,96%. Em valor, o total das duplicatas cresceu de 22,7%, e o das promissórias, de 4,35%.

A disparidade entre a variação em número e a variação em valor indica certo deslocamento na faixa dos títulos protestados, e que até certo ponto se configura na variação do valor médio. Assim, entre a primeira semana de novembro e a primeira de dezembro, o valor médio das duplicatas elevou-se de 24,2%, e o das promissórias, de 1,32%. Maior estabilidade se nota com relação às promissórias, mas já a situação não se mostra tão estável no tocante às duplicatas, que, em última análise, refletem a maneira como estão se movimentando as vendas, no comércio e na indústria da Guanabara."

TÍTULOS LEVADOS A PROTESTO — GB/1969

SEMANAS	DUPLICATAS			PROMISSÓRIAS		
	Nº Total	V. Total (x)	V. Médio	Nº Total	V. Total (x)	V. Médio
Novembro						
1a.	1.259	1.126	895	539	1.101	2.043
2a.	1.560	1.272	815	462	794	1.719
3a.	1.693	1.266	748	579	997	1.722
4a.	1.828	1.463	809	614	1.127	1.740
TOTAL	6.340	5.125 (xx)		2.228	4.020 (xx)	
Dezembro						
1a.	1.242	1.382	1.112	555	1.149	2.070
(x) VALOR TOTAL EM NCr\$ 1.000,00.						
(xx) TOTAL COMPUTADO LEVANDO EM CONTA OS MILHARES DE CRUZEIROS.						

Arrecadação do ICM

No relatório ontem distribuído à Associação Comercial comentou ainda as flutuações da arrecadação do imposto de circulação de mercadorias na Guanabara pelo Governo do Estado, acusando um crescimento da receita decrescente deste imposto até novembro deste ano de 34,4% em confronto com janeiro/novembro do ano passado, não descontada a desvalorização da moeda.

Segundo a associação, "durante o período de janeiro a novembro deste ano o Estado da Guanabara arrecadou NCr\$ 1.060 milhões através do imposto de circulação de mercadorias — ICM — o que representa um incremento em valores nominais (não descontada a desvalorização da moeda no período) de 34,4% sobre os valores arrecadados em igual período de 1968. Tomando-se em consideração os dados disponíveis até outubro verifica-se que o comércio atacadista concorreu com 11,2% para a arrecadação deste ano, enquanto coube ao comércio varejista a parcela de 30,8% sobre o total. Dessa forma, o comércio dos dois setores concorre este ano com cerca de 42% para a principal fonte de receita para o Estado. No ano passado essa participação cifrou-se por 46,2%. Somadas outras áreas indiretamente ligadas à comercialização, estes setores mantêm-se como principais supridores de recursos ao Estado."

"Uma conclusão que se impõe — diz ainda a Associação — é de que as flutuações nem sempre satisfatórias do volume de vendas na Guanabara durante este ano comprometeram a arrecadação de recursos, não obstante as elevadas alíquotas em vigor. Enquanto, conforme mostram os quadros e o gráfico, houve um incremento real da receita durante os anos de 1967 e 1968 (tomando-se 67 como base 100) durante este ano o crescimento nominal não reflete incremento em termos reais desde que se deflacionem os valores a partir de janeiro de 1967 com base no índice geral de preços — disponibilidade interna — fornecido pela Fundação Getúlio Vargas.

A participação da indústria de transformação — conclui o documento — cifrou-se este ano por 43,7% do total arrecadado em ICM, sendo provável que isso se deve menos a um incremento substancial no volume de negócios deste setor que à contenção das vendas no comércio. Levando-se em conta o último levantamento das contas nacionais realizado pela Fundação Getúlio Vargas, o setor de serviços concorre na Guanabara com 77% da renda interna, enquanto a indústria participa com 21,7%, de modo que o peso específico do desempenho da área de serviços é fundamental para a avaliação dos resultados obtidos ao nível global das empresas."

ICM NA GUANABARA (JANEIRO-OUTUBRO)

	1967	1968	1969	% 68/67	% 69/68
VALOR REAL	461.831.653	576.842.634	576.985.942	24,9	0
VALOR NOMINAL	504.177.062	788.932.440	1.060.621.477	56,4	34,4
I. C. M. — GB					
PERÍODO — JANEIRO A OUTUBRO					
	1968	1969	% 69/68	Participação no total — %	
				1968	1969
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	275.033	418.778	51,7	39,0	43,7
COMÉRCIO ATACADISTA	109.608	107.610	-1,64	15,6	11,2
COMÉRCIO VAREJISTA	216.503	295.387	36,4	30,7	30,8
ARRECADAÇÃO TOTAL DO ICM	701.050	652.210	85,9		

O INVESTIMENTO CERTO
LETRAS DE CÂMBIO
RIOCRED
Av. Rio Branco, 99 - 14. andar
Tel. 243.4901/2/3/4/5 Sede Principal



Tudo vai bem com você?
Ótimo, então compre Letras de Câmbio Saíra.
Máximo rendimento por seu dinheiro.

Saíra
Tradição Secular de Segurança
Rua 7 de Setembro, 54 - 5º e 6º and.
Telefone: 231-5960 - Rio de Janeiro



TELEFONE PARA 222-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

DENASA
Certificado de Depósitos - Letras de Câmbio - Ações
Buenos Aires, 59 - Tel.: 223-8040
Ed. Avenida Central, sl. 226 - Tel.: 222-5005

FOMENTO
LETRAS DE CÂMBIO
Ed. Avenida Central - sobreloja 217 - Tel.: 242-1785

UMORAMA S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alameda, 21 - 4º andar - Rio de Janeiro
Telefones 223-9534, 243-9182 e 243-9290

S. A. C.
SOCIEDADE DE
APLICAÇÃO DE CAPITAIS
Rua da Assembleia, 92
11.º andar - Fone: 92-1102
VENDE
LETRAS DE CÂMBIO
INDEPENDÊNCIA
FINANCIA A COMPRA DE VEÍCULOS

Tethiana Especializada em carros usados
R. Carolina Meier, 40

LETRAS DE CÂMBIO
CAPITAL
CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
AV. COPACABANA, 702-B.1.º AND.-QUITANDA, 19 GR.207
TELS.: 235-5983-235-6383-231-2354-232-0840

LETRAS DE CÂMBIO
E RENDA MENSAL

INVESTCRED

Bancos Acionistas
FIRST NATIONAL CITY BANK, representando a First National City Overseas Investment Corporation
BANCO DE INVESTIMENTO INDUSTRIAL S.A.
INVESTBANCO
BANCO COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A.
BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A. (Associado ao Credit Lyonnais)

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

comunica o encerramento da subscrição total de
3.800.000
ações preferenciais Classe "B" da

FUNDAÇÃO TUPY S.A.

empresa de Capital Aberto, de valor nominal de NCr\$ 1,00 ao preço de NCr\$ 1,40 cada uma, referente ao aumento de capital de NCr\$ 25.200.000,00 para NCr\$ 29.000.000,00, autorizado pela A.G.E. de 29 de setembro de 1969.

Esse lançamento foi registrado na Gerência do Mercado de Capitais do Banco Central do Brasil, para os efeitos da Resolução 88 e Decreto-Lei n.º 157/67.

O registro no Banco Central do Brasil significa apenas que se acham em poder do Banco, à disposição dos interessados, os documentos e informações necessários à avaliação pelo investidor do risco do investimento.



BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL

Carta Patente A-2941/66 - C.G.C. n.º 60.400.512 - Capital e Reservas NCr\$ 44.048.220,79
São Paulo: Rua Libero Badur, 293 - 6º andar - Fones: 37-6051, 37-7653, 37-6370 e 34-3704
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 147 - 10.º e 11.º ands. - Fones: 222-5115, 222-5114, 222-5113 e 222-5112

Sunamam financiará os reparos no Brasil

A Superintendência Nacional da Marinha Mercante, está estudando uma fórmula de financiar os reparos navais nos estaleiros nacionais, a fim de evitar, ou pelo menos reduzir, os contratos de reparos de navios brasileiros no exterior.

Atualmente apenas a construção de navios é financiada pela Sunamam, através do Fundo de Renovação da Marinha Mercante. Uma fonte do órgão revelou que após a aprovação final dos estudos em andamento os estaleiros nacionais de reparos terão aumentados os seus contratos, podendo assim reaparelhar-se.

Libra tem mais um cargueiro

As Linhas Brasileiras de Navegação Ltda. — Libra — integrará um novo navio cargueiro a sua frota no próximo dia 23 de dezembro.

O navio, de 5.100/7.400 toneladas deadweight, será lançado no Estaleiro Caneco, que o construiu com financiamento da Sunamam. A solenidade será realizada às 14 horas e a madrinha do Vera será a Sra. Carmem Braga Costa Bastos.

Guanabara exportará pescados

A Vivamar S.A. — Indústria e Comércio receberá dentro de poucos dias modernos plate freezers para congelamento rápido de camarões. Com estes congeladores e mais a instalação do setor de frio, a empresa carioca fará com que a Guanabara passe a exportar parte de sua produção de camarão e filé de peixe fino.

Movimento portuário

Tráfego

O Departamento de Tráfego da Administração do Porto do Rio de Janeiro informou ontem ser a seguinte a situação do cais até a próxima quarta-feira:

NAVIOS ESPERADOS: LONGO CURSO — PASSAGEIROS

18/12 (N) Oriental Esmeralda (N) Augustus (10 horas). 20/12 (N) Anna C. (N) Ryndam (8 horas). 22/12 (S) Anna Nery. 23/12 (N) Eunice C. (14 horas). 26/12 (N) Andrea C. 27/12 (S) Argentina Star. 29/12 (S) Brasil Star. (N) Reina del Mar (8 horas). 31/12 (S) Enrico C. (S) Augustus.

LONGO CURSO — CARGUEIROS:

18/12 (N) Savannah. (S) Delta Paraguay. (N) Nopal Star. (N) Derte Skou. (N) Alexandrovsk. 19/12 (N) Tritone. (N) Albur II. (S) Loide Mexica. (S) Playa de Naus. (S) Cabo Santa Maria. 20/12 (N) Regine. 21/12 (N) Orient City.

NAVIOS COM TURISTAS:

20 a 22/12. Ryndam (8 horas). 29/12 a 1/1/70. Reina del Mar (8 horas). 10 a 10/1/1970. Cabo San Roque. Andrea C. (8 horas). 14 a 16/1/1970. Anna C. (8 horas). 21 a 23/1/1970. Express of England. 22 a 24/1/1970. Libertad (9 horas). 30/1 a 2/2/1970. Reina del Mar (8 horas).

NAVIOS P/EXPORT. MINÉRIO:

17/12. Alberte Marsill. Angelita.

NAVIOS COM TRIGO:

18/12. Pretanorte. 20/12. Helen H.

NAVIOS EXPOSIÇÃO:

12 a 20/1/70. Liburnija.

NAVIOS FRIGORÍFICOS:

23/12. Frigo America.

ENTRADAS DO DIA 15/12/1969:

NAVIOS ATACADOS:

CAIS DA GAMBIA:

P. Mauá — Alcyon, nac. inativo. P. Mauá — entre Rios, arg. desatracação. P. Mauá — Hundson, canad. inativo. Arm. 1 — Uruguay Star, ingl. 6g. exportação. Arm. 3 — Delta Argentina, amer. 5g. import. Arm. 4 — Acapulco, chil. 2g. exportação. Arm. 6 — Tronson, nor. import. trigo (Noite). Arm. 7 — Loide Uruguay, nac. 3g. importação. Arm. 8 — Pereira Carneiro, nac. 3g. import. Pat. 8/9 — Gabriel da Fonseca, nac. 3g. import. Frigor. — Frigo Anticline, nac. inativo. Pat. 9/10 — Rio San Juan, arg. 2g. exportação. Arm. 10 — Okanagan Valley, sue. 3g. importação. Arm. 11 — Mathias Thiesen, alem. 4g. import. Arm. 12 — Ponta D'Armazão, nac. 3g. importação. Arm. 13 — Stadt Delft, hel. 1g. importação. Arm. 16 — Mosquero, nac. 1g. exportação.

Brasil obteve tranquilidade no tráfego do Mediterrâneo

Durante a recente Conferência de Fretes Brasil-Mediterrâneo-Brasil, realizada na Guanabara, o Brasil obteve a estabilidade do tráfego e a tranquilidade necessária ao desenvolvimento do seu comércio exterior na área, embora tenha aceito uma redução no valor nominal dos fretes auferidos.

O diretor de Navegação da Sunamam, comandante Paulo Strauss, que defendeu esse ponto-de-vista, disse ainda que a Conferência foi a mais difícil e complicada das até agora realizadas por iniciativa brasileira. São as seguintes, na íntegra, as declarações prestadas pelo comandante Strauss:

Antecedentes

"A complicada geografia da área obriga os navios a roteiros bastante complexos, tornando assim inteiramente difícil uma racional organização das escalas.

Eletivamente, torna-se necessário atender às duas costas da Itália, Norte de Roma e a do Adriático. Temos a complicada geografia da Grécia e do mar Negro, sendo necessário também atender alguns portos do Norte da África. Como consequência principal da escassez de carga, aliada à necessidade de grandes percursos, a luta se torna acirrada quando se chega a discutir os direitos de operar nas várias áreas e, principalmente, os direitos de transportar as cargas nas várias bandeiras.

A solução mais racional seria, não há dúvida, se houvesse a possibilidade de um entendimento entre as várias bandeiras a fim de que algumas delas, associadas, se reveassem em certas áreas, comprometendo-se em certos termos, a se absterem de operar nas áreas dos outros. Assim, divididas as áreas, dentro de uma relativa igualdade das disponibilidades de fretes, teria sido mais fácil negociar.

Infelizmente, a tradicional rivalidade comercial entre os vários componentes da Conferência tornava extremamente difícil um entendimento desta ordem. Prova esta dificuldade o fato de que começamos a negociar a criação dessa Conferência em agosto último, na reunião preliminar dos armadores, em Gênova. Em seguida, houve as reuniões de Zurique e Figueira, em setembro e outubro deste ano. Finalmente, na reunião do Rio de Janeiro, ao fim de uma semana de extenuantes trabalhos, conseguimos assinar um acordo igualmente satisfatório para todos e que resultou no Estatuto da Conferência dos Fretes Brasil-Mediterrâneo-Brasil; no rateio de fretes Brasil-Itália-Brasil; Brasil-Portos Franceses do Mediterrâneo; principalmente Marselha e vice-versa; e o início das negociações para o rateio de fretes Brasil-Espanha-Brasil."

Consequências

"A situação anteriormente existente na área era realmente de franca competição e desrespeito às regras. As tarifas de fretes não estavam sendo respeitadas. Os rebates eram utilizados abertamente por toda a área e se

havia implantado uma luta feroz para conquistar a carga.

"Como consequência as operações estavam se tornando economicamente desinteressantes, com rebates da ordem de 30% em alguns fretes, não sendo possível operar com uma margem de lucro desejada.

Com a criação de uma nova Conferência, consolidando as quatro anteriores numa só e, principalmente agora com o rateio da carga através de um pool, desaparecerão os rebates pelo menos nas duas áreas para as quais já existe o pool: área da Itália e área de Marselha. No pool as cargas estão rateadas de tal maneira que cabe a cada uma das bandeiras uma percentagem definida do total de fretes gerados pelo transporte na área. Aquela que exceder a sua cota terá que restituir ao pool o excedente. Assim desaparece completamente o incentivo ao rebate, pois que se do rebate resultar um frete superior à quota prevista, o armador terá de restituir o excesso. Se algum grupo utilizar o rebate, o prejudicado receberá em dinheiro o que lhe faltou para atingir a sua cota. A condição sine qua non para ter direito às cotas é dar conhecimento do número de salidas mínimas exigidas pelo regulamento do pool.

Assim, o estabelecimento da organização dos fretes em forma de pool, torna-se o melhor dos métodos conhecidos para o disciplinamento do tráfego.

A consequência indireta disso é que alguns dos armadores de "terceira bandeira", mesmo com suas cotas reduzidas abaixo do valor nominal dos fretes que estavam produzindo, na diminuição ainda estão tendo lucro, pois tendo uma redução de 20% e não tendo mais necessidade de oferecerem um rebate de 30% terão um benefício de 10% na renda bruta. A principal vantagem é uma estabilidade ao longo do tempo, podendo cada um fazer seu orçamento, examinando sua composição e custo, e daí partir para uma racionalização de suas operações.

O Brasil vinha participando do tráfego com cerca de 80% dos fretes gerados na área, apenas no movimento de carga geral sem computar o grande movimento de grãos do Brasil para a Itália, pois que não é carga de conferência. Com o pool agora negociado e que se estenderá apenas por três anos, a bandeira brasileira aceitará uma redução no frete nominal auferido. Ganhamos em troca: a estabilidade do tráfego e a tranquilidade para o comércio-exportador e importador e, ainda, a desnecessidade de estar oferecendo rebates.

A filosofia do Governo brasileiro nos transportes marítimos tem como ação fundamental o transporte, não como um fim em si, mas um meio de atender o comércio exterior. Sendo essencial para o comércio exterior a estabilidade dos transportes e do nível de fretes, é fácil compreender a vantagem que trará para o Brasil, para seu comércio exterior, a Conferência dos Fretes que acaba de ser negociada no Rio de Janeiro e a formação dos pools para o comércio no Mediterrâneo."

Cabotagem terá 11 cargueiros

A Superintendência Nacional de Marinha Mercante — Sunamam — está financiando a armadores nacionais 11 cargueiros de 5.100/7.400 tdw, destinados especialmente à grande cabotagem nas costas brasileiras. São construídos pelos estaleiros de médio porte.

Estão sendo também construídos 24 liners, com grau de nacionalização superior a 70%. No lançamento do terceiro liner de alta velocidade, nos estaleiros da Ishikawajima, dia 16, o superintendente nacional da Marinha Mercante, comandante Cordeiro de Melo, afirmou que o programa de construções navais, iniciado em meados de 1967, não sofrerá solução de continuidade.

MAIS 45 GUINDASTES PARA O PORTO DO RIO



O programa de reaparelhamento portuário do Governo da República prevê a aquisição de 45 novos guindastes elétricos para o porto do Rio de Janeiro. As 10 primeiras unidades estarão prontas até o final do corrente mês. Os guindastes estão divididos em três grupos, de acordo com a capacidade operacional de cada um. Nove unidades com capacidade para 10 toneladas; sete para 6,3 toneladas e vinte e nove para 3,2. O Ministério dos Transportes está executando mais de cinquenta obras, serviços e estudos técnicos em todos os portos brasileiros, objetivando, a curto prazo, a total integração do sistema ao processo econômico de cada região. Com recursos do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, foram adquiridos 276 guindastes elétricos que estão sendo montados em quinze portos entre eles Belém, Salvador, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande.

Chile quer integração marítima na A. Latina

Luis Fernando Pister Martins

Santiago do Chile — Os chilenos estão dispostos a iniciar negociações com os países latino-americanos, especialmente com o Brasil e a Argentina, no sentido de conseguir uma maior integração no transporte marítimo da área, pois estão preocupados com o fato de que o seu comércio internacional se deteriora cada vez mais com a evasão de divisas no pagamento de fretes.

Na semana passada o Ministro da Fazenda, Andrés Bello, reuniu-se com autoridades da Marinha chilena — que possui o maior estaleiro do Pacífico Sul — a fim de examinar a possibilidade de executar, já a partir do próximo ano, um importante programa de construção naval e reaparelhamento da frota mercante do país, tendo em vista também a importação de navios.

Disputa de mercado

Por sua vez, os armadores locais pressionam o Governo no sentido de que se adote uma política de marinha mercante mais agressiva, afirmando que as companhias estrangeiras dispõem hoje de mais de 60% da carga disponível em portos chilenos.

O presidente da Naviera Chilena del Pacífico, Sr. Arturo Fernández, por exemplo, que representa também os interesses do Lóide Brasileiro aqui, disse que há dois anos os armadores chilenos tentaram negociar uma série de acordos bilaterais de transporte marítimo com os países latino-americanos, contando com a maior boa vontade de todos, mas que, infelizmente, por motivos de ordem política de seu próprio Governo eles não puderam ser concretizados.

Depois de afirmar que as autoridades argentinas praticamente copiam a legislação brasileira de marinha mercante e que já estão obtendo êxitos fantásticos com isso, o armador chileno diz que o seu país foi sempre muito tímido na defesa dos seus interesses sempre que isso implicou na revisão de sistemas tradicionais. Acrescentou porém que parece haver agora uma nova mentalidade não só no Governo mas também na própria classe empresarial no sentido de buscar para o país novas e melhores condições de disputa no mercado externo "que afinal é a grande saída para o desenvolvimento".

Neste caso, disse, a recém-criada Associação Latino-Americana de Armadores (Alamar), com sede em Buenos Aires, tem um papel muito importante, pois caberá a ela o estabelecimento das condições em que se deverá promover a reestruturação do transporte marítimo da área e servir de ponto de apoio dos diversos governos na execução das suas políticas de frete.

"Containers" ingleses revolucionam fretes

Robert Dervel Evans

Correspondente do JB

Londres — A significação do anúncio que acaba de ser feito pelos estaleiros do grupo Swan Hunter, de uma encomenda de 44 milhões de libras para quatro grandes navios containers, não está no fato de que se trata da maior encomenda deste tipo até agora, mas na maneira como ele acentua o ritmo da revolução dos containers.

Estes quatro navios, de 41 mil toneladas cada um, substituirão 20 navios convencionais de carga em operação na rota Inglaterra—Nova Zelândia, quando forem entregues ao tráfego em 1973-74. Cada navio transportará 1.400 containers, 75% dos quais serão para carga refrigerada de carne e laticínios.

O proprietário dos navios é o consórcio das companhias de navegação inglesa, do qual a Furness Withy, os operadores da Blue Star Line e Royal Mail Line, fazem parte. Com o custo dos containers, o valor total da encomenda é estimada em 55 milhões de libras.

Um porta-voz do consórcio disse que, apesar de não antecipar uma diminuição no preço do frete da rota da Nova Zelândia com a presença dos novos navios, tem confiança de que eles diminuirão a espiral dos custos dos transportes marítimos.

Vale do Rio Doce anuncia para abril chegada de seu primeiro supergraneleiro

O diretor da Companhia Vale do Rio Doce, Marechal José Monteiro Lindenberg, revelou ontem que desembarcava no Galão, procedente do Japão, que o navio encomendado pela empresa aos estaleiros japoneses chegará ao Brasil em meados de abril próximo.

Acrescentou que o cargueiro, a ser utilizado pela Docenave, tem capacidade de 105 mil toneladas, sem dimensões similares na América do Sul. O navio é o terceiro de uma encomenda de quatro feita pela Companhia Vale do Rio Doce. O último será de 130 mil toneladas.

Minérios

Sobre a intensificação das compras de minério de ferro do Brasil pelo Japão, para atender suas necessidades de industrialização, revelou o Marechal Lindenberg que já foram assinados três contratos entre a Vale do Rio Doce e aquele país, todos com encomendas de 12 milhões de toneladas do produto, por ano.

Finalmente adjuntou que a diretoria da Vale do Rio Doce e as autoridades nipônicas já iniciaram estudos visando outro contrato para venda de minério de ferro.

Entre grandes

O setor de mineração no Brasil está procurando acompanhar o ritmo mundial no sentido de obter reduções nos custos do minério transportado pela adoção tanto de modernos métodos de carregamento ao nível dos portos — como no caso do Porto de Tuparã operado pela Vale do Rio Doce — quanto do transporte transoceânico.

O emprego de supergraneleiros permite baratear o preço final do minério para os fornecedores e, dessa forma, concorrer com outros fornecedores internacionais. Segundo se informa, existem acordos pelos quais os grandes navios a exemplo dos adquiridos pela Vale e a Petrobras adotarão sistemas coordenados de tráfego de modo a aproveitar suas rotas internacionais da maneira mais econômica possível.

Porto do Rio terá novos guindastes

Novos guindastes adquiridos na Alemanha vão solucionar totalmente o problema do congestionamento do Porto do Rio de Janeiro. Os novos guindastes são em número de 46, dos quais 40 já se acham totalmente montados, faltando ser entregues seis. Destinam-se à descarga e embarque de carga geral e dando seu peso, foi necessário reformar as linhas.

Um novo e grande armazém está sendo construído no Porto e a Administração está de prédio novo, que foi inaugurado pelo Ministro dos Transportes Mário Andreazza. O prédio foi construído inteiramente por portuários: guindastes e operadores de carga. A Administração do Porto está empregando seus funcionários em obras internas, como pinturas de armazéns e reformas.

Navios já não atraem passageiros

Nova Iorque (NYT-JB) —

Parece ter chegado ao fim a era dos navios de passageiros americanos nas rotas do Atlântico Norte. Seis transatlânticos, que há apenas uma década se orgulhavam de transportar 100 mil passageiros anualmente entre Nova Iorque e a Europa, encontram-se agora encostados, inertes, em docas sem movimento de Baltimore, Newport News e Jacksonville.

Tudo que resta da antiga linha de passageiros da Costa Leste americana são dois transatlânticos de 15 mil toneladas cada um — Santa Rosa e Santa Paula — e quatro navios menores, mistos, da Grace Line. Todos eles fazem a rota do Caribe e da América do Sul.

A MARGEM

Os seis navios postos de lado — Estados Unidos, da United States Line; Brasil e Argentina, da Moore-McCormack Lines, e três barcos destinados a transportar produtos de exportação americana, Constitution, Independence e Atlantic — são vítimas de um arroxo econômico entre as linhas aéreas, que proporcionam tarifas mais baratas, e barcos estrangeiros, que gozam de mão-de-obra mais barata.

Autoridades oficiais indicam que a possibilidade de se conceder subsídios adicionais para manter esses barcos em operação é extremamente improvável.

A situação desses grandes barcos é melhor exemplificada pelo supertransatlântico Estados Unidos, navio de 51 mil toneladas, agora insignificamente encostado em Newport News, na Virgínia. Quando em julho de 1952 ele fez sua viagem inaugural foi para logo capturar a Flota Azul, troféu de prata que reconhece a supremacia de velocidade no Atlântico.

Quando ele apareceu, menos de 15 por cento dos que viajavam pelas rotas do Atlântico Norte o faziam pelo ar. Na época, os viajantes que cruzavam o Atlântico pelo ar só contavam com aviões a pistão, que levavam de 12 a 15 horas nesse percurso, mas desde então o quadro se modificou drasticamente.

No ano passado, os navios de passageiros que cruzavam o Atlântico transportaram apenas 7 por cento, ou 375 mil pessoas, dos 5.633 mil passageiros que percorreram essa rota. Há muito que os aviões a jato, que fazem o percurso sobre o Atlântico em 6 horas, se apoderaram da preferência popular.

Ainda se pode ir de navio à Europa num transatlântico ou navio cargueiro estrangeiro ou americano, porém, mesmo em classe turista, o preço provavelmente será o dobro do das companhias de aviação. Além disso, há menores oportunidades de se fazer essa travessia no inverno.

O motivo disso é que nos meses de inverno, até mesmo os barcos estrangeiros preferem abandonar o cruzamento do Atlântico em favor de cruzeiros marítimos, e muitos dos que se aventuram a essa travessia num navio cargueiro passam por maus momentos devido à violência das ondas.

Os navios estrangeiros estão também encontrando cada vez maiores dificuldades para continuar sobrevivendo nos cruzamentos transatlânticos, mas têm sido auxiliados em grande parte pela crescente demanda de cruzeiros. Em resposta a essa procura, no início de 1970 12 novos barcos estrangeiros deverão entrar em serviço exclusivamente para cruzeiros marítimos.



Orient Overseas Line

Serviço Regular Mensal de Cargas e Passageiros para: B. Aires, Capetown, Durban, Mombasa, Singapura, Hong-Kong, Taiwan e Japão

"ORIENT ESMERALDA" Chegada 17/12 Saída 18/12

ESCALAS DIRETAS EM:

Keelung e Keelung em Taiwan

INFORMAÇÕES COM OS AGENTES GERAIS

AGÊNCIA MARITIMA

DICKINSON S.A.

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 4 (5.º andar)

Tel.: 223-1566 e 223-4634

Telex 210

SANTOS: Rua 15 de Novembro, 161/3

Tel.: 2-7191 e 2-9342

S. PAULO: Praça da República, 386 — 11.º and.

Tel.: 37-8531 (PBX)

ROYAL INTEROCEAN LINES

Serviço regular de rápidos e modernos navios holandeses, entre BRASIL — ÁFRICA — SINGAPURA — HONG-KONG e JAPÃO. C. nhecimentos diretos para Austrália, Índia, Tailândia, Filipinas, Formosa, Coreia, etc.

SRAAT RIO 26-12-69

PAEAN "Austrália" 30-12-69

SRAAT HOBART 15-01-70

SRAAT ALGOA 27-01-70

Agentes

Sociedade Anônima **Martinelli**

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 26-16.º andar — Tel.: 243-3553 — 243-1809

243-6860.

TRANSMARES NAVIEIRA CHILENA LTDA.

Nova linha regular de navios de bandeira chilena entre portos do CHILE e do BRASIL

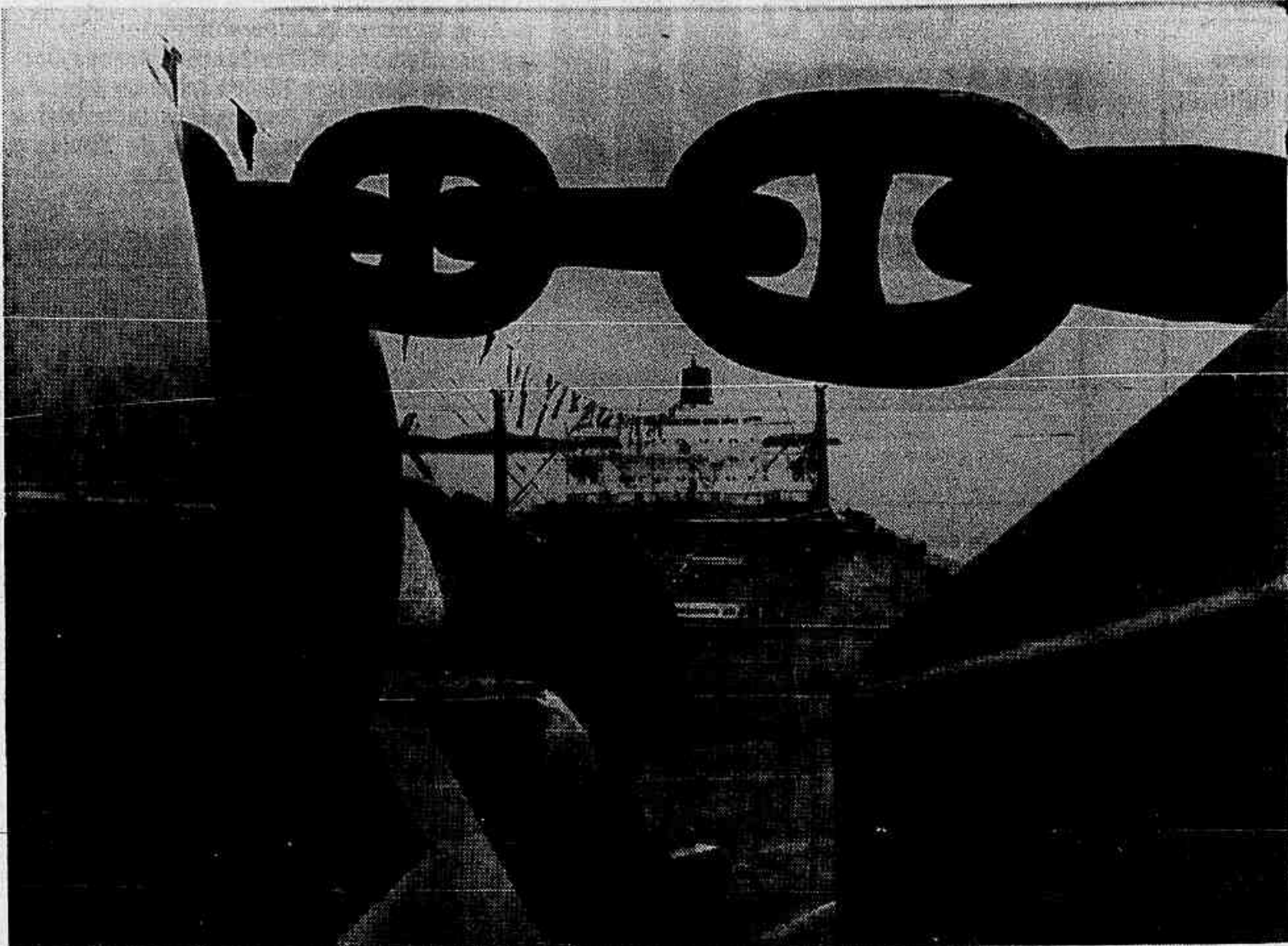
N/M "CORDILLERA" — RIO 3/1/70
carregando para: VALPARAISO, ANTOFAGASTA — Corral, Talcahuano e Punta Arenas opcional

Agentes:

HAMBURG-SÜD Agências Marítimas S.A.

Av. Rio Branco, 25 — 14.º andar — Tel. 223-1865

ERA DOS GIGANTES



O novo superpetroleiro da Petrobrás tem características semelhantes às do Hamilton Lopes, já em tráfego

Petrobrás recebe o segundo dos seus superpetroleiros

Copenhague (AFP-JB) — A Petrobrás tomou posse ontem do superpetroleiro **Horta Barbosa** de 115 mil toneladas, construído nos estaleiros da Lindoe, em Flórida, na Dinamarca. O novo petroleiro foi batizado em setembro último, juntamente com outro navio-tanque — o **Hamilton Lopes** — de características idênticas ao **Horta Barbosa**, já em atividade no Brasil.

Oleoduto e submarinos

Washington (AP-APP-JB) — O Congresso norte-americano resolveu permitir a construção de um oleoduto de 1.300 quilômetros no Alasca, a fim de transportar a costa Ocidental dos Estados Unidos o petróleo extraído das novas jazidas da costa Norte da península.

A empresa, General Dynamics disse que os projetados submarinos-tanques de 275 metros acionados a energia nuclear oferecem uma forma "prática e econômica" de transporte do petróleo do Alasca sob o gelo, através da passagem do Noroeste para os portos do Atlântico. A empresa revelou ontem que consultou cinco companhias petrolíferas para saber se estão interessadas.

Rogers Lewis, presidente da General Dynamics, disse que os estudos da firma demonstram que os submarinos de 170.000 toneladas "conseguirão substancialmente custos menores" que os projetados sistemas de oleodutos.

"Além da inerente segurança da energia nuclear — disse — o submarino Artico, que opera submerso, goza de uma temperatura constante de dois graus centígrados abaixo de zero e proteção do gelo, vento, ondas e tempestades." Lewis recusou calcular o custo das nave.

Os preços do óleo

Washington (AP-JB) — Uma comissão presidencial concluiu suas recomendações para eliminar o preço básico do petróleo dos Estados Unidos, permitindo um aumento substancial das importações de produtos petrolíferos mais baratos procedentes da América Latina, Canadá e Oriente Médio.

Pontos chegados à Comissão, que tem nível ministerial, dizem que restam apenas duas decisões importantes a adotar antes de que as recomendações sejam enviadas à Casa Branca. A data de entrega foi marcada para 1.º de janeiro, mas é provável que transcorra algum tempo antes de que o informe seja publicado.

Eliminação de quotas

As fontes dizem que fundamentalmente a comissão recomendará ao Presidente Richard Nixon a conveniência de descartar o atual sistema de quotas que permite às companhias particulares importar quantidades específicas de petróleo estrangeiro anualmente.

Em seu lugar, acrescentaram, a Comissão recomendará um sistema tarifário que aumentaria o preço do petróleo estrangeiro no mercado dos Estados Unidos. Além disso, seria aprovada a importação de maior quantidade de petróleo estrangeiro.

A Comissão acredita que esses dois fatores rebaixariam o preço do petróleo produzido nos Estados Unidos. O plano abrangeria um período de três anos, de 1.º de julho de 1970 a 1.º de julho de 1973.

América Latina

Nixon prometeu à América Latina tratamento preferencial em questões comerciais, e o sistema de tarifas está de acordo com essa promessa. Entretanto, alguns membros da co-

missão dizem que essas tarifas não são suficientemente preferenciais.

Segundo recomendações que aparentemente já são finais, as importações de petróleo do Canadá serão autorizadas à razão de 600.000 barris diários em 1970 e 690.000 em 1973, a mesma quota que se concede à América Latina. As importações do México seriam de 30.000 barris em 1970 e 34.000 em 1973.

As tarifas para ambas seriam de 10,5 centavos por barril, do cru. As importações do Oriente Médio seriam baseadas na procura interna dos Estados Unidos. As importações seriam de oito por cento da procura em 1970 e 10 por cento em 1973. A tarifa para este petróleo seria de 1 dólar por barril do cru; 1,10 para os produtos petrolíferos prontos e 35,25 centavos ao petróleo residual.

Além disso, em vista de que o petróleo do Oriente Médio é muito mais barato, o privilégio de importação seria concedido ao melhor licitador e o preço da oferta seria acrescentado às tarifas.

Apenas os que oferecessem a melhor oferta poderiam importar petróleo do Oriente Médio. Com relação a outros petróleos estrangeiros, qualquer companhia com o preço da tarifa poderia importá-lo dos Estados Unidos.

Preço americano

Uma decisão que ainda não foi adotada é até onde descerá o preço do petróleo norte-americano. Sabe-se que os membros da comissão propuseram 3,10 dólares, 3,00 e 2,50 por barril. O preço atual é de 3,35 dólares e entendeu-se que o preço de 3,00 é apoiado pela maioria dos membros da comissão.

O petróleo estrangeiro trazido aos Estados Unidos atualmente custa cerca de 1,25 dólares por barril a menos que o petróleo norte-americano.

A segunda decisão que ainda será tomada é o nível exato de tarifas para o petróleo da América Latina, em sua maior parte procedente da Venezuela.

Tem-se entendido que as recomendações da comissão são de que 600.000 barris diários de petróleo latino-americano sejam importados pelos Estados Unidos, a partir do programa de três anos e 600.000 para 1973.

As fontes disseram que a tarifa mais provável para este petróleo seria de 80 centavos por barril do cru, 90 centavos por barril para produtos petrolíferos já prontos e 5,25 centavos para o petróleo residual.

Encontro termina

Doha, Catar (AFP-JB) — A XIX Conferência da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), terminou ontem seus trabalhos, iniciados domingo último.

O comunicado publicado ao terminar a conferência indica que, entre as questões estudadas pelos 10 países-membros da OPEP figuravam principalmente a participação desses países nos capitais das empresas petrolíferas que operam em seus territórios, o programa de produção e as discussões franco-argelinas.

O Sr. Nadim Ajaji, chefe da delegação de Abou-Dhabi, foi eleito presidente do Conselho da OPEP até a realização da próxima conferência, que se reunirá em Viena a 24 de junho de 1970.

A conferência, conclui o comunicado, adotou também várias resoluções que serão publicadas no próximo mês, depois de ratificadas pelos Governos interessados.

A OPEP é constituída pelos seguintes países: Venezuela, Argélia, Arábia Saudita, Abou-Dhabi, Catar, Kuwait, Iraque, Irã, Líbia e Indonésia.

Iugoslávia traz em navio exposição de máquinas ao Brasil

Uma Exposição Flutuante da Indústria de Iugoslávia chegará ao Brasil no próximo dia 12 a bordo do navio **Ljuburnija**, contendo elementos representativos de inúmeros setores da indústria daquele país. A mostra permanecerá no Brasil até 27 de fevereiro.

Entre 12 e 20 de janeiro, a Exposição estará aberta ao público no Rio de Janeiro, seguindo depois para Santos, onde poderá ser visitada entre 21 e 27 de janeiro. De lá seguirá para Recife, onde permanecerá entre 21 e 27 de fevereiro.

Produtos

Os grupos de produtos representados na Exposição são os seguintes:

1) Indústrias de construção de máquinas:

- máquinas para trabalhar metais;
- máquinas para oficinas de automóveis;
- máquinas para indústria de calçados;
- máquinas para lavagem a seco;
- máquinas para indústria de conservas;
- máquinas para indústrias alimentícias (máquinas).

2) Máquinas agrícolas, de construção e para mineração:

- tratores;
- implementos agrícolas;
- equipamentos para irrigação;
- pulverizadores;
- semeadoras;
- moinho para minérios.

3) Indústria de motores:

- ciclomotores;
- bombas motorizadas;
- motores de popa;
- motores diesel e componentes.

4) Máquinas e equipamentos elétricos:

- motores elétricos;
- transformadores de voltagem;
- grupo diesel-elétrico;
- transformadores a óleo;
- interruptores, chaves.

5) Indústria metalúrgica e mecânica

6) Tecidos e couro

7) Indústria química e farmacêutica

8) Indústrias de alimentação

9) Diversos:

- óculos de sol, armação e lentes;
- material didático e de escritório;
- móveis metálicos e mistos;
- publicações.

10) Em fotografias e painéis:

- turismo;
- padrão de vida;
- construção e equipamentos;
- engineering;
- transporte.

Preços do café sobem e IBC nada comenta sobre fretes

A partir de março do próximo ano, uma saca de café para o consumo interno custará NCr\$ 50,00, segundo anunciou ontem o presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Jaime Miranda. Os problemas do transporte de café entre o Brasil e a costa Leste dos Estados Unidos não foram abordados.

Atualmente, o preço é de NCr\$ 32,00 por saca e o reajuste, de acordo com o depoimento do presidente do IBC, vem dar continuidade ao programa de eliminação do subsídio ao café interno. Anunciou, ainda, um Plano Piloto de Renovação da Cafeicultura, que propõe um novo zoneamento do café em áreas ecologicamente viáveis.

Renovação

Pelas palavras do Sr. Jaime Miranda, o IBC pretende adotar uma política firme no sentido de não permitir, ou pelo menos não estimular o plantio de café em áreas ecológica e inadequadas para aquela cultura. Afirmou que, para isso, já entrou em entendimentos com os principais Estados produtores; especialmente com os Governadores do Paraná e Espírito Santo, visando a elaboração de um plano que identifique as áreas convenientes ao plantio e elimine aquelas onde ocorrem frequentemente fenômenos climáticos prejudiciais, como geadas e secas prolongadas.

Depreende-se daí, que toda a zona do Paraná sujeita aos efeitos das geadas serão afastadas dos planos de incentivos ao plantio adotados pela entidade. Salientou, também, o presidente do IBC, que atualmente outras culturas tomaram o lugar dos cafeais atacados irremediavelmente pelas geadas no Paraná, fato que seria consolidado por uma política global, de agora em diante.

Fundag

Considerou como medida fundamental para o desenvolvimento da agricultura em geral e particularmente para os cafeicultores, a criação pelo Conselho Monetário Nacional do Fundo de Desenvolvimento Agrícola, "porque ele virá reverter ao setor rural, recursos ali produzidos, em benefício da produção não só de café, em melhores condições, como de outras culturas."

O produtor de café — enfatizou — ao contrário do que se imagina, não é um monocultor. Ele mantém outras lavouras, a fim de dar emprego à mão-de-obra que durante boa parte do ano não é ocupada nos cafeais.

Solúvel

Sobre os problemas relacionados com a taxa interna do café solúvel exportado para os Estados Unidos, revelou o presidente do IBC que ainda não tomou conhecimento de qualquer iniciativa dos norte-americanos, no sentido de modificar as regras vigentes até então. Nem mesmo que houvesse, de parte do Governo brasileiro, a intenção de adotar outra posição nessa área.

Quanto à propaganda interna para aumentar o consumo de café, acredita que os resultados são de prazo mais longo, razão porque

não se pode ainda formular agora um julgo completo sobre seus efeitos no mercado. Mas admitiu que o consumo não cresceu, explicando que os preços internos mais elevados devem ter influído para isso. O Brasil é o primeiro produtor mundial de café e o 10.º em consumo.

Disse ainda o presidente do IBC que o órgão adotará a estratégia internacional de conseguir sempre preços estáveis para o produto no mercado externo, batendo-se contra o perigo de preços oscilantes, "fato que afeta o país e os produtores."

A propósito da Resolução 484 ontem divulgada pelo IBC, afirmou o Sr. Jaime Miranda que o preço de registro foi reajustado em meio centavo de dólar, a partir de 1.º de março de 1970, sendo que a remuneração das cambiais sofreu uma elevação correspondente à metade deste reajuste, como já vinha sendo feito.

Incentivos

Curitiba (Correspondente) — O plano de incentivo à cafeicultura paranaense, que prevê o plantio mínimo de 120 milhões de cafeeiros até 1972, foi aprovado integralmente pelo Governador Paulo Pimentel e deverá ser posto em execução já no próximo ano a fim de manter o equilíbrio produção/consumo, sem o que, a partir de 1973, o país não terá mais café para atender às suas necessidades.

Elaborado por um grupo de trabalho sob a presidência do Secretário da Agricultura, Sr. Oscar Amaral, o estudo estabelece as bases do esquema de reimplantação da cafeicultura, beneficiando todos os proprietários rurais que estejam aptos a operar com o sistema nacional de crédito rural e cuja propriedade possua reconhecidas condições de prática de uma lavoura racional.

Razões

Há algum tempo, falar em plantio de café no Paraná era tabu ou quase pecado, embora os contrários à ideia se esquecessem de que o Estado sempre liderou a produção nacional com uma contribuição superior a 50% do volume global produzido.

Mas, partindo-se da constatação de que "as futuras produções cafeleiras, acrescidas dos estoques remanescentes do IBC, não serão suficientes para atender à comercialização a partir da safra 72-73, há que se adotar providências imediatas para evitar um colapso na economia nacional, decorrente da produção de café."

A produção média por quinteirão apresenta a seguinte variação, em milhões de sacas: período 1949-53, 15,8 milhões; de 54 a 58, 19,5 milhões; de 59 a 63, 32,3 milhões; 22,7 milhões no período 64 a 68; e previsão de 16,8 milhões em 69-69. Para o próximo ano agrícola, 69-70, a estimativa é de 20,4 milhões de sacas; em 70-71, a produção cairá para 10,3 milhões de sacas em função das geadas que assolaram os cafeais paranaenses este ano. A demanda de café é da ordem de 19,2 milhões de sacas para exportação e 8,8 milhões para o consumo interno, donde se tem o consumo total anual de 28 milhões de sacas.

ESTALEIRO SÓ S. A. LANÇA O RITA SEGUNDO DE UMA SÉRIE DE TRÊS ENCOMENDADOS PELA LIBRA E FINANCIADOS PELA SUNAMAM

RITA, navio de 5.100 TPB foi à água dia 26 de novembro, em P. Alegre, com a presença do Ministro dos Transportes, Mário David Andreada, Governador Walter Peracchi Barcellos, Prefeito Thompson Flores e do Superintendente Nacional de Marinha Mercante, Comandante Carlos Cordeiro de Melo. O RITA é o segundo de uma série de três, encomendados ao Estaleiro Só, que já tem uma tradição de 119 anos em construção e reparação naval, pela Libra — Linhas Brasileiras de Navegação.

Falando em nome do Ministro dos Transportes, disse o Comandante Carlos Cordeiro de Melo, durante a cerimônia de lançamento do N/M RITA, que aquela era mais uma etapa de integração de esforços que juntos vêm fazendo o Governo e a iniciativa privada. Disse ainda o Comandante Carlos Cordeiro de Melo que a Marinha Mercante Brasileira terá dentro do mais curto prazo possível uma estrutura sólida, eficiente e moderna, "para colaborar no desenvolvimento do nosso País."

Estiveram presentes ao ato de batismo do RITA, os diretores da LIBRA, cujo diretor-presidente, Gilberto Ferraz apresentou em rápidas palavras o desenvolvimento e o atendimento da LIBRA em todas as rotas marítimas dentro do país, salientando também a alta qualidade dos navios construídos pelo Estaleiro Só S. A. Falou também o Sr. Kleber Lima de Castro, diretor-presidente do Estaleiro Só S. A. O N/M RITA possui características idênticas ao cargueiro Cecília, construído na mesma carreira e batizado pela Sra. Scylla Garrastazu Médici, esposa do então comandante do Terceiro Exército, Gal. Emílio Garrastazu Médici.

A nova embarcação tem uma capacidade de 5.100/7.400 TDW, numa velocidade de 14 nós. O N/M RITA foi batizado pela Sra. Ieda Maria Vargas Athanasio — ex-Miss Universo.

Depois da bênção por frei Celso, Ieda cortou a fita que prendia o champagne e o RITA deslizou para as águas do Guaíba.



O RITA, já com superestrutura montada, quando iniciava sua corrida para o Guaíba. O barco de 5.100/7.400 TPB é o segundo de uma série de três encomendados ao Estaleiro Só pela LIBRA — Linhas Brasileiras de Navegação, com financiamento da Superintendência Nacional de Marinha Mercante — SUNAMAM



O Superintendente da SUNAMAM, Comandante Carlos Cordeiro de Melo, ao participar do batismo do N/M RITA, falando em nome do Ministro dos Transportes, salientou que o lançamento do novo navio era mais uma etapa da integração de esforços que juntos vêm fazendo o Governo e a iniciativa privada.

LOYD BRASILEIRO
(LINHA REGULAR)

RIO - MANAUS - RIO
AGORA, TAMBÉM ESCALANDO EM VITÓRIA
• Salvador • Recife • Fortaleza
• Belém • Manaus

Próxima saída: **27 DE DEZEMBRO**

Passagens financiadas em até 12 meses pelo sistema CREDI-LOYD
Informações com seu agente de viagens ou na

Expinter
RIO DE JANEIRO

LIBRA

LINHAS BRASILEIRAS DE NAVEGAÇÃO LTDA.

LIGANDO O BRASIL DE NORTE A SUL
Av. Rio Branco, 25 — 15.º andar — Tel. 223-2060 —
End. Telegráfico "LIBRANAVE" — Rio de Janeiro — GB
AGENTES EM TODOS OS PORTOS BRASILEIROS

Índice da Bolsa sobe 21 pontos

O volume negociado ontem na Bolsa de Valores do Rio igualou-se ao registrado, pela última vez no dia 11 de novembro, quando foi superior a nove milhões de cruzeiros novos. Ontem, foi de NCr\$ 9 317 612,56 ou seja, mais NCr\$ 1 270 783,32 do que na véspera. O IBV médio subiu 21 pontos.

Com um crescimento proporcional maior para o mercado à vista, também o total de ações negociadas ontem cresceu significativamente, passando de 2 323 610 papéis negociados na terça-feira para 3 179 192 ontem. A participação no globo do mercado a termo caiu de 19,29 para 16,8%.

Mercado à vista

No mercado à vista, foram negociadas 2 634 692 ações (mais 695 002 do que na véspera), no valor de NCr\$ 7 752 345,56 (mais NCr\$ 1 080 605,74). Completando ontem seu quinto dia de alta, o mercado veio se afirmando, em cada um desses dias, como preponderantemente comprador, ao contrário do que vinha acontecendo sistematicamente desde princípios de setembro último.

As ações mais negociadas no pregão de ontem, à vista, foram: Belo-Mineira, 288 mil; Petrobrás (ord.), 258 mil; Antártica Paulista (c/ 12), 210 mil; América Fabril, 178 mil; Brahma (pref.), 146 mil; Docas de Santos (c/ 1000), 140 mil; Mannesmann (ord.), 104 mil; Petrobrás (pref. port.), 90 mil cada, respectivamente; e Banco do Brasil, CBUM (ord.) e Vale do Rio Doce (port.), 74 mil cada.

Das ações que compõem o IBV, 18 se apresentaram em alta (mais quatro), apenas uma em baixa (menos uma) e uma permaneceu estável (não houve alteração). A única ação a cair foi a Nova América, menos 1,2 ponto. As cinco principais altas, foram: Brasileira de Energia Elétrica, mais 9,1 pontos; Ferro Brasileiro, 7,2; Sousa Cruz, 6,3; Lojas Americanas, 4,8; e Vale do Rio Doce (port.), mais 4,8 pontos.

Mercado a termo

Em operações a termo, 544 500 ações negociadas (mais 160 852) representaram NCr\$ 1 565 267,00 (mais NCr\$ 12 954,08) ou seja, 16,8% sobre o volume geral. Foram realizadas 29 operações (mais três do que na véspera), sendo apenas uma com fechamento a 120 dias, quatro a 62 e 24 a 90 dias.

As ações mais negociadas a termo foram: Antártica Paulista, 137 mil; América Fabril, 110 mil; Docas de Santos, 72 mil; Petrobrás (pref.), 45 mil; Petrobrás (ord.), 40 mil; e Belo-Mineira, 32 mil.

Mercado fraco em Minas

Belo Horizonte (SUCURSAL) — Mantendo-se fraco o movimento da Bolsa de Valores de Minas Gerais no pregão de ontem. Do total de 22 859 ações transacionadas, as mais negociadas foram: Cemig (pref.) 14 184, com média de NCr\$ 1,10 (queda de NCr\$ 0,03); Companhia Telefônica de Minas Gerais (pref. e ord.) 2 741 ações, com média de NCr\$ 0,48; e Embraer (pref.) 2 340 ações, com média de NCr\$ 1,20.

Wall Street ainda em baixa

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores de Nova Iorque fechou ontem novamente em baixa. O índice da UPI caiu 0,79%. Das 1 615 ações negociadas 896 fecharam em baixa e 456 em alta.

O índice da Bolsa mostrou uma baixa de 20 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow-Jones fechou em 769,33, com baixa de 3,90 pontos. A média ferroviária fechou em baixa e a de serviços públicos em alta. Foram vendidos 12 840 mil títulos.

Quedas em Nova Iorque refletem em Londres

Londres (AFP-JB) — A nova e importante baixa registrada por Wall Street na terça-feira repercutiu ontem desfavoravelmente sobre os valores industriais no mercado de ações de Londres.

Nos transportes marítimos alguns títulos de primeiro plano conseguiram subir. Nas ações petrolíferas, Petroleum e Shell subiram após a abertura indecisa mas a Royal Dutch declinou.

Nos títulos bancários predominou a baixa. As minas de ouro sul-africanas baixaram por ocasião do acordo entre os Estados Unidos e a África do Sul sobre a venda do metal.

As minas de níquel australianas progrediram substancialmente, em particular a Poseidon, devido a boatos de que, além de níquel descobriram platina em suas minas.

No setor latino-americano, Maple e Anglo Argentine Trams se consolidaram e nos demais casos o tom manteve-se estável.

Estabilidade em Paris

Paris (AFP-JB) — As cotações apresentaram tendência a estabilização ontem na Bolsa de Paris a níveis ligeiramente inferiores aos da véspera quando ocorreu um declínio acentuado. As modificações foram em geral ínfimas e observaram-se inclusive algumas altas.

Nos títulos estrangeiros predominou também, em conjunto, uma orientação fraca. No mercado do ouro, o lingote de um quilo ficou estável a 6.505 francos.

Cotações

Café — Nova Iorque

O café universal para entrega futura fechou ontem sem cotação na Bolsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata, em centavos de dólar a libra-peso, foram as seguintes: Santos 3 — 48,00, Santos 4 — 47,50, Colombianos Manizales — 54,50, Mexicanos Lavados Cotepec — 46,50. Ambriz número 2 BB — 36,25.

Café — Londres

Preços médios mundiais do café, segundo a OIC em centavos de dólar por libra: Colombianos — 54,75, Arábicos sem lavar — 49,00. Outros arábicos suaves — 46,25. Robustas — 36,94. Preço diário misto — 45,48.

Acúcar — Nova Iorque

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos fixou ontem a quota de importação de açúcar para 1970 em 10,8 milhões de toneladas, a mesma de 1969.

No dia 17 de novembro o Departamento propôs a quota de 10,9 milhões de toneladas para 1970. Os industriais reclamaram dizendo que era pouco e os produtores internos também.

O Brasil recebeu uma quota de 464 316 toneladas, ocupando o terceiro lugar entre os fornecedores dos Estados Unidos.

O açúcar mundial para entrega futura fechou ontem entre quatro e 10 pontos de baixa na Bolsa de Nova Iorque com venda de 1 347 contratos. O produto nacional fechou inalterado e vendeu de 31 contratos. O açúcar mundial para entrega imediata fechou a 2,80 centavos de dólar a libra-peso e o nacional a 7,62 centavos.

ÍNDICE BV

O índice BV médio da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro continuou em alta ontem. Fixando-se em 865,4, subiu 21 pontos. A mínima registrada pelo IBV foi na abertura 848,3 pontos. A máxima, 876,7, no fechamento. Em termos de valorização, as ações ontem negociadas tiveram uma alta média de 2,5%.

Mercadorias

Café — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1970-71, mantendo-se ao preço de NCr\$ 18,00 por 10 quilos. Fechou firme.

Algodão — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 124 fardos de São Paulo e 84 de Minas Gerais. Saldos: 200. Existência 1 028 fardos.

Média S.N.

	17-12-69	16-12-69	10-12-69	3-12-69	Dez. 69
21 029	20 335	19 407	18 711	6 703	

Fundos de Investimento

	Data	Cota	Ult. Dia.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE Inv.	16-12-69	8,456		302
ANHANQUERA	15-12-69	1,301		3 453
APLIK	12-12-69	1,097		1 397
APOLLO I (Fundo de Fundos)	16-12-69	1,009		1 131
APOLLO II (Fundo de Fundos)	16-12-69	1,032		404
APOLLO III, IV, V, VI (Fundo de Fundos)	16-12-69	1,032		1 402
BANULVEST	11-12-69	1,31		18 126
BBI BRADESCO	15-12-69	1,129		3 092
BCN PINANG	17-11-69	1,61	ago. (0,01)	7 177
BOZANO	16-12-69	2,842	out. (0,2249)	7 177
BRACINVEST	12-11-69	1,001	set. (0,03)	6 724
BRASIL	15-12-69	0,873	men. (0,05)	1 133
CARAVELLO FIO	16-12-69	1,84	out. (0,60)	6 832
CEPELAJO	16-12-69	1,04	ex. (0,06)	189
CSC	10-12-69	1,116		791
CORDINIANO	15-12-69	1,18		1 338
CRESCINCO	12-12-69	1,783	set. (0,045)	213 627
CREFISUL (conta garantida)	16-12-69	42,965		2 368
CREFISUL (conta capital)	12-12-69	1,004	set. (0,02)	74 009
DELTAEC	11-12-69	0,924		121 922
FBI valorização	12-12-69	4,94	set. (0,05)	124 318
FEDERAL	12-12-69	1,01		1 375
FINEX	15-12-69	0,934	out. (0,6539)	6 209
FUNDO MM	11-12-69	0,904		543
FBI (Fundo de Fundos)	15-12-69	0,833		619
GODDY	10-12-69	0,953	junho (0,06)	3 614
HALLS	12-12-69	4,8119		966
ICI valorização	12-12-69	0,853		311
INTERVAL	11-12-69	2,04	set. (0,09)	22 361
INVESTANCO	12-12-69	0,84		23 364
LIBRA valorização	11-12-69	1,072		1 133
LQUIDEZ	15-12-69	0,522	set. (0,01)	3 375
NACIONAL AÇÕES	23-11-69	1,29	ago. (0,10)	1 019
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	12-12-69	3,01	maio (0,62)	282
NORTE	9-12-69	1,127	nov. (0,65)	465
PROVAL	23-11-69	1,74		2 893
REVAL	11-12-69	1,769		2 175
SOFISA	3-11-69	0,373		2 306
SPI	11-12-69	1,19	set. (0,01)	6 311
SS SABRA	11-12-69	1,19	out. (0,10)	3 320
TAMBOI	8-12-69	1,65	junho (0,03)	9 875
UNIVEST	15-12-69	0,394		436
VALPIRES	16-12-69	13,19	junho (0,55)	14 196
VERA CRUZ	16-12-69	1,19		14 196

FUNDOS DE INCENTIVOS FISCAIS (DECRETO 157 - DEDUÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PARA COMPRA DE AÇÕES)

	Data	Cota	Ult. Dia.	Valor NCr\$ Mil
AIMORE Inv.	16-12-69	1,923		4 426
ANHANQUERA	15-12-69	2,63	dez. (0,08)	4 189
BAHIA	5-12-69	2,92	set. (0,03)	7 245
BANKINVEST	12-12-69	3,06	junho (0,12)	32 489
BIB-CRESCINCO	12-12-69	2,41	dez. (0,08)	65 309
EMCI	13-11-69	3,715		207
BOSTON	23-11-69	2,58	junho (0,11)	2 963
BOZANO	16-12-69	1,604	dez. (0,639)	11 536
BRACINVEST	9-12-69	1,184		1 353
BRADESCO	15-12-69	1,072	maio (0,115)	3 255
CARAVELLO	11-12-69	1,14		235
CGG	10-12-69	1,137		373
CREPINAN	17-12-69	25,839	jan. (0,80)	7 473
CREFISUL	15-12-69	1,566	abril (22,7)	16 099
DECRED	12-12-69	1,51	maio (0,08)	4 255
DONASA	20-10-69	1,58		1 512
FINANCIAL	1-12-69	7,910	abril (43,76)	7 494
FINASA	8-12-69	1,80		17 757
FINASUL	10-11-69	1,64	junho (0,24)	7 232
GODDY	15-12-69	2,923		3 283
HALLS	8-12-69	2,059	set. (0,06)	13 245
ICI	12-12-69	2,70		7 964
INVESTANCO	12-12-69	2,42	dez. (0,034)	45 630
IPIRANGA	16-12-69	2,77		2 43
LIBRA	28-11-69	1,20	out. (0,04)	10 505
MINAS Invest.	17-12-69	3,486		738
NACIONAL	8-12-69	1,86	maio (0,08)	3 848
PROVAL	24-11-69	2,104		2 234
RIQUE	8-12-69	1,86	maio (0,07)	1 440
SAFRA	28-11-69	2,34		5 316
SOFISA	12-12-69	2,58	dez. (0,63)	1 019
SPI	31-08-69	1,72		2 656
SPM	12-12-69	1,34	junho (0,10)	4 718
TAMBOI	11-12-69	1,31		
VERA CRUZ	15-12-69	2,14		

O Fundo Apollo tem 6 planos que dão futuro.

Para maiores esclarecimentos telefone para Decred ou preencha este cupom.

J. A. DECRED S.A. Trav. do Ovidar, 21-A. Tel.: 252-1771 e 242-0570

Solicite a visita de um representante para maiores informações sem compromisso.

NOME..... CIDADE..... ESTADO.....

END.....

TEL.....

GRUPO FINANCEIRO IPIRANGA

Capital e Reservas NCr\$ 32.218.199,76

S. PAULO/SANTO ANDRÉ/B. HORIZONTE/J. DE FORA/S. JOÃO DEL-REI/CURITIBA/BLUMENAU/SALVADOR/RECIFE/JOÃO PESSOA/NITERÓI

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A. ■ Ipiranga S.A. Investimentos, Crédito e Financiamento ■ Companhia Ipiranga Corretora de Câmbio e Títulos ■ Banco Almeida Magalhães S.A. ■ Seguradora Industrial e Mercantil S.A. ■ Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ipiranga S.A.

Rua da Alfândega, 47

BOLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	Valor Nom.	Abert. NCr\$	Fech. NCr\$	Máx. NCr\$	Mín. NCr\$	Média NCr\$	Quant.	Var. S/Média Ant. NCr\$
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS								
A — Accelita	1,00	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	15 700	+ 0,01
Alpargatas, c/12, c/bon.	1,00	3,80	3,80	3,80	3,79	3,79	14 700	+ 0,06
Alpargatas, c/13 ex/bon.	1,00	2,75	2,75	2,75	2,75	2,75	800	
Antártica, c/ div., c/ 12	1,00	2,55	2,65	2,65	2,55	2,60	210 400	+ 0,04
Arno	1,00	2,10	2,12	2,15	2,10	2,13	17 200	+ 0,12
Arno, Rebio	1,00	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	90	
Artes Gráficas Gomes de Souza, pref.	1,00	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	1 000	
América Fabril	1,00	0,31	0,34	0,34	0,31	0,34	177 500	+ 0,03
B — Banco Aliança, pref.	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	4 936	
Banco do Brasil	1,00	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	7 404	
Banco do Est. de G.B.	1,00	21,09	22,09	22,09	21,09	21,52	71 697	+ 0,52
Banco do Est. de S.P.	1,00	11,50	12,30	12,30	11,40	11,63	51 138	+ 0,20
Banco de Minas Gerais, pref.	1,00	5,80	5,80	5,80	5,70	5,84	10 765	+ 0,28
Banco de Minas Gerais, pref.	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	500	+ 0,02
Banco de Minas Gerais, pref.	1,00	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	500	
Banco do Nordeste, rebo. 100%	1,00	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	500	Est.
Belo-Mineira	1,00	2,62	2,63	2,65	2,62	2,63	17 589	+ 0,03
Brahma, pref.	1,00	3,68	3,78	3,84	3,64	3,71	147 500	+ 0,09
Brahma, ord.	1,00	3,35	3,45	3,45	3,35	3,41	33 000	+ 0,11
Brasileira de Energia Elétrica, c/ frac.	1,00	0,92	0,97	0,97	0,93	0,96	8 000	+ 0,08
Brasileira de Roupas Banco de Investimento do Brasil	1,00	0,58	0,69	0,69	0,58	0,58	37 400	Est.
C — Cariova Ind.	1,00	0,50	0,50	0,50	0,50	0,50	1 000	
C B U M, pref.	1,00	0,39	0,40	0,40	0,39	0,40	71 000	+ 0,01
C B U M, ord.	1,00	0,41	0,41	0,41	0,41	0,41	71 000	+ 0,03
Cimento Aratu	1,00	3,05	3,05	3,05	3,00	3,04	2 100	+ 0,03
Cimento Itaú, pref. c/14	1,00	6,80	6,80	6,80	6,80	6,80	1 600	+ 0,20
Cisa, ord., nom., endos.	1,00	1,28	1,28	1,28	1,28	1,28	8 400	
Docas de Santos, c/ 100	1,00	1,37	1,37	1,37	1,37	1,37	1 300	Est.
Docas de Santos, c/1000	1,00	1,26	1,27	1,26	1,26	1,26	140 700	+ 0,03
Dona Isabel, pref. c/ 22	1,00	0,80	0,84	0,85	0,80	0,84	4 500	+ 0,01
Dona Isabel, pref. c/ 23	1,00	0,						

Por dentro do negócio

Fatos novos em 70 no mercado de capitais

Sob a mesa do gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo, está um exemplar, em inglês, do Investment Company Act of 1940 — a legislação norte-americana relativa a fundos e companhias de investimento — e uma pasta com os dizeres, à títia: Crédito ao Consumidor.

Sobre ambos os assuntos os técnicos da Gemec vêm trabalhando há meses e agora há a disposição de, nos primeiros meses de 1970, provavelmente depois do carnaval, ser consolidada e reformulada a regulamentação dos fundos de investimento e modificada a mecânica operacional do sistema de crédito ao consumidor. Qual o sentido das modificações projetadas?

A ideia é dar a estas duas atividades básicas das instituições financeiras não bancárias — a administração de fundos de investimento e o financiamento ao consumidor — condições para um amplo desenvolvimento, em termos de segurança e simplicidade. Os regulamentos deverão representar um complemento das disposições que estarão contidas na nova Lei das Sociedades Anônimas.

1) Quanto aos fundos de investimento, a legislação norte-americana, que inspira as modificações projetadas, apresenta uma ênfase em quatro pontos: a) maior controle sobre a honestidade das decisões do administrador, quanto, por exemplo, à presença em sua carteira de títulos de empresas do mesmo grupo ou lançadas pelo mesmo grupo; b) representatividade dos cotistas na administração do fundo; c) estrutura de capital do administrador que assegure solidez ao empreendimento (será provavelmente exigido maior capital mínimo para os administradores dos fundos); d) maior obrigatoriedade de revelação de informações sobre as operações do fundo.

2) Quanto ao sistema de crédito ao consumidor, a primeira ideia é a de simplificar procedimentos e a segunda é a de se dar maior garantia ao sistema, cobrindo distorções.

3) Complementando estas duas medidas, deverá ser regulamentado nos primeiros dias do novo ano o registro no Banco Central de auditores independentes e em seguida é provável que a auditoria seja tornada obrigatória para as instituições financeiras.

As autoridades estão longe de ter ideias acabadas sobre estes objetivos e anunciam o propósito de concretizá-los para provocar os empresários financeiros a colaborarem com suas ideias.

Um balanço de 10 anos

Não são apenas as pessoas do setor privado as que acham que a Sudene deveria realmente fazer um balanço sério dos seus 10 anos de existência. São muitos os da área oficial que acham também isso e que agora, por ocasião do aniversário da sua primeira década perdeu uma grande oportunidade para ter feito uma análise séria e profunda sobre todos os seus setores, comparando os resultados conseguidos com os marcados inicialmente pelos seus idealizadores, principalmente quanto aos custos de operação do órgão.

E o pensamento oficial vai além: se a própria Sudene não fizer seu balanço, algum outro órgão acabará fazendo-o. O Banco do Nordeste do Brasil, por exemplo, está se preparando, inclusive com consultas a órgãos e técnicos especializados dos Estados Unidos, para fazer um amplo estudo do que espera dos próximos 10 anos. É claro que por menos que se detenha no passado, só poderá fazer previsões futuras com base no já realizado até hoje.

Nova comissão é a melhor defesa

Instalada ontem, na Associação Comercial, a Comissão de Mercado de Capitais da entidade, composta pelos Srs. Teófilo de Azeredo Santos, José Luis Moreira de Sousa, Luis Cabral de Menezes e Júlio Bozano, respectivamente presidentes do Sindicato dos Bancos da Guanabara, Adecif, Bolsa de Valores do Rio e Anbid. Na instalação, o Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da entidade, disse que uma das principais tarefas da comissão será a de levar ao Governo o ponto-de-vista dos empresários sobre inovações ou alterações. Como assessores da Comissão foram indicados e escolhidos os Srs. Alberto Emilio Dumortout e Luis Sérgio Zagari Gonçalves, da Bolsa de Valores, Pedro Leitão da Cunha, da Anbid e Estevão Lanthos, da Adecif.

Sob o título O Melhor Meio de Defender Sua Empresa, a Associação Comercial do Rio de Janeiro distribuiu ontem um folheto, solicitando aos seus associados que preencham o questionário recentemente distribuído pela entidade, cuja finalidade é montar as bases iniciais para um levantamento dinâmico das condições operacionais em que se situa o empresariado como um todo e na Guanabara em particular.

Expressas

Na próxima terça-feira, dia 23, o Ministro do Planejamento e Coordenação Geral vai se reunir com os secretários-gerais de todos os Ministérios. Na oportunidade, será feito um exame das grandes prioridades setoriais, tendo em vista a formulação do Projeto Nacional de Desenvolvimento, assunto principal da reunião ministerial de ontem, em Brasília. *** O diretor-executivo da Seagram — a maior indústria de bebidas em todo o mundo — Sr. Jack Yogman, está sendo esperado hoje, onde deverá chegar em jato particular da empresa, acompanhado dos diretores de marketing para a América Latina. *** Trabalhadores de quase todos os Estados e Territórios do país, e mesmo de outras nações sul-americanas, têm chegado a Santo André (S. Paulo), para fazer um curso de especialização de mão-de-obra, ministrado com o apoio de um convênio da Diretoria de Ensino Industrial do Ministério da Educação e do Senai.

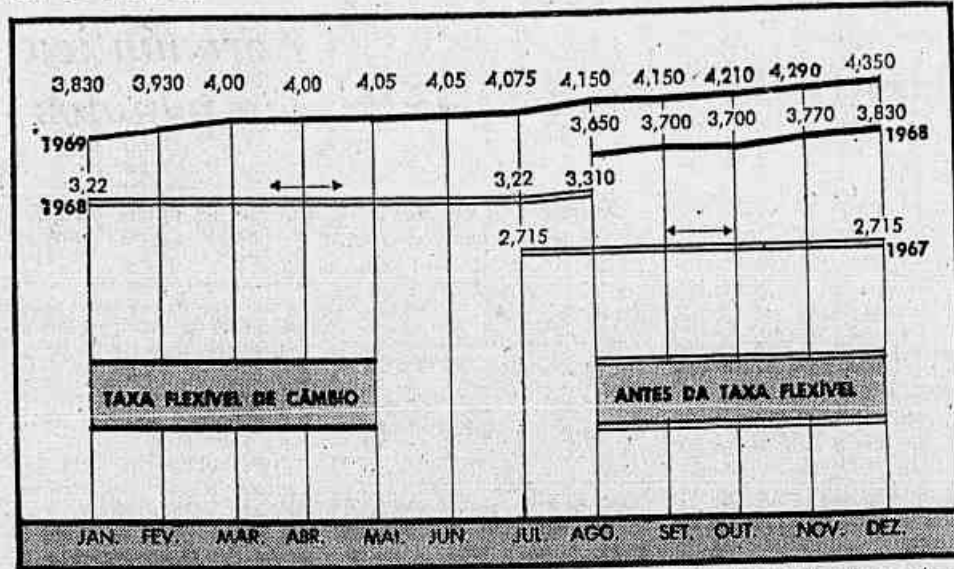
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA S.A.

30% do que você investir podem ser abatidos em seu próximo Imposto de Renda. — Mas só até 31-12-1969.

Informações e Vendas:

Av. Amaral Peixoto, 35-11.º andar - Niterói
Rua da Assembléia, 75 - Rio
Rua João Bricola, 81 - São Paulo

NOVO NÍVEL



O reajuste do câmbio seguiu a tendência dos pequenos degraus para cima.

Dólar vai a NCr\$ 4,350, com variação de 1,3% em 34 dias

A taxa do dólar foi fixada em NCr\$ 4,350 para compra e NCr\$ 4,350 para venda, com vigência a partir de hoje, segundo anunciou ontem o Banco Central, através do Comunicado GECAM n.º 130.

A nova desvalorização corresponde a aproximadamente 1,3% em relação às taxas anteriores, que eram NCr\$ 4,265 para compra e NCr\$ 4,290 para venda e estavam em vigor desde o dia 14 de novembro, ou seja, há 34 dias.

MÉDIA

A variação de 1,3 por cento em 34 dias corresponde aproximadamente à média que vem sendo mantida desde a implantação do sistema de taxa de câmbio flexível: os reajustes têm sido sempre inferiores à taxa de inflação no período respectivo e à taxa de juros do mercado interno.

E' o seguinte o texto do Comunicado GECAM n.º 130, ontem divulgado:

"Comunicado GECAM n.º 130"

Taxas de Câmbio

Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir do dia 18 de dezembro de

1969, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S. A. operará às seguintes taxas:

NCr\$ 4,350 para compra e

NCr\$ 4,350 para venda.

por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas.

Gerência de Operações de Câmbio
Joseph d'Ávila Mendonça — Gerente."

CAFÉ SOLÚVEL

Foi divulgado ontem também o Comunicado GECAM n.º 131, fixando novo valor para o cálculo do imposto de exportação do café solúvel.

E' o seguinte o Comunicado GECAM n.º 131:

"Comunicado GECAM n.º 131"

Imposto de Exportação sobre Café Solúvel

Levamos ao conhecimento dos interessados que, tendo em vista o estabelecido no Decreto-Lei n.º 557, de 29 de abril de 1969, passa a vigorar o seguinte valor para o cálculo do imposto de exportação de café solúvel, a que se refere o Comunicado GECAM n.º 122, de 29 de outubro de 1969:

— a partir de 18 de dezembro de 1969, até que ocorra nova variação de taxa cambial — NCr\$ 0,56225 por 0,45359 quilogramas."

Carvão quer modernizar as coquearias

Economista é diretor do B. do Brasil

Receita vê isenções sobre o ICM

Belo Horizonte (Sucursal) — A comissão técnica do III Simpósio do Carvão Nacional, realizado em Curitiba, aprovou, como a principal recomendação, a implantação de coquearias centrais ou ampliação das já existentes para atender à demanda de coque das siderúrgicas que não possuem instalações próprias, bem como das fundições e forjarias.

A informação foi fornecida pelo vice-presidente do Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas — CICI — Sr. Valdir Soeiro Enrich, acrescentando que foram apresentados cerca de 20 trabalhos sobre geologia, mineração, transporte, aproveitamento do carvão do Sul e seu emprego nas indústrias metalúrgica, química e termoeletrônica.

O economista Camilo Calazans de Magalhães foi nomeado diretor do Banco do Brasil, onde anteriormente exercia a função de consultor-técnico da presidência, possuindo numerosos cursos de especialização e aperfeiçoamento técnico, nas Universidades de Ohio e de Ciências Agrícolas do México. O novo dirigente do Banco do Brasil é autor de uma expressiva obra especializada, onde se situam a Política Nacional e a Política Creditícia do Banco do Brasil, Apreciação sobre a Economia Rural do México e Objetivos do Crédito Rural. É funcionário do Banco do Brasil desde 1949.

Foi criado ontem o Serviço de Tributação Estadual e Municipal que funcionará junto à Coordenação de Tributação da Secretaria da Receita Federal, com o objetivo de articular e integrar os três níveis de competência tributária.

Informou a assessoria do Ministro da Fazenda que uma das atribuições imediatas do novo serviço é a de estudar os problemas de isenções do ICM dadas por alguns Estados e a sua uniformização, evitando, assim, as áreas de atritos criadas por aquelas medidas.



voce tem apenas 14 dias...

Até o dia 31 de dezembro, você pode abater da renda bruta, na sua declaração do Imposto de Renda, 15% das quantias que você aplicar em cotas do FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO.

Sendo que, o FUNDO DE INVESTIMENTOS CARAVELLO foi um dos que mais se valorizou nos últimos 12 meses. E, ao investir no FIC, você não estará apenas conseguindo os 15% de abatimento de sua renda bruta e a possibilidade de uma grande valorização a longo prazo: o FIC proporciona ainda, aos seus cotistas, Seguro de Vida e de Acidentes Pessoais proporcionalmente ao número de cotas possuídas.

Caravello s.a.
Corretores de Valores e Câmbio

Av. Rio Branco, 99 - 17.º andar
Tel. 223-1991-GB

DISTRIBUIDORES:

- UMUARAMA S/A - CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Rua da Alameda, 21 - 4.º andar - tel. 243-9290
- AÇÃO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Rua da Quitanda, 11 - B.º andar - tel. 252-0327
- GEFISA - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA.
Av. Rio Branco, 156 - s/1304 - telef. 252-9123 e 252-6339

P.S. - Mas lembre-se, isso só vale até o próximo dia 31 de dezembro.

Brasil tem apoio na área do cacau

Salvador (Sucursal) — O Brasil recebeu o apoio de Gana e da Costa do Marfim em relação à revisão da taxa de preços a serem adotados através do Acordo Internacional do Cacau, como também foi apoiado pelo secretário-geral da UNCTAD, órgão filiado à ONU e que convocou o encontro.

Representando o Governo da Bahia, o Secretário da Indústria e do Comércio do Estado, Sr. Angelo Sá, fez parte da delegação brasileira, em que participaram os seis maiores produtores e consumidores de cacau do mundo: Brasil, Gana, Costa do Marfim, Estados Unidos, França e Inglaterra.

Como os pontos-de-vista dos países produtores foram unânimes, o secretário-geral da UNCTAD vai consultar a União Soviética, Holanda, Alemanha, Nigéria e Camarões e transmitir-lhes o que ficou acordado na reunião consultiva informal da semana passada.

Depois desta consulta, o Secretário-geral consultará os sete maiores produtores e os sete maiores consumidores sobre a possibilidade de se realizar uma reunião consultiva formal seguida de uma conferência em que seriam negociados os preços de modo que em 1970 se possa fazer a assinatura do Acordo Internacional do Cacau.

Em automóveis: Tethiana e símbolo de confiança

AÇÕES DA DOMINIUM

Compramos à vista. Preço de mercado.

Tratar com o Sr. Luís Carlos. Tel. 223-4896 ou 243-4022. (P)

PROCURE SEMPRE UM TÉCNICO PARA SEU INVESTIMENTO

ALMEIDA E SILVA S.A.
CORRETORA DE TÍTULOS E VALORES
NO MERCADO DE CAPITAIS DESDE 1898

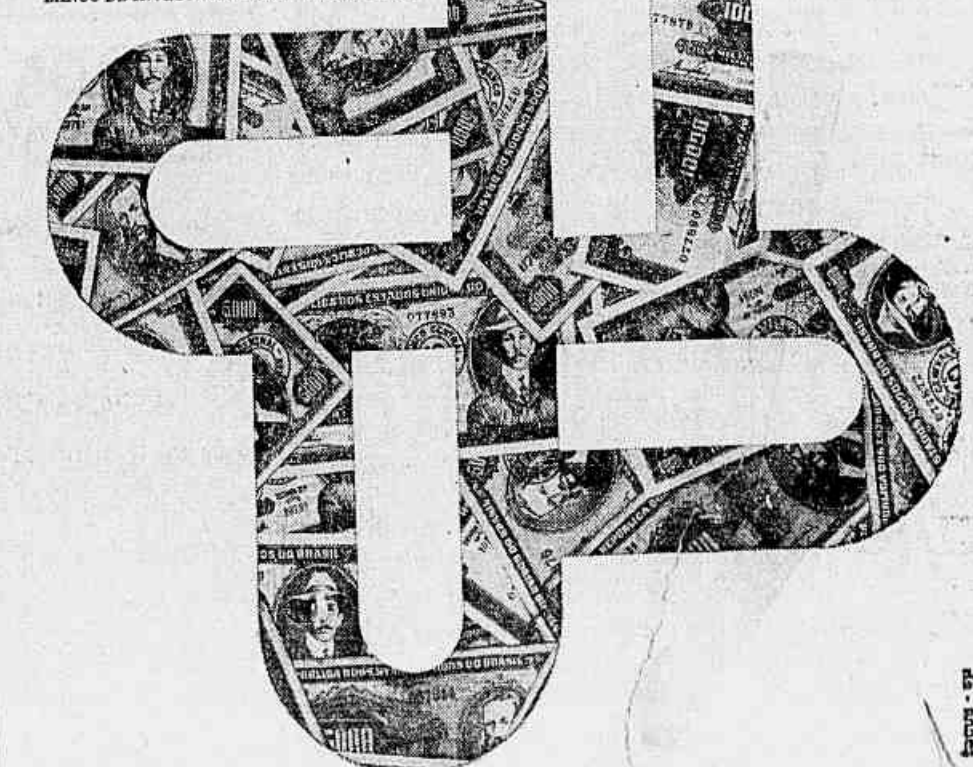
RUA DO OUVIDOR, 50 - 8.º ANDAR
TELS.: 231-3424 - 231-2504 - 231-2684

temos um sistema para você ganhar dinheiro na bolsa

Com NCr\$100,00 no bolso você já é um potencial ganhador de dinheiro na Bolsa. Ponha isso em prática, pondo esse dinheiro no FUNDO BCN-FINANCIAL DE INVESTIMENTOS. De 3 em 3 meses você recebe seus dividendos, além da valorização de suas cotas. Mas você ganha mais reaplicando tudo. E a coisa não pára aí. Você ganha ainda a dedução de 15% da sua renda bruta na declaração do seu imposto de renda. No FUNDO BCN-FINANCIAL DE INVESTIMENTOS você ganha até a garantia do futuro de sua família, através do seguro de vida gratuito. Tudo isso pode começar em qualquer uma das agências do BCN - Banco de Crédito Nacional S.A.

fundo bcn-financial de investimentos

SISTEMA BCN-FINANCIAL DE INVESTIMENTOS
BANCO DE CRÉDITO NACIONAL S.A.
BANCO DE INVESTIMENTOS FINANCIAL S.A.



AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO FITTIPALDI MANDARINO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Gioconda Caruso Mandarino, filhas e genros, Maria D. Fittipaldi Mandarino, filhos, filhas, nora e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de ANTONIO FITTIPALDI MANDARINO e convidam para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, às 9,30 horas de amanhã, dia 19, sexta-feira, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro).

ADELIR MORAES DE AZEVEDO BOTELHO

(Viúva Professor João de Matha)

(FALECIMENTO)

+ A família de — ADELIR MORAES DE AZEVEDO BOTELHO — cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 18, às 13 horas, saindo o féretro da Capela "A" do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole.

EDITH DE CASTRO DODSWORTH MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Luiz Dodsworth Martins, Luiz de Castro Dodsworth Martins, senhora, filhos e nora, Jorge de Castro Dodsworth Martins, senhora e filha, Oswaldo Bittencourt Sampaio, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja do Carmo no dia 19 de dezembro, sexta-feira, às 11 horas.

MARGUERITE AGLAË ADAM BLOCH

(GUYTE)

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 7.º DIA)

+ A família agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível tia GUYTE e convida parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que fará celebrar (amanhã sexta-feira) dia 19 do corrente às 9 horas no Altar-Mor da Catedral Metropolitana. Por mais êsse ato de amizade antecipadamente agradece.

MARGUERITE AGLAË ADAM BLOCH

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Casa Colombo, Artefatos e Máquinas S.A., agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu diretor honorário Da. MARGUERITE AGLAË ADAM BLOCH, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será realizada às 9 horas no Altar-Mor da Catedral Metropolitana (amanhã sexta-feira) dia 19 do corrente.

MARGUERITE AGLAË ADAM BLOCH

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Emmanuel Bloch, Jóias, S.A., agradece as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu ex-diretor presidente Da. MARGUERITE AGLAË ADAM BLOCH e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada (amanhã sexta-feira) dia 19 do corrente às 9 horas no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

MARGUERITE AGLAË ADAM BLOCH

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Auxiliares das firmas Emmanuel Bloch, Jóias, S.A. e casa Colombo, Artefatos e Máquinas S.A., agradecem as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de sua inesquecível diretora, Da. MARGUERITE AGLAË ADAM BLOCH, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada (amanhã sexta-feira) dia 19 do corrente às 9 horas no Altar-Mor da Catedral Metropolitana.

SOLANGE VIRMOND GIFFONI

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família convida os amigos e parentes para a missa de 30.º dia que manda celebrar em sufrágio da boníssima alma da inesquecível SOLANGE, às 11 horas do dia 19, sexta-feira, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Participante do 1.º Rondon lembra vantagens do projeto

Um dos 30 componentes do grupo de estudantes que em 1967 tomaram parte na primeira experiência com o Projeto Rondon, o engenheiro Lineu Marques, disse que vê essa iniciativa "como uma solução para o amadurecimento do universitário, a oportunidade para que ele saia dos bancos da faculdade e sinta realmente os problemas brasileiros."

Formado e exercendo sua profissão, o engenheiro Lineu Marques tem certeza de que a viagem a Pôrto Velho, no primeiro grupo de universitários que participou da iniciativa, lhe foi altamente benéfica:

— Agradeço a oportunidade de ter participado do projeto pela experiência que me valeu.

BOA EXPERIÊNCIA

Foram três os motivos que levaram o estudante de engenharia da Universidade do Estado da Guanabara a aceitar o convite feito pelos professores Wilson Chocri e Omir Fontoura para participar de um empreendimento pioneiro, a operação então denominada Universidade Integrada (depois Projeto Rondon): a vontade de conhecer como se trabalhava em engenharia, o desejo de conhecer a região Amazônica e tentar de alguma forma ser útil. Por isto, com seus 29 companheiros — de Engenharia, Medicina, Documentação etc. — assistiu pacientemente a um número sem conta de reuniões preliminares, onde eram fornecidos dados sobre as áreas a serem visitadas, enunciados

os problemas e dificuldades que o grupo encontraria, missão a realizar etc. Sabiam que iam todos se juntar ao 5.º Batalhão de Engenharia de Construções, do Exército, e que passariam muitos dias por lá.

No dia 11 de julho a sua turma partiu para Pôrto Velho. Ali, Lineu passou três dias para tomar conhecimento do trabalho que se desenvolvia na frente de atividade, na tarefa do desmatamento feita por militares e civis, incorporados ao 5.º BEC.

A TAREFA

Pôrto Velho, segundo Lineu, era uma cidade que tinha deficiência de água, problemas de eletrificação, falta de indústrias de pequeno porte, o mercado de trabalho deficientíssimo. Os universitários fizeram base na cidade, mas se ramificavam por várias regiões, num raio de 480 quilômetros.

Nosso grupo ficou com a tarefa de fazer um anteprojeto de uma tomada de água para a cidade, que seria instalada em Igarapés dos Milagres, e teria participação na frente de serviço, na estrada AC-5, Pôrto Velho-Rio Branco-Cruzeiro do Sul, que estava em fase de desmatamento. Esta estrada faz parte da Pan-Americana, que ligará o Brasil ao Peru.

O anteprojeto foi feito em 15 dias, num trabalho executado em meio aos mosquitos e aos riscos de malária.

— Não sofremos muito porque sentíamos que devíamos

ser solidários com os brasileiros lá de cima.

Durante a tarefa na linha de frente os estudantes se alternavam nos diversos postos, trabalhando desde as 7 até as 20 ou 21 horas.

— Só se parava para lubrificar as máquinas ou fazer refeições.

AMADURECIMENTO

Para o engenheiro Lineu Marques o Projeto Rondon tem enorme utilidade, pois habilita o estudante à vida profissional.

— Cito meu próprio exemplo. A firma Sondotécnica contratou-me e passei quatro meses na Rio-Santos. Depois, ela fechou um projeto com o Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas para a construção do trecho de ligação Pôrto Velho-Humaitá. Devido à experiência que adquiri no Projeto, ao tempo de estudante, a firma escolheu-me como um dos engenheiros responsáveis para a execução dos trabalhos no local. Isto já é uma prova evidente da utilidade do Projeto. Comigo foi o engenheiro Severino Resende Filho, que também participou do PR-zero.

Uma das coisas que mais impressionaram Lineu foi "o vigor, o patriotismo e a coragem dos homens do 5.º Batalhão de Engenharia de Construções", citando o coronel Weber e os oficiais Pastor, Roberto, Tibério e outros como "exemplos de uma obra formidável de que todos deviam tomar conhecimento."

Operação-S. Francisco começa dia 2

A Coordenação do Grande Rio do Projeto Rondon informou ontem que ficou assentada para o dia 2 de janeiro a viagem dos 193 universitários cariocas que participarão da Operação-Vale do São Francisco e para o dia 29 deste mês a entrega do material a todos que participarão do PR-5.

O coordenador-geral do Projeto, coronel Mauro da Costa Rodrigues, dará, às 17 horas de hoje, entrevista à imprensa, quando falará da Operação-Fluminense e dos preparativos finais do PR-5.

CAMPANHA

No Grande Rio a preocupação ontem era de incentivar a campanha visando a conseguir escovas de dente para os habitantes das regiões a serem visitadas. As escovas são o material mais importante para a campanha que será feita junto às professoras e mães dos 15

Estados a serem visitados, objetivando a criar o hábito de escovar os dentes. Os estudantes não pedem pastas dentífricas, apenas escovas, que podem ser enviadas para a Av. Franklin Roosevelt, 39, sala 712.

No encontro mantido ontem pela manhã com os repórteres, foi explicado como será o comportamento da imprensa durante as operações, lembrando que em princípio os credenciados ficarão juntos à coordenação-geral de cada operação, deslocando-se depois para as frentes de trabalho.

AJUDA

O Grande Rio tem recebido diversas doações, principalmente para as bibliotecas das regiões para onde estarão programadas as operações. De Bloch Editores recebeu 9 mil revistas (mil de cada uma das editadas pela organização), do

Instituto Nacional do Livro 810 volumes infanto-juvenis, do Ministério da Saúde centenas de folhetos sobre orientação higiênica e alimentar, do INDA, Seção de Niterói, 100 publicações sobre horticultura, da Campanha Nacional de Material de Ensino diversas publicações, da Kibon 40 caixas de chocolate para os universitários durante a viagem de avião para os locais, além de 60 quilos de gelo seco para vacinas, da Administração dos Estádios da Guanabara (Adeg) local para formar um depósito, da Assembleia Legislativa da Guanabara um automóvel, da Marinha 50 bandeiras e mil cartilhas de primeiros socorros na adolescência, etc.

A única operação que deverá terminar antes do carnaval é a do vale do São Francisco, que partirá dia 2 de janeiro de ônibus, voltando no dia 4 de fevereiro.

ELIANE CALHEIROS MANFREDINI

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Professor Jurandyr Manfredini e senhora convidam os seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que farão celebrar pela alma da sua idolatrada filha ELIANE na Matriz de Copacabana (Pça. Serzedelo Correia) no dia 20 (sábado) às 9,30 horas, sendo oficiante Dom Cirilo Gomes O. S. B.

IRENE BORGHOFF

VIÚVA DE WILLY BORGHOFF

(FALECIMENTO)

+ A família comunica o seu falecimento e convida para o sepultamento hoje, dia 18, às 9 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

OLGA NUNES DO ESPÍRITO SANTO KEGEL

(MISSA DE 7.º DIA)

+ João Calixto Alexandre Kegel, General Victor Moreira Maia e sra., Horácio de Oliveira Camargo sra. e filha, Candido Nobrega Britto sra. e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível esposa, mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar às 10 horas do dia 19, sexta-feira, na Igreja de N.º S.º do Brasil, à Av. Portugal, Urca.

Oficiais da Aeronáutica são punidos

Brasília (Sucursal) — O major da Aeronáutica Nilton Manuel da Cunha foi reformado ontem pelo Presidente da República, nos termos do Ato Institucional n.º 5, com os proventos proporcionais ao tempo de serviço. Por outros decretos, o General Médici demitiu da FAB o coronel Fernando Gaggiano Hall e o sargento Aldemir Francisco Correia.

O Presidente da República assinou ontem decreto nomeando o General Lauro Alves Pinto para o cargo de chefe do Departamento de Estudos da Escola Superior de Guerra e para integrar o corpo permanente da mesma Escola os coronéis Celso dos Santos Méier e Bernardo de Luna Freire e os tenentes-coronéis José Ramos de Alencar e Anápio Gomes Filho.

Marinha condena 5 e absolve 12

Depois de quase 10 horas reunido em sessão secreta para deliberação, o Conselho Permanente da 2.ª Auditoria da Marinha absolveu ontem o ex-coronel Kardec Leme e mais 11 acusados de atividades contra-revolucionárias, e condenou cinco a penas que variam entre 17 e 12 meses de reclusão. Os condenados foram Américo do Patrocínio (14 meses), Sebastião Lopes de Siqueira, (12 meses), Benedito da Costa Veloso (17 meses), Eunício Presello Cavalcanti (17 meses) e Narciso Júlio Gonçalves (16 meses).

ABSOLVIDOS

Os absolvidos, além do ex-coronel Kardec Leme, que foi defendido pelo advogado George Tavares, foram Francisco Demétrio de Araújo, Benício Santiago, Abelardo José Santana, Luis de Siqueira Blum, João Ramos de Sousa, Luis Viçtor da Silva, Nílson Romildo Ferraut de Laforêt, Luis Dantas Pimenta, Arlindo da Cruz Cordeiro, João Ibsen Vieira Alves e Luis Carlos dos Prazeres.

Poesia marca data para dar prêmios

Niterói (Sucursal) — Geir Campos e José Cleber Martins Cruz, que se colocaram em primeiro e segundo lugares no II Torneio Nacional de Poesia Falada, com Metanúritica e Lamentações sobre Muros de Parati, receberam seus prêmios dia 29, na Biblioteca Pública. O primeiro receberá NCr\$ 10 mil e o segundo NCr\$ 5 mil.

Os prêmios serão entregues durante a inauguração da reforma geral da Biblioteca Pública Fluminense, devendo o Governador Jeremias Fontes presidir a solenidade. O ator Sérgio Cardoso, primeiro colocado como intérprete, receberá prêmio de NCr\$ 2.500,00. Rubem de Falcão, Paulo Gracindo, Glauce Rocha e Paulo Padilha receberão, cada um, NCr\$ 1 mil.

Marítimo diz na Auditoria da Marinha que sofreu uma série de torturas no DOPS

O marítimo José Gonçalves Alves denunciou, em depoimento prestado ontem na 2.ª Auditoria da Marinha, uma série de torturas que sofreu no DOPS, durante as investigações do IPM em que é acusado de participar de uma célula do Partido Comunista Brasileiro, em Cavalcanti.

O Conselho de Justiça, a pedido do depoente, decidiu por unanimidade enviar o depoimento ao Ministério da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, para as providências legais cabíveis.

AS VIOLÊNCIAS

Após confirmar as declarações prestadas no DOPS, o marítimo alegou que sofreu violências, denunciadas na época pelos jornais Última Hora e Correio da Manhã. Esclareceu que foi preso pelo policial que serviu como testemunha de acusação e levado para o DOPS, onde soube que estava detido por haver representado os trabalhadores junto ao Conselho do Instituto dos Marítimos.

No DOPS, afirmou José Gonçalves Alves, foi colocado numa sala reservada onde haviam dois aparelhos para provocar ruídos. Foi então despidido e submetido a espancamentos por um grupo de policiais durante sete horas. Acrescentou o depoente que sofreu também o suplício conhecido como cristo redentor, que consiste em ser a vítima colocada com um pé em cada mesa, mantendo os braços estendidos horizontalmente com uma pilha de livros em cada mão.

O marítimo José Gonçalves Alves afirmou que sofreu quedas com as partes genitais. Depois acenderam um queimador sob seus órgãos genitais, provocando o calor que o fez desmaiar duas vezes. O suplício, assegurou, prosseguia até o amanhecer, em meio a afrontas morais através "dos mais sordidos palavrões."

UM ALCAGUETE

Revelou o depoente que entre seus algozes havia um que se dizia oficial da Marinha, mas que na realidade, conforme soube depois, não passava de um alcaguete.

Disse ainda que passou quatro dias e cinco noites debaixo de cerrado interrogatório, e que na segunda noite dos espancamentos repetiram as torturas com técnica que não causa hematomas.

No fim da quinta noite, o marítimo José Gonçalves Alves foi colocado em uma cela solitária do DOPS, conhecida como ratão, onde permaneceu por 20 dias. Só saiu para ser interrogado pelo delegado Manuel Vilhinho, quando passou a ser tratado de maneira diferente.

Nos 33 dias que passou no DOPS, foi também ameaçado por um policial com "um petolão de fuzilamento" e era interrogado dentro do xadrez, apesar de estar sub júdice — concluiu o marítimo José Gonçalves Alves seu depoimento perante o Conselho Permanente da Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha.

Bispos ficam solidários a Dom Valdir Calheiros

A Comissão Central da CNBB, em carta ao Bispo de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros, que responde a inquérito policial-militar por subversão, manifestou sua solidariedade em nome do episcopado brasileiro, "diante dos sofrimentos que o tem amargurado e das injustas acusações de que tem sido alvo."

"Sabemos da sua autenticidade — diz a carta — da sua segurança de doutrina e do ardor de seu zelo em brincar e confortar no trabalho apostólico os sacerdotes e leigos de sua diocese, nesta hora particularmente árdua, sobretudo porque marcada pelo sinal da contradição."

"Por isso mesmo, no final desta reunião, aqui lhe esta-

mos trazendo nossa palavra de fraterna e íntima solidariedade, diante dos sofrimentos que o tem amargurado e das injustas acusações de que tem sido alvo, chegando-se ao extremo de incluí-lo, conforme se noticiou, num inquérito policial-militar."

Que seu coração esteja todo colocado na paz do Senhor, que nos conduza a acompanhá-lo no caminho da cruz. Que não lhe faltem as luzes do Espírito Santo para iluminar-lhe o caminho pelo qual deve guiar o rebanho na escola do Bom Pastor. Que não lhe falte a graça da força e da paciência. E que não lhe falte a certeza da amizade sincera destes seus irmãos muito dedicados" — finaliza a carta da Comissão Central da CNBB a Dom Valdir Calheiros.

Governo holandês pede informações ao Brasil

Haia (AP-JB) — O Governo holandês pediu informações ao Brasil sobre as denúncias de que dirigentes esquerdistas são sistematicamente torturados, feitas pela Federação Mundial do Trabalho e a Federação Internacional de Sindicatos Livres.

O Ministro das Relações Exteriores, Joseph Luns, declarou ontem que as investigações conduzidas pelas duas federações (ambas com sede em Bruxelas) não tinham conseguido

provas irrefutáveis das afirmações.

A imprensa holandesa tem dado grande destaque às notícias de torturas de presos políticos no Brasil. Os informes foram publicados coordenados com a notícia da prisão do missionário holandês Sjen Verdonchot, de 37 anos, efetuada quinta-feira passada em Pôrto Alegre. O irmão de Sjen informou que esta é a terceira vez que o missionário vai preso desde novembro.

LUIS DA FROTA MATTOS

+ Viúva e filhos, convidam parentes e amigos para a missa que será realizada dia 19 de dezembro às 18 horas na Igreja de São Paulo Apóstolo em intenção da alma de LUIS DA FROTA MATTOS.

Nair Giovanna Mártire Piratininga

(MISSA DE 30.º DIA)

+ José Piratininga Júnior, Sônia Mártire Piratininga, Maria de Lourdes Piratininga de Azevedo e Alfredo Pinto de Azevedo, reiteram os agradecimentos às manifestações de pesar quando do falecimento de sua esposa, mãe e sogra NAIR, e convidam para a missa que em intenção de sua alma mandam celebrar às 10,00 horas do dia 19 do corrente, na Catedral Metropolitana, na Rua Primeiro de Março, esquina de Sete de Setembro.

MARECHAL**ARTHUR DA COSTA E SILVA**

(FALECIMENTO)

+ Yolanda Barbosa da Costa e Silva, Alcio da Costa e Silva, senhora e filhos e demais parentes, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido esposo, pai e avó e convidam para o sepultamento às 17 horas de hoje, dia 18, saindo o féretro do Palácio das Laranjeiras, para o Cemitério de São João Batista.

José Queirós oficializou compromisso de Corso com assinatura na P. Especial

Isaé Queirós assinou o compromisso de montaria para conduzir Corso na prova especial de 1900 metros, marcada para a tarde de sábado. O faixa Chambertin, deslocará 49 quilos e irá com o aprendiz M. Alves.

Os cabeças-de-chave das nove carreiras de sábado, são, pela ordem, Cadillon (Machado), Endyha (J. Reis), Farman (J. Correia), Zerere (A. Ramos), El Tornado (J. B. Paulino), Corso (J. Queirós), Happy Magnific (J. P. Paulino), Tirtou (F. Estêves) e Happy Life (G. Meneses).

SÁBADO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — NCR\$ 2.500,00 — (GRANDE)

1-1	Cadillon, J. Machado	5	37
2-2	Manoia, J. Queirós	2	56
3-3	Happy Spring, G. Men.	1	57
4-4	Drayala, C. Valgas	3	51
5-5	Urtucha, D. F. Graça	6	58
6-6	Asaria, J. Portillo	4	52

2.º PAREO — As 14h30m — 1.300 metros — NCR\$ 4.000,00 — (BETTING)

1-1	Endyha, J. Reis	2	56
2-2	Carlisle, J. Queirós	5	55
3-3	Kapala, J. Pinto	3	56
4-4	Theresa, J. Silva	6	58
5-5	Litânia, R. Estêves	1	56
6-6	Love Song, J. Machado	4	56

3.º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1	Farman, J. Correia	4	57
2-2	Paca, N. Correia	1	53
3-3	Galano, J. Portillo	6	53
4-4	Derby-Day, J. Pedro F.	5	57
5-5	Aspeto, F. Mala	3	57
6-6	Caligula, J. Pinto	9	53
7-7	Jargun, J. Machado	11	57
8-8	Manoia, J. Portillo	12	57
9-9	Brooklyn, P. Lima	8	53
10-10	Brick Boy, A. Ramos	10	57
11-11	Patola, M. Alves	12	57
12-12	Louklor, M. Carvalho	7	53

4.º PAREO — As 15h30m — 1.500 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1	Zerere, A. Ramos	9	56
2-2	Don Gault, N. Nicle	6	58
3-3	Espolador, A. Santos	5	54
4-4	Manoia, J. Portillo	7	54
5-5	Monaco, J. Graça	2	58
6-6	Quilombo, D. Santos	1	53
7-7	Seu Lito, J. Queirós	4	55
8-8	Industan, D. F. Graça	3	55
9-9	Abatós, O. P. Silva	8	54

5.º PAREO — As 16 horas — 1.500 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1	El Tornado, J. B. Paul.	5	55
2-2	Fina, J. Portillo	2	53
3-3	Anawer, J. Pedro F.	9	58
4-4	26 Cam de Pau, J. T.	1	54
5-5	Imbroglu, D. F. Graça	4	58
6-6	Castan, A. M. Correia	3	54
7-7	Industan, J. Machado	1	54
8-8	Liberto, A. Hodecker	7	57
9-9	Itaja, L. Correia	6	58

DOMINGO

1.º PAREO — As 13h10m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1	Ornat, P. Estêves	2	57
2-2	Cântico, A. Aleixo	8	53
3-3	Landia, A. Santos	4	57
4-4	Imagem, J. Sousa	7	57
5-5	Sarah, J. Pedro F.	5	57
6-6	Brasão, N. Correia	6	52
7-7	Combê, D. Santos	3	57
8-8	Bangass, B. Santos	1	57

2.º PAREO — As 13h40m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1	Landê, D. Santos	4	57
2-2	H. Acquitat, J. B. P.	7	57
3-3	Bulheira, C. Valgas	2	57
4-4	Nenette, A. Santos	5	52
5-5	Reverendi, R. Ribeiro	6	57
6-6	Safara, G. Franco	1	57
7-7	Maninha, D. Neto	2	57

3.º PAREO — As 13h10m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1	Ooma, J. Queirós	1	57
2-2	Anarezo, J. Graça	6	57
3-3	Nappy, J. Pinto	2	57
4-4	Idosa, A. Santos	3	57
5-5	Gastona, C. Oliveira	7	57
6-6	Umbrela, P. Lima	5	57
7-7	Bonitona, A. Ramos	8	57
8-8	G. Gil, A. Pinheiro	4	57

4.º PAREO — As 13h30m — 1.300 metros — NCR\$ 3.500,00

1-1	H. Story, G. Meneses	8	57
2-2	Juliana, J. Machado	4	57
3-3	H. Blue, D. Metreles	3	57
4-4	Donen, F. Estêves	5	57
5-5	Socarrina, M. Silva	2	57
6-6	Tinana, H. Ferreira	7	57
7-7	Fair Can, D. Santos	6	57

5.º PAREO — As 16h15m — 1.400 metros — NCR\$ 4.000,00 (Handicap Especial)

1-1	Amarillo, D. Santos	8	56
2-2	Bully, A. Ramos	10	54
3-3	Halimo, A. Santos	2	52
4-4	Expo 67, J. Sousa	6	58
5-5	Indio, J. Machado	1	53
6-6	Justina, F. Estêves	7	52
7-7	El Solmar, F. P. P.	9	54
8-8	H. Leader, J. B. Paul.	3	50
9-9	S. Du Matin, R. Carmo	2	53
10-10	La Paura, J. Machado	4	50

SEGUNDA-FEIRA

1.º PAREO — As 20h30m — 1.200 metros — NCR\$ 2.000,00

1-1	Was Ist Das, H. Ferre	3	56
2-2	Kip's Gift, J. Graça	2	55
3-3	Topitz, J. Pedro Filho	4	55
4-4	Medrar, C. Valgas	3	56
5-5	Meia Lua, J. Machado	6	56
6-6	Peblo, P. Alves	1	56

2.º PAREO — As 20h30m — 1.000 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1	Patinho, J. Badica	2	54
2-2	Anik, C. Valgas	3	54
3-3	Granjeiro, J. Queirós	1	57
4-4	Réplica, A. Aleixo	8	53
5-5	Don Ciro, G. Fagundes	1	56
6-6	Anteneta, F. Estêves	7	53
7-7	La Paura, J. Reis	4	59
8-8	Baden, H. Vasconcelos	5	57
9-9	Assombr, N. Silva	9	57
10-10	Araval, A. M. Caminha	6	53

3.º PAREO — As 21h30m — 1.200 metros — NCR\$ 2.500,00

1-1	Ouvidor, J. Garcia	2	57
2-2	La Troncha, O. Cardo	11	55
3-3	Idol, U. Metreles	4	52
4-4	Manini, C. R. Carvalho	10	57
5-5	Scorpion, N. Correia	3	57
6-6	Jaune-Ellie, D. F. Graça	9	53
7-7	Ke-Vania, J. Tanco	7	55
8-8	Luchile, M. Alves	4	53
9-9	Iporana, R. Ribeiro	6	55
10-10	Bombolito, J. Pedro	8	57

4.º PAREO — As 21h30m — 1.300 metros — NCR\$ 4.000,00

1-1	Jidá, A. Santos	2	56
2-2	Jadu, C. Valgas	6	56
3-3	Ladada, J. Pinto	3	56
4-4	Boada, R. Ribeiro	2	56

BINÓCULO

J. C. Moraes

Na luta pela estatística de jôqueis da temporada, José Machado obteve o maior número de montarias para as reuniões do fim de semana e segunda-feira à noite, assinando 14 compromissos contra 12 de Francisco Estêves e 6 apenas de Oraci Cardoso.

Machado conduziu Cadillon, Love Song, Jargon, Industan, Happy Race, Long Time, Lacaio, Oomph, Juanita, Indigo, Lyon, Meia Lua, Seu Ary e Cadenaro.

Oraci garantiu Félix-Léo e Iatrick no sábado, Fuji-Otto no domingo e La Troncha, Drink e Xacui para segunda-feira à noite. Fuji-Otto já esteve inscrito há poucos dias, mas o caminho-transporte não chegou a tempo de São Vicente.

Estêves começa com Litânia, Louvor e Tirtou, prosseguindo no dia imediato com Ornato, Let's Dance e Jatoá, Cadês e Jesses James, para fechar na terceira reunião no dorso de Antoneta, Xarajana, Gerânio e Escol.

Rodada dupla

A Associated Press informa que os jôqueis mexicanos Mário e Angel Valenzuela, sofreram ferimentos ontem, numa queda, logo após a partida do sexto páreo no Hipódromo de Bay Meadows, em San Mateo, na Califórnia. Mário, de 26 anos de idade, sofreu ferimento no ombro direito e cortes no corpo, enquanto Angel, de 40 anos, apresentou lesões no peito e nariz. O acidente ocorreu quando o animal montado por Mário — Jane April — tropeçou nas patas de outro parceleiro, ocasionando a queda de Wainea, conduzida por Angel. Mário foi atirado a certa distância, enquanto um dos cavalos participantes da competição, pisoteava o irmão. As duas vítimas foram levadas ao Hospital Mills, onde ficaram em observação.

Prova para Fiziante

Viziane, que venceu recentemente o Prêmio Non Plus Ultra, deverá reaparecer no clássico Piratininga, no dia 18 de janeiro, em São Paulo, no percurso de 2.000 metros e dotação de NCR\$ 10 mil. O treinador Anísio Andreia, mesmo admitindo que o cavalo produz menos na pista de areia, optou pela prova porque a raia de grama só será recoberta em março, na temporada clássica.

Potros exercitados

Castão, Frentero, Jau, Abriço, Quaribu, Computador e Galencia, que provavelmente serão inscritos no GP Consagração, terceira prova da triplice coroa paulista, em 3.000 metros, marcada para o último domingo do mês em curso, estiveram em atividade, tendo Castão, com José Fagundes às costas, assinado 3m 36s, cravados para os três quilômetros.

Convite em pauta

Em São Paulo, estão noticiando o convite que foi feito ao jôquei José Queirós para se transferir para Cidade Jardim. O profissional teria condicionado a resposta aos primeiros dias do mês de janeiro, talvez seguindo o exemplo de Jorge Borja, que se firmou definitivamente no turfe paulista, ganhando seguidamente. Há pouco mais de quatro anos, também Albino Barroo saiu da Gávea para ser o campeão absoluto da estatística, podendo, inclusive, bater o recorde de vitórias na presente temporada.

Vitória clássica

Lunation, filha de Luba, égua nacional, de criação de Roberto e Nelson Seabra, foi a ganhadora do clássico Miguel Alfredo Martins de Ho, realizado em San Isidro, em Buenos Aires. A defensora do Stud Incidic, com O. R. Teves às costas, derrotou Snow Circus, Falstaj, Lacione e outros, marcando 2m29s 8/10 para os 2.400 metros.

Páreo de amadores

O páreo de amadores no último páreo da corrida de domingo, mesmo não entrando no resultado dos concursos e bettings, é sempre uma atração na Gávea, com a participação do locutor Ernani Pires Ferreira, do supervisor Antonio Orsioli, J. M. Aragão, C. Evaristo, C. Tavares e J. A. Meier.

Betting alterado

O Jôquei Clube Brasileiro já recebeu autorização para modificar o sistema do betting duplo — publicação no Diário Oficial — a partir do dia 27, obrigando os concorrentes a acertarem na indicação dos dois primeiros colocados em cada um dos três páreos, na ordem exata de chegada, não valendo, a ordem inversa, mantida até agora. A ideia é do diretor da Casa de Apostas, João da Costa Ribeiro.

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA CONCURSO ESCRIVENTE JURAMENTADO NÃO REMUNERADO

Chamada para a prova de "DATILOGRAFIA" dia 20 de dezembro, SÁBADO, a partir de 8,00 horas da manhã, na Escola Remington (Rua Sete de Setembro n.º 59). Os candidatos deverão trazer consigo o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO e carteira de identidade. Os candidatos serão chamados em TURMAS, assim discriminadas:

1.ª Turma — 8,00 horas — Inscrição n.º 001 até 052
2.ª Turma — 8,30 horas — Inscrição n.º 054 até 134
3.ª Turma — 9,00 horas — Inscrição n.º 135 até 196
4.ª Turma — 9,30 horas — Inscrição n.º 199 até 280
5.ª Turma — 10,00 horas — Inscrição n.º 281 até 387
6.ª Turma — 10,30 horas — Inscrição n.º 389 até 503
7.ª Turma — 11,00 horas — Inscrição n.º 504 até 543

CORREGEDORIA DA JUSTIÇA CONCURSO ESCRIVENTE JURAMENTADO REMUNERADO

Chamada para a prova de "DATILOGRAFIA", dia 21 de dezembro, DOMINGO, a partir de 8,00 horas da manhã, na Escola Remington (Rua Sete de Setembro n.º 59). Os candidatos deverão trazer consigo o CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO e carteira de identidade. Os candidatos serão chamados em TURMAS, assim discriminadas:

1.ª Turma — 8,00 horas — Inscrição n.º 003 até 092
2.ª Turma — 8,30 horas — Inscrição n.º 095 até 258
3.ª Turma — 9,00 horas — Inscrição n.º 260 até 377
4.ª Turma — 9,30 horas — Inscrição n.º 378 até 534
5.ª Turma — 10,00 horas — Inscrição n.º 541 até 783
6.ª Turma — 10,30 horas — Inscrição n.º 785 até 1.035

Racine conta ganhar alguns páreos e manter o terceiro lugar para o Stud Perdígão

O treinador Racine Barbosa inscreveu oito animais com chance nas reuniões de sábado e domingo, esperando marcar mais alguns pontos para o Stud Hélio Perdígão de Freitas, ora lutando pela terceira colocação nas estatísticas de proprietários, na parte referente aos prêmios.

Happy Spring, Happy Race, Happy Magnific, Happy Outclass, Happy Heavenly, Happy Life, Happy Story e Happy Leader são os animais inscritos. O profissional não destacou nomes, mas afirmou que todos estão em condições de atuar destacadamente, explicando a chance de cada um e ressaltando que até Happy Leader, colocado em companhia forte, está apto a surpreender, levando-se em consideração o excelente estado que ostenta.

O PRIMEIRO

Happy Spring, uma égua por Melchi, abre a relação dos parrelheiros anotados por Racine Barbosa. E poderá fazê-lo auspiciosamente. Retornando à pista recentemente, Happy Spring produziu destacada exibição, perdendo o páreo nos últimos 150 metros, depois de atropelar pelo centro da pista, que se apresentava em piores condições do que as outras partes da raia. Volta a competir com um exercício de 1m43s nos 1.500 metros, agradando nos observadores pela disposição. A pista de grama é o obstáculo, pois o rendimento da égua decresce sensivelmente no gramado, onde, segundo Racine, a competidora Manova ganha certo destaque. Mudando a pista, o panorama da carreira não será o mesmo observado na relva, pois Urtucha e Happy Spring decidiram o páreo, valendo ressaltar que a primeira venceu a outra no último compromisso. Mas no barro, Racine não pensa em derrota.

POTRO CORREDOR

Happy Race é um potro valente e corredor como poucos, segundo o seu treinador. E a opinião de Racine é confirmada por muitos observadores e foi ratificada pelo próprio animal em seu derradeiro compromisso, quando terminou em bom segundo para o recordista El Trovador, no Grande Prêmio Almirante Marques de Tavares, em 2.000 metros. Depois daquela atuação, Happy Race outro descendente de Melchi — realizou um exercício nos 2.040 metros da volta fechada, do modo mais suave possível, registrando 2m34s45, entendendo o preparador estar o animal no melhor de sua forma, física e técnica, daí o trabalho na base de carreira. O co-líder José Machado será o jôquei de Happy Race na Prova Especial de sábado, esperando Racine que o potro de muito trabalho aos rivais, dos quais destacou o excelente Corso como o mais temível.

MUITAS ESPERANÇAS

Happy Outclass e Happy Magnific, ambos ligeiros, defenderão o prestígio do Stud Perdígão nos 1.300 metros do sétimo páreo de sábado. Formam uma parreira das mais fortes e a velocidade dos dois

poderá ser de muita valia em prova pela variante e em percurso tão curto. Happy Heavenly ainda não deixou a companhia dos perdedores, em virtude principalmente das balanças de que é portador, explicou Racine, afirmando que bastará ao filho de Garboletto correr ajudadamente no próximo sábado para vencer fácil, pois o seu estado não poderia ser melhor.

E RETROSPECTO

Falando sobre a potranca Happy Life, informou Racine que a filha de Dragon Banc deve conquistar o primeiro êxito nas pistas, sendo a castanha cruzada com a filha de a égua do retrospecto francês do páreo, com o segundo para Lisboeta, recentemente conseguido e a escassa diferença. Happy Life conta com um trabalho de 1m25s 2/5 nos 1.300 metros.

DOMINGO

Happy Leader e Happy Story atuarão na reunião de domingo, o primeiro participando da melhor carreira da tarde e a égua tomando parte em uma prova comum. Portador de duas vitórias, Happy Leader em recente oportunidade atinou muito bem em um clássico vencido pelo potro Scipion. Depois de triunfar pela segunda vez, não se houve mal na turma de cima. Racine considera das mais difíceis a tarefa do seu pensionista, mencionando Jatoá e Amarillo como grandes obstáculos. Quanto a Happy Story, mandará, em 2.000 metros, depois daquela atuação, Happy Race outro descendente de Melchi — realizou um exercício nos 2.040 metros da volta fechada, do modo mais suave possível, registrando 2m34s45, entendendo o preparador estar o animal no melhor de sua forma, física e técnica, daí o trabalho na base de carreira. O co-líder José Machado será o jôquei de Happy Race na Prova Especial de sábado, esperando Racine que o potro de muito trabalho aos rivais, dos quais destacou o excelente Corso como o mais temível.

UM PONTO PRECIOSO

Racine Barbosa mostrava-se na manhã de ontem plenamente satisfeito com o desempenho de Happy Luck, conquistado no último sábado e em tempo apreciável, após longo período de afastamento. Foi um ponto precioso na luta sepulcral que o Stud Perdígão trava visando o terceiro lugar — ora em seu poder — ao final da temporada, nas estatísticas de proprietários, na parte referente aos prêmios. O irmão inteiro de Amarillo bem que poderá alcançar outra vitória de categoria neste ano, pois deverá ser inscrito em um dos páreos da próxima semana.

Araújo espera a vitória de Zerere que está em grande forma e tem rivais fracos

Artur Araújo considera as inscrições de Zerere e Ugnone como excelentes, afirmando que ambos estão em grande forma e talvez Zerere seja melhor corrida porque vai enfrentar alguns adversários modestos.

Com relação a Ugnone, explicou o treinador que considera-o muito corredor, conforme já demonstrou em algumas oportunidades e por isso mesmo escolheu para atuar no próximo ano, defendendo a mesma farda, um irmão do seu pupilo chamado Treff.

TRABALHO SUAVE

Comentando, ainda sobre Zerere, disse o preparador que se trata de um cavalo que está muito bem colocado no quarto páreo de sábado e pelo seu bom estado, dificilmente será derrotado.

Explicou, também, Artur Araújo que, para aumentar sua confiança, Zerere no seu trabalho suave de 1m 43s para 1.500 metros, demonstrou que se encontra em condições de obter a vitória. Acredita, o treinador, que Monaco será o maior rival do seu pupilo, pois melhora muito na raia seca.

Araújo diz saber que pouca gente acredita nas possibilidades de Ugnone em uma prova onde principalmente a parreira Louvor-Long Time ganha destaque, mas faz questão de esclarecer que seu pupilo seguiu evoluindo e pode se tornar a grande surpresa da reunião de sábado.

Explicou, o treinador, que Ugnone será um animal bastante útil e deve a cada temporada conseguir bom faturamento e no sétimo páreo de domingo, ainda que não consiga a vitória, certamente estará brigando pela mesma. E avisa que o trabalho de 1m43s para os 1.500 metros não deve ser tomado como um fator negativo, já que o exercício foi realizado em uma pista pesada e contrária a boas marcas.

VÁRIOS POTROS

Artur Araújo afirma que seus potros estão ainda afiadíssimos, pois tiveram de ser domados, tomando o tempo que normalmente seria destinado logo aos exercícios.

Além do irmão de Ugnone, o potro Treff, outros produtos de dois anos inclusive, uma potranca adquirida ao Hara Expedientes, são motivo de grande esperança para a próxima temporada, quando Araújo acredita que possa conseguir maior número de vitórias do que em 1969.

Levi em fase de recuperação aponta Albarelle e Executor como páreos de chance certa

O bridão Levi Correia afirma estar vivendo uma fase de recuperação, conseguindo bom número de montarias após uma suspensão de dois meses, e destacando, principalmente, Executor e Albarelle, que estão bem colocados na distância e com peso leve.

Com relação à sua pilotada, informou Levi que perdeu uma corrida brigada, lutando na ponta depois de uma partida muito favorável, e, agora, em mil metros, admite que terá de lutar pelas primeiras colocações de qualquer maneira, para obter a vitória.

PÊSO AJUDA

Falando sobre Executor, explicou que para muitos seu desempenho está em uma turma forte, mas a realidade é que se trata de um potro muito corredor e que ficou em ótimas condições de treinamento com a sua corrida de reaparecimento.

Agora, na pista de grama e com 50 quilos somente, o bridão espera correr entre os primeiros colocados e no final até mesmo brigar pela vitória. Considera Amarillo e Jatoá as forças da competição, mas insiste em dizer que Executor, beneficiado pelo peso, pode ganhar.

Na última corrida de Albarelle, Levi Correia explicou que

a ordem era correr a tardinha nos portos intermediários, mas largou tão bem que não hesitou e foi para a frente com resolução.

Albarelle terminou perdendo para Amor Brujo — recorda Levi — mas correu com destaque e obteve ótimo segundo.

A respeito das outras montarias, salienta Levi que Zig 4 tem uma corrida difícil, que merece um esforço pelo menos para terminar no marcador. Disse que Iratá vai tomar cuidado na saída, pois largando em condições de igualdade se conduziu tem bom possibilidade de lutar pelas colocações secundárias, já que acredita ser difícil ganhar de El Tornado,

Eu? Sou viva!

Só bebo Guaraná Brahma!



É que o Guaraná Brahma contém o verdadeiro guaraná do Amazonas... é mais gostoso e muito mais saudável!

GUARANÁ BRAHMA é muito melhor para você!

Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com a Brahma e ouça a Emissora Continental!

São Paulo vence Minas de 2 a 1 e passa a líder

POUCO RITMO



Jogando um futebol lento, Ademir da Guia foi substituído por Rivelino, começando a reação paulista

Inter é campeão gaúcho ao empatar com Grêmio de 0 a 0

Pôrto Alegre (Socursal) — O Internacional sagrou-se campeão gaúcho de 1969, ao empatar em 0 a 0 com o Grêmio — que tentava o octacampeonato — ontem à noite no Estádio Beira-Rio, em partida que rendeu NCr\$ 289 mil e foi muito violenta. O ponta-esquerda Volmir foi expulso aos 43 minutos do segundo tempo.

O Grêmio terminou a partida com nove jogadores, pois além da expulsão de Volmir, Alcindo saiu contundido aos 40 minutos do segundo tempo. O Internacional, que não teve escala, jogou dentro de um rígido sistema defensivo mas mesmo assim foi prejudicado pelo juiz Zeno Barbosa.

TEMPO DE ESTUDOS

O Internacional formou

com Gainete, Madureira, Pontes, Valmir e Jorge Andrade; Carbone e Tovar; Valdomiro (Carlitos), Sérgio, Claudomiro e Dorinha. O Grêmio com Breno, Spínosa, Ari Ercilio, Breno e Everaldo; Jadir e Júlio Amaral (João Severiano); Flecha (Hélio Pires), Paica, Alcindo e Volmir.

O jogo foi muito nervoso e violento desde o início e o Internacional atuou bem melhor que o Grêmio, apesar de jogar praticamente na defensiva, pois o empate lhe servia.

Mas o Grêmio, que precisava ganhar, não tinha ataque, já que Alcindo ainda sentindo uma contusão no joelho, não conseguia vencer os zagueiros do Internacional e Volmir e Flecha nada de prático realizaram.

O Internacional teve um gol anulado, aos 16 minutos,

quando Valdomiro driblou Everaldo e chutou forte, mas o juiz anulou alegando que o atacante havia feito falta no zagueiro.

Aos 40 minutos, o goleiro Breno realizou ótima defesa num chute de Tovar e salvou o Grêmio de sofrer um gol quase certo.

TEMPO DE DECISÃO

No segundo tempo o jogo, que já estava ruim, caiu mais ainda e passou a ser disputado na violência sob o olhar complacente do juiz, que teve péssima atuação.

A única boa oportunidade de gol que o Grêmio teve foi por intermédio de Alcindo, aos 38 minutos quando o atacante passou por Pontes,

mas Gainete salvou com o pé.

Depois disso, o que se viu foi o Grêmio tentando de todas as maneiras marcar, e o Internacional se defendendo. O zagueiro Azeite ainda teve uma chance de fazer gol ao chutar de longe no ângulo, mas Gainete defendeu para córner.

Aos 43 minutos, Volmir entrou violentamente em Madureira, sendo expulso, e logo em seguida Alcindo, que já estava contundido, saiu de campo e não voltou mais.

Terminada a partida, a torcida do Internacional fez um grande carnaval para comemorar a conquista do título que estava em poder do Grêmio desde 1962.

São Paulo (Socursal) — Os paulistas derrotaram os mineiros por 2 a 1, gols de Pelé e Ivair, marcando Dario para Minas, ontem à noite no Parque Antártica, pelo Torneio Garrastazu Médici.

Os paulistas são os únicos invictos do Torneio, enquanto cariocas e mineiros têm uma derrota cada um. Domingo próximo jogam paulistas e cariocas, no Maracanã, partida decisiva para o título, jogando os paulistas apenas pelo empate. O juiz foi Armando Marques e a renda somou NCr\$ 156 250,00.

MINAS OPORTUNISTA

Os times começaram: Minas — Hélio, Humberto, Grapete, Darcil Meneses e Neco; Wilson Piazza e Zé Carlos; Vaguinho, Dario, Dirceu Lopes e Tião. São Paulo — Leão, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Dias e Rildo; Dudu e Ademir da Guia; Suingue, Ivair, Pelé e Edu.

Embora o selecionado paulista tenha dominado as ações no meio de campo e no ataque durante boa parte do primeiro tempo, Minas teve a grande oportunidade de marcar, quando na falta de cobertura de Carlos Alberto, Dario entrou sozinho, num contra-ataque inteligente da seleção mineira.

Dirceu Lopes foi a grande figura dos mineiros, mostrando toda a sua classe de armador, inclusive com um lance fora do comum, quando driblou Dudu por entre as pernas e passou por Dias, sem chances, porém, de finalizar. Em matéria de oportunidade, os paulistas tiveram maiores do que os mineiros, sem contudo marcar.

Pelé mostrou-se o grande atacante de sempre, mas Hélio conseguiu neutralizar seus principais chutes. Os

mineiros jogaram bem mais recuados que os paulistas, que partiram para o ataque com maior agressividade. Num lance mais de sorte, os mineiros acabaram marcando, por Dario, aos 40 minutos da primeira fase, chiando a bola sem condições de defesa para Leão, apesar de o goleiro ter saído mal do gol.

REAÇÃO PAULISTA

Na segunda fase, os paulistas retornaram com o mesmo time, mas a mudança feita mais tarde pelo técnico Antoninho, tirando Ademir da Guia e colocando Rivelino, melhorou bastante o time. O gol de Pelé nasceu depois de muita pressão da seleção paulista. O 1004.º gol de Pelé foi produto de um lance individual, driblando a defesa adversária e chutando forte, sem chances para Hélio.

Com o empate, os mineiros voltaram a partir para o ataque, mas os contra-ataques dos paulistas sempre tornavam difícil a situação da defesa adversária. A entrada de Rivelino foi tão providencial, que dos seus pés, num lance espetacular, nasceu o segundo gol, quando o meia levantou para a área, e Ivair cabeceou sem chance para Hélio.

Num lance casual, Edu e Hélio chocam-se, saindo o goleiro mineiro de campo de maça, entrando Neco em seu lugar. Depois dos 2 a 1, o técnico Gérson dos Santos ofendeu o árbitro Armando Marques, e foi expulso de campo. Depois da marcação do segundo gol, os mineiros sentiram-se derrotados e não houve sequer um lance na área paulista de maior destaque, passando o goleiro Leão a mero espectador do jogo. Os paulistas venceram no momento da mudança de Ademir da Guia por Rivelino, dando maior agressividade ao ataque, enquanto a saída de Ivair para a entrada de Toninho não mudou o time paulista no aspecto tático. O goleiro Hélio foi uma das melhores figuras de campo, enquanto Ramos Delgado mostrou-se a melhor figura dos paulistas, ao lado de Pelé, este mais no aspecto tático.

Fla espera a resposta de Yustrich esta noite e jogadores aprovam escolha

Os jogadores do Flamengo receberam bem a notícia da provável contratação do técnico Yustrich, que os dirigentes esperam hoje à noite para saber se ele aceita a proposta para dirigir a equipe nas temporadas de 1970.

A equipe entrou em férias ontem mesmo, logo desembarcou vinda de Recife, mas hoje à tarde vai ao clube para receber o salário de novembro e o 13.º, estando a apresentação marcada para as 9 horas de oito de janeiro.

DISCIPLINA

A delegação desembarcou no Galeão por volta das 13h30m, e à tardinha vários jogadores foram ao clube assistir ao treinamento da seleção carioca. Todos já haviam tomado conhecimento dos entendimentos entre o Flamengo e Yustrich e em princípio houve uma boa reação ao serem informados de que o técnico está praticamente contratado.

Doval até ontem à tarde mostrava-se curioso em saber ao certo quem é Yustrich e com um acentuado sotaque argentino mal conseguia pronunciar corretamente o nome do treinador. Mas fazia questão de firmar que com ele não haveria problema no que diz respeito a questões disciplinares.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

— Saio muito durante o dia

mas tenho por hábito dormir cedo. Quanto ao cabelo até é bem cortado, um pouco mais rente, pois o calor carioca está aí mesmo.

mil e salários de NCr\$ 2 mil, já tendo providenciado acomodações para o jogador num hotel à beira-mar, embora as despesas fiquem por conta do atacante, conforme o contrato que o Bahia deseja fazer. O empresário deverá conversar com os dirigentes e com o jogador, a fim de aceitar tudo em definitivo.

Quanto à venda de Paulo Henrique para o São Paulo, o empresário disse ter recebido ordens do presidente Lauro Neta para tratar do assunto. Segundo ele, o São Paulo oferecerá ao Flamengo NCr\$ 350 mil à vista e está disposto a dar a Paulo Henrique os NCr\$ 80 mil de luvas e NCr\$ 2 mil de salários, quantia que o lateral pedirá ao clube para renovar seu contrato, que termina dia 31.

O empresário disse ter conversado com o diretor Ivá Drummond e garantiu ter ouvido "que todo jogador do Flamengo no momento é negociável, dependendo de quanto pagarem pelo passe." Ao procurar o vice-presidente George Hehl, entretanto, soube que Paulo Henrique é inegociável, não sabendo agora com quem tratar do assunto.

Paulo Henrique diz que quer continuar no clube, mas vai exigir um bom contrato, pois esse contrato, só com sua venda é que poderá fazer a almejada independência financeira.

Palmer, Moody e Beard foram os destaques do golfe americano em 69

Nova Iorque (UPI Especial JB) — Krank Beard, Arnold Palmer e Orville Moody dividiram as honras como os maiores jogadores de golfe dos Estados Unidos em 1969.

Beard, embora vencendo apenas dois torneios do calendário oficial, foi o jogador mais regular do ano encabeçando a lista dos ganhadores com um total de 171 223 dólares (cerca de NCr\$ 718 mil) em prêmios. Palmer venceu — como só ele sabe fazer — os dois últimos torneios do ano, depois de conseguir superar um período difícil, que começou em agosto depois que se machucou.

SURPRESA

Ao lado desses dois astros do golfe norte-americano vem um jogador até então inexpressivo, com uma façanha inteiramente inesperada e cuja nome — Orville Moody — foi difícil de ser compreendido durante toda a temporada de 1969.

Moody, de 35 anos, ex-sargento do Exército, venceu o Torneio Aberto dos Estados Unidos e foi eleito como o jogador profissional do ano. Chegou a ganhar, também, cerca de 50 mil dólares (NCr\$ 210 mil) em campeonatos internacionais e jogando em equipe com seu mestre Lee Trevino. Além disso, Moody, deu aos Estados Unidos a vitória no mundial de golfe disputado na longínqua Cingapura.

Neste ano de 1969, os profissionais de golfe disputaram a zona recorde de 6,2 milhões de dólares em prêmios, somente nos Estados Unidos. Por sua vez, os amadores norte-americanos conquistaram pela 20ª vez a Copa Walker nos seus 21 anos de disputa e os profissionais terminaram empatados com a Grã-Bretanha ao fi-

nal da Copa Ryder. Carol Mann conquistou oito torneios femininos terminando o ano como a maior premiada, ganhando 50 mil dólares em prêmios.

PAZ

Se desde o princípio dos anos 60 até este ano os prêmios foram sendo elevados anualmente, é de se supor que esta escalada prosseja no início da década de 70. No próximo ano um novo recorde em prêmios deverá ser quebrado, todavia compreende-se que os campeonatos para esses vitórias ainda continuarão sendo as bolas bem lançadas nos buracos dos links.

Ainda neste mês de dezembro terminou uma disputa que se prolongou por quatro anos entre os jogadores de campeonatos e a Associação de Golfistas Profissionais, permitindo que se comece a reformar a desgastada imagem do golfe profissional norte-americano, começando por melhorar as relações com os patrocinadores de torneios e caminhando para limitar o incrível número de jogadores sempre inscritos nos campeonatos.

Flu foi a S. Paulo por Leivinha

Após tentar sem sucesso a compra de Edu, do América, por NCr\$ 500 mil, o Fluminense enviou um emissário a São Paulo para a compra do ponta-de-lança Leivinha, da Portuguesa de Desportos, oferecendo a mesma quantia, à vista. O clube de São Paulo, embora esteja às vésperas de trocar de diretoria, ficou de estudar a proposta e dar uma resposta amanhã.

GOVERNO ABREU SODRÉ "CENTRAIS ELÉTRICAS DE SÃO PAULO S/A — CESP"

Edital de Concorrência Pública de Âmbito Internacional n.º 36/69

Acha-se aberta nesta Companhia, Concorrência Pública de Âmbito Internacional n.º 36/69, para aquisição de 2 (duas) unidades de subestações móveis para 15 MVA, 138/92/69/13,8/11,5/8,0 kV, para reserva nos sistemas da CESP, mediante financiamento BID.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — andar PC — Sala de Concorrências, no dia 26 de fevereiro de 1970, às 15 horas em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade técnica e financeira.

As Normas Específicas e Técnicas bem como o Regulamento de Licitações da CESP deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada no Setor de Concorrências, no local supra mencionado, mediante o pagamento de uma taxa de NCr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independente do preço ou qualquer outra condição oferecida podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização-reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

São Paulo, 17 de dezembro de 1969.

(a) Prof. Lucas Nogueira Garcez
Diretor Presidente

CLUBE DE ENGENHARIA

Recepção as novas engenheiras

O Clube de Engenharia, associando-se as manifestações de pesar pelo falecimento do Presidente Arthur da Costa e Silva, resolve adiar, sine-die, a recepção as engenheiras e arquitetas recém graduadas.

A DIRETORIA

COMUNICADO

CÉDULA S.A. — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

comunica aos senhores compradores de mercadorias da FIRMA LEÃO D'AMÉRICA, estabelecida à Rua Uruguaiana, número 89, 91, nesta cidade, financiados por esta sociedade financeira, que os pagamentos das prestações deverão ser feitos exclusivamente na sede desta Sociedade à Rua Uruguaiana, n.º 55 — 8.º and. contra a entrega das respectivas promissórias, não tendo nenhuma validade os pagamentos efetuados à mencionada Firma LEÃO D'AMÉRICA, contra carnê ou recibo.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1969.

CÉDULA S.A.
Crédito, Financiamento
e Investimentos
(a) (illegível)

VOCÊ NUNCA
PENSOU QUE SE
PUDESSE FAZER
UM FILME
COMO

"PERDIDOS
NA NOITE"

50 United Artists 50
ANOS DE SUCESSO — E PARA FICAR

- Que coisinha afôa é o homem... e que enorme é a treva que o cerca!

Alfredo, o Grande

Telefone para 222-1818
e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



auto-rádio

BLAUPUNKT

alta sensibilidade • longo alcance

SOLID STATE

AMPLA REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

um produto do Grupo
BOSCH

PELÉ



A arte do gol

TONY JACKLIN



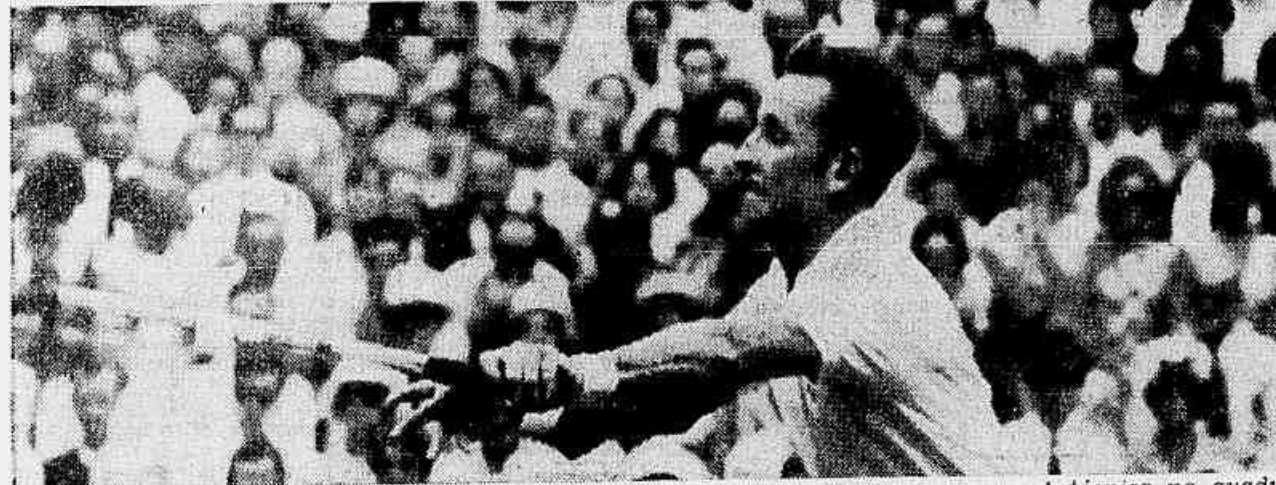
A tacada precisa

GIACOMO AGOSTINI



O rapaz da motocicleta

ROD LAVER



A técnica na quadra

JACKIE STEWART



O carro de corrida

Associated Press elege Pelé maior no esporte em 69

Londres (AP-JB) — Os cronistas esportivos da Associated Press da Europa completaram sua lista dos melhores esportistas do ano de 1969, elegendo Pelé como o número um de todos.

Pelé é personagem habitual de listas de melhores atletas. Este ano, esta já é a segunda lista europeia em que ele entra, não só pelo conjunto de suas atuações mas também e principalmente pela conquista de seu milésimo gol, feito até então inédito no futebol.

QUEM SÃO

É a seguinte a lista de atletas mais destacados de 1969:

Homens:

- 1 — Pelé, Brasil (futebol)
- 2 — Rod Laver, Austrália (tênis)
- 3 — Eddie Merckx, Bélgica (ciclismo)
- 4 — Jackie Stewart, Grã-Bretanha (automobilismo)
- 5 — Anatoly Bondarchuk, União Soviética (lançamento do martelo)
- 6 — Karl Schranz, Áustria (esquiador)
- 7 — Roland Mathes, Alemanha Oriental (natação)
- 8 — Tony Jacklin, Grã-Bretanha (golfe)
- 9 — Giacomo Agostini, Itália (motociclismo)
- 10 — John Pannel, Estados Unidos (salto com vara)

Mulheres:

- 1 — Nadeshda Chizhova, União Soviética (lançamento de peso)
- 2 — Catherine Lacoste, França (golfe)
- 3 — Liesel Prolop, Áustria (pentatlo)
- 4 — Ann Jones, Grã-Bretanha (tênis)
- 5 — Gaby Seiffert, Alemanha Oriental (patinação artística)
- 6 — Lillian Board, Grã-Bretanha (pista)
- 7 — Gertrud Gabl, Áustria (esqui alpino)
- 8 — Debbie Meyer, Estados Unidos (natação)
- 9 — Nicole Duclos, França (pista)
- 10 — Petra Vogt, Alemanha Oriental (pista)

UPI elege Rod Laver o esportista do ano

Londres (UPI-JB) — O tenista australiano Rod Laver foi escolhido o esportista do ano por uma enquete feita pela UPI entre os jornalistas esportivos da Europa, superando a Pelé, que ficou em terceiro lugar.

A relação dos 10 melhores do ano é a seguinte: 1.º — Rod Laver, Austrália, tênis; 2.º — Eddie Merckx, Bélgica, ciclismo; 3.º — Pelé, Brasil, futebol; 4.º — Jackie Stewart, Escócia, automobilismo; 5.º — Anatoly Bondarchuk, União Soviética, atletismo; 6.º — Roland Mathes, Alemanha Oriental, natação; 7.º — Mini Benvenuti, Itália, pugilismo; 8.º — Karl Schranz, Áustria, esqui; 9.º — William Toomey, Estados Unidos, atletismo; 10.º — Hans Fassnacht, Alemanha Ocidental, natação.

Na grande área

Armando Nogueira

A direção do JORNAL DO BRASIL recebeu, anteontem, um ofício, do qual a chefia da redação encaminhou-me uma cópia. Curioso de conhecer o texto, acabei esquecendo de ler, no cabeçalho, o nome do autor do documento.

Logo no primeiro parágrafo, percebi que o ofício devia ser de alguém da diretoria do Atlético: "...e solicito o obséquio — diz o ofício — de mandar publicar, com o mesmo destaque, as explicações que se seguem sobre a tentativa feita por dirigente do Clube Atlético Mineiro de estimular financeiramente o Santos Futebol Clube para vencer o Botafogo de Futebol e Regatas, em partida pela Taça de Prata."

Entrei no desfile de explicações, reconhecendo, de saída, o direito que tem o pessoal do Atlético de se defender. Não precisa nem invocar a legislação em vigor; é só mandar o seu recado, em termos, que aqui terá acolhida.

"Inicialmente — declara o ofício — devemos antecipar que julgávamos o Sr. Armando Nogueira mais esclarecido do que demonstrou em sua concepção sobre o citado episódio, porém, infelizmente, apaixonado como é, pelo futebol e particularmente, pelo Botafogo de Futebol e Regatas, achou que prometer prêmio pela vitória seria suborno, levando em conta que o "seu clube" perderia a chance de figurar entre os finalistas da Taça de Prata caso perdesse para o Santos Futebol Clube."

E, então, cita o Pequeno Dicionário da Língua Portuguesa, transcrevendo o verbete "Subornar — Aliciar para mau fim; dar dinheiro ou outros valores para conseguir coisa oposta à Justiça, ao dever ou à moral."

"Sua Senhoria, portanto, quer se colocar acima de eruditos mestres como Hildebrando de Lima e Gustavo Barroso, interpretando, de acordo com o seu interesse futebolístico, como sendo suborno o ato de premiar alguém pela vitória, quando, na pior das hipóteses, Sua Senhoria poderia achar, como achamos, que aquele foi um ato antiesportivo e até desleal, porém, jamais poderia ser considerado suborno."

A essa altura da peça, dei uma parada e pensei: que diabo, estão querendo me intrigar com os mestres da língua. Em absoluto, não uso imprópriamente a palavra suborno, pois, a julgar pelo noticiário jamais contestado, o presidente do Atlético Mineiro, de fato, ofereceu dinheiro a alguém para conseguir coisa oposta à moral esportiva. Ele pretendeu influir no desfecho de uma partida, utilizando recursos que a ética deplora e condena.

Mas, vamos em frente.

"No profissionalismo — prossegue o documento — o interesse financeiro também está em jogo e o presidente do Clube Atlético Mineiro, percebendo que o seu

clube lucraria mais se chegasse às finais, consta ter oferecido prêmios em dinheiro pela vitória, levando em conta o fato de achar-se o Santos desinteressado do resultado da partida, por falta de motivação. Senhor Diretor, esta é a nossa interpretação para o fato e, legalmente, o CND nada poderá fazer."

Até parece que, estando em jogo o interesse financeiro, vale tudo. Então, seria o caso de aceitar que o Botafogo, em nome de seus interesses financeiros, oferecesse prêmios em dinheiro pela derrota, levando em conta o fato de achar-se o Santos desinteressado do resultado da partida, por falta de motivação? É evidente que as duas atitudes, à luz da ética esportiva, são igualmente repugnantes; e não é à toa que a moral das arquibancadas do futebol já consagrou esta máxima: quem paga para ganhar, um dia acaba pagando também para perder.

E tem razão o torcedor: realmente, não há diferença entre as duas formas de alijamento.

E para demonstrar que o CND não tem nada a ver com a história, o ofício transcreve, também, o decreto-lei de criação do Conselho Nacional de Desportos, Art. 3.º, Letra B: "Exercer rigorosa vigilância sobre o profissionalismo, com o objetivo de mantê-lo dentro dos princípios da estrita moralidade."

Reli o artigo: "Exercer rigorosa vigilância, etc. etc." Comecei, então, a achar o ofício engraçadíssimo pela desfaçatez. Lá em cima, está dito que o gesto é antiesportivo; cá em baixo, está dito que uma das atribuições do CND é manter o esporte dentro dos princípios da estrita moralidade; lá no meio, está dito que o CND não pode fazer nada contra a atitude desleal."

Enfim, pensei eu, cada um se defende como pode: esse nosso amigo, por exemplo, resolveu fazer a sua advocacia, envolvendo na história, sem o menor talento, o Conselho Nacional de Desportos.

De repente, caro leitor, ponho os olhos na assinatura do ofício: "Atenciosas saudações, General Elói Masci Oliveira de Meneses, Presidente."

Tontei, de momento: será o General Elói Masci? Mas, o General Elói não é presidente do Atlético Mineiro. Que eu saiba, é presidente do CND.

Recuo algumas linhas e, pelos termos finais, a assinatura faz sentido, pois afirma, enfaticamente, que "o CND não se omitiu nem se omitirá coisa nenhuma, pelo menos enquanto exercermos esta presidência." E arremata:

— De acordo com os meios de que dispomos, temos feito o possível para oferecer a maior segurança aos desportistas, ao mesmo tempo em que temos estado sempre presentes na defesa dos legítimos interesses do desporto.

Caro leitor, confesso que só não caí das nuvens porque a imagem

está muito batida, já não comove ninguém. Nunca me surpreendeu que o CND se tivesse omitido nesse episódio. A reputação do Conselho Nacional de Desportos, infelizmente, está alcançada já há muito tempo: ele não zela coisa nenhuma pela dignidade do esporte. Tanta gente responsável sabe que o CND é uma sigla inútil como poder disciplinador da atividade esportiva! Ainda anteontem, o novo Ministro da Educação, Senador Jarbas Passarinho, mandava apurar uma série de irregularidades no esporte, suprimindo, assim, com a sua vigilância e seu espírito público, a total omissão do CND.

Nunca me surpreendeu, tampouco, a falta de autoridade do CND, cujo presidente, aliás, eu imaginava que tivesse renunciado há algum tempo, pois, se bem me lembro, na fervera do episódio Flávio, o presidente Elói Meneses chegou a anunciar que, derrolado, deixaria o cargo.

Mas, confesso que me espanta possa chegar o Conselho Nacional de Desportos ao cúmulo de endossar, expressa e publicamente, um gesto que é do seu dever cobrir; se não cobrir, pelo menos, reprovar. Estimular, nunca. O CND era a última voz que alguém poderia ouvir a falar nestes termos: "E mais, no profissionalismo, o interesse financeiro também está em jogo e o presidente do Clube Atlético Mineiro, percebendo que seu clube lucraria mais se chegasse às finais, consta ter oferecido prêmios em dinheiro pela vitória, levando em conta o fato de achar-se o Santos desinteressado do resultado da partida, por falta de motivação..."

O presidente do CND não podia ter sido mais infeliz, minha gente. Ele endossa uma atitude antiesportiva, justamente na hora em que o Ministro da Educação recomenda maior rigor na defesa da reputação do esporte.

Isso para não falar do formalismo, sinônimo de comodismo, que leva o presidente do CND a esquecer, em dado ponto de seu ofício ao diretor do JORNAL DO BRASIL: "Acrece a circunstância de que não houve, até agora, denúncia formalizada por qualquer prejudicado pelo episódio, etc."

Dois dias depois dessa afirmação do presidente do CND, o Ministro Jarbas Passarinho, antecipando-se à formalização de denúncia, manda apurar queixas de jornal em que um prócer esportivo acusa irregularidade numa arbitragem da Taça de Prata.

Francamente, leitor: eu tinha escrito, outro dia, que o CND não passava de uma sigla morta, mas não imaginei jamais que o presidente Elói Meneses, por sinal uma pessoa respeitável, precisasse assinar semelhante ofício para provar que o Conselho Nacional de Desportos está vivo.

Reconheço que vivemos num país tropical, abençoado por Deus, mas convenhamos, presidente Elói Meneses, nem-tu-pô-acontê-num-pá-tropi.

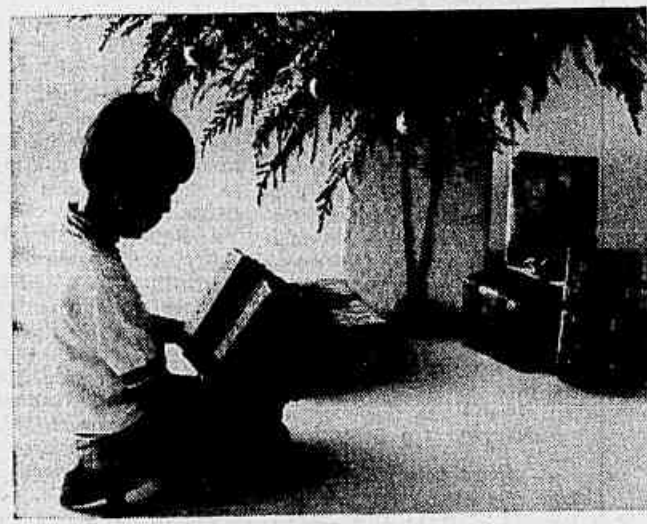
CESTAS E ARCAS DE NATAL

Desde R\$ 42,10

Serviço especial de atendimento a empresas

LIDADOR

Rua da Assembleia, 63/65
Tels.: 222-4158, 252-4950 e 252-6613



Talvez nunca mais se repita com tanto encanto a beleza deste instante.

V. terá coragem
de usar outra
máquina que
não seja
YASHICA?



YASHICA Electro 35

Não corra o risco de insucesso. Tenha sempre presente a lembrança dos melhores momentos da vida, fotografando com a Yashica Electro 35. O exclusivo Circuito Integrado com cérebro eletrônico da Electro 35 elimina todos os cálculos de diafragma, velocidade, etc. É uma câmara prática, de fácil manejo e com a qual Você pode fotografar bem até mesmo à luz de um fósforo, sem usar "flash".

Seleção treina conjunto visando jogo com S. Paulo

Mais animada depois da derrota dos mineiros, ontem à noite, a seleção carioca realizará hoje no Maracanã, às 15 horas, o seu primeiro coletivo da semana, quando o técnico Zagalo iniciará suas observações para escalar a equipe que enfrentará a seleção paulista no próximo domingo.

O time que Zagalo tenciona formar é Félix, Moreira, Alex, Leônidas e Marco Antônio; Denilson e Bougleux; Doval, Roberto, Edu e Lula. Entretanto, tudo dependerá da aprovação dos jogadores do América no exame que o Dr. Arnaldo Santiago fará hoje, quando se apresentarem à seleção carioca.

Treino sem público

O estádio do Maracanã foi escolhido por Zagalo para o coletivo porque não terá acesso do público, como vem ocorrendo frequentemente no campo da Gávea.

Não sei como os torcedores poderiam se comportar durante o treino. No entanto, os jogadores ainda estão bastante abatidos com a derrota de domingo passado e sentiriam muito se lhes fizessem chacotas — disse o técnico.

O próprio Sr. Hilton Santos, chefe da delegação carioca, argumentou:

— Realmente, é impossível se conseguir treinar tranquilamente no Fluminense. Vou conversar com o presidente André Richer para saber como poderemos resolver este problema. Os garotos não obedecem a ninguém e o resultado é que mais uma seleção, como a brasileira anteriormente, foi obrigada a fugir da Gávea, por falta de condições para realizar seus treinos.

Ponto-de-vida

A respeito da mudança de sistema da seleção, que implica com as alterações do time feitas por Zagalo, o treinador comentou:

— Muita gente teima em afirmar que o 4-3-3 pela ponta já está superado. O que é bom que saibam, é que qualquer sistema, armação de equipe ou tática de jogadas, devem ser estruturadas de acordo com as características dos jogadores que são usados.

Zagalo exemplificou o Botafogo, seu time.

— Como é que lá, poderíamos adotar o 4-3-3 pelo meio, se Paulo César é o único jogador do clube que sabe atuar pela extrema esquerda.

A explicação do treinador foi dada porque a seleção carioca, com Edu na ponta de lança, passará a jogar no 4-3-3 pelo meio e, por isso, foi que ele substituiu Aladim por Lula na extrema esquerda.

O problema maior que Zagalo diz estar encontrando para formar a seleção ideal é o meio-de-campo. E explicou:

— O único quadro do Rio que ainda tem um tripé no meio-de-campo é o Botafogo, com Carlos Roberto, Afonso e Paulo César. Todos os três, porém, estão contundidos.

Zagalo conversou também com Bougleux para saber o que se passou com ele na partida contra os mineiros.

— Você diz que está no melhor de sua forma física, mas teve a impressão de que você se cansou no jogo passado.

Bougleux respondeu que naquela partida entrou com o jogo perdido e não teve motivação, prometendo se empregar mais no domingo.

Treino

O selecionado realizou ontem um treino individual de 45 minutos. Luís Henrique ministrou apenas exercícios leves, a fim de não puxar pelos jogadores, já que hoje e amanhã eles treinarão em conjunto.

Todos os jogadores, a exceção dos do América, participaram do individual e o Sr. Arnaldo Santiago afirmou que Leônidas já está inteiramente recuperado da contusão no tornozelo direito e poderá participar normalmente dos coletivos.

Dé e Tadeu são dois outros jogadores que fazem parte dos planos de Zagalo para a partida contra os mineiros e serão também detidamente observados hoje.

Segundo o critério de Zagalo, os jogadores cariocas só se concentrarão no sábado, no Hotel Argentina, depois de um treino recreativo que farão, à tarde, na Gávea.

CONFIANÇA



M. Antônio recuperou a confiança e acha que fará uma boa exibição domingo

NOVIDADE



Alex, que chegou, ontem, com o América, treina hoje na seleção titular, formando dupla com Leônidas

Seleção é um sonho realizado para Alex

Depois de ter se naturalizado brasileiro, Alex conseguiu realizar o segundo sonho de sua vida ao ser convocado para a seleção carioca que enfrentará os paulistas, domingo no Maracanã.

Com 23 anos de idade, Alex diz que agora é que realmente atingiu o melhor de sua forma física e técnica, pois deixou de ser um zagueiro limpa-área para se tornar o líder e capitão de seu time. Ele acredita que se jogar domingo terá uma boa atuação pois vai disputar as jogadas com dureza, mas sem ser desleal.

NATURALIZAÇÃO

Antes era Olenska, agora é Alexandre, e para ele este foi um velho sonho que

conseguiu tornar realidade. Desde que veio para o América, tentou de todas as maneiras possíveis se naturalizar, o que só conseguiu no início deste ano.

— Vim para o Brasil com dois anos — disse Alex — e de maneira alguma poderia considerar-me não brasileiro. Aproveitei que aqui no Rio tudo se resolve mais fácil e entrei com os documentos para naturalizar-me.

Alex chegou a brigar com um antigo dirigente do América por causa de sua naturalização, pois ele tinha dado entrada nos documentos desde que chegou ao Rio, há três anos, e nada havia ficado resolvido até este ano.

— A minha luta para me tornar brasileiro em tudo — continuou — foi maior do que uma disputa em campo. Parecia que não ia sair nunca, e eu tentando.

Agora que é brasileiro, Alex mudou seu nome para Alexandre, e diz que depois de ter realizado o segundo sonho, ao ser convocado para a seleção carioca, espera o terceiro, que considera o máximo em sua vida: jogar no selecionado brasileiro, nem que seja por cinco minutos.

— Estou com 23 anos e tenho muito tempo pela frente — prossegue — e dependo de esforço, ainda jogarei na seleção brasileira.

Alex lembra que jogou todos as partidas do Torneio Gomes Pedrosa e em duas delas, contundido com gravidade.

— Me cuido muito — continua — e por causa disso contusão não me tira de campo. Agora mesmo, lá em Sergipe, nosso time estava com nove jogadores e enfrentamos um time que além do mais ainda tinha o juiz a seu lado. Não me importei se estava em campo do adversário e bati firme do início ao fim. Teve pontada de lança que acabou de zagueiro, pois nem chegava mais perto de mim.

Ele diz que se Zagalo o escalara domingo, não decepcionará, e que vai jogar na seleção da mesma maneira como faz no América.

Edu quer mostrar que tamanho não atrapalha

Edu vê na sua convocação para a seleção carioca e em sua provável escalada, domingo, a chance que esperava para mostrar que em futebol tamanho não é documento quando existe força de vontade e capacidade técnica.

Idolo da torcida do América e considerado como um dos melhores jogadores do Rio, Edu já marcou 186 gols em três anos de profissionalismo, apesar de ter pouca estatura, e acha que tudo o que conseguiu deve ao seu antigo treinador, Wilson Santos.

Vantagem no tamanho

— Agora vou poder mostrar que apesar do meu tamanho — disse Edu — tenho condições de jogar

numa seleção. As vezes até acho que a minha estatura me ajuda, pois facilita muito ao tentar um drible contra um zagueiro grande.

Edu se sente magoado quando lhe dizem que ele não pode jogar na seleção porque é pequeno, e imediatamente mostra que tem feito muitos gols nos campeonatos.

— Tenho sido artilheiro do América há bastante tempo — continua — e agora mesmo, no Torneio Gomes Pedrosa, fui o principal, tendo como concorrentes jogadores como Pelé, César, Dirceu Lopes e outros. Ninguém reparou que nós enfrentamos os mesmos zagueiros e que eu, com meu tamanho, consegui fazer 14 gols.

Ele acredita que somente agora atingiu o melhor de

sua forma técnica e que no ano passado esteve mal por causa das diversas contusões que sofreu.

— Depois que descansei bastante e me recuperei das distensões — prossegue — passei a render muito mais. Agora só entro em campo quando estou bem fisicamente, pois no ano passado, quando eu jogava machucado, e me saía mal, diziam que eu estava querendo sair do clube.

Acrescentou Edu que depois da seleção, seu pensamento está voltado para a renovação de contrato com o América, quando pedirá a quantia que acha merecer.

— O que vou pedir é por volta dos NCr\$ 200 mil, mas meu pai é quem decide — disse ele.

Hoje à tarde, Edu se apresentará a Zagalo, para o treino coletivo no Maracanã. Já lhe informaram que ele está escalado e que atuará ao lado de Roberto domingo contra a seleção de São Paulo.

Edu diz que não terá problemas para se entender com Roberto, pois considera o atacante do Botafogo um dos melhores do Brasil.

— Eu só quero é ajudar a seleção a se reabilitar, pois domingo à noite, quando eu soube que havíamos perdido de 4 a 0 para os mineiros, fiquei triste e cheguei a comentar com Alex e Tadeu, que gostaria de estar jogando — continuou. Acho que os bons e maus momentos devem ser divididos e me senti como se tivesse atuado lá em Belo Horizonte.

DISPOSIÇÃO



Doval avisou a Zagalo que quer estar cem por cento para enfrentar São Paulo

América chega de Sergipe com Édsel ferido por espancamentos da polícia

A delegação do América retornou ontem à tarde de Aracaju, onde conseguiu uma vitória e um empate e trouxe, além dos NCr\$ 20 mil pelos dois jogos, o técnico Édsel Fernandes com várias contusões no corpo, provocadas pelo espancamento que sofreu da Polícia Militar de Sergipe.

O treinador foi espancado pelos policiais, anteriormente, quando o América venceu o Confiança por 2 a 0, tendo inclusive sido preso, o que provocou protestos dos jogadores cariocas que chegaram a se retirar do campo, ameaçando não continuarem a partida.

PANCADA FOI ARGUMENTO

Nas duas partidas que realizou em Sergipe, o América foi muito prejudicado pelo juiz, sendo que no segundo jogo Edu e Mareco foram expulsos e Helinho defendeu um pênalti.

Quando decorriam 20 minutos de jogo, o juiz marcou um pênalti contra o América e expulsou Mareco. O técnico Édsel Fernandes entrou em campo para retirar o jogador, e quando se preparava para sentar no banco de reservas, foi cercado por policiais que mandaram que ele se retirasse daquele local.

Como ele argumentasse que não poderia, pois seu time precisava dele, então passou a ser agredido e depois foi levado para fora à força.

— Eles me disseram que eu havia ofendido o juiz — disse Édsel Fernandes — e nem deixaram eu me explicar. Começaram a me bater e tive que cair para proteger o rosto, pois me batiam de cassetete.

Logo em seguida, os jogadores do América abandonaram o campo e foram para o vestiário, e informaram aos dirigentes da Federação de Sergipe que só retornariam quando o técnico estivesse liberado. Depois de muita discussão, o treinador foi liberado e o jogo prosseguiu, mas a delegação foi ameaçada de ficar retida para que todos prestassem depoimento.

— Não tínhamos que prestar depoimento sobre nada — falou o dirigente Osvaldo Gonçalves — pois não agredimos ninguém.

O zagueiro Alex disse que vencer o Confiança não foi difícil, acrescentando que pior foi o juiz que passou todo o tempo marcando faltas contra o América, além de ter "inventado" um pênalti.

— A certa altura tive que começar a intimidar os jogadores, e aí melhorei, pois passaram a fazer jogo lá atrás e nem chegavam perto de mim — disse Alex.

Jairzinho avisa que já tem procurador e pedirá alto pelo novo contrato

Jairzinho já avisou aos dirigentes do Botafogo que antes do fim do ano irá ao clube com seu procurador para tratar da renovação de seu contrato, que termina no dia 5 de janeiro.

O jogador disse que não recebeu proposta de ninguém, não tem vontade de sair do Botafogo, mas que irá pedir muito alto para assinar o novo contrato.

TORNEIO NO MEXICO

Os jogadores estão em férias, mas terão de se comunicar com o clube para tratar do passaporte e outros detalhes da excursão ao México, marcada para os primeiros dias de janeiro.

A estreia ainda não tem data certa, devendo ocorrer na segunda quinzena. O torneio, que o Botafogo já venceu duas vezes, terá cerca de três semanas de duração e só depois é que o time irá fazer os jogos em Bogotá e Lima.

Antes do fim do ano, Zagalo irá ao clube para relacionar os que viajarão. Ao todo, o técnico deverá indicar 20 jogadores.

JAIR, SÓ COM CONTRATO

Jairzinho será o único da lista que terá antes da viagem de resolver a sua situação com o clube. Seu contrato termina no próximo dia 5 de janeiro e ele já avisou aos dirigentes que só viajará se tiver reformado o seu contrato.

O diretor de futebol Xisto Toniato teve já um encontro com Jair e pediu que ele levasse o seu procurador ao clube para um entendimento. Jairzinho prometeu o encontro para a próxima semana ou logo depois do Natal.

Sobre as suas pretensões, Jairzinho nada falou ainda, apenas afirmando que vai pedir muito alto, porque está e é sua oportunidade.

— Tenho o benefício do lei do passe, que impede o Botafogo de pedir um preço fora do comum pelo meu passe, de modo que tenho de me defender agora. Por mim não sairia do Botafogo, mas só vou ficar se me derem o contrato que desejo. Caso contrário, vou para o clube que me der mais vantagem. O certo é que somente pelo meu passe eu tenho mais de NCr\$ 150 mil e tenho de pedir acima desta soma para renovar — foi o que disse o jogador.

O dirigente Toniato, porém, está tranquilo e acha que acertará a renovação com Jairzinho. Quanto a Paulo César, ele diz que não há nada e que em nenhum momento o Botafogo pensou em vender o seu passe.

Nem o dele, nem o de qualquer outro titular — disse Toniato.



Quem troca um tubo velho por um novo, nunca perde o Majestade

Quando a imagem sumir do tubo de seu TV, chame a Brascop. Nós iremos imediatamente a sua casa, mesmo que você more nas cidades vizinhas do Rio. Em apenas 15 minutos trocamos o cinecópico por outro, novinho, e com garantia de 1 ano. Você paga o tubo novo em 10 meses. Sem entrada e sem fiador. Um lembrete: não espere a imagem sumir. Antes que isso aconteça, ela dá sinais de que está nas últimas. Chame logo a Brascop.

Brascop



a pioneira em instalação de tubos de imagem.

236-2908-237-4622-257-2086

DEVIDO À FALTA DE ESPAÇO, APRESENTAMOS SÓ O SAIOTE DÊSTE ESCOCÊS.



E já chega. Scott's Special é 100% importado e garantido pela Seaglers. Custa só NCr\$ 38,00 e pode ser encontrado nas melhores casas.

SCOTT'S SPECIAL

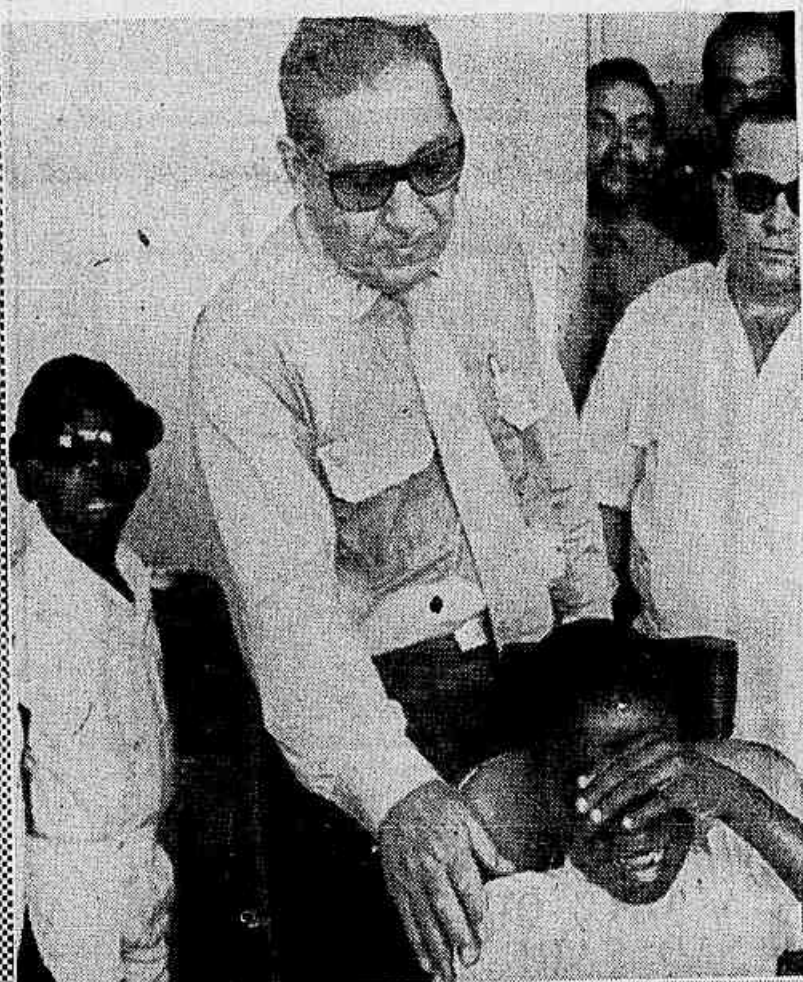
O Presidente Costa e Silva tinha preparado cuidadosamente todo o instrumental necessário ao retorno do país à legalidade democrática quando foi surpreendido pela doença que, afinal, venceu-o definitivamente. Mas ficou com o povo o seu exemplo de democrata convicto, o exemplo do seu espírito de tolerância, da cordialidade e do bom humor, da bravura com que resistia às violências e do seu alto sentido de justiça, que são os ingredientes do espírito democrático que volta a dominar a política brasileira.



Esta é a foto oficial do Presidente Costa e Silva logo depois que caiu doente

CADERNO
B

O EXEMPLO DO GRANDE LÍDER



De março de 1964 para cá a vida do Marechal Costa e Silva — membro do Comando Supremo da Revolução, Ministro da Guerra e Presidente da República — foi um não parar de trabalhar, fazer discursos, visitar Estados, inspecionar obras, receber Chefes de Estado estrangeiros e mil e uma outras obrigações de um líder



REFLEXÃO PARA ALGUMAS FAMÍLIAS, EM DEZEMBRO

Nós, adultos, já encaminhamos na vida, dispendo de renome ou ocupando com resignação um lugar modesto na sociedade, ignoramos o drama que, em dezembro, se abate sobre os adolescentes. Para eles é o momento da verdade que chega, inexorável; as provas estão na mesa. Os talentosos, os estudiosos, os aplicados, mostram-se tenso e confiantes. Mesmo os bobos, mas possuidores de memória excepcional, dormem intranquilos, porém se sabem escorados nas boas notas que conseguiram no decorrer do ano.

Mas, e os outros, que graças a Deus formam a maioria? Os brincalhões, os sonhadores, os distraídos, aqueles que deixam tudo para a última hora e que acreditam na sorte, no

único ponto que estudaram e que deveria, por mágica justiça, lhes ser designado pelo mestre? Estes, coitados, vão para o colégio com mãos trêmulas e frias. Queimados de sol, sentem-se no entanto pálidos; o desarranjo intestinal, o suor frio, o coração que bate amedrontado e, no meio disso, uma inacreditável tristeza — eis a autopsia que se inflingem, por terem cometido o crime de preferir a praia ao livro, o cinema à aula, e por terem transformado em bolinhas de papel, petardos gaios, as folhas destinadas à cópia da lição.

Bem, a prova é inevitável. Não adianta ficar doente. Não adianta fazer uma carinha infeliz, pois ao professor é proibido, por lei, sucumbir a

qualquer espécie de chantagem afetiva, ainda que o aluno desesperado seja o mais alegre, o mais saudável, o de espírito mais original em toda a turma.

A prova escrita de sua incompetência e preguiça é por ele elaborada e assinada. No dia seguinte há outra prova, e outra. São semanas inteiras de aflição sem remédio. E depois disso a amargura persiste, o medo não descança: tem-se que voltar ao colégio, para saber o resultado.

Resultado: uma reprovação, duas. Logo depois do carnaval, na Quarta-Feira de Cinzas, voltarão à escola a tudo recomenciar. Significa: dois meses sem férias, submetidos à disciplina do professor particular, enquanto a humanidade inteira está na praia, de papo para o ar.

Significa, principalmente, o des-cobrimiento de nossa solidão radical, num mundo em que todos estão contra nós. Já humilhados pela reprovação, olhados com desprezo e piedade pelos colegas que foram aprovados, é-nos ainda forçoso ouvir em casa, dura, sucinta, urgente, a pergunta:

— E então? Pergunta cruel, que já vem recheada pela resposta que procura. E então? Por causa dela, para evitá-la, os jovens ficam zanzando, cheios de ódio e impotência. A única coisa que possuem é uma família e um lar; e justamente o lar é o único lugar para o qual não se deve voltar numa hora dessas. Papai e mamãe não gostam de nós, eles são cúmplices do professor, do colégio, do Ministério da Educação,

da polícia! E assim se experimenta, com desmedida clareza, uma ruptura que poderá ter consequências catastróficas no futuro da criança...

Bem... Nós, adultos, já frequentamos esse inferno e dêle escapamos — com ferimentos leves ou graves — pouco importa; estamos no purgatório da vida comum, insôso mas escorrido numa rotina inquebrantável. E entre nós, entre os que percorreram conosco o mapa dessa aflição juvenil, há pais e mães cujos filhos são protagonistas do drama por nós visitado. Dêles esperamos compreensão para a meninada sobre a qual se abateu o espectro da segunda época.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA ROBERTO QUINTAES



Com tableaux dedicados a diversos momentos da sua história artística, a França abriu caminho para a coleção temática sobre a pintura e enriqueceu todos os seus selos. Agora segue, como exemplo, um selo de 50 liras baseado em *Mulher da Gravata Preta*, de Modigliani.



A Deposição é uma das muitas obras de Rafael que continuam ignoradas pelos Correios da Itália, apesar de o artista universalmente conhecido e celebrado como um dos maiores gênios da pintura de todos os tempos ter criado os seus trabalhos registrados em séries de arte de diversos países europeus.

A ARTE QUE A ITALIA NÃO SABE APROVEITAR

Uma das 10 maiores tiragens de revista da Europa (a média é de 1 800 mil exemplares por edição), o semanário *Epoca* lamentou, em artigo apresentado em quatro páginas, que o Ministério dos Correios da Itália — "país de patrimônio artístico sem comparação, certamente a mais extraordinária tradição pictórica" — não se tenha lembrado ainda de usar as obras-primas dos museus italianos na emissão de selos de arte.

A sugestão da revista italiana é válida também para os Correios do Brasil: "No momento de escolher os motivos dos selos, os *talent scout* não precisam mais quebrar a cabeça. Basta adquirir um ingresso para as exposições ou galerias de arte, escolher uma obra e nela apenas colocar uma moldura. E assim que a França e a Tcheco-Eslováquia arrecadam tantos milhões com os seus selos de arte."

SEM IMAGINAÇÃO

O artigo de *Epoca* — ilustrado com várias sugestões de selos baseados em obras dos museus e galerias de arte da Itália — critica a escolha do Ministério dos Correios para receber o prêmio do mais belo selo italiano de 1968 (a solenidade foi realizada em outubro), afirmando que, "segundo a lógica, quem deveria recebê-lo seria outra pessoa: o diretor da Galeria de Arte Antiga de Roma, ou melhor, se não tivesse morrido há dois séculos, Antonio Canal, conhecido como *Canaletto*."

Apontado em consulta a mais de 1 milhão de filatelistas italianos, o selo em questão não era outra coisa que a reprodução da *Piazzetta*, uma das obras mais célebres do *vedutista* de Veneza, conservada naquela Galeria. Dois anos antes, o prêmio foi Giotto, com *Madonna in Maestà*, peça da Galeria das Repartições Públicas.

Para que "a montanha deixe de gerar ratinhos os mais monstruosos", *Epoca* propõe "um pouco de imaginação e boa vontade", explicando que seus técnicos obtiveram "resultados surpreendentes" ao reduzir de 10 ou mesmo de 100 vezes algumas das mais expressivas obras do acervo artístico da Itália.

ARTES PLÁSTICAS WALMIR AYALA

Iberê Camargo retirou-se este ano para seu atelier em Porto Alegre e agora nos chega notícia de mais uma exposição sua no Sul. Desta vez, galeria do Instituto Iazigi. Há alguns meses Iberê expôs no interior do Estado, o que quer dizer está participando, e o Rio Grande do Sul precisa muito disso. Talvez faça parte do temperamento e do destino de um tão grande artista como é Iberê Camargo voltar humildemente à sua região de origem, sair do foco do grande centro onde é sempre notícia e onde sua palavra é indispensável em cada estágio da crise e da reação à crise.

Iberê faz falta aqui no Rio. Fêz falta quando se colocou em discussão a Bienal de São Paulo, fêz falta quando se reuniram três grandes da crítica (Brest, Restany e Pedrosa) para discutir problemas da nova linguagem, fêz falta quando se desencadeou o caso da Bienal de Paris. Porque Iberê tem a coragem da palavra lídica, informada e direta, detesta a demagogia e a impostura e conhece como poucos os macetes da crítica dividida entre a atração das panelinhas e a paixão da ditadura cultural. E Iberê, que não tem papas na língua, soube abandonar júbis pela metade quando lhes faltou lisura, soube enfrentar todos os diálogos e afirmar

todas as verdades, por menos oportunas que fossem, aos promotores da moda.

Com Iberê, Ivã Serpa, Volpi, Milton Dacosta, Grassmann e poucos outros, a arte de uma geração passada afirma sua realidade e permanente estado de novo. Outro dia, com Romero Brest, falava-se da obsessão pelo novo e por fim se tocou no nome de Ivã Serpa. Nêle o novo é fatalidade. Ao contrário de tanto professor que influencia o aluno, ele absorve o aluno e transfigura certas idéias incipientes. Isto é uma alta apropriação, uma transferência, uma filtragem a partir de sabedoria técnica. Enquanto isto os *liceiros* das artes repetem experiências irreplicáveis internacionalmente e pensam que com isto inovam. Resultado: o lixo apodrece, a gente vai ver o que tem atrás e não tem nada. A não ser desencanto, frustração e o bico sem saída de quem não tem realmente nada a dizer.

MATERIA DO ESPÍRITO

Com Iberê Camargo foi sempre o contrário. O artista em permanente estado de criação, de absorção de experiências, de transformação íntima. Senão, vejamos o breve texto com que apresenta seu catálogo:

MÚSICA RENZO MASSARANI

A CBD lançou — usando um estêreo original da Deutsche — um álbum fadado ao maior êxito de venda: *Cavalleria e Pagliacci*, sob a batuta do maestro Herbert von Karajan, com Fiorenza Cossotto, A. Martino, Bergonzi, Guelfi, Joan Carlyle, Taddei, Benelli, Panerai, Orquestra e Coro do Teatro Scala. Raras vezes lhes será dado constatar, como nesta *Cavalleria*, o que significa a presença não apenas de grandes cantores, conjuntos sinfônicos e corais, como, ainda mais, de um grande regente capaz de quebrar as rotinas de mau gosto e os arbitrios, realçando e respeitando a ópera na sua integridade original: a obra-prima mascagniana reaparece aqui esculturária, purificada no espírito, nos andamentos, nos ritmos, no lirismo melodramático. Tal experiência — a de um regente purificador — parece um pouco menos convincente na edição de *Pagliacci*, em que

certas preciosidades do conjunto (e até de Taddei no tal prólogo) parecem evidenciar os defeitos e os vácuos, em lugar de atenuá-los. Esta conclusão me confirma outra idêntica, de tempo tão remoto, do dia em que ouvi *Pagliacci* com Toscanini, Caruso e Tita Ruffo.

O Museu da Imagem e do Som, no MIS 018, apresenta *O Canto da Amazônia*, com Maria Lúcia Godói num grupo de melodias amazônicas (ou filo-amazônicas) transcritas por Guerra Peixe: trata-se de 16 obras, nem todas do mesmo conteúdo musical, que se tornam particularmente bonitas e interessantes na segunda face do LP, com o grupo genuíno e espontâneo de Valdemar Henrique, e que encontram na cantora uma intérprete inteligente e idealmente expressiva.

Na regravação de *L'Arte di Tito Schipa*, da RCA (Calb. 1032),

OS NOVOS DISCOS

reencontra-se o tenor inigualável que, além da voz, tinha tanta sensibilidade e musicalidade. As lindas canções napolitanas por ele interpretadas lembram os dias, quando a música popular se dava ao luxo de ser também música.

A CBS (Mono 60162) confia um grupo de composições de mestres brasileiros (Alberto Nepomuceno, Edino Krieger, César Guerra Peixe, Heitor Vila-Lobos, Francisco Mignone, Marlos Nobre e Radames Gnattali) à nobre e vigorosa viola de George Kiszely e ao piano de sua esposa Clélia Ogibene. Os dois realçam um repertório infelizmente meio esquecido, atualizando-o com arte, respeitando os estilos, com ótimos resultados.

E a Academia Santa Cecilia participa das festas iminentes, com o ASC-51 dedicado a *Natal com Bach e Haydn*. Apresentado numa capa luminosa e uma con-

tracapa de J. da Veiga Oliveira, o LP compreende dois *Divertimentos*, de Haydn, e o delicioso *Concerto em Si Bemol*, para fagote e orquestra, de Johann Christian Bach, numa edição brilhante e também tecnicamente perfeita.

Mas, se a verdade é que o pior inimigo do bom é o melhor, nos discos destas notas destaca-se admirável o estêreo STLP 900 519 da CBD com o *Divertimento em Mi Bemol Maior*, K. 563, de Mozart, na interpretação do trio Artur Grumiaux, George Janzer, Eva Czako. O gênio de Mozart, a pureza de som, o equilíbrio, a arte suma dos três músicos tornam esse disco merecedor do título de *melhor do ano* e convidam nossos discófilos a ouvir, re-ouvir e meditar sobre um autêntico testemunho da eterna atualidade da música, também nestes anos de materialismos, pianos preparados e bombas.

CINEMA ELY AZEREDO

Não deixa de ser estranho encontrar em circuito normal um filme como *99 Mulheres* (99 Women), idiota exploração da fórmula sexo-violência sem um mínimo de decência artesanal, enfim uma coisa sob medida para estréia na conhecida sala de espetáculos *sexy* (antigamente usava-se dizer "só para homens") da Avenida Rio Branco. Aliás, o lançamento de *99 Mulheres* deve ter sido mais ou menos clandestino em outros países, porque não conseguimos localizá-lo em nenhuma publicação estrangeira.

Embora sua ousadia seja muito relativa em face do generalizado deboche que se avoluma dia a dia na produção mundial, talvez tenha feito carreira naqueles *cinema clubs* que em muitas áreas (notadamente na Inglaterra) escapam ao dedo do censor por oferecerem projeções fechadas, às quais têm acesso apenas sócios. Os *cinema clubs*, ainda ausentes do mapa brasileiro, exibem eventualmente filmes de interesse artístico como os cineclubes

tradicionais, mas sua mercadoria cotidiana é o *cinema cochon* camuflado com alguns lances de experimentalismo ou com fumaças de contestação moral e social.

O filme em comentário é mais desonesto do que a *picaretagem* erótica do *underground* e do cinema pornográfico de apartamento, porque adota uma embalagem de espetáculo comercial padronizado e fica na área ambígua do meio-térmo. Alguns nomes bastante conhecidos enfeitam o bôlo: Maria Schell, que já foi intérprete de Visconti e René Clément; Luciana Paluzzi, italiana britanizada; Mercedes McCambridge, do cinema americano; Herbert Lom, vilão com vasta fôlha-corrida no cinema inglês. Confeitos insuficientes para influir no sabor da massa de ingredientes grosseiros e anacrônicos manipulados por um roteirista (Peter Welbeck) e um diretor (Jess Franco) ignotos, sem o mínimo *pedigree* profissional.

Rir (se possível) me parece a

melhor reação do espectador incauto colhido na arapuca. Bocejar durante hora e meia seria cansativo. Vale mais observar a riqueza de aspectos grotescos involuntários de um *cinema cochon* que não ousa dizer seu nome. Nunca um tão grande número de lésbicas — ou vítimas das que são — encontrou guarida em um único filme. Noventa e nove, no título, as condenadas ao homossexualismo pela promiscuidade de uma prisão insular. Além dessas, mesmo sem especular sobre o comportamento da guarda feminina, é obrigatório elevar a contagem a 100 em vista das características que a superintendente (Mercedes McCambridge) não oculta. As justificáveis suspeitas em torno da funcionária que vem averiguar as condições de vida na penitenciária (Maria Schell) não se confirmam: ela se limita a tratar humanamente as detentas, opondo-se aos métodos sádicos do diretor (Herbert Lom) e da superintendente, que, unido

lhor. Mas a conduta edificante da Schell não impede que o número de lésbicas ultrapasse muito a centena, com o recurso do *flash-back*. Talvez, sem os deslocamentos resultantes do maneirismo da direção e não de pudor, a contagem fosse além de 110 ou 111. Pelo recorde, o filme poderá ganhar uma crônica menos perecível que a de um jornal diário. Façanha única desse *striptease* coletivo mal-disfarçado de melodrama penitenciário, como poderão constatar os temerários que resistirem até a última cena.

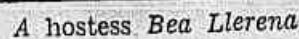
EQUIPE — Elenco: Maria Schell, Luciana Paluzzi, Mercedes McCambridge, Herbert Lom, Maria Rohm e outros. Direção de Jess Franco. Roteiro: Peter Welbeck. Produção inglesa (?) em cores. Cinemas: Plaza, Riviera, Ricamar, Olinda, Mascote, Caxias, River (Caxias), Esperanto (Petrópolis). Censur. 18 anos.

"99 MULHERES"

O caldeirão do feiticeiro

● É claro que a crítica, feita de um modo geral, salvaguarda as exceções, que não são tão poucas assim. Aliás, é fácil distingui-las, bastando reparar nos nomes mais frequentemente citados por esta coluna.

● Para um jantar informal, recebeu um pequeno grupo de amigos o casal Murillo Gondim.



● Comemorado em grande estilo, numa churrascaria da Zona Sul, o aniversário do Sr. Antônio Vieira de Melo, diretor do Teatro Municipal.

● Segundo telegrama do Embaixador Viadimir Murtinho, a crítica e o público não poderiam ter recebido melhor as apresentações — cinco e sempre com o cinema lotado — do filme *Quêlé do Paicé*.

● As surpresas reservadas ao mundo pela altíssima tecnologia japonesa, se suas indústrias se lançarem repentinamente à produção de armamento bélico, como tudo faz prever, só o tempo revelará.

CINE LAGOA DRIVE-IN

MACUNAIMA
o herói sem nenhum caráter

**GRANDE
OTEL**

- PAULO JOSÉ
- JARDEL FILHO
- DINA SEAT
- RODOLFO ARENA
- MILTON GONÇALVES

ÀS 8,00 E 10,30

Zózimo Barrozo do Amaral



Um mistério e um pensamento, o orixá no fim da festa



O orixá sozinho no centro do peji

UMA NOITE NO CANDOMBLÉ

Os candomblés da Bahia estão movimentados: é fim de ano, tempo de muitas festas — festas de todos, inclusive de muitos orixás. E está chegando o início de um novo ano, tempo de Iemanjá, quando as praias estarão cheias de flôres.

Na Bahia cada dia tem seu orixá — alguns têm até dois, de segunda a sábado. No terreiro de Neive Branco, o dia de Iansã foi comemorado com estrépito, porque dona Bela, irmã do babalorixá, completava 39 anos de iniciada em seus segredos.



Cada orixá é recebido com uma saudação triunfal

Salvador (Sucursal) — Édurô démin lónã — É a umbô K'o uá jó / Tótê Tótê / Tótê de maiongã / Maiongonhê / Maionga-ê.

É a entrada dos orixás à sala das festas, todos saudados pelos presentes, numa homenagem conjunta aos santos. As saudações prosseguem:

Para Oxalá — *Exê-ê babá*; para Xangô — *Kauô Kabiêsilê*; para Omulú e Óbaluavê — *Atótô*; para Oxóssi — *Okê*; para Iansã — *Éparrei*; para Oxum — *Ora* — *léiê-ô*; para Iemanjá — *Odô iyá-ê*; para Ogum — *Patakôri*. A saudação para Exu, o criado da casa, é *Larôê*.

Uma festa de candomblé na casa de Neive Branco, lá em Campinas de Brotas, começa cedo — às 18h30m — e prossegue até quando os orixás estiverem satisfeitos das homenagens. O início é dado pelos instrumentos: atabaque e adjá. Todos de branco, filhas e filhos de santo entram no peji — a sala das festas — pela porta dos fundos e ficam em filas. No lado esquerdo é colocada uma esteira onde ficam as *yaôs*, iniciantes na seita.

É a matança

Tôdas as festas de candomblé são iniciadas com a matança — sacrifício de animais: galo, bode, pombo, etc. — ao som de cânticos e danças sagradas. Nessa hora, é proibida a presença de qualquer pessoa estranha, até mesmo as filhas ou filhos de santo mais novos. A matança dá-se, quase sempre, na véspera. O sangue dos animais é derramado nas pedras e nas cabeças dos orixás — que já estão manifestados nas filhas ou filhos de santo.

Neste dia, as pessoas que estão em obrigação — são as rezas, as orações aos seus orixás — não podem entrar em contato com estranhos que não tenham a "alma lavada e pura", pois o efeito dessas obrigações desapareceria. Depois da matança, as filhas e filhos de santo vão tomar banho de ervas especiais, consideradas segredo para estranhos, a fim de lavar o corpo das impurezas. E durante todo o dia somente comem carne de boi, arroz, farofa e água.

Chega o domingo. De manhãzinha, todos se levantam e vão fazer novas orações. Tomam banho, comem e se isolam de todos e de tudo na camarinha, lugar secreto. Daí somente saem para o centro do peji — o meio do barracão — à noite, quando se dão as invocações e as manifestações dos orixás.

É o despacho

Chega a hora da homenagem a Exu, o criado da casa, que tanto pode fazer o bem como o mal, dependendo da vontade da filha ou filho de santo. É o pedido de licença para se realizar a festa. Se Exu não for homenageado, pode haver perturbação. Após o despacho, chega o momento de invocar os orixás.

Os atabaques começam a tocar. Os ogãs — tiradores de cânticos — sacudindo o adjá, uma ou duas campânulas de metal de som agudo, puxam as cantigas:

— Banda munxá irá,
agô
Banda munxá irá,
agô lélé
Banda munxá trá.

Ou, em sua correspondência em nagô:

— Agô lélé
agô lô daké
ô xauôrô

Como cada filha ou filho de santo quando fez seu noviciado passou a servir a um determinado orixá, como *cavalo*, isto é, de "veículo para suas comunicações com os mortais", a festa tem, de logo, caráter individual.

Para Xangô

No candomblé de Neive Branco, as festas se iniciam com uma homenagem a Xangô. Todos em círculos, com exceção das *yaôs* que continuam sentadas na esteira, dançam e batem com as mãos. A filha de santo de Xangô sente estremeções pelo corpo, fica tonta, perde o equilíbrio e anda como bêbada de um lado a outro, à procura de apoio. De repente, à medida que os atabaques passam a bater mais forte e mais ligeiro, a filha de santo de Xangô, vencida pelo orixá — que já está incorporado em sua pessoa — fecha os olhos, adquire outra fisionomia. E começa a cantar, a gritar e passa a orientar a festa.

Mas as outras filhas e filhos de santo, pouco depois, recebem seus santos: Ogã, Iansã, Oxalá, Oxum. O domínio da filha de santo de Xangô deixa de ser exclusivo: passa a ser repartido com os demais.

Enquanto isto, as que estão *caídas no santo* têm sempre ao lado uma *ékede* — uma mulher cujo trabalho consiste em cuidar dos orixás, protegendo as filhas ou filhos de santo nas quedas, limpando o suor e ajudando nas vestimentas.

A mudança

E todos continuam a dançar, acompanhados pelas palmas dos assistentes, até que Neive Branco — o babalorixá — acha que está na hora de mudar de roupa — tirar as vestimentas brancas e passar a usar os trajes específicos de cada santo. A uma ordem sua, todos saem do peji, passando nas portas virados de costas, porque "santos não entram nem saem de frente."

A festa toma agora um ritmo menos intenso. Cai o ritmo, ficando somente as outras filhas de santo cantando e dançando, ao som dos atabaques, as cantigas *puxadas* pelo ogã.

Lá dentro, as filhas e os filhos de santo manifestados estão sendo vestidos pelas *ékedes* com as vestimentas especiais de seus orixás: a filha de Xangô, de vermelho e branco, com um machado em forma de T; a de Oxalá, toda de branco, apoiando-se num cajado significando um santo já velho, precisando de apoio; a de Ogum veste-se de azul e traz uma espada na mão; a de Oxum, de amarelo-ouro, chela de pulseiras; a de Oxóssi, de verde, carregando arco e flecha.

Entrada triunfal

Foguetes espoucam. Todos ficam de pé. E pela porta da frente, os orixás, não mais as filhas e os filhos de santo, tendo à frente o babalorixá, entram triunfalmente no peji. Atrás, vêm as *ékedes*, com toalhas alvas e tôdas de branco. Quando aparecem no peji, todos cantam:

Tótê/ Tótê
Tótê de maiongã/
— Maiongonhê.
— Maionga-ê.

Os ogãs passam a tirar cantigas especiais para cada orixá. E somente o orixá

dancará no peji. Se houver dois ou três orixás de Xangô, todos eles dançam. De vez em quando, o orixá sai do peji e se dirige à assistência, onde, junto a uma pessoa de sua preferência, faz homenagens: um abraço à direita e à esquerda do tórax. Depois, a pessoa escolhida levanta as mãos abertas e as mostra ao orixá — é o sinal de reverência e admiração pelo santo.

Mas o orixá sente necessidade de fazer reverência ao babalorixá. Diante dela, atira-se ao chão, levanta-se, abraça-a três vezes e solta grunhidos de satisfação. O babalorixá, então, pega as mãos do orixá e faz um sinal da cruz na testa do santo.

A Oferenda

A festa continua. Os atabaques não param. Quando o peji está com seus orixás quase satisfeitos, chega a hora das oferendas. Na casa de Neive Branco, dia 12, foi a festa de Iansã, quando D. Bela, irmã do babalorixá, completava 39 anos de feita.

Uma *ékede* traz à cabeça uma cesta de acarajés. Com uma espada, a espada de Santa Bárbara, representada por Iansã, o orixá — que está manifestado em D. Bela — tira um a um os acarajés e sai distribuindo à assistência. Cada pessoa agradece, com um sinal de reverência, abaixando um pouco o corpo.

Meia-noite, a festa está no fim. Os orixás parecem satisfeitos. Cada um, isolado, retira-se do peji e vai para a camarinha, ainda manifestado. Algumas vezes o santo permanece manifestado na filha ou filho de santo por muito tempo. Quando vai embora, a filha ou filho de santo sente um abalo, dá um grito. Praticamente não se lembra do que aconteceu desde o momento em que seu corpo foi tomado pelo orixá.

Tudo termina com todos se sentando numa grande mesa junto com os convidados. É o fim de festa. Mas é o início das comemorações: filhas e filhos de santo ao lado dos convidados vão comer em homenagem aos orixás. No dia de Iansã havia carne de porco, de boi e de galo; acarajé, caruru e abará; arroz e farofa, ao lado de uma bebida especial — alóá — preparada com cana, infusão de milho, gengibre, erva-da-costa e, dizem alguns, que os da casa não confirmam: sangue de galo e de bode. De madrugada, os convidados se retiram. Terminou mais um dia de candomblé na Aldeia de Rei Azand de Gangajuty, terreiro de Neive Branco, lá em Campinas de Brotas.

As palavras do santo

Babalorixá — pai-de-santo
Ialorixá — mãe-de-santo
Yaô — novicia, iniciante na seita
Orixá — santo, anjo da guarda
Ogã — o secretário do babalorixá, o que tira as cantigas
Peji — sala das festas, o centro do terreiro
Ékede — mulher que segue os orixás para ajudá-los quando das danças e manifestações do santo
Adjá — campânula usada pelo ogã para puxar as cantigas
Atabaques — o grande (rum), o médio (rumpi) e o pequeno (lé)
Despacho — sacrifício aos orixás
Segunda-feira — Exu e Omulú
Terça-feira — Oxumaré
Quarta-feira — Xangô e Iansã
Quinta-feira — Oxóssi e Ogum
Sexta-feira — Oxalá
Sábado — Iemanjá e Oxum

O Serviço

APRENDENDO — Iniciação ao teatro, para produção, direção e interpretação. O local: Teatro Tablado. Funcionamento: até o dia 30 deste mês. No fim do curso, os alunos receberão certificado de frequência. O horário: das 18 às 20h. Informações: no Teatro, na Lagoa.

TERMINANDO — O ano no Berro Dagua e On the Rocks, com direito à ceia, banho de piscina e café da manhã. Preço do réveillon no Berro Dagua: NCr\$ 120,00 o casal. No On the Rocks, a ceia com caviar e champagne custará NCr\$ 180,00 por casal. Já estão aceitando reservas nos dois locais.

ENCERRANDO — Temporada na Sucata, o show de Elisete Cardoso e Zimbo Trio: a Divina se apresentará só até domingo. A próxima estréia na boate será o show As Verdades de Ipanema e a Mulher Moderna, com texto de Vinícius de Moraes e a participação de Leila Diniz, Rejane Medeiros e Bety Paria.

ELEGENDO — A Rainha das Vedetes de Ipanema, com votação por palmas à moda da Chacrinha. As candidatas são as estréias da revista que o cineasta Ipanema apresentará a seguir. Batida do Bip-Bip, Virginia Lane cantando e show do Grupo Mercado. Horário: dia 20 à meia-noite. Local: Cine Poetra — Ipanema.

COMUNICANDO — Seu réveillon, o Montanha Clube. Haverá show do conjunto The Bubbles e a Banda 2001. O convite custará NCr\$ 10,00 e a ceia também NCr\$ 10,00. O Clube já está fazendo reservas.

EXPONDO — Suas pinturas, Henri Carrières. A partir do dia 22 até 28-12 na Galeria Caquinho, aberta inclusive aos domingos. A hora: 21h. O local: Siqueira Campos, 143/sl.

LANCANDO — Pós translúcidos a NCr\$ 20,00 cada, a colônia Royal Secret, em dois tamanhos por NCr\$ 30,00 e NCr\$ 45,00. Da Germaine Montell.

VENDENDO — Para as festas de fim de ano, longos, tunicas e macacões em brocado de algodão e cetim preto, a partir de NCr\$ 150,00. Na Ana Paula.

RENOVANDO — Em matéria de brinquedos, com uma grande variedade de bichinhos de controle remoto e robôs a partir de NCr\$ 25,00. Na loja Carrossel, em Copacabana.



Saco de dormir para o esportivo. Procedência: nacional. Preço: NCr\$ 100,00. Detalhes: em algodão, é levisismo, todo forrado. Endereço: Safari.

ECONOMIZANDO — Se você comprar seus presentes de Natal na Cooperativa de Produção Artesanal da Guanabara, a Coopag. Nela, arranjos de Natal, objetos em vidro cortado, artigos de couro e artesanato em geral, por preços bem baixos. O endereço: Visconde de Pirajá, 452, loja 22.

RETORNANDO — A se apresentar para o público, o grupo Os Seresteiros, especializado em seresta erística. O local: Teatro Nacional de Comédia. Horário: dia 22 às 21h. Convites no local com antecedência.

EXPORTANDO — Teatro brasileiro, a peça de Leila Assunção, Fala Baixo, Senão Eu Grito, será apresentada off Broadway, através de Joe Kantor que está traduzindo o texto. No Rio, a peça estreará no Teatro Santa Rosa, no dia 2 de janeiro, com Marília Pêra e Paulo Vilas.

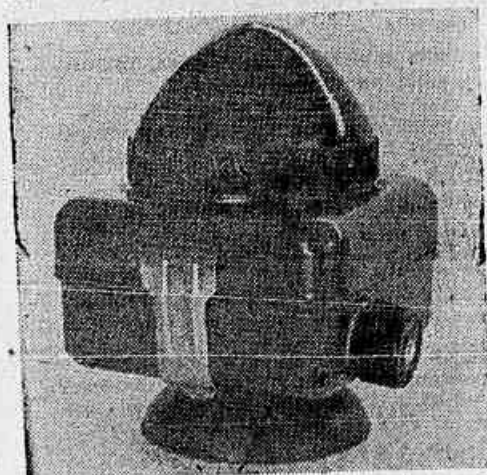
FUNCIONANDO — Desde o princípio da semana, a boutique do Hippie Center, em Ipanema. No 2º andar da casa, se encontram camisas para homem em cores berrantes por NCr\$ 60,00; pantalonas a partir de NCr\$ 40,00, colares africanos autênticos por NCr\$ 60,00.

ANTECIPANDO — As férias na praia, o estoque de verão da Lelé da Cuca, em Copacabana. Macacões a partir de NCr\$ 100,00, blusas de malha por NCr\$ 30,00. Vestidos em gabardina por NCr\$ 96,00, pantalonas a partir de NCr\$ 56,00. Também saídas com biquini igual por NCr\$ 45,00.

ARRANJANDO — Flores na Orquídea, na Gonçalves Dias, com ou sem vaso. Florezinhas de campo, de várias cores por NCr\$ 6,00 cada. Rosas por NCr\$ 16,00 o ramo. O arranjo todo, com mais ou menos uma dúzia, mais o vaso sair por volta de NCr\$ 250,00.

APARECENDO — Na safra deste mês, as ameixas, geralmente de bom aspecto. Na Mercaderia Big, no Leblon, a caixa custa NCr\$ 4,80: as ameixas são grávidas e maduras.

FACILITANDO — A preparação das refeições, a nova sopa de cebolas da Italsopas. Deliciosa, com torradas com queijo parmesão. A venda nos supermercados.



Se ele gosta de viajar, lanterna para automóvel. Procedência: EUA. Preço: NCr\$ 15,00. Detalhes: de pilha, tem pé de borracha adesiva. E pisca-pisca. Endereço: New House.

mulher



Ana Lúcia Jordão; era jornalista; agora vai casar e antes de casar trabalha na Aniki Bobó nas vendas especiais



Constança é segundária de Direito. Trabalha na Point Rouge



Helena Souto Oliveira, 17 anos; é estudante e durante o fim de ano costuma trabalhar em boutique. No ano passado, na Mariazinha; agora, na Aniki Bobó



Claude e Marie-José: são irmãs; a primeira é gerente da Homen's; Marie-José trabalha de vendeuse em época de Natal

É DELAS A VENDA DE NATAL

Uma coisa é certa — a moda hoje está cada vez mais exótica, cada vez mais dirigida para a gente jovem (físico ou ideias) — e é por isso mesmo que as boutiques, o comércio forte desse tipo de moda, só empregam moças, que, dificilmente, estão além dos 28 anos. "É muito mais agradável ser atendido por gente jovem, que entende das bossas, que vive os mesmos gostos dos compradores exigentes e ansiosos por algo diferente que cause sensação", dizem os donos de boutiques.

Por outro lado, as meninas consideram o trabalho em boutique uma atividade gostosa, uma oportunidade de fazer boas amizades, e o que é melhor, ficam por dentro de roupas maravilhosas, pois todas elas são vitrines por um Saint-Laurent, um Pierre Cardin que almejam ter, independente do dinheiro do pai ou da mãe. Os objetivos são práticos e imediatos: dependendo da boutique, consegue-se ganhar NCr\$ 500,00 em 20 dias de trabalho, ou NCr\$ 1 mil por dia, em épocas como a do Natal. "O negócio é juntar para viajar, ou para comprar roupa, livros, discos."

De perto, as meninas

Claude e Marie José são irmãs e trabalham na Homen's. A primeira é francesa e a outra é africana, 27 e 18 anos. Claude é manequim profissional e além de vender na loja é responsável pela seção feminina, é relações-públicas e selecionadora das roupas juntamente com Fernando Mariz. Sua irmã está na loja apenas há três meses, já tendo experiência anterior em outra boutique. Com cabelo na altura da nuca e franja realçando ainda mais os espantados olhos azuis, Marie José não é manequim, embora tenha tudo para sê-lo, pois o que gosta mesmo é de ba-



Lúcia Milanez: trabalha na Voom-Voom agora; antes trabalhava numa galeria de arte



Scarlett Moon: vende na Point Rouge; junta dinheiro para poder viajar mais rápido

ter papo com amigos no Zepelim e Figaro.

Ana Lúcia Jordão da Aniki Bobó já conhecia Celina, a dona da boutique, há 12 anos. Ela é uma espécie de relações-públicas e gerente da loja: além de vender, ela opina na compra dos modelos. Antes, Ana Lúcia era repórter, especialista em moda, mas "desisti porque tinha horário integral e estou para casar no fim desse mês e realmente não consegui conciliar; mas pretendo, depois, continuar como free-lancer, porque eu sou mesmo é jornalista; boutique para mim é um comércio."

Lúcia Milanez, que se considera uma mistura de boêmia e esportiva, está trabalhando na Boutique Voom-Voom. Veio de uma Galeria de Arte "onde ganhava pouquíssimo" e já fez várias figurações em cinema novo: Capitu, Vida Provisória, Bravo Guerreiro. Em boutique é a primeira vez que se emprega e diz que prefere "vender para gente conhecida e acessível."

Da Point Rouge são Scarlet Moon Crevalier e Constança Teixeira de Freitas. A primeira voltou da Europa há seis meses e como "estava sem fazer nada resolvi trabalhar na Point Rouge: aqui é muito bacana porque não tem aquela esquema de patrão, é todo mundo amigo." Constança também concorda, mas ainda acha que trabalhar em boutique é muito bom porque as moças têm uma mentalidade mais aberta, e o trabalho em si é calmo.

Quem trabalha só no Natal e acha genial porque consegue tirar fácil NCr\$ 500,00 por 26 dias é Helena Souto de Oliveira. Com 17 anos e queimadíssima de praia, a menina trabalhou ano passado na Mariazinha e agora pretende ir para Aniki Bobó. Mas porque só em dezembro? — Porque o movimento é maior, e o que eu gosto mesmo é fazer uma espécie de estágio e poder depois viajar nos outros dois meses de férias. Além de gostar de vender em boutique, Helena está programando um vestibular de Oceanografia; "sou louca por mar, já imaginei fazer pesquisas no mar?"



No lugar de blusas, o que vai se usar agora, segundo Pauline Trigere, é o maiô de uma só peça (chama-se léotard) inspirado nas malhas de ballet. Isso resolve o problema das blusas que saem para fora das saias

A MODA DA NEVE VEIO DO ESPAÇO

(UPI-JB).

Os últimos lançamentos da moda francesa foram inspirados nos cosmonautas e entre eles está o macacão vermelho composto de três partes, próprio para a mulher que esquia. Bastante parecido com um traje espacial, fez com que o modelo que o apresentou parecesse uma Mata Hari da era dos foguetes interplanetários, coberta até a cabeça com apenas os olhos e o nariz à mostra.

As duas peças principais desse macacão se uniam por um imenso zíper que ia da bainha da calça até o pescoço e a terceira era uma espécie de elmo preso ao decote com uma pequena abertura para os olhos.

O modelo foi desenhado por Victoire, um antigo manequim de Dior e levado para um show de moda realizado em Nova Iorque por Marie Hélène Arnaud, antigo manequim de Chanel, agora no serviço de turismo de Paris. Com ele foram apresentados muitos outros trajes para esquiar e para serem usados depois do esquí. Alguns pareciam pijamas de crianças, desses que têm a meia presa na calça.

O material usado para essas roupas é um tecido plastificado e moldável ao corpo, muito leve, e que parece pesar apenas alguns gramas.

Para depois do esquí foram apresentados muitos modelos assinados por Paco Rabanne: roupas feitas com discos e correntes de metal e plástico, inclusive uma jaqueta em metal prateado com mangas compridas que caíam duras e retas como verdadeiros canos.

Havia macacões de alumínio e um deles era feito de discos do tamanho de um dólar de prata que faziam um barulho incrível quando o manequim desfilava.

As peles deram o toque divertido do desfile, principalmente uma capa de xadrez à la Sherlock Holmes, com capuz e que, segundo Marie Hélène Arnaud, era feita de murrel legítimo. Mas acontece que ninguém, nem ela mesma sabia o que era um murrel.

A pele era de uma só peça, mas as marcas do xadrez pareciam ser feitas no couro por algum processo que dava uma aparência natural. A única explicação que Marie Hélène encontrou foi a seguinte:

— As peles de murrel, se existem realmente, devem ter vindo do mesmo lugar de onde vieram as vacas roxas e os elefantes cor-de-rosa, vocês não acham?

socila inscrições abertas
CURSOS • Maquiagem • Etiqueta
• Andamento • Fotoplastia
• Vestuário • Maquiagem profissional

Av. Copacabana, 1120/39 • Conde de Bonfim, 170/sl

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

LITERATURA

Noite de autógrafos de todos os editados, o salão assim de cheio.

- Mas que calor!
- Ainda bem que está circulando o on the rocks.
- É o meu autor preferido.
- No original ou em tradução?
- Repara no vestido daquela ali.
- Não é vestido. É ela mesma, por transparência.
- O glorioso romancista poderia dizer duas palavras ao microfone cultural da Rádio Universo?
- Desculpe, mas no momento...
- Diga assim mesmo. Qual é o livro que está autografando?
- Este que o senhor está vendo.
- É a sua última obra?
- Com licença. Meu nome é Cristina.
- Cristina com h ou sem h?
- Com ipsilon.

- Interessante. No lugar do primeiro ou do segundo i?
- Dos dois.
- Pois não, Crystyna. Vou ver se escrevo direitinho o seu nome. Mas você não me respondeu se é com h ou sem h.
- Pode botar com h.
- Já botei. Fica realmente mais original.
- OK. Cíao.
- Seu nome?
- Não está me reconhecendo?
- Assim à primeira vista...
- Sou aquele rapaz que foi à sua casa no ano passado.
- Ahn...
- Levar uns originais para o senhor ler.
- E eu li?
- O senhor disse que...
- Agora já pode dizer as duas palavrinhas para os ouvintes da Rádio Universo, illustre romancista?
- Bem, eu continuo ocupado, o senhor compreende...
- De qualquer maneira, nossos ouvintes gostariam de saber se está satisfeito com o sucesso do seu atual best seller.
- Vai me perdoar, eu lembro que você esteve lá em casa, sim, foi à noite, não foi? Mas não estou bem lembrado do seu nome.
- Clodoveu.
- Isso: Clodoveu. Esta cabeça não está funcionando mais, Clodoveu. Pronto. Aqui está o seu exemplar.
- Para meu filho Artur.
- Que idade tem o Artur?
- Oito.
- Acha que, nessa idade, ele...
- Vai ler quando crescer.

- "A Artur, para quando crescer, com um abraço do autor. Não rasgue nem jogue fora este livro, hein?"
- Gostaria que o senhor autografasse este romance de Érico Veríssimo.
- Perdão, mas por que não pede ao Érico?
- Ele já autografou. Mas como eu admiro muito os dois, queria que ficassem juntos nesta página.
- A Rádio Universo, prosseguindo em sua reportagem cultural, traz ao seu microfone o...
- Tem pena, meu filho, deixa eu assinar em paz estes livrinhos.
- Coitado. Todos traçando uísque, e ele trabalhando de caneta.
- Autor não pode beber. Acaba deramando no papel. Um enopou a pilha inteira de livros, e ainda sobrou uísque para o paletó do senador.
- Nem canapés ele pode comer. Não dá.
- O nome
- Quero só a sua assinatura. Obrigada.
- Eu quero uma bem castigada, com champignon e tudo.
- Este é para Clariota, que está fazendo aniversário. Ponha uma palavrinha sobre a data.
- Para Luísa e Heloisa.
- Em condomínio?
- São gêmeas.
- Cuidado com a mesa. O autor está ficando imprensado entre a mesa e a parede.
- É a glória.
- Não. É a fila, que empurra.
- Desculpe, minha senhora, o borrãozinho na página. Para disfarçar, desenhei um bonequinho, e ficou pior.

- Até que o senhor é bem engraçado!
- Desastrado, minha senhora, é o que eu sou.
- Para o meu amor.
- Como?
- Quero que o senhor dedique o livro para o meu amor.
- Mas...
- Bote aí: "Para o amor de Cláudio."
- Ah, adoro as suas poesias!
- Perdão, senhorita, eu escrevo romances.
- Para mim, seus romances são verdadeiras poesias!
- Eteiberto.
- E onde está o livro?
- Sem livro. Vim só cumprimentá-lo. Muito prazer.
- E você?
- Queria o seu autógrafo neste caderninho. Aqui, debaixo de Vitor Hugo.
- De quem?
- Vitor Hugo Polenta, autor de Sexo na Lua Crescente, bacana paca. Ainda não leu?
- Infelizmente não.
- Rádio Universo, em seu giro cultural pelo salão. Finalmente, transmitiremos a palavra do...
- Meu São Genaro, valei-me!
- Senhores ouvintes, o romancista Machado Varela recusou-se a transmitir sua mensagem ao público nesta festa da inteligência! A Rádio Universo passa a ouvir a encantadora poetisa Cibulena de Oliveira, que certamente não se furtará a essa prova de urbanidade. Boa noite, laureada poetisa, pode dizer qual é o livro que está autografando?

Paris (Via Varig)

— Muito bom: Agora, Laurent, dê a mão à Valérie e passe a outra mão na corbela da tua pasta. Perfeito.

— Você Valérie: incline-se para ele como se você fosse a irmã mais velha. Isto. Assim.

— Agora, Laurent, levante a cabeça para ela, como se você fosse pedir alguma coisa. Ótimo. Assuma um ar melo sério. Ótimo, ótimo. Não mexam.

Flash, reflash. Laurent e Valérie. Tristão e Isolda. Segundos depois, novamente Laurent e Valérie. Uma hora e meia de pose. As fotos serão publicadas num catálogo de venda por correspondência.

Em Paris, quase 300 crianças trabalham profissionalmente, nesse campo, repartidas em quatro ou cinco agências importantes de manequins. Além delas, há os franco-atiradores, os ocasionais, cujo número é dificilmente computável. Todas têm uma missão em comum: fazer vender.

Os critérios

A Agência Catherine Harlé, uma das mais célebres da França, emprega aproximadamente 120 crianças cujas idades variam dos seis meses aos 16 anos e entre as quais 70 trabalham regularmente. Todas são selecionadas, periodicamente, em função de critérios profissionais rígidos: as crianças devem ser bonitas, timidas, nervosas, têm pouquíssimas possibilidades de superar os estágios eliminatórios.

Todas elas são necessariamente "bem-feitas, naturais e fotogênicas." Dependendo de seu físico e de suas aptidões serão utilizadas na moda ou na publicidade em geral — a moda exige crianças bonitas e clássicas enquanto a publicidade as prefere gozadas ou originais. Os melhores elementos são aqueles que satisfazem ao conjunto de exigências. A partir de sete-ouzo anos é preferível que as crianças tenham um ar inteligente; antes dessa idade, o traço não é indispensável.

A Agência não recruta, apenas aguarda a vinda de crianças de tenra idade. O mercado indica 10 vezes mais ofertas que procura e, diariamente, assiste-se à vinda de mães solicitando a honra de ver seus filhos inseridos no circuito da publicidade.

O ideal

Difícil situar a motivação dessas mães, muito embora o sacrifício seja regemente remunerado. — a hora de pose vale cerca de 80 francos (NCRS 80,00). A maioria dessas mães não trabalha e acompanha seus filhos aos estúdios fotográficos. Para algumas, é uma maneira de romper com a monotonia, de penetrar parcialmente num meio diferente, garantindo inclusive alguns elogios à sua criação. Para outras, a atividade é uma espécie de jogo, um prolongamento da infância, só que desta vez com bonecas bem vivas. E há, evidentemente, as que querem assegurar financeiramente — e conforme a lei sobre os salários de menores — o futuro de seu filho: é o grupo mais numeroso.

Voltemos ao início do sistema: as mães procuram as agências em companhia das crianças e de algumas fotos familiares. Se revelam um certo talento as candidatas são encaminhadas a um estúdio onde um fotógrafo profissional constituirá o dossiê. E a partir desse dossiê a agência estabelece uma ficha que inclui o nome, o sexo, a idade, as medidas, o estado da dentição, a cor dos cabelos e a dos olhos do candidato, além do endereço e do número do telefone dos pais.

As crianças que trabalham pouco têm seus dossiês renovados semestralmente enquanto as demais se limitam a ser acompanhadas pelo filho do fotógrafo. O grande problema: as crianças crescem rápido demais, daí o ideal para o pessoal da Agência Catherine Harlé: a criança que cresce muito pouco; assim, experimentada e madura, ela poderá propor roupas destinadas aos mais jovens, o que publicitariamente é método eficaz.

Segundo os fotógrafos, uma criança experimental vale por duas.

— So os manequins perfeitamente esmerilhados podem propor e fazer vender roupas de qualidade média. Eles são os verdadeiros profissionais. Como se chega a um tal estágio? Pela prática: ensinamos os movimentos, tratamos de pôr a criança à vontade. Nos Estados Unidos, vi um fotógrafo levar duas horas para fazer uma criança chorar.

CRIANÇAS MAS JÁ MANEQUINS

ARMANDO STROZENBERG

Correspondente do JB



Vous vous changez changez de Kelton



Dos fotógrafos, exige-se sobretudo paciência e gentileza infinitas a fim de obter boas poses, os gestos desejados.

— As mães cooperam muito conosco. Mas existem também mães abomináveis, que incitam o fotógrafo a obter a pose a qualquer preço e praticamente sob uma espécie de sadismo verbal. De forma geral, no entanto, as crianças trabalham melhor diante das mães.

Uma mãe:

— Tenho dois filhos manequins, um menino de 12 anos e uma menina de nove. Eu sempre gostei de fotografia e um certo dia um amigo que revela meus filmes viu as fotos das crianças e me aconselhou a fazê-las posar. A menina tinha quatro anos e o menino sete — foi assim que a coisa começou. Mais tarde, manequins adultos me aconselharam a inscrevê-los numa agência, onde trabalham agora há três anos.

Nenhum complexo.

A glória

Paris-Planning, outra agência, está dividida em setores. Setor infantil: muito espaço, muita luz e muito tapete. Todo mundo com o ar muito sério. Nos corredores, mães e crianças, todas estreatas, aguardando o momento de posar na medida em que já foram consideradas "bem feitas, fotogênicas e naturais."

Preenchida a ficha, a criança tentará a carreira, poderá inclusive se beneficiar das características internacionais dessa agência, isto se vier a fazer parte do head sheet — imenso cartaz que inclui as fotos dos melhores modelos da agência e que é distribuído aos fotógrafos e estilistas de moda do mundo inteiro.

O head sheet permite ao cliente escolher e fazer imediatamente seu pedido. Se ele for dos mais exigentes, mencionará as particularidades que pretende encontrar em seu manequim. A Agência consulta, então, seu fichário e seleciona as crian-

ças correspondentes àqueles dados, anota a data, a hora e o local do encontro. Assigura-se em seguida de que os manequins escolhidos estarão disponíveis. Normalmente, enviam-se aos fotógrafos várias crianças para um só tema: ele utilizará a melhor e os pais nada perderão, à medida que o teste, conclusivo ou não, é pago (35 francos).

— Evidentemente, para meus filhos, a escola vem em primeiro lugar. Eles posam às quintas-feiras ou à noite, após as aulas, isto quando não tem muito dever de casa.

Declarações:

— Para eles, a coisa é ao mesmo tempo uma distração e um trabalho, porque sabem que estão ganhando dinheiro e que eles poderão contar com ele no futuro.

— Uma certa vez, a coisa durou até meia-noite. Estava cansadíssimo e a foto acabou me enervando.

— Gostaria que me fossem enviadas crianças calmas, a fim de fazer uma série de fotos sobre um telhado de um edifício que não tem proteção.

— Gosto da idéia de posar porque, assim, meus pais ganham dinheiro.

— Há mães que abandonam seus filhos aqui no estúdio, até, às vezes, oito horas da noite.

— Nós temos despesas profissionais com transporte e com roupa. Sou obrigada a vestir meus filhos com um certo luxo. Tenho 30 anos e meu marido — veterinário — tem 35.

O argumento

Chocante? O reverso do cartaz não vale o verso? Vender é uma necessidade, o jogo da livre concorrência justifica os meios. Ou não?

O maior utilizador da criança-manequim é a moda, tendo como suportes principais o catálogo e a revista feminina; os cartazes, ou outdoors, são secundários em matéria de produção. E, graças em parte

ao fenômeno, a moda infantil enterrou o uniforme e viu seu nível melhorar muito.

Mas a publicidade em geral reservou à criança-manequim uma missão mais sutil, mais complexa, pois lhe deu um valor de argumento. Depois de várias tentativas, os especialistas em persuasão e motivação assinalaram o importante partido que a publicidade poderia tirar da criança. Sua política nasceu de uma evidência: o comprador é essencialmente feminino, sensível portanto à imagem de uma criança conforme as normas da beleza; uma tal imagem atrai o olhar e faz vibrar a fibra materna — trata-se de que os especialistas chamam de "primeira etapa do condicionamento."

No início, o novo argumento foi adaptado às três grandes categorias de produtos cuja compra é geralmente reservada às mulheres: alimentação, toalete e limpeza. Para completar o condicionamento recorreu-se a uma série de termos-chaves, por si só evidentes: saúde, higiene, etc. A partir deles, uma infinidade de slogans pôde ser criada; os clássicos: Tendo em vista a jovem saúde deles e se você quer evitar o café puro, opte por Ricoré; ou modernos: Finalmente, um queijo para os gastrônomos em calças curtas: Kiri. (...) A base de proteínas, ele pode ser encontrado em porções individuais: é mais higiênico.

Tendo em vista superar a trilogia alimentação-toalete-limpeza, e aplicar a receita a outros setores de venda, substituíram-se as palavras por situações-chaves. Um exemplo: Desde quando as meninas lavam as louças? Exatamente desde o dia em que descobriram Téfal-bis em cores. Eis um caso típico em que a imagem da criança, confrontada com uma atividade adulta, pode fazer nascer o insólito, a fantasia, etc.

O pai

Mas tudo isto não passa do á-bê-cê da profissão e se refere apenas a uma psico-

logia muito primária. Os homens da publicidade francesa aprofundaram suas análises e logo compreenderam que se podia, eficientemente, tirar proveito tanto da evolução sociológica como das vibrações internas da clientela feminina. Desta forma, descobriram na célula familiar a figura do pai; o pai moderno cujo papel não se limita a assegurar a paternidade: sua pinção é primordial quando se trata de grandes despesas — carro, apartamento, férias, etc.

Objetivando o pai, exploram-se temas tais quais a unidade da família, vida moderna, segurança ou futuro das crianças. Isto resulta em coisas desta ordem:

Antes de pensar em lhe vender um carro, foi em seus filhos que pensamos (Volvo).

Tenha um filho. Viajando com ele o Sr. se beneficiará de um desconto de 25 por cento. Não se prive da companhia de seus filhos (Air Inter).

Em Montval, enquanto as crianças dormem, os pais se divertem. E nem por isto eles deixam de ser pais excelentes. (Cidade — centro de atração turística).

(Neste caso está implicada uma noção bastante sutil: você pode se libertar de seus filhos sem problemas de consciência como é o caso deste outro slogan: O espaço é o reino das crianças... e também o repouso dos pais. (Club Méditerranée)).

Seu filho está arriscado a surpreendê-lo sempre. O contrato multirrisco Gan o protege das surpresas da vida.

São múltiplos os exemplos dessas fórmulas lapidárias — todas elas acompanhadas de fotos de crianças. Mas o mais significativo é o anúncio que traz uma criança nua e que, tal como Zola, acusa seus pais de não terem visto "com olhar de criança" os apartamentos da Praça Paul-Valéry, cujos méritos ela enumera sob argumentos sólidos.

O perigo

Como ocorre com o erotismo, os psicossociólogos acreditam que a criança está sendo publicitariamente ainda subexplorada. O campo de aplicação é, no entanto, ilimitado, muito embora os criadores tenham dois problemas: o hábito, que pode acabar com a força de persuasão do argumento e o passo em falso que, por excesso de audácia, pode provocar uma reação oposta à procurada.

Mas por mais lenta que possa vir a ser a progressão, prevê-se aqui um aumento considerável do número de crianças-manequins nos próximos anos. Isso poderá levar pais e pedagogos a se perguntarem sobre as consequências psicológicas da vida dupla de uma criança-manequim e de sua confrontação permanente com sua imagem desaturada.

Inserida num meio profissional de adultos onde o artifício comanda, obrigada a se submeter a uma disciplina rigorosa, a uma docilidade extrema, dirigida, manobrada e admirada, a criança corre o risco de deixar sua alma nos estúdios dos fotógrafos. Pois ser manequim implica inicialmente em abstrair-se de sua personalidade para dar lugar a outras, sucessivas, impostas pelos fotógrafos. Assim, a criança está se arriscando a perder sua verdadeira personalidade à medida em que se adapta a uma ou várias personalidades de fachada.

A profissão tem sua hierarquia, suas vedetes. Estas se sabem muito procuradas, têm consciência de que foram escolhidas por sua beleza e de que estão ganhando muito dinheiro — são as que mais preocupam. Pois são verdadeiras cabotinas com reflexos profissionais, poses de adulto, cuja maturidade perigosa pode acabar por estragá-las. E o pior: crianças que, quando deixarem de se-las, serão inevitavelmente rejeitadas pelo meio que as aceita hoje.

Eis uma história contada por um fotógrafo sobre uma menina de oito anos de idade, filha de casal de operários especializados:

— Mãe e filha chegam ao estúdio. A menina está de péssimo humor. Pergunto por quê. A mãe explica que sua filha exigia há horas um par de cuissards (botas interlíngas), que as procuraram em dezenas de lojas sem encontrar e que a menina considerava inacreditável o fato de não se fabricarem cuissards para crianças de sua idade. Minutos depois, a menina posou para um anúncio promocional de um grande joalheiro parisiense...

100

● IMÓVEIS — ALUGUER

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

• **RADIO VITROLA** Philips alta fi- **TV** concertos

[illegible]

